EDUARDO PEREIRA GURIAN

**MARQUISE DO IBIRAPUERA:
SUPORTE AO USO INDETERMINADO**

DISSERTAÇÃO APRESENTADA À FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE
EM ARQUITETURA E URBANISMO

área de concentração
PROJETO DE ARQUITETURA

orientadora
PROFA. DRA. HELENA APARECIDA AYOUB SILVA

São Paulo 2014

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU
ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE
CITADA A FONTE.

E-MAIL DO AUTOR: gurianedu@uol.com.br

G979m	<p>Gurian, Eduardo Pereira</p> <p>Marquise do Ibirapuera: suporte ao uso ideterminado / Eduardo Pereira Gurian. -- São Paulo, 2014. 308 p. : il.</p> <p>Dissertação (Mestrado - Área de Concentração: Projeto de Arquitetura) – FAUUSP. Orientadora: Helena Aparecida Ayoub Silva</p> <p>1.Arquitetura moderna – São Paulo (SP) 2.Marquises – (Uso;Projeto e construção) – São Paulo (SP) 3.Cidades (História;Eventos) – São Paulo (SP) 4.Niemeyer, Oscar, 1907-2012 I.Título</p> <p>CDU 72.036</p>
-------	---

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a concepção, formalização e ocupação da Marquise do Parque Ibirapuera, através de uma trajetória que se inicia com a definição do programa de necessidades para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, na década de 50 do século passado. Onde foi tomada a decisão de realizar a construção do que seria o maior parque público da cidade, somado a um conjunto edificado que centralizaria a maioria das atividades propostas durante o período de festividades. Ao mesmo tempo que essa grande obra deveria mostrar a força do progresso do Estado, serviria de legado as próximas gerações.

Assim, a construção do programa funcional e sua posterior concepção arquitetônica, de autoria de Oscar Niemeyer e equipe, se mostram fundamentais como fonte de análise para entender o surgimento do elemento de ligação, a grande marquise, entre os pavilhões temáticos propostos. A primeira parte do trabalho examina a evolução do projeto, seus precedentes e as adversidades enfrentadas durante o período de construção.

A segunda parte diz respeito a observação e coleta de dados das atividades realizadas sob esta grande cobertura após a conclusão de sua construção. Demonstrando, através de uma amostragem significativa, sua capacidade de servir de suporte a inúmeros usos, sejam eles programados ou espontâneos, no decorrer dos últimos 60 anos. Superando seu programa inicial de ligação e suporte aos pavilhões com que está conectado e se consolidando como um lugar de intenso convívio social e de encontros, aberto a imprevisibilidade, ao uso indeterminado.

Palavras-chave:

IV Centenário da cidade de São Paulo; Oscar Niemeyer; Parque Ibirapuera; Marquise; usos programados; Usos espontâneos; Arquitetura de suporte; Uso indeterminado.

ABSTRACT

This study aims to analyze the design, formalization and occupation of the Ibirapuera Park's Great Marquee, through a trajectory that begins with the definition of the architectural brief for the IV Centennial of the city of São Paulo celebrations in the 1950's. Then was the decision to undertake the construction of what would be the largest public park in the city, plus a built set centralizing most of the proposed activities during the festivities. At the same time this great work should show the strength of the State's progress, it would serve as a legacy to future generations.

Thus, the construction of functional program and subsequent architectural design of Oscar Niemeyer and team, show up as a source of fundamental analysis to understand the emergence of the connecting element, a large marquee, between the proposed thematic pavilions. Showing the evolution of the design, its precedents and adversities during the construction period. Conforming the first part of this work.

The second part of the work is concerned with the observation and data collection of the activities performed under this great cover upon completion of its construction. Demonstrating, through a significant sample size, its architectural ability to provide support to a number of uses, whether preprogrammed or spontaneous, over the last 60 years. Overcoming its initial briefing as a connection and support to the pavilions, it consolidates itself as a place of intense social life and meeting, open to unpredictability, to the indefinite use.

Keywords:

IV Centennial of the city of São Paulo; Oscar Niemeyer; Ibirapuera Park; Great Marquee; Programmed Uses; Spontaneous Usage; Support Architecture; Indeterminate Uses.

AGRADECIMENTOS

À Helena Ayoub pela maneira como me acolheu, por sua generosa orientação e cumplicidade.

À banca de qualificação, Marcos Acayaba, José Lira e Helena Ayoub, pela precisão e qualidade dos comentários.

Ao professor Carlos Lemos pela entrevista cedida.

Aos colegas de trabalho, pela paciência.

À Sonia Manski pela atenta e entusiasmada revisão.

À Renata Serio e Alessandra Figueiredo pela ajuda e apoio na reta final, e também, pela capa.

Aos amigos do grupo de orientandos, Apoena Amaral, Maira Rios, Gabriel Manzi, Cesar Shundi, Fabio Onuki, Moracy Amaral, Pablo Hereñu e Caio Faggin, pelas discussões.

Aos amigos Fernando Botton, Cesar Shundi, José Abasolo, Marcio Tanaka, Silvio Oksman e Gabriel Kogan pelas conversas.

Ao Vito Macchione e João Yamamoto, pela generosa troca de conhecimentos e inspiração.

À minha família, pelo exemplo.

À Gabi, por tudo.

Para a minha família e amigos.

SUMÁRIO

9 INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 01 - OS PREPARATIVOS PARA O IV CENTENÁRIO

- 13 O parque no sítio Ibirapuera (1926-1954)
- 27 A Comissão e o programa de atividades

CAPÍTULO 02 - O PROJETO PARA O IBIRAPUERA

- 43 A elaboração do programa
- 49 O anteprojeto de Oscar Niemeyer
- 61 As alterações no anteprojeto e o que realmente foi construído
- 67 A marquise e o desenho da superfície

CAPÍTULO 03 - USOS PROGRAMADOS

- 81 O período dos festejos do IV Centenário
- 97 Os sessenta anos seguintes
- 121 Linha do tempo

CAPÍTULO 04 - USOS COTIDIANOS

- 211 A marquise ocupada

237 CONSIDERAÇÕES FINAIS

247 BIBLIOGRAFIA

255 ANEXOS

A grandiosidade de uma obra de arquitetura poderia ser definida apenas pelo gesto genial e a capacidade de síntese de seu autor? Ou deveríamos levar em conta a utilidade e a capacidade dela em atender as necessidades para a qual foi designada? Ou até mesmo ouvir quem realmente usufrui do espaço e contestar sua satisfação? Estas indagações motivaram o desenvolvimento desta pesquisa.

Deveríamos fazer projetos de tal modo que o resultado não se referisse abertamente a uma meta inequívoca, mas que ainda admitisse a interpretação, para assumir sua identidade pelo uso. O que fazemos deve constituir uma oferta, deve ter a capacidade de provocar, sempre, reações específicas adequadas a situações específicas; assim, não deve ser apenas neutro e flexível - e, portanto, não específico -, mas deve possuir aquela eficácia mais ampla que chamamos polivalência.¹

As decisões de projeto têm consequências que estão abertas ao tempo. O tempo de uso dá longevidade ao projeto de arquitetura. Ele ganha vida própria.

O projeto de arquitetura confronta-se com os desejos de seu autor: por seu desenho, por suas referências e sua sensibilidade, pela sua maneira de fazer; mas também cria embate com aquele que o encomenda, que expõe suas necessidades e anseios, aquele que instrui o programa a ser desenvolvido. E, na maioria dos casos, quando há sintonia entre ambas as partes, o alcance atingido e a responsabilidade pelo que foi construído dá mérito a todos os envolvidos.

Um bom exemplo dessa sintonia é o conjunto do Parque Ibirapuera. As expectativas para sua criação eram altíssimas: tornar-se um monumento à força e pujança do Estado de São Paulo; representar o futuro deste Estado; representar a história de seus habitantes. E depois tornar-se patrimônio de seus cidadãos.

O Parque hoje é um dos símbolos da identidade desta grande metrópole.

E nesta obra, a grande marquise chama atenção. Fruto da comunicação entre os edifícios necessários para cumprir o programa idealizado para as comemorações do IV Centenário da cidade São Paulo, essa enorme cobertura não foi prevista pelos apontamentos da Comissão organizadora do evento. Logo, não foi pedido que se construísse um elemento dessa magnitude. Ela surge da imaginação de seus arquitetos, para conduzir o público aos pavilhões principais e ao mesmo tempo organizar e servir o território.

Seus pilotis serviram como suporte às incertezas do projeto. O que não estava previsto nas edificações principais ali foi realizado. Sua força plástica é equivalente à sua polivalência e essa característica perdura.

O trabalho, então, tem como campo de estudo a observação e análise da evolução dos usos e da maneira como a população frequentadora do parque se apropria da Marquise do Parque do Ibirapuera, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer e sua equipe na década de 1950 para os festejos do IV Centenário da cidade de São Paulo. Esse objeto arquitetônico foi selecionado para análise por se reconhecer que ele extrapola sua função inicial de condutor aos pavilhões dispostos pelo Parque e assume, graças a seu porte e pela ausência de um uso específico que o defina, a capacidade de dar suporte a usos imprevisíveis e ocasionais.

Sendo assim, os objetivos definidos foram:

- 1_ Analisar o programa de atividades desenvolvido para as comemorações do IV Centenário e a formulação das diretrizes arquitetônicas e urbanísticas para o desenvolvimento do Parque Ibirapuera como sede principal dos festejos;
- 2_ Estudar o projeto apresentado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e sua equipe, com especial atenção à marquise como elemento de composição e liberdade plástica;
- 3_ Contextualizar a marquise no repertório formal de Oscar Niemeyer;
- 4_ Observar e registrar os usos ocorridos sob a Marquise do Ibirapuera, com a intenção de verificar sua evolução ao longo do tempo e a maneira como a população se apropria desse espaço, constituindo assim parte da memória coletiva dos frequentadores.
- 5_ Observar a capacidade de as pessoas adaptarem suas necessidades ao espaço existente e à sua forma ao mesmo tempo em que a forma também se molda aos usos necessários.

O trabalho se divide em três capítulos ordenados cronologicamente, onde o primeiro se encarrega de explicitar os motivos e desejos que levaram à criação e construção do Parque do Ibirapuera como monumento centralizador das Festividades Comemorativas do IV Centenário da cidade São Paulo, em 1954.

O segundo capítulo apresenta a construção do programa arquitetônico e urbanístico, sua concepção e desenvolvimento, ressaltando o aparecimento da grande Marquise como organizadora da composição dos edifícios e estruturadora dos fluxos no projeto que viria a ser construído, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer. A pesquisa se apoia na análise da documentação apresentada à Comissão organizadora do evento, que contava com memoriais, desenhos e fotografias de modelos em escala, na utilização, como fontes primárias, de publicações da época, e também em entrevistas cedidas pelos profissionais envolvidos, mostrando tanto a evolução do projeto como também a execução e finalização da obra.

O terceiro e último capítulo destaca a Marquise do Ibirapuera como objeto de estudo a partir da constatação das atividades e ocorrências registradas sob sua espacialidade reservada, no decorrer dos 60 anos de sua existência. Para isso, este capítulo foi decomposto em três tópicos. O primeiro abrange o período previsto para a inauguração do Parque Ibirapuera e todas as atividades contidas durante as comemorações do IV Centenário, compreendendo o ano 1954.

O segundo tópico é constituído por uma linha temporal, organizada a partir dos recortes jornalísticos, extraídos dos acervos dos jornais Folha de São Paulo e Estado de São Paulo, que abarca todas as atividades programadas e registradas na marquise do Ibirapuera nos últimos sessenta anos.

O terceiro tópico encerra o capítulo, fazendo referência aos usos cotidianos e reflete sobre o modo como a população se apropria deste espaço livre coberto durante seus momentos de lazer e recreação.

O que queremos afirmar é que sua capacidade de absorver e comunicar significado determina o efeito que a forma pode ter sobre os usuários, e, inversamente, o efeito dos usuários sobre a forma. Pois a questão central aqui é a interação entre forma e usuários, o que um faz ao outro, e como um se apropria do outro.²

Por fim serão apresentadas as considerações finais como uma tentativa de sintetizar os dados apresentados.

O parque no sítio Ibirapuera (1926-1954)

Em 1886, foi inaugurada a Companhia Carris de Ferro de São Paulo a Santo Amaro, que usava como transporte o trem a vapor, e instalado o ramal Estação Vila Mariana Matadouro Municipal. A companhia foi adquirida em 1900 pela The São Paulo Light & Power Co. Ltd. E mais tarde os trens foram substituídos por bondes elétricos. Isto representou a inserção das áreas servidas de trens e bondes à cidade de São Paulo.

Partes dessas áreas, as terras da Várzea de Santo Amaro foram incorporadas ao patrimônio municipal em 1916, incluindo os terrenos da Várzea do Ibirapuera. Como o local era utilizado como pasto para os animais da Corporação da Companhia de Bombeiros, ficou conhecido com Invernada dos Bombeiros.¹

A Várzea do Ibirapuera, área rural composta até então por pastagens, devido à proximidade do matadouro Municipal e sítios privados, se tornou objeto de disputas entre particulares e o Município, por causa da expansão da cidade e da valorização desta região, cuja tendência era ser ocupada por bairros residenciais nobres. A Companhia City pretendia continuar investindo na área, onde já possuía um loteamento, o Jardim América, iniciado em 1919, o que despertou atenção sobre a várzea do Ibirapuera como reserva imobiliária.

Os relatos a respeito das disputas judiciais pela posse dos terrenos do Ibirapuera são bastante elucidativos desses novos interesses e perspectivas. Se antes mesmo da definição desse eixo de expansão urbana já havia uma pequena mas constante presença de terceiros disputando posses definitivas, após o vislumbre do enriquecimento imediato pela valorização das terras, o acirramento dessas disputas é notório.²

Em 1926, o prefeito José Pires do Rio propôs a construção de um parque nos terrenos da Invernada dos Bombeiros e da Chácara do Ibirapuera, justificando-se pela necessidade da criação de um imenso jardim ou parque, com área igual à do 'Hyde Park' de Londres, igual à metade do 'Bois de Boulogne' de Paris³, e também por sua localização privilegiada.

1 Parque Ibirapuera, Instituto Cultural Itaú [editor]. São Paulo: ICI, 1996, p.11.

2 OLIVEIRA, Fabiano Lemes de. Projetos para o Parque Ibirapuera: de Manequinho Lopes a Niemeyer (1926-1954). Dissertação de Mestrado EESC. São Carlos, 2003, p.35.

3 PIRES DO RIO, José. A construção de um grande parque. In: Prefeitura do Município de São Paulo. Relatório de 1926 apresentado pelo Dr. J. Pires do Rio, Prefeito do Município de São Paulo. São Paulo: Seção de Obras d' O Estado de São Paulo, 1927, p.10.

O projeto de Pires do Rio somava-se a outros desenvolvidos em sua gestão calcados na preocupação de embelezar e modernizar a cidade segundo padrões europeus e na perspectiva de urbanismo vigente, centrado no sanitismo e na criação de ambientes que propiciassem a convivência higiênica entre os diferentes segmentos da sociedade, evitando ao máximo a contaminação e propagação de doenças.⁴

Neste mesmo ano, prefeitura realizou algumas obras com o sentido de reivindicar algumas das áreas ocupadas do terreno do Ibirapuera, ocupadas por intrusos.⁵ Ana Cláudia Castilho Barone, apresenta com detalhes as negociações de propriedade para a área do Ibirapuera em seu doutorado.⁶

As intervenções realizadas foram, além da limpeza dos terrenos, a abertura de um sistema viário para garantir acesso à área do parque e as primeira medidas para a drenagem da área.

Para a futura instalação do parque, Manoel Lopes de Oliveira Filho, entomologista e chefe do Departamento de Matas, Parques e Jardins da Prefeitura de São Paulo, iniciou a plantação de eucaliptos australianos na região do Ibirapuera com o objetivo de drenar suas áreas alagadiças, já que ali passavam dois córregos - o Sapateiro e o Boa Vista. Manequinho Lopes, como era conhecido, também foi responsável pela criação de um viveiro de mudas municipal no local, ao mesmo tempo que foi criado o Instituto Biológico de Defesa Agrícola, por Fernando Costa, então secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, no ano de 1928.

A área do Ibirapuera, ainda que representasse as intenções, por parte da prefeitura, de cultivo de plantas ornamentais e de difusão da botânica, além de melhora ambiental e embelezamento urbano, efetivamente, ainda não se configurava em um parque. Em 1939, o viveiro municipal recebe o nome de Viveiro Manequinho Lopes, em homenagem ao seu criador.

Essa ocupação contribuiu efetivamente para a manutenção da finalidade proposta por Pires do Rio, a instalação de um parque público, uma vez que a área seria sucessivamente alvo de disputa.⁷

4 RODRIGUES, Marly. Parque Ibirapuera. São Paulo, Metalivros, 2012, p.29.

5 Op. Cit., 1927, p.11.

6 BARONE, Ana Claudia Castilho. Ibirapuera: parque metropolitano (1926-1954). Tese de Doutorado apresentado a FAUUSP. São Paulo, 2007, p.17-45.

7 Op. Cit., 2012, p.32.

Em 1930, o engenheiro Francisco Prestes Maia, então secretário da Viação e Obras Públicas, anuncia a criação do Parque do Ibirapuera, integrado ao Plano de Avenidas, conjunto de medidas urbanísticas que se pretendia implementar para a modernização da cidade de São Paulo. Esse plano evidenciava as características higienistas de sua época e também demonstrava enorme interesse no uso do automóvel, propondo vias radiais arborizadas e de grande porte ao centro da cidade, servindo áreas livres e em expansão.

Apesar de Prestes Maia dar indicativos de como havia imaginado o projeto do parque para o sítio do Ibirapuera, previsto nos planos desenvolvidos, ele não foi detalhado. Ficou a cargo de Reinaldo Dierberger e equipe, profissionais respeitados na área, a responsabilidade de projetar e dar forma a esse parque.

O primeiro projeto de criação do Parque data de 1929 e é de autoria do arquiteto paisagista Reinaldo Dierberger, da Dierberger & Cia, empresa de floricultura instalada na capital. Em sua concepção, um parque deveria ser belo, útil e higiênico. Além de paisagens, canteiros, lagos e cascatas, conteria equipamentos para práticas esportivas e recreação, espaços para concertos e restaurantes, distribuídos segundo o modelo paisagístico alemão em torno de um eixo correspondente ao prolongamento da Avenida Brasil.⁸

Em janeiro de 1932, o projeto apresentado por Dierberger é analisado pela Repartição de Águas e Esgotos da Prefeitura, tendo sido por ela recusado, com alegações de que as galerias para drenagem de águas pluviais e as referentes ao esgotamento não estariam de acordo com os estudos e indicativos realizados por esse departamento para a mesma área.⁹ Esse fato deu origem a uma nova proposta, desenvolvida pela própria repartição, intitulada 'Revisão do Projeto do Parque Ibirapuera' e aprovada no dia 11 de maio de 1933.

Na década de 1930, houve propostas de instalar nesse mesmo terreno o Jóquei Club, que deixaria o bairro da Mooca, e também o aeroporto da cidade de São Paulo.

8 Op. Cit., 2012, p. 32.

9 MIGLIONICO, Itálica Rosa. Parque do Ibirapuera um ícone da paisagem paulistana. Tese de Doutorado apresentada a FAUUSP. São Paulo, 2007, p. 130-131.

O Decreto lei de 7 de maio, de 1940, revoga a proposta de loteamento de terrenos na Várzea do Ibirapuera e autoriza a Prefeitura a adquirir, através de permuta, áreas particulares vizinhas ao terreno destinado ao parque, possibilitando acréscimo de área ao futuro parque.

Em 1945, o então prefeito Prestes Maia lança a ideia de construir uma ligação entre o Parque do Anhangabaú e o do Ibirapuera, um bulevar que unisse o histórico parque da cidade, situado na região central, ao novo. Esse gesto resultaria em uma intervenção urbanística capaz de direcionar o crescimento da cidade; ainda mais com o desenho estelar do Parque sugerido por Maia, que constituía um enorme ponto central para o qual convergissem diversas vias.¹⁰

O tempo passou e, apesar dos vários ensaios e projetos, a área do Ibirapuera permanecia com parte de sua vegetação original, somada aos eucaliptos e à vegetação plantada em função das atividades desenvolvidas pelo viveiro Manequinho Lopes.

Em 1949, o Prefeito Lineu Prestes contrata a IBEC – *International Basic Economy Corporation*, de Nova York, para elaborar um relatório sobre o planejamento geral das obras públicas para São Paulo e avaliar o anteprojeto do mesmo ano da Lei de Zoneamento. O ‘Programa de Melhoramentos Públicos para a Cidade de São Paulo’ como ficou conhecido o relatório final entregue em 1950, sob a supervisão do urbanista Roberto Moses relatou a respeito do Parque Ibirapuera o seguinte:

... os planos presentes deveriam ser reconsiderados, visando o fornecimento de áreas mais convidativas para a recreação ativa. A propósito, grande parte deste parque central está sendo usado para a estufa de mudas para arborização. Tal viveiro deveria ser trasladado, pouco a pouco, para um lugar nos subúrbios, e sua área adicionada ao parque.¹¹

Assim, Moses oferece um olhar menos calcado no embelezamento da cidade, e sim na importância de oferecer áreas recreativas de escala regional para atender diferentes segmentos da população urbana, além de sugerir o deslocamento do viveiro Manequinho Lopes para periferia, com o intuito de ampliar a área destinada ao parque.

¹⁰ OLIVEIRA, Fabiano Lemes de. O Parque do Ibirapuera: projetos, modernidades e modernismos. Disponível em <<http://www.docomomo.org.br/seminario%205%30pdfs/048r.pdf>>. Acesso dia 24 mar 2014.

¹¹ MOSES, Robert. Programa de Melhoramentos Públicos para São Paulo. São Paulo: PMSP, 1950, p.59.

O Parque não deveria ser apenas um fator de embelezamento urbano, mas voltar-se ao futuro próximo da metrópole, que crescia e cada vez mais tendia a afastar a natureza do cotidiano dos habitantes. Recomendava-se, assim, a recuperação dessa convivência, com a criação de múltiplas opções para o aproveitamento do tempo livre, do lazer, de modo a melhorar a qualidade da vida urbana, o que também ia ao encontro da sede de modernização que desde a década de 1930, e cada vez mais, integrava a pauta de discussões sobre a adequação do espaço urbano aos 'novos tempos'.¹²

De fato, a sociedade paulistana, no imediato pós-guerra, passava por profundas transformações nas formas de sociabilidade e ampliava suas opções de expressão cultural, cada vez mais internacionalizadas e próximas das linguagens contemporâneas. Novos imigrantes intensificaram o intercâmbio e as expressões culturais de nossa sociedade. O cenário industrial era forte e São Paulo era muito mais do que 'a cidade que mais cresce no mundo'.

O clima era de progresso, de ruptura com o passado e a cultura a ele relacionada - ainda que cosmopolita - e de adoção de novos comportamentos e hábitos; enfim, o tempo era de redefinição da cultura urbana, o que pode ser sintetizado em um fato: a realização da I Bienal de Arte de São Paulo, em outubro de 1951, no local onde hoje se situa o Museu de Arte de São Paulo (Masp). Ali foram expostas pela primeira vez no Brasil obras de Picasso e Magritte, entre outros, e de artistas atuantes no país, como Lasar Segall, Victor Brecheret e Oswaldo Goeldi.¹³

A importância da industrialização em São Paulo se dá pela consolidação de um mercado de trabalho que constituiria a classe média urbana, disposta a alimentar um mercado de consumo interno de bens industrializados, de roupas a eletrodomésticos e automóveis. Francisco Oliveira demonstra em seu ensaio, *O Estado e o Urbano no Brasil*¹⁴, o papel assumido pelo Estado no sentido de mudar o padrão de acumulação capitalista agroexportador para um padrão industrial e, conseqüentemente, fomentar o desenvolvimento da classe média brasileira.

12

Op. Cit., 2012, p. 37.

13

Idem, p.37.

14

OLIVEIRA, Francisco. *O Estado e o Urbano no Brasil. I: Espaço & Debates*, São Paulo, 1982, p.36-54.

Já em 1948 se iniciaram os preparativos para os festejos do aniversário de quatrocentos anos da cidade de São Paulo através da regulamentação, pelo prefeito Milton Imbrota, da Portaria 29, de 14 de dezembro deste mesmo ano, cujas finalidades eram:

- a) Elaborar o plano geral das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, sugerindo todas as medidas úteis e uma condigna comemoração da efeméride;
- b) Dar parecer sobre todos os planos, projetos e propostas referentes às comemorações;
- c) Propor providências administrativas ou legislativas de interesse, e solicitar a coadjuvação do povo e das autoridades públicas, no propósito de dar cabal desempenho a sua incumbência.¹⁵

Essa comissão era totalmente vinculada ao poder municipal.

Em 30 de maio de 1951, a Câmara Municipal votou a Lei 4,052, criando a Comissão Municipal dos Festejos Comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. Com essa lei, os trabalhos da comissão se mostraram mais bem estruturados e passaram a indicar com mais consistência os conteúdos para a comemoração planejada, mantendo as prerrogativas dos artigos anteriores e definindo as respectivas atribuições:

- a) Elaborar um plano geral das comemorações do IV Centenário, conforme já estava decidido desde os primeiros esboços para a formação da Comissão;
- b) Promover os estudos históricos relativos à Fundação de São Paulo, estimulando as pesquisas nas fontes originais, sugerindo toda e qualquer medida que incentivasse o estudo referente à evolução de São Paulo, do século XVI até os nossos dias;
- c) Estudar um plano de intensa propaganda das comemorações projetadas, propondo, para tal fim, concursos de cartazes, fotografias, trabalhos escolares, revistas, folhetos, editoriais e buscando toda a colaboração que, para atingir aquele objetivo, pudessem oferecer os grandes meios de divulgação, principalmente a imprensa, rádio, cinema, televisão etc.;

d) Fazer um estudo relativo aos fundos necessários à realização das comemorações, quer constituídos por subvenções dos poderes públicos, quer

¹⁵ LOFEGO, Silvio Luiz. IV Centenário da cidade de São Paulo: uma cidade entre o passado e o futuro. São Paulo, Annablume, 2004, p.41.

por contribuições dos órgãos de classe e entidades particulares;

e) Decidir sobre planos, projetos e propostas referentes às comemorações do IV Centenário, tendo por base os pareceres das subcomissões especializadas;

f) Propor ao Prefeito municipal todas as medidas de ordem executiva ou legislativa, de interesse à plena consecução da finalidade em vista.¹⁶

Essa primeira configuração da Comissão assumia uma feição municipal.

Entretanto, no mesmo ano, foi firmado um convênio entre a prefeitura, comandada pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, e o governo do Estado, ampliando o leque das fontes de recurso para tal objetivo.

E no dia 28 de dezembro de 1951, o governador Lucas Nogueira Garcez oficializou a realização das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo através da criação da Comissão do IV Centenário, que tinha como objetivo não só a organização dos festejos como também a construção da ideia de futuro e a preservação da memória paulistana.

A Comissão organizadora para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo foi composta por representantes dos poderes municipal, estadual e da sociedade, ligados diretamente ao meio empresarial e acadêmico. O presidente era Francisco Matarazzo Sobrinho, dirigente do maior parque industrial da América Latina, as Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo. Conhecido como mecenas da cidade por seu engajamento cultural como fundador do Teatro de comédias e da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e como criador da Bienal de Artes, também notabilizou-se pelas inúmeras aquisições de obras de arte para os museus paulistanos. Os outros membros eram Joaquim Canuto Mendes, Carlos Alberto de Carvalho Pinto, João Pacheco Fernandes, José de Melo Moraes, Mario Beni e Oscar Pedroso Horta. Assim foi constituída a comissão inicial.

De acordo com o Decreto 4.166, de 29 de dezembro de 1951, a Comissão era uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, diretamente controlada pela Prefeitura do Município de São Paulo.¹⁷

E o momento se fez oportuno para a escolha da região do Ibirapuera como

núcleo centralizador dos festejos, através da criação definitiva de um parque, seus monumentos e sua memória através da disseminação das artes e da cultura como objetos de consumo público. E porque também era intenção da comissão aproveitar os festejos como uma oportunidade de controlar o crescimento desordenado da capital por meio de instrumentos de planejamento territorial, foi sugerido ao governador a criação de um Plano Diretor calcado nos mais modernos princípios do urbanismo.¹⁸

Assim, os diferentes interesses e concepções da cidade, bem como a própria arquitetura, expressos nos projetos de implantação do parque Ibirapuera, tornaram-se pauta das discussões, polarizadas na figura do presidente, Francisco Matarazzo, e do arquiteto Christiano Stockler das Neves, a cargo da subcomissão de Obras e Urbanismo.

Ciccilio era membro de importante família de industriais de origem italiana e se destacara também pela atuação no mundo das artes, pois participara tanto da fundação do Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo como da I Bienal de Artes São Paulo, o que definia sua posição favorável as vanguardas e ao 'novo'. Stockler das Neves era adepto da arquitetura como expressão das belas-artes e se opunha à formação de um grupo de arquitetos modernos para desenvolver o projeto do Parque.¹⁹

Ainda em 1951, Stockler das Neves, apresentou um anteprojeto para o Parque Ibirapuera ao governador. Esse projeto foi classificado por ele como 'arte urbana' e estava moldado nas correntes paisagísticas tradicionais europeias, em contraposição ao moderno.

Fora as discórdias de cunho artístico e cultural²⁰, Stockler das Neves era também contra a construção de edificações permanentes de grande porte no Parque do Ibirapuera, indicando a cidade universitária como alternativa²¹. Isso porque, dentre os inúmeros e variados eventos programados para as festividades, estavam incluídas a Primeira Feira Internacional da Indústria de São Paulo e a II Bienal Internacional de São Paulo, cujas proporções requisitavam edifícios amplos.

E ele não era único nessa posição; outros compartilhavam a visão de que

18 Op. Cit., 2012, p. 39.

19 Ibid, p.44.

20 Fabiano Lemes de Oliveira em sua dissertação de mestrado, já referenciada neste trabalho, destaca bem as divergências entre estas duas personalidades que se confrontaram inúmeras vezes durante o processo de concepção dos festejos e também durante sua realização, destacando documentos e cartas trocadas que continham tais oposições.

21 Op. Cit., 2003, p.178.

as obras acarretariam um prejuízo para as áreas verdes da cidade e se opunham à construção de áreas destinadas a um evento temporário. Estes debates ultrapassaram as questões de projeto e incluíram a imprensa, setores organizados da sociedade e as tribunas do legislativo.

É de lamentar-se que a Comissão do IV Centenário persista no propósito de comemorar a grande data paulistana mutilando a cidade, destruindo a esperança há tanto tempo acalantada pela população, de ver transformado o Ibirapuera num parque público, o único, aliás, da Capital.²²

Enfim, o projeto do Ibirapuera aprovado em 1953 se definiu por dois tipos de edificações: os provisórios destinados a exposições de empresas, incluindo o grande pavilhão para I Feira Internacional da Indústria de São Paulo, a serem demolidos após o término das comemorações; e os definitivos, que permaneceriam como legado à população, junto com o Parque.

Na perspectiva da Comissão e em especial de seu presidente, o Parque deveria ser um cenário moderno, que apontasse para o futuro e no qual se desenvolvessem as comemorações orientadas para realçar o progresso e a pujança da cidade. Para isso, o mais adequado para as edificações seria a adoção de partidos arquitetônicos arrojados e novas tecnologias e materiais. A proposta dos profissionais baseou-se nos pontos essenciais da arquitetura moderna apontados por Le Corbusier: prédios sobre pilotis, fachada e planta livres, janelas horizontais, utilização de brise-soleil e telhado-jardim.²³

Transmitir a imagem de um Brasil moderno era um dos objetivos do projeto para o parque Ibirapuera. Deveria, além de cumprir sua natureza de espaço de lazer e recreação, tornar-se um marco, símbolo da modernidade nacional, representando uma cultura alinhada com as vanguardas internacionais, suas indústrias e as glórias de um Estado e do país. Portanto, se buscava enaltecer a indústria e o comércio, forças da economia paulista, com a construção de uma imagem positiva de futuro.

Por fim, a equipe formada pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Zenon Lotufo,

22 'Contra o Ibirapuera'. OESP, 09 de março de 1952, p.13. In: Op Cit., 2007, p.152.

23 Op. Cit., 2012, p.49.

Eduardo Kneese de Mello e Hélio Cavalcanti, com colaboração de Gauss Estelita e Carlos Lemos, convidada por Francisco Matarazzo, recebeu a responsabilidade de sintetizar todos os anseios envolvidos em uma ampla área de mais de um milhão e oitocentos mil metros quadrados, com a realização de um parque que viesse a ser símbolo de uma cidade vibrante em plena expansão.

E o Parque do Ibirapuera virou símbolo da força industrial e da modernidade da cidade de São Paulo, graças ao seu legado construído e à velocidade de sua execução. Ao lado de outros monumentos, ajuda a lembrar nossa história.

Segundo Lofego, a ideia da liderança paulista como modelo de uma sociedade em desenvolvimento, teria como inspiração a figura do bandeirante, com sua coragem, audácia, heroísmo e pioneirismo.

Ao adentrar os anos 50, a sociedade paulistana reelabora sua perspectiva norteadora e se prepara para a comemoração dos quatrocentos anos de sua existência, editada na forma de grande espetáculo. Os valores construídos no passado, agora, consolidam-se principalmente no campo da produção cultural. A locomotiva, o espírito bandeirante, o pioneirismo eram, então, parte de um alicerce a sustentar novas investidas que fossem portadoras de uma identificação que espelhasse o novo tempo que se iniciava... Dessa maneira, a imagem da locomotiva, símbolo da liderança paulista, encontra seu ícone da predestinação nas imagens forjadas do passado. Nos materiais visuais de comemoração, torna-se possível ver índios e bandeirantes, lado a lado, caminhando sobre os trilhos da estrada de ferro. O evento é construído para ser a divisão entre dois pólos, de um lado o passado que o torna legítimo, de outro o futuro que se insinua e, portanto também, o legítima.²⁴

A figura do Bandeirante então se tornou símbolo da força da sociedade paulistana. E esse simbolismo também foi incorporado pela Comissão organizadora do IV Centenário, que produziu e reeditou inúmeras publicações sobre as histórias bandeiristas e estas formariam parte do acervo da Biblioteca do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Pioneirismo e empreendedorismo eram qualidades atribuídas a

24 LOFEGO, Silvio Luiz. 1954 - A cidade aniversariante e a memória coletiva: o IV Centenário da cidade de São Paulo. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10821>> Acesso 08 de janeiro de 2013.

*bandeirantes e industriais, segmento social que em meados da década de 1950 ascendera à liderança da sociedade urbano-industrial paulista; impunha-se então congregar simbolicamente aqueles de estirpe bandeirante e os 'novos' paulistas, que mesmo sem essa ascendência, haviam galgado postos de liderança econômica e cultural. E até mesmo os que não se destacando se incluíam entre os que, com força de trabalho, haviam contribuído para a construção de São Paulo.*²⁵

Victor Brecheret já tinha apresentado o projeto para a construção do Monumento às Bandeiras em 1920, em comemoração ao Centenário da Independência. Idealizado por Menotti del Picchia, Oswald de Andrade e Monteiro Lobato como homenagem a São Paulo, é um monumento modernista com a temática bandeiras.²⁶ Mas a sua realização só começou a dar sinais em 1936, quando o governo de Armando Sales de Oliveira projetou, para sua implantação, a praça no cruzamento da Avenida Brasil com a Avenida Brigadeiro Luís Antonio. A praça, finalizada em 1953, e o monumento, em 1954 integraram-se aos festejos do IV Centenário.

A ideia da construção de um mausoléu para os soldados constitucionalistas surgiu em 1934. Projeto do escultor Galileo Emendabili em coautoria com o engenheiro Mário Pucci, foi selecionado em concorrência pública e permaneceu engavetado durante a ditadura Vargas. A pedra fundamental foi lançada em 1949, com inauguração parcial em nove de julho de 1955 e conclusão em 1970. O mausoléu abriga os restos mortais de Martim, Miragaia, Dráusio e Camargo (MMDC) e ainda Paulo Virgílio, fuzilado em Cunha, e outros combatentes para lá transladados, anualmente, até 1989. O obelisco, localizado no eixo da Avenida 23 de Maio, tem 70 metros de altura, é revestido de mármore travertino romano, com faces adornadas, altos-relevos alusivos à revolução paulista e legendas de Guilherme Almeida. Foi tombado pelo Condephaat em 1981.²⁷

Os heróis de 32, considerados herdeiros do idealismo bandeirante, estão sepultados no monumento-mausoléu dedicado à celebração da Revolução e aos ideais democráticos.

25 Ibid., p.64.

26 Op. Cit., 1996. p.23.

27 Ibid., p.24.

Todos esses monumentos estão reunidos e se concretizaram com o mesmo espírito, constituindo uma nova centralidade em São Paulo, regada ao lazer e a cultura, na construção da memória coletiva e de constituição da consciência de cidadania e civismo.

À época do movimento cívico-militar, cartazes e publicações misturavam a pujança paulista representada pelas chaminés com a figura do bandeirante e de jovens, a ser recrutados para as frentes de batalha, enquanto a imprensa exaltava o papel de São Paulo diante das demais unidades da Federação.²⁸

A Comissão e o programa de atividades

Os objetivos da Comissão de Festejos da Comemoração do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo eram claros e contavam com o apoio do Estado e do Município. E para terem êxito foram organizados em subcomissões temáticas, centralizadas na figura de seu presidente Francisco Matarazzo.

A Autarquia parecia se colocar numa posição isenta de questões partidárias; sua ideologia era fazer crer que era representante de todos os paulistas, embora seja notória a ausência, nos quadros da Comissão, de representantes vindos diretamente de camada populares. E os esforços estavam, de fato, mais concentrados nesse quesito.²⁹

A partir da Comissão Municipal estabelecida, foi indicada a formação de outras quinze subcomissões, a serem ajustadas entre elas em função das necessidades e similaridades, que desenvolveriam assuntos específicos: das finanças; de propaganda e divulgação; de história; para comemorações religiosas; de esporte; de cultura; de turismo; de recepção e hospedagem; para comemorações científicas; para comemorações artísticas; de indústria e comércio; recreativa; de obras e urbanismo; de legislação e de transportes.

Todos esses grupos trabalharam em prol de suas disciplinas e de um ideal comum proposto para as festividades. Por meio de relatórios e proposições, se remetiam a Comissão Executiva, com o intuito de desenvolver e abarcar todas as providências e o programa de atividades a serem executados durante o período de festejos.

28 Op. Cit., p.67.

29 Op. Cit., 2004, p.45.

os olhos do mundo

PROGRAMA DOS FESTIVOS DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE

Uma das grandes festividades do IV Centenário é a festa internacional de exposições, sob o nome de "os olhos do mundo", onde se apresentarão as exposições de São Paulo e de outras cidades do mundo.

Manifestações culturais

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

Exposições de Arte

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

Exposições de Música

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

Exposições de Dança

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

Exposições de Teatro

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

Exposições de Cinema

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

Exposições de Rádio

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

Exposições de Televisão

Exposições de Arte, Música, Dança, Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, etc.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O PAÍS FESTEJA COM SÃO PAULO O DIA DO SEU SÉCULO DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

ESTADO DE SÃO PAULO

Peça de divulgação para as festividades das comemorações do IV Centenário

'Os olhos do mundo estarão voltados para São Paulo em 1954'

(Fonte: Autor desconhecido - O Cruzeiro, 24 de outubro de 1953. In: LOFEGO, Sílvio Luiz. IV Centenário da cidade de São Paulo: uma cidade entre o passado e o futuro. São Paulo: Annablume, 2004, p.121.)

Peça de divulgação para as festividades das comemorações do IV Centenário

'Grandes problemas científicos serão debatidos em São Paulo em 1954'

(Fonte: Autor desconhecido - O Cruzeiro, 24 de outubro de 1953. In: LOFEGO, Sílvio Luiz. IV Centenário da cidade de São Paulo: uma cidade entre o passado e o futuro. São Paulo: Annablume, 2004, p.122.)

Peça de divulgação para as festividades das comemorações do IV Centenário

'Glorificação da Arte'

(Fonte: Autor desconhecido - O Cruzeiro, 24 de outubro de 1953. In: LOFEGO, Sílvio Luiz. IV Centenário da cidade de São Paulo: uma cidade entre o passado e o futuro. São Paulo: Annablume, 2004, p.123.)

grandes problemas científicos e culturais

serão debatidos em São Paulo em 1954

economia

sociologia

direito social

filosofia

arquitetura

cirurgia

história

medicina

urbanismo

literatura

folclore

poesia

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O PAÍS FESTEJA COM SÃO PAULO O DIA DO SEU SÉCULO DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

ESTADO DE SÃO PAULO

glorificação da arte

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O PAÍS FESTEJA COM SÃO PAULO O DIA DO SEU SÉCULO DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

ESTADO DE SÃO PAULO

Vale destacar a importância dada pela Autarquia ao que foi considerado por Lofego³⁰ como os dois pilares de todas as comemorações, tendo em vista a necessidade de *um plano de intensa propaganda das comemorações projetadas*. O primeiro seria a construção da história de São Paulo tanto nas reedições quanto em novas produções que atendessem às expectativas da Comissão. E o segundo seria a propaganda ancorada nessa produção histórica, que por sua vez legitimaria todo o empenho dispensado na realização dos festejos.

Na cobertura jornalística do evento é possível entrever o enorme poder de sedução que a festa do IV Centenário da cidade e seus efeitos estéticos conseguem exercer sobre a população. Sedução e sugestão: nesse momento fugaz, mágico, que acena com igualdade, comunhão de interesses, que consegue lançar sobre os problemas cotidianos e a complexidade das desigualdades sociais - fazendo uso da inspiração do poeta - um 'véu flutuante garoa', a população, em meio às comemorações, atenta à vigília que aguarda a zero hora do dia 25 de janeiro, vivencia a possibilidade de uma real identificação com a cidade, a sensação de uma fictícia cidadania plena. Nas páginas da imprensa, São Paulo se consagra como 'a grande cidade de quase três milhões de habitantes, que a todos irmana no trabalho construtivo, na comunhão dos sentidos patrióticos, nas virtudes próprias da família' e no 'justo orgulho por uma terra que tão generosamente recompensa os esforços de seus filhos'.³¹

A propaganda sugerida pela Autarquia estava totalmente vinculada à produção cultural que se estava preparando. A retomada da identidade paulista e o clima de patriotismo estavam não só ligados aos preparativos da data comemorativa, mas também presentes no espírito de empreendedorismo e progresso do cenário industrial crescente da cidade de São Paulo. Essa sincronia, em prol da divulgação não só dos festejos, mas principalmente das empresas e do comércio, foi tomada como partido para vincular marcas a este momento de solidez e orgulho.

Os temas desenvolvidos pelos preparativos das comemorações apareciam em todos os veículos de comunicação, fossem eles informativos ou propagandísticos.

30 Ibid., p. 44-45.

31 MOURA, Esmeralda Blanco B. de. Bandeirantes do progresso: imagens do trabalho e do trabalhador na cidade em festa. São Paulo, 25 de janeiro de 1954. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 14, n. 28, p. 231-246, 1994. p.233.

BALLET IV CENTENÁRIO

direção de AURÉLIO MILLOS

Apresentação inaugural
Hoje, às 21 horas,
na Ginásio do
PACAEMBU

PROGRAMA

A LIMA ETERNA.....Música de
Beth. Cânticos e figuralismo de Aldo Cervo.

DELICAE POPULI.....Música de
A. Casella. Cânticos e traços de Santo Rosa.

FANTASIA BRASILEIRA - Música de Souza Li-
ma. Cânticos e figuras de Modesto Mourão.

A SEGUIR: DE 7 A 15 DE NOVEMBRO (EXCETUANDO-SE O DIA 9)
DIA 14 - ÀS 16 HORAS - VESPERAL

ingressos na Galeria Prestes Maia e no
Pacaembu (antes dos espetáculos).

Preços: Cr\$ 250,00 - 150,00 a 50,00

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

Standard

Nas edições comemorativas que os vários jornais fazem circular na cidade são anunciados, entre outros produtos e promoções de ocasião, o perfume 'Centenário', da R. Brasil, o modelo 'IV Centenário' da Pianos Brasil S.A., o Festival do IV Centenário nas lojas A Sensação, a Grande Venda Comemorativa do IV Centenário e tudo a \$400 mensais na Clipper, os móveis 'Harmony House' à venda na Sears Roebuck S.A. que, 'em estilo IV Centenário', acenam para o público, com a possibilidade de reter o momento para sempre na lembrança. Simultaneamente, o Teatro de Alumínio e o Odeon anunciam, respectivamente, o espetáculo 'São Paulo Quatrocentão' com Colé & Cia., e a Super-Revista de Humberto Cunha, 'Folia no Centenário'. No cinema, a Companhia Cinematográfica Vera Cruz apresenta Mazzaropi em 'O Candinho', com história e direção de Abílio Pereira de Almeida, acentuando tratar-se de obra profundamente nacional. Em publicidade, o cine Art Palácio anuncia que, na seção da meia-noite, os astros do filme estarão desfilando no palco do cinema, comemorando a zero hora do IV Centenário.

A Comissão do IV Centenário de São Paulo, por sua vez, ao divulgar, nos vários jornais, o Programa dos Festejos Cívicos e Populares do dia 25, incentiva a população a participar, antecipando que o 'Brasil festejará com São Paulo Quatro séculos de Vida, Trabalho e Progresso Social'.³²

A comemoração dos quatrocentos anos ganhou, portanto, a dimensão de portadora da memória e do futuro da sociedade paulistana e foi com este mesmo intuito, de recuperação do passado e projeção do que está por vir, que as propagandas do comércio e da indústria começaram a apresentar seus produtos.

As peças publicitárias desenvolvidas pela Comissão organizadora tiveram três grupos predominantes de atuação, segundo Lofego³³. O primeiro deles, de iniciativa oficial, consistia na divulgação dos trabalhos da Comissão e dos eventos, com o brasão da prefeitura e o símbolo da Comissão organizadora, a 'Aspiral', com o objetivo de mostrar ao grande público as realizações da Comissão e convidá-lo para os eventos programados.

O segundo, da iniciativa privada, estabelecia uma relação direta com a tradição e a memória paulista. Nessas peças, são comuns os ícones da história de São Paulo, como índios, jesuítas e, principalmente, os bandeirantes, enquanto adjetivo de bravura e força.

32 Idem, p.233.

33 Op. Cit., 2004, p. 112-113.

*São Paulo, terra amada,
Cidade imensa, de grandezas mil !
És tu, terra adorada,
Progresso e gloria, do meu Brasil !
Ó terra, Bandeirante,
De quem se orgulha, a nossa nação !
Deste, Brasil gigante,
Tu és a alma e o coração !*

*São Paulo, terra amada,
Cidade imensa, de grandezas mil !
És tu, terra adorada,
Progresso e gloria, do meu Brasil !
Ó terra, Bandeirante,
De quem se orgulha, a nossa nação !
Deste, Brasil gigante,
Tu és a alma e o coração !*

*Salve o Grito do Ipiranga,
Que a história consagrou !
Foi em ti, ó meu São Paulo,
Que o Brasil, se libertou !
O teu IV Centenário,
Festejamos com amor,
Teu trabalho fecundo mostra,
Ao mundo inteiro, teu valor !
Ó linda terra de Anchieta,
Do Bandeirante destemido,
Um mundo de arte e beleza,
Em ti, tem sido construído !
Tens tuas noites adornadas,
Pela garoa, em denso véu !
Sobre os teus edifícios,
Que até parecem chegar ao céu !...*

Mário Zan

E o terceiro, também do setor privado, procurou se filiar à ideia de modernização e progresso da cidade, mostrando as edificações modernas ou produtos de última geração, buscando a representação dos novos tempos, do futuro.

Todo este empenho dispensado através da intensa propaganda sobre os acontecimentos do IV Centenário foi legitimado através do envolvimento tanto dos organismos públicos quanto dos privados, desencadeando grandes expectativas sobre a população:

*O 'Estadão' e o IV Centenário. Ao contrário do que se verificou em 1854, quando passou praticamente despercebida a data que assinalava o terceiro centenário da fundação de São Paulo, a Quarta centúria do nascimento desta cidade, que hoje se ergue em sua magnificência, como um dos orgulhos da nacionalidade, será comemorada durante todo o ano de 1954 com uma sucessão de cerimônias e festejos que bem atestarão o interesse despertado pela grande data não só nos círculos da sociedade paulistana, mas em todo país e mesmo no estrangeiro...*³⁴

A Consultoria Técnica de Serviços de Comemorações Culturais, que formava uma das subcomissões, apresentara suas considerações iniciais à Comissão Executiva no dia 18 de março de 1952³⁵, como o primeiro esboço do que seriam as atividades programadas para os festejos do IV Centenário.

Essa primeira lista continha uma gama enorme de indicações que iam desde a realização de diversos congressos associativos e científicos até inúmeras publicações, cujo objetivo era formar o acervo da Biblioteca do IV Centenário, com a tradução de diversos documentos e reedições de obras significativas da história do Brasil e da formação da cidade de São Paulo. Sem falar na própria produção desenvolvida durante os festejos através de concursos e encomendas a autores da época.

Para as exposições, foram propostos os seguintes temas; uma exposição numismática em colaboração com o Museu Paulista; uma exposição Filatélica; uma exposição iconográfica sobre a cidade de São Paulo; uma exposição bibliográfica, organizada pela Biblioteca Nacional, compreendendo livros históricos e geográficos, especialmente antigos; uma exposição de documentos históricos sobre a cidade de São Paulo; uma grande exposição cartográfica

34 O Estado de São Paulo, 13 de dezembro de 1953.

35 Fundo IV Centenário, caixa 61, # processo 390, Arquivo Histórico Municipal.

PLANEJAMENTO DA CONSULTORIA TÉCNICA

DO

SERVIÇO DE COMEMORAÇÕES CULTURAIS

SETOR CULTURAL.

oOo

PUBLICAÇÕES PARA A BIBLIOTECA DO IV CENTENÁRIO.

- 1) - Obra Literária de Anchieta, baseada em manuscritos e documentos existentes no Museu Paulista.
- 2) - Cartas Jesuíticas - reedição em colaboração com o padre Serafim Leite.
- 3) - Publicação dos documentos de Schetz, existentes no Castelo do Duque de Ursel, na Belgica.
- 4) - Estudos Econômicos Jesuíticos do século XVII incluindo Antonil existindo um exemplar raro na Faculdade de Direito de São Paulo.
- 5) - Literatura Comemorativa do século XVIII em São Paulo.
- 6) - Publicação de documentos relativos ao papel de São Paulo na formação do romantismo brasileiro.
- 7) - Publicação de uma bibliografia americanista.
- 8) - Traduzir e publicar a obra de Koch-Granberg, sobre as lendas brasileiras.
- 9) - Encomendar dois estudos sociológicos sobre São Paulo no Brasil e no Exterior, ao Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia com a colaboração de eminentes sociólogos.
- 10) - Publicação de um grande trabalho sobre a cidade de São Paulo, estudo de geografia urbana que está sendo elaborado pelo Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo e Associação dos Geógrafos Brasileiros.
- 11) - Publicação de um guia da cidade de São Paulo como instrumento de propaganda.
- 12) - Imprimir um album Iconográfico em cores com motivos paulistas, selecionados pela direção do Museu Paulista.
- 13) - Publicar o tratado de filosofia do Frei Gaspar da Madre de Deus, existente no Mosteiro de São Bento.
- 14) - Imprimir um album com plantas antigas e modernas da cidade de São Paulo, para demonstrar a evolução e progresso da urbe. A seleção será feita pelo Museu Paulista.
- 15) - Incumbir o Arquivo do Estado ou outra entidade idônea, da publicação de toda documentação histórica ainda inédita e que abrange os séculos XVII e XVIII incluindo não só São Paulo mas as outras vilas existentes na capitania durante aquele período.
- 16) - Organizar o catálogo de verbetes indicativos dos documentos referentes a

paulista; uma exposição do acervo do Museu da Cúria Metropolitana e uma exposição da biblioteca, quadros e objetos deixados pelo testamento de Mário de Andrade.

Para marcar a data mais ainda, também fariam parte dela a cunhagem de medalhas comemorativas; a emissão de selos especiais; o incentivo a peças teatrais de carácter histórico; concursos com prêmios para romances, contos, ensaios, poesias e peças de teatro; a reforma e ampliação do Museu Paulista; desfiles; monumentos e marcos; produções cinematográficas e as providências para, de acordo com o Serviço de Patrimônio Histórico, a restauração da Igreja de Itanhaém, importantíssima na história de São Paulo.

Esse programa cultural inicial foi revisado e alterado, sendo somado a ele inúmeras atividades cívicas, religiosas e espetáculos populares, além da criação do 'Ballet' do IV Centenário. Ademais, a partir dessa revisão, foi verificada a viabilidade física e financeira de possíveis eventos, como podemos verificar em outro documento do dia 19 de março de 1952³⁶:

Sobre a viabilidade física dos espetáculos teatrais, a Consultoria Técnica de Serviços de Comemorações Culturais fez as seguintes considerações:

São Paulo é pobre, paupérrimo em casas de espetáculos. Entretanto o fato de as comemorações abrangerem todo o ano de 1954 facilitará a êste Serviço a elaboração de um calendário viável, apesar da extensão do nosso programa, desde que a Comissão Executiva se digne tomar as seguintes providências:

- 1- *Reformar imediatamente os três teatros pertencentes à Prefeitura Municipal (Teatro Municipal, Teatro São Paulo, Teatro Colombo);*
- 2- *Entrar em entendimentos com os proprietários dos Teatros Cultural Artística e Santana para que, durante o ano de 1954, fiquem à disposição da Comissão do IV Centenário.*

Preenchidas as condições acima, resta o problema dos espetáculos populares, constantes do nosso programa e que, por sua natureza, deverão ser assistidos pelo maior número de pessoas possível. É evidente que o preço das entradas não poderá deixar de ser baixo, mas o elevado comparecimento poderá compensar, do ponto de vista econômico, êsse inconveniente. Para tanto seria necessário que se construísse em São Paulo, de preferência em bairro popular - já que nada de parecido existe - um teatro, ainda que provisório, com capacidade para três ou quatro mil pessoas, no mínimo. O

história de São Paulo, existentes no Arquivo Histórico Colonial de Lisboa e na biblioteca de Sevilha.

17) - Editar obras de real valor de autores ainda vivos:

- a) - Dicionário de Bandeirantes de F. A. Carvalho Franco;
- b) - Dicionário de Autores Paulistas de Luiz Corrêa de Mello;
- c) - Dicionário Histórico de Wash Rodrigues.
- d) - publicar as obras premiadas nos concursos do IV Centenário.

18) - Auxiliar o Instituto Histórico e Geográfico para a edição da obra: "São Paulo em Quatro Séculos" ou "Temas Sobre a Evolução de São Paulo", e dos verbetes referentes aos documentos existentes no Instituto Histórico Brasileiro.

19) - Arquivo De Aguirra, providenciar o seu aproveitamento para uso do público interessado.

oOoOoOo

EXPOSIÇÕES

- 1) - Incumbir a Sociedade Numismática Brasileira de realizar uma exposição numismática em colaboração com o Museu Paulista.
- 2) - Incumbir a Sociedade Filatélica Paulista e outras de realizar uma exposição Filatélica.
- 3) - Incumbir o Museu Paulista de uma exposição iconográfica, com motivos paulistas.
- 4) - Incumbir a Biblioteca Municipal de realizar uma exposição bibliográfica, compreendendo livros históricos e geográficos especialmente antigos;
- 5) - Incumbir o Arquivo do Estado e o Arquivo Histórico da Prefeitura e outra entidade idônea, de organizar uma exposição de documentos relativos à história de São Paulo.
- 6) - Incumbir o Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, o Diretório Regional de Geografia de organizar com a colaboração do Exército e da Marinha, uma grande exposição cartográfica paulista.
- 7) - Providenciar para que o acervo do Museu da Cúria Metropolitana possa ser exposto em local acessível ao público.
- 8) - Sugerir entendimentos com os poderes públicos para que a biblioteca, coleção de quadros e objetos deixados pelo testamento de Mário de Andrade, sejam expostos ao público na casa em que ele nasceu a ser desapropriada pelos poderes públicos.

oOoOoOo

oOoOoOo

oOoOoOo

ginásio do Pacaembu serviria se não estivesse tomado para as competições esportivas. Não nos resta outra alternativa senão construir.

Sobre os espaços expositivos destinados a Artes Plásticas, foram feitos os seguintes comentários:

Baseado nas indicações da Consultoria Técnica, prevemos a necessidade de uma área construída de 20.000 metros quadrados para as exposições de artes plásticas programadas.

Essa área deverá, de preferência, ser dividida em quatro blocos de 5.000 metros cada um para que se possa, ao mesmo tempo que uma exposição estiver aberta, cuidar-se da montagem da outra. O planejamento dos pavilhões ficará naturalmente a cargo de arquitetos credenciados junto a esta Comissão. Pedimos, porém que se realize uma reunião dêesses técnicos com o diretor do Serviço de Comemorações Artísticas e encarregados das Exposições afim de serem discutidos pormenores importantes para a perfeita adaptação dos recintos ao material a ser exibido. As demais exposições, como a de filatelia, numismática, cartografia etc. poderão ser feitas nos recintos ora existentes na cidade. O problema será satisfatoriamente solucionado se, dos entendimentos, resultar a construção do Museu pertencente à Fundação Alvares Penteado.

Em decorrência dessas necessidades apontadas, aferidas pelas subcomissões especializadas, mesmo considerando que essas exigências físicas viessem a ser atendidas, surge a gênese do que viria a ser o programa funcional desenvolvido posteriormente pela equipe de Planejamento das Festividades. Montou-se um grupo de trabalho para planejar as futuras obras e arranjos urbanísticos com os seguintes membros: Rino Levi, Oswaldo Bratke, Eduardo Kneese de Mello, Ícaro de Castro Mello, Roberto Cerqueira Cezar, Carlos Brasil Lodi, Carlos Alberto Gomes Cardim Filho (Diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal) e Alfredo Giglio (Diretor do Departamento de Arquitetura da Prefeitura Municipal), sendo que alguns deles, os arquitetos Rino Levi e Oswaldo Bratke já integravam a Consultoria Técnica de Serviços de Comemorações Culturais.

Esse programa funcional resultou na construção dos pavilhões existentes no Parque do Ibirapuera, composto por generosos espaços expositivos distribuídos em edifícios, cujos nomes faziam referência às exposições divididas em temas que conteriam: o pavilhão das Indústrias, o dos Estados, o das Nações, o Palácio das Artes, originalmente reservado ao Planetário e o grande Teatro, construído anos

Ok.
-3-

D I V E R S O S

- 1) - Cunhagem de medalhas de bronze e prata, meia dúzia em ouro, comemorativas da efeméride. Os motivos deverão ser aprovados pela Consultoria Técnica do S. C. A.
- 2) - Solicitar ao Ministério da Viação e Obras Públicas a emissão de selos postais comemorativos. Os motivos deverão ser aprovados pela Consultoria Técnica do S. C. A.
- 3) - Organizar em conjunto com a Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Artísticas, a representação teatral de caracter histórico.
- 4) - Instituir um concurso literário com prêmios para romance, contos, poesia, peça de teatro e ensaio.
- 5) - Instituir um concurso de história, tomando por base cinco temas que se refiram à evolução da cidade Nobreguense, respectivamente nos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX.
- 6) - Contribuir para a ampliação e reforma do Museu Paulista com o fim de facilitar a visita pelo público do importante material histórico lá existente.
- 7) - Realizar um desfile histórico de modas, em perfeito entrosamento com o Museu Paulista e colaboração da Sociedade Hípica Paulista, e combinar com a Consultoria Técnica do S. C. A., sobre o possível aproveitamento do material que serviu no desfile de Lisboa.
- 8) - Sugerir ao Estado para que orientado pela Consultoria Técnica do S.C.A. faça erigir em praças públicas as estátuas de Pedro Taques e frei Gaspar da Madre de Deus, os dois historiadores de São Paulo.
- 9) - Auxiliar a autenticidade histórica de um film que talvez seja executado de acôrdo com o programa da Consultoria Técnica do S. C. A.
- 10) - Sugerir a Prefeitura para que por intermédio do seu departamento de obras, providencie a restauração dos marcos de meia légua na Avenida Rangel Pestana, Rua da Glória e Rua Voluntários da Pátria; e providencie o embelezamento do local da árvore das lágrimas no Ipiranga.
- 11) - Sugerir ao Governo do Estado a substituição da coluna existente no pátio do colégio por um obelisco com as assinaturas dos fundadores de São Paulo.
- 12) - Providenciar de acôrdo com o Serviço do Patrimônio Histórico, a restauração da Igreja de Itanhaem (de cima) que é importantíssima na história de São Paulo.

o)o)o)o)o

o)o)o)o)o

o)o)o)o)o

depois. Além, é claro, de todo o complexo esportivo realizado próximo à área do parque.

A festa prescindia de um ponto capaz de abrigar a quantidade expressiva de eventos programados, um lugar que fosse capaz de dar visibilidade ao conjunto que compunha as comemorações. Era preciso um território que, por um lado, abarcasse a memória evocada para São Paulo em 1954, e, por outro, expressasse a ação política realizadora do grupo responsável. Neste sentido, o Parque do Ibirapuera, além de monumento que eternizava a memória do IV Centenário, transformava-se no lugar ideal para onde deveria convergir a diversidade dos acontecimentos da celebração.³⁷

O trabalho da subcomissão de Serviços de Comemorações Culturais³⁸ continuou, pois a viabilidade financeira também requisitava ajustes no programa de atividades. Finalmente foram acertadas a agenda e os valores de cada uma das manifestações e tudo, apresentado à Comissão Executiva. Entre idas e vindas, chegou-se a um acordo sobre o calendário final, aberto alguns dias antes da data em que a cidade de São Paulo completaria quatrocentos anos.

A festa popular programada seguia uma agenda de atividades que mobilizaria toda a cidade e aconteceria no dia 23 de janeiro. O intitulado Programa dos Festejos Cívicos e Populares contava com o seguinte roteiro:

Dia 23 de Janeiro de 1954 - Sábado:

8h - Abertura Oficial: hasteamento de bandeiras no Viaduto do Chá;

9h - Inauguração do Pavilhão de Atletas no Parque da Água Branca;

10h30 - Lançamento da pedra fundamental da nova sede da USP e do Laboratório de Física;

18h - Entrega dos prêmios de vários concursos na Biblioteca Municipal;

20h – Concerto de Banda em diversos bairros;

20h45 – Queima de fogos em diversos bairros.

³⁷ Op. Cit., 2004, p.79.

³⁸ Os membros da Consultoria técnica do Serviço de Comemorações Culturais eram: Esther Mesquita, Condessa Armando Alvares Penteado, Nelson Marcondes do Amaral, Pedro Brasil Marcondes do Amaral, Pedro Brasil Bandecchi, Sergio Milliet da Costa e Silva, Décio de Almeida Prado, Oswaldo Bratke, Nicanor Miranda, Abílio Pereira de Almeida, José Cucé, Rino Levi, Oswaldo Correia Cardim, Paulo Mendes de Almeida, Lourival Gomes Machado, Flávio Motta (representante do Museu de Arte), Fernando Millan (Representante do Museu de Arte Moderna), Padre Martinho (representante da Companhia de Jesus), Frei Benedito da Santa Cruz, José Pedro Leite Cordeiro, Francisco Luiz de Almeida Salles, Oswald de Andrade, Antonio Cândido Mello e Souza, Paulo Duarte, Sérgio Buarque de Holanda, Herbert Baldus, Guilherme de Almeida, Ruy de Azevedo Bloem e Padre José Costa.

Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha n.º

d. o processo n.º

390

de 1952

19/3/52

(a)

A Secretaria Geral, de ordem do Sr. Pre-
sidente, protocolar e devolver.

18/3/52 Maria do Valle Pereira.

Dia 24 de janeiro de 1954 – Domingo:

*Manhã - Regata das Forças Armadas na Represa Billings;
9h - Concurso de Bandas no Ginásio do Pacaembu;
15h - Grande Prêmio IV Centenário no Jóquei Club;
20h30 - Encerramento do Congresso Brasileiro de Arquitetos, no Teatro Cultural Artística;
21h – Banquete oferecido pelo governador no Jóquei Club;
22h - Serenata universitária, Centro Acadêmico XI de Agosto, no centro e bairros;
Noite – Baile de Formatura dos engenheiros na Igreja Metodista;
23h30 – Culto Metodista.*

Dia 25 de janeiro de 1954 – Segunda Feira:

*0h – Toque de sirene de todas as fabricas da cidade;
0h – Toque de sinos de todas as igrejas da cidade;
5h – Toque de Alvorada em diversos bairros;
8h – Hasteamento de bandeiras em diversos bairros;
8h30 - Flores no monumento de fundação da cidade, no pátio do Colégio;
9h - Inauguração da Catedral na Praça da Sé;
9h - Desfile e concurso de fanfarras escolares no Estádio do Pacaembu;
9h - Prova Náutica 'Fundação da Cidade de São Paulo' na represa Billings;
11h – Desfile militar com Banda de Fuzileiros Navais no Anhangabaú;
16h – Culto Presbiteriano na Primeira Igreja Presbiteriana;
16h - Culto Evangélico na Convenção Batista Brasileira;
16h - Torneio de Futebol no Estádio do Pacaembu;
17h - Premiação da II Bienal de Artes no Parque Ibirapuera;
17h - Premiação da Exposição Internacional de Arquitetura no Parque Ibirapuera;
17h – Encerramento do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos no Parque Ibirapuera;
17h - Premiação do concurso de bandas no Ginásio do Pacaembu
18h - Missa Campal no Pátio do Colégio
18h - Arreamento das bandeiras em vários bairros;
20h - Desfile cívico-popular na Avenida Nove de Julho e Anhangabaú;
20h - II Retrospectiva do Cinema Brasileiro no Teatro Leopoldo Fróes;
22h - Show com artistas de circo, rádio, teatro e televisão no Anhangabaú;
22h - Queima de fogos e chuva de prata na Avenida Nove de Julho e Anhangabaú;
22h - Baile de gala da escola Preparatória de Oficiais da Reserva nos Salões do Aeroporto de Congonhas.*

E esse foi apenas o início de um programação que pretendia se estender por todo o ano de 1954, em especial, através das feiras do comércio e da indústria, nacional e internacional, e também pelas exposições artísticas que mobilizaram os pavilhões do Ibirapuera durante o período.

A elaboração do programa

Nessa época, o Ciccilio Matarazzo não conseguiu chegar a bom termo com os arquitetos para a escolha do que se fazer - e como fazer - nas comemorações dos 400 anos de São Paulo. Consultou então o Instituto dos Arquitetos do Brasil para a elaboração de um programa. Esse programa foi feito, mas não detalhado. Já se sabia que se pretendia fazer, onde hoje é o Ibirapuera, uma espécie de feira e exposição. Mas quem iria projetar isso tudo? O IAB queria repartir as obras entre alguns arquitetos para cada um deles executar o projeto dos blocos isoladamente. O Ciccilio, por sua vez, queria a formação de uma equipe de arquitetos para um projeto global.

Na verdade ele não queria permitir que o IAB levasse adiante a idéia de entregar a vários arquitetos o projeto de blocos isoladamente, uma vez que isso iria elevar muito, porcentualmente, os honorários desses arquitetos.¹

Os arquitetos Rino Levi, Oswaldo Bratke, Eduardo Kneese de Mello, Ícaro de Castro Mello, Roberto Cerqueira Cezar, Carlos Brasil Lodi, Carlos Alberto Gomes Cardim Filho (Diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal) e Alfredo Giglio (Diretor do Departamento de Arquitetura da Prefeitura Municipal) foram convidados pelo presidente da Comissão do IV Centenário, Francisco Matarazzo para formarem a Equipe de Planejamento das festividades.

Os trabalhos desse grupo começaram no início de outubro de 1951², tratando da definição do programa de necessidades e dos assuntos gerais sobre a organização e distribuição dos espaços.

O time composto então seria responsável pelo desenvolvimento integral do programa das comemorações, assim como pela determinação dos locais onde aconteceriam os eventos, com a criação de espaços culturais e artísticos, esportivos, recreativos e paisagísticos.³

Oito meses foi o prazo previsto para essa etapa inicial que abrangeria a planificação geral, de outubro a novembro de 1951, a elaboração do anteprojeto até janeiro de 1952 e a execução do projeto definitivo até maio do mesmo ano.

1 Trecho da entrevista cedida pelo arquiteto Carlos Lemos, extraído da reportagem 'Niemeyer faz 70 anos triste com São Paulo', Folha de São Paulo, 15 de dezembro de 1977.

2 A primeira reunião da equipe de Planejamento tem a data de 04/10/1951, como consta nas atas encontradas nas caixas relacionadas às Comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, no Arquivo Histórico Municipal - Fundo 'IV Centenário', caixa 61, processo #411.

3 MIGLIONICO, Rosa Itálica. Parque do Ibirapuera Um ícone da paisagem paulistana. Doutorado apresentado à FAUUSP. São Paulo, 2007, p.142.

REUNIÃO DO DIA 8/10/1951

Exposição:

- Fica então proposto que a exposição seja no Parque Ibirapuéra.
- Que seja feita uma fazenda modelo (Jaraguá), em caráter definitivo.
- Proponha-se uma avenida de interligação das auto-vias e dos arrabaldes que estão em relação com as utilidades do 4º Centenário.
- Uma avenida de ligação do Parque Ibirapuéra com o centro e com os bairros e essa avenida de ligação acima referida, tendo ligação das seções de esportes, agricultura, Cidade Universitária, Joquei Clube, Aeroporto, Parque do Estado e Seção Industrial.

Limitação do Parque Ibirapuéra:

- Todo terreno pertencente à Prefeitura, inclusive o Viveiro Ma-nequinho Lopes.
- Todo terreno pertencente ao Biológico, com uma área mínima para seu funcionamento.
- Todo o terreno do Departamento de Esportes.
- Todos os terrenos entre a Av. Rodrigues Alves, Estrada Stº Amaro e Av. Indianópolis, pertencentes à Prefeitura; os intrusos serão desalojados e expropriação de terrenos até a Av. Indianópolis.
- Permuta das áreas adjacentes.
- Localização do terreno junto ao Viaduto Jacareí, Rua Stº Antonio, Stº Amaro, Sede do Executivo e Legislativo Municipal, com todos os departamentos, teatros, auditorio, pequeno museu, etc.
- Propor a expropriação da quadra entre a Rua Stº Antonio - João Adolpho e Praça da Bandeira.

Estiveram presentes à reunião os arquitetos:

Carlos Alberto Gomes Cardim Fº

Carlos Brasil Lodi

Eduardo Kneese de Mello

Icaro de Castro Mello

Roberto Cerqueira Cesar

Rino Levi

Oswaldo Arthur Bratke

Esse contrato compreenderia apenas os honorários para a primeira fase, referente a planificação geral, custando à Comissão Cr\$1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil cruzeiros).⁴

Os poderes estadual e municipal haviam colocado à disposição da Comissão do IV Centenário dois locais para concentrar as comemorações: o Anhembi, nas margens do rio Tietê, e o Ibirapuera.⁵

*Os terrenos da Várzea de Santo Amaro, que formam a internada dos bombeiros e a antiga Chácara de Ibirapuera, pertencem ao Estado e ao Município. Situados na planície que começa no sopé da colina da avenida Paulista, e fica entre o fim da rua Brigadeiro Luiz Antonio, a Estrada de Santo Amaro, o córrego Uberaba, a cuja margem esquerda fica Indianópolis, limitados por Vila Clementino e Vila Mariana, esses terrenos da Internada de Bombeiros e da Chácara Ibirapuera se prestam, admiravelmente, à construção de um imenso jardim ou parque, com área igual à do 'Hyde Park' de Londres, igual à metade do 'Bois de Boulogne', de Paris. A menos de dez minutos de bonde da Liberdade ou Higienópolis, na vizinhança de Vila Mariana e Jardim América, temos essa grande extensão de terreno público vazia de construções.*⁶

De acordo com a ata da reunião do dia 08 de outubro de 1951, ficou decidido que seria proposto às autoridades competentes a criação do Parque do Ibirapuera como local para receber toda a lista de eventos planejados. Para comunicar o Parque com o centro e com os bairros, seria necessário abrir uma avenida de ligação que igualmente facilitasse o contato com as seções de esportes, de agricultura e de indústria e também com a Cidade Universitária, o Jockey Clube, o Aeroporto e o Parque do Estado.⁷

Essa preferência não foi tomada de improviso. Ciccilio, como era conhecido Francisco Matarazzo Sobrinho, então presidente da Comissão organizadora do evento, conhecia o local e, em suas constantes idas e vindas ao aeroporto, se confrontava com o imenso abandono da grande gleba. Eram terrenos alagadiços

4 Proposta apresentada pela equipe de planejamento à Comissão do IV Centenário para a Coordenação dos trabalhos Urbanísticos e Arquitetônicos no dia 28 de setembro de 1951- Fundo 'IV Centenário', caixa 61, processo #411.

5 ALMEIDA, Fernando Azevedo de. O Franciscano Ciccilio. São Paulo, Pioneira, 1976. p.103.

6 RELATÓRIOS DE PREFEITOS. Pires do Rio, 1926, p. 10-11.

7 Como podemos observar na ata de reunião entre a equipe de planejamento e a comissão encarregada das comemorações do IV Centenário com data de 08/10/1951, encontrada no Arquivo Histórico Municipal - Fundo 'IV Centenário', caixa 61, processo #270.

*Jair. Bate isto de novo com as comissões (a tal.)
com umas 9 páginas. Depois fide comigo.*

Levy.

PESTEJOS DO 4º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS URBANÍSTICOS E ARQUITETÔNICOS

Os estudos serão orientados no sentido de criar em São Paulo conjuntos urbanísticos, ~~arquitetônicos~~, ^{culturais, artísticos} re-creativos, paisagísticos e esportivos.

As obras de caráter definitivo serão projetadas de modo a poderem ser utilizadas posteriormente, ficando incorporadas ao patrimônio da cidade, constituindo para o futuro atração turística e marco comemorativo da efemeride.

A realização dos estudos e das obras será feita em 3 etapas, a saber:

- 1ª) - Plano de conjunto
- 2ª) - Projeto das unidades
- 3ª) - Execução das obras

PLANO DE CONJUNTO

O plano de conjunto será elaborado pela "Equipe de Planejamento", com as seguintes atribuições:

- 1ª) - Fazer o ante-projeto, entrosado nos planos urbanísticos existentes e em estudos, ^{pelos Poderes Públicos} ~~quer Municipais, quer Estaduais~~, com a faculdade de propor modificações destes quando necessárias.

O ante-projeto compreenderá:

- a) Traçados varios, circulação, estacionamento e comunicações
 - b) Distribuição das áreas para parques, jardins e as várias atividades
 - c) Locação dos vários edifícios
- 2ª) - Fazer o projeto definitivo do conjunto.

A Coordenação dos Festejos fornecerá à "Equipe de Planejamento" o seguinte: -

- a) Programa das atividades com a discriminação das obras de caráter permanente e provisório.

(segue)

que em parte possuíam vegetação intensa. Um conjunto natural que deveria ser preservado, mas também deveria ser utilizado como um recanto de lazer, de recreação e de cultura.⁸

A festa prescindia de um ponto capaz de abrigar a quantidade expressiva de eventos programados, um lugar que fosse capaz de dar visibilidade ao conjunto que compunha as comemorações. Era preciso um território que, por um lado, abarcasse a memória evocada para São Paulo em 1954, e, por outro, expressasse a ação política realizadora do grupo responsável. Neste sentido, o Parque do Ibirapuera, além de monumento que eternizava a memória do IV Centenário, transforma-se no lugar ideal para onde deveria convergir a diversidade dos acontecimentos da celebração.⁹

Os estudos iniciais abarcaram as análises sobre as condições de acessibilidade, levando em conta o sistema viário existente que servia a área destinada ao Ibirapuera, assim como o levantamento dos equipamentos esportivos necessários e dos equipamentos culturais existentes na capital. O objetivo maior era criar em São Paulo um conjunto urbanístico e arquitetônico dotado de equipamentos recreativos, esportivos, culturais e artísticos, com qualidade paisagística.

Esse planejamento durou três meses. Além das análises de infraestrutura, pretendeu-se constituir um escopo tal para as instalações necessárias ao período dos festejos que determinasse construções permanentes e temporárias. As obras de caráter definitivo seriam projetadas de modo a poderem ser utilizadas posteriormente, assim permanecendo incorporadas ao patrimônio da cidade.

A equipe dividiu a extensão da tarefa em três etapas. A primeira, denominada Plano do Conjunto, contemplava o desenvolvimento do anteprojeto de ocupação do Parque Ibirapuera, incluindo os traçados de circulação de automóveis e de pedestres, os estacionamentos e sua comunicação com traçado existente na cidade, a distribuição das áreas para parques, jardins e as várias atividades de recreação e a locação dos vários edifícios, a serem definidos a partir da demanda apresentada pela Comissão das comemorações. Posteriormente, seria elaborado o projeto definitivo do conjunto.

A segunda etapa contemplaria o Projeto das Unidades e a terceira, a Execução das Obras.

8 Ibid. p.103-104.

9 LOFEGO, Silvio Luiz. IV Centenário da cidade de São Paulo: uma cidade entre o passado e o futuro. São Paulo, Annablume, 2004, p.79.

- (2)
- b) Dados topográficos, geo-técnicos, estatísticos, etc., necessários para o trabalho de planificação.
 - c) Local, aparelhamento e pessoal para o trabalho.
 - d) Os especialistas que irão colaborar com a "Equipe de Planejamento" nos projetos de conjunto relativos às instalações hidráulicas, de esgoto, eletricidade, arquitetura luminosa, telefones, paisagismo, etc.

PROJETO DAS UNIDADES

Uma vez terminado o ante-projeto do plano de conjunto serão confiados ^{aos arquitetos} ~~os~~ especialistas os projetos das várias unidades.

O projeto definitivo do plano de conjunto depende de dados a serem fornecidos por estes ^{arquitetos e} especialistas. Em consequência o trabalho destes deverá ser entrozado com o da "Equipe de Planejamento".

EXECUÇÃO DAS OBRAS

A execução das obras será contratada pela "Coordenação dos Festejos", de acôrdo com a organização que criar para tal fim.

É necessário frizar que certas providências, com trabalhos de terraplanagem, mudança das instalações existentes, estocagem de plantas para os serviços de ajardinamento e arborização, demarches administrativas e jurídicas, deverão ser iniciadas logo na primeira fase dos trabalhos de planejamento.

PRAZO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE PLANEJAMENTO

O prazo de execução dos trabalhos será, no máximo, de 8 meses, assim divididos: -

Até 30 de Novembro de 1951 - Elaboração e entrega do ante-projeto da planificação geral.

De 30 de Novembro de 1951
a 30 de Janeiro de 1952

- Distribuição dos trabalhos aos especialistas e arquitetos, para elaboração do ante-projeto das várias unidades e entrozamento dos serviços com os mesmos.

(segue)

(3)

De 30 de Janeiro de 1952 a
30 de Março de 1952

- Recebimentos do ante-projeto das várias unidades; elaboração e entrega dos projetos definitivos da planificação geral.

De 30 de Março de 1952 a
30 de Maio de 1952

- Entozamento dos projetos definitivos das várias unidades do plano geral; orientação e fiscalização do início dos trabalhos de construção.

O custo desta planificação geral será da ordem de Cr\$1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), incluindo nesta verba todas as despesas, tais como: pagamento do pessoal, material, diversos e honorários da equipe de arquitetos.

S. PAULO 28 DE SETEMBRO 1951

ARQUITETOS:

RINO LEVI

OSWALDO BRATKE
ARTHUR

~~ICARO DE CASTRO MELLO~~
EDUARDO KNEESE-DE-MELLO

CARLOS ALBERTO GOMES CARDIM Fº

ALFREDO GIGLIO

CARLOS BRASIL LOPES

ROBERTO CERQUEIRA CESAR

ICARO DE CASTRO MELLO

28
18
12
20
14
16

Proposta feita pela Equipe de Planejamento para a ocupação
dos Pavilhões Expositivos no Parque do Ibirapuera.
(Fonte: Arquivo DAHM-DPH. In: MIGLIONICO, Rosa Itálica. Parque do Ibirapuera
Um ícone da paisagem paulistana. Doutorado apresentado a FAUUSP.
São Paulo, 2007, p.143)

Apesar de ter concluído somente a primeira etapa, a equipe de Planejamento apresentou ao presidente da comissão um estudo preliminar, sugerindo a distribuição de edifícios prismáticos, idealizados como construções definitivas a serem implantadas na área central do terreno, com a formação de um lago seguindo o córrego do Sapateiro (que cruzava o sítio Ibirapuera).¹⁰

Constava que os projetos desses edifícios deveriam ser realizados em escritórios separados, cada um deles apresentando uma proposta financeira, o que acabou extrapolando os custos esperados pela Comissão do IV Centenário.

E por não chegarem a um acordo financeiro, ficou inviabilizada a continuidade do trabalho com a equipe de Planejamento chefiada pelo arquiteto Rino Levi.

O anteprojeto de Oscar Niemeyer

Fiel a esta determinação da nova ordem arquitetônica, o conjunto projetado pelos arquitetos Oscar Niemeyer Filho, Helio Uchôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Kneese de Mello, com a colaboração de Gauss Estelita e Carlos Lemos, conjunto destinado à Exposição Comemorativa do IV Centenário de São Paulo, além de uma perfeita observância às direções urbanísticas que lhe são impostas, apresenta novos e estimáveis valores de expressão formal e de justa harmonia.

Os edifícios deste conjunto arquitetônico evocam nas suas linhas e superfícies, sugerem nos seus volumes todo o complexo das atividades técnicas modernas, representando simultaneamente a unidade e a multiplicidade do trabalho humano; evocam os resultados objetivos desse trabalho, instalam a consciência de uma época de operosas realizações e consolidam, na matéria inerte, toda uma ordem de idéias puras e exatas.

A expressão formal desses edifícios lembra relevos de navios. Como aliás, já está presente nas últimas obras de Le Corbusier e nessa força imaterial, ao mesmo tempo inventiva e audaciosa, que assinala os trabalhos mais recentes de Oscar Niemeyer e que revela neste arquiteto um estado de tensão creadora permanente e inextinguível.

A Comissão Organizadora do IV Centenário de São Paulo encontra portanto nesse conjunto arquitetônico a indicação perfeita e adequada, a linguagem ideal para transmitir, a quantos quiserem saber, a importância e o grau de desenvolvimento técnico e industrial do grande Estado, através de quatro séculos de existência.¹¹

¹⁰ MIGLIONICO, Rosa Itálica. Parque do Ibirapuera Um ícone da paisagem paulistana. Doutorado apresentado a FAUUSP. São Paulo, 2007, p.143.

¹¹ Trecho do texto de apresentação do Ante-Projeto da Exposição do IV Centenário de São Paulo, assinado pelo engenheiro Joaquim Cardozo em 1952 a Comissão Organizadora.

Croqui de estudo para a implantação dos Pavilhões Expositivos para o Parque Ibirapuera realizado pela equipe coordenada pelo arquiteto Oscar Niemeyer

- Nota-se a presença da marquise conectando os pavilhões porém ainda desconectados do Planetário e do Auditório.

(Fonte: Arquivo DAHM-DPH. In: OLIVEIRA, Fabiano Lemes de. Projetos para a Parque do Ibirapuera: de Manequinho Lopes a Niemeyer (1926-1954). Dissertação de Mestrado - EESC. São Carlos, 2003, p.260)

Os planos mudaram e, em janeiro de 1952, Ciccilio Matarazzo convida o arquiteto Oscar Niemeyer para desenvolver um projeto que atenda às necessidades da Comissão que presidia e também represente o futuro da cidade São Paulo.

Fica evidente que a comissão buscava um arquiteto modernista para a realização do projeto, demarcando assim que a posição de Francisco Matarazzo como patrono das Artes Modernas se estendia também para a arquitetura.¹² Essa decisão se mostra importante no contexto histórico, ainda mais diante da clara disputa para a presidência da Comissão para as Comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo. Fabiano Lemes de Oliveira¹³, em sua dissertação, discorre com mais profundidade sobre esse embate: de um lado, Francisco Matarazzo, com grande força junto ao cenário industrial paulistano e reputação de mecenas das Artes Contemporâneas; do outro, o arquiteto Christiano Stockler das Neves, figura singular da resistência ao movimento moderno na arquitetura, urbanismo e nas artes em geral, com grande atuação na defesa de seus ideais tanto no que se refere ao forte posicionamento contra o modernismo quanto na defesa intransigente da adoção dos referenciais clássicos.

A aproximação com a vanguarda internacional, por meio do diálogo estabelecido entre o arquiteto Oscar Niemeyer e Le Corbusier, deixava confortável a decisão de sua contratação. Além disso, a identidade de um Brasil Moderno, inventivo, reforçava o objetivo político de mostrar um Estado forte e inovador.

Em maio do mesmo ano, os arquitetos apresentaram o anteprojeto, um conjunto urbanístico coerente que demonstrava unidade em suas edificações. A grande marquise, de imponente plasticidade, surge como o elemento que constituiria a unidade de todos os elementos a serem construídos, pois as edificações propostas, graças a seus programas específicos, se configuravam em formas e tamanhos diversos.

Junto com o material entregue, além dos desenhos do conjunto e das edificações, encontra-se um memorial dividido em uma apresentação assinada pelo engenheiro Joaquim Cardozo e uma descrição das decisões tomadas nas diferentes escalas do projeto, acompanhadas por desenhos esquemáticos. Essa descrição segue na seguinte ordem:

¹² BARONE, Ana Claudia Castilho. Ibirapuera: parque metropolitano (1926-1954). Tese de doutorado apresentado à FAUUSP. São Paulo, 2007, p.95.

¹³ OLIVEIRA, Fabiano Lemes de. Projetos para o Parque Ibirapuera: de Manequinho Lopes a Niemeyer (1926-1954). Dissertação de Mestrado apresentado à EESC, São Carlos, 2003. p.159.

E IV CSP

54

1

2

6

7

3

8

4

9

5

10

O problema do tráfego assume grande importância no caso da Exposição do IV Centenário, pelas grandes massas que se deslocarão para aquele ponto. Propusemos centralizar os acessos criando as áreas de estacionamento e dispersão indispensáveis. Esta solução, entretanto, não foi adotada em virtude da Prefeitura já ter planos aprovados para o local, ficando assim os arquitetos responsáveis unicamente pelo estudo da área interna da exposição (des. 1).

A entrada será constituída por uma plataforma elevada, permitindo aos visitantes visão completa de todo o conjunto. Sob a mesma ficarão localizados: bilheterias, serviços gerais de administração, sanitários etc. (des. 2).

Fixada a entrada procuramos resolver o zoneamento de forma que os edifícios permanentes não subdividissem o terreno, mas ao contrário, valorizassem e enriquecessem o parque. Com essa intenção localizamos o Palácio da Indústria no ângulo formado pela Av. Brasil e rua França Pinto, o Auditório e o Planetário próximos à Av. Brasil e o Restaurante, mais afastado, junto ao lago (des. 3). Os demais edifícios foram situados em função de suas finalidades e do interesse plástico do conjunto.

Um marco comemorativo já foi também estudado (des. 4). Com sua forma pretendemos simbolizar o progresso crescente de São Paulo.

Uma marquize foi projetada ligando os diversos elementos de maneira a proteger os pedestres (des. 5). Sob a mesma serão instaladas lojas com área aproximada de 3.600m².

Estabelecido o partido e o zoneamento, passamos a estudar as diversas unidades:

O Auditório e o Planetário foram estudados conjuntamente constituindo o elemento arquitetônico mais importante da Exposição (des. 6).

Nos pavilhões, situamos o primeiro piso semi-enterrado, o que reduziu as alturas, tornando os acessos mais fáceis e suaves (des. 7). Nesses edifícios as coberturas foram projetadas independente dos demais elementos da estrutura. Além do interesse plástico que essa solução apresenta, ela permite tornar o último piso inteiramente livre de colunas (des. 8).

No pavilhão das Nações e dos Estados, a solução é mais simples e prática, mantendo-se entretanto os mesmos princípios adotados no Palácio das Indústrias.

capa

texto de apresentação assinado pelo eng. Joaquim Cardoso (português e inglês).

página 01

página 02

página 03

página 04

página 05

página 06

sem numeração

sem numeração

sem numeração

página 07

O Restaurante foi localizado junto ao lago. Sua cobertura ficará suspensa por tirantes ligados ao mastro central, que garantirá ao salão total liberdade de utilização. Anexo ao restaurante, marquizes, bares, pistas de dança, esportes náuticos etc. (des. 9).

O Palácio da Agricultura, que foi estudado de acordo com os programas fornecidos, constará de um corpo central onde serão localizadas as Repartições e dois corpos mais baixos para restaurante, garage, laboratórios, oficinas etc. (des. 10). Esse edifício deverá ser utilizado durante a Exposição como sede da Administração central, assim como suas dependências no térreo e sobre-loja.

Além dos edifícios mencionados estão previstos locais para Parques de Diversões. Pavilhões estrangeiros e lojas comerciais.

Essas são as características essenciais do projeto apresentado, que procura atender ao programa dentro das possibilidades e do espírito da técnica e da arte contemporânea.¹⁴

As intenções sobre o partido arquitetônico estavam claras. O lago, construído através do represamento dos córregos que atravessavam o terreno, além de servir como um elemento organizador da paisagem assume também a função de coletor das águas pluviais, de espaço reservado a inundações e espaço de lazer aquático para passeios de barco e outras atividades correlatas.¹⁵

A composição dos edifícios foi orientada pelo posicionamento central das duas edificações consideradas principais pelos arquitetos: o Planetário, posteriormente transformado no Palácio das Artes, e o Auditório.

Esses dois prédios organizariam a entrada principal; perpendicular a eles, foi projetada uma plataforma elevada, onde se poderia observar a totalidade das obras, e onde também estaria localizado o monumento símbolo das Comemorações do IV Centenário, em forma de espiral, representando o progresso paulistano.

Ao ultrapassar as duas citadas edificações, unificadas por um elemento de circulação que se desenvolveria inicialmente por uma rampa circundando a cúpula do Planetário e se dirigiria ao acesso superior do Auditório, o visitante se encontraria sob a grande Marquise, que conduziria os visitantes aos diversos pavilhões espalhados pelo parque.

14 Cf. NIEMEYER, Oscar. Et al. Ante-Projeto da Exposição do IV Centenário de São Paulo, São Paulo, 1952. p.1

15 OLIVEIRA, Fabiano Lemes de. Projetos para o Parque Ibirapuera: de Manequinho Lopes a Niemeyer (1926-1954). Dissertação de Mestrado apresentado à EESC. São Carlos, 2003. p.259.

página 08

página 09

página 10

página 11

página 12

página 13

página 14

página 15

página 16

página 17

página 18

contra-cap

Pode parecer estranho que, num conjunto arquitetônico como o Parque Ibirapuera, composto de vários pavilhões cuja importância já foi ou será sublinhada, possa-se considerar uma marquise, embora sendo gigantesca, como o elemento de base da composição. Mas o fato é indiscutível. Ela é o verdadeiro traço de união entre os edifícios; o gabarito e a disposição destes foram calculados de modo a obter um equilíbrio; nenhum deles devia sobressair, impor-se aos demais; eles deviam existir apenas em função de um todo, cuja parte central era, sem dúvida, o meio de ligação constituído pela marquise.¹⁶

Assim, nas suas outras quatro pontas se encontrariam os edifícios de relevância, os Pavilhões das Indústrias, das Nações e dos Estados e, também, próximo ao lago, o Restaurante principal.

Todos os pavilhões possuiriam suas entradas divididas entre dois níveis, sendo que o primeiro nível meio enterrado garantiria a altura reduzida e a horizontalidade das edificações.

As plantas do Pavilhão das Indústrias eram bem simples: um grande salão livre com a circulação dividida em dois conjuntos de rampas, um interno e outro externo, do lado oposto ao acesso principal pela grande marquise, com depósitos e conjunto de sanitários nas extremidades. Sua cobertura era independente dos pavimentos, construída de forma ovalada entre 18 pórticos sucessivos, fazendo com que o último piso não necessitasse pilares. Oscar Niemeyer já havia realizado algo semelhante na Fábrica Duchon, em São Paulo, em 1950.¹⁷

Os pavilhões dos Estados e das Nações possuiriam a mesma dimensão e solução. Mais simples, comparados ao Pavilhão das Indústrias, a estrutura chegaria ao chão apoiada em pilares em 'V', garantindo grandes vãos, número de apoios reduzido e fachadas protegidas.

O restaurante se abriria diretamente para o lago. Volumetricamente, seria constituído por uma grande laje quadrada, sustentada por um fuste central que atirantava suas extremidades. Neste corpo, se encontraria o grande salão e suas dependências técnicas, isoladas por grandes painéis de vidro protegidos do sol graças a projeção de sua cobertura. Sob essa primeira laje se projetando para o exterior, de maneira sinuosa, uma outra marquise serviria para abrigar outras atividades: o bar e a pista de dança.

¹⁶ BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo, Perspectiva, 1981. p.161-162.

¹⁷ BOTEY, Josep Maria. Oscar Niemeyer. Obras y Proyectos. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1996, p.95.

Por último, o Palácio da Agricultura, afastado do conjunto organizado pela grande marquise, se afiguraria como um edifício de nove andares: o térreo e a sobreloja receberiam os programas públicos enquanto os outros andares se destinariam a programas administrativos. Vale ressaltar o recurso mais uma vez utilizado pela equipe de arquitetos: uma laje de forma sinuosa, configurando a recepção desse conjunto, conduziria o visitante ao volume edificado.

As alterações no anteprojeto e o que realmente foi construído

O anteprojeto apresentado em 1952 foi revisado e algumas alterações foram necessárias para que o conjunto proposto se ajustasse ao terreno e às necessidades programáticas que surgiram durante seu desenvolvimento. Os pavilhões tiveram seus tamanhos alterados em função do avanço na definição do conteúdo a ser exposto em seus interiores. As implantações também foram revistas para se adaptarem a elementos paisagísticos e de topografia pré-existent no sítio do Ibirapuera.

Tanto a marquise quanto o lago, elementos diretamente ligados à superfície do parque, passaram por reformulações para melhor se adequarem às condições do solo. Carlos Lemos lembra que ficou encarregado desta adaptação¹⁸: redesenhou o contorno do lago, acomodando-o à topografia; ao mesmo tempo o desenho da marquise teve que sofrer modificações. Embora os desenhos e a maquete do estudo de 1952 dessem a entender que os edifícios estavam implantados todos na mesma cota, o terreno não era plano.

Em fevereiro de 1953, o projeto chega à sua configuração final. O partido da implantação do complexo não tinha sido alterado, mas os desenhos das edificações foram revistos. A marquise teve seu contorno suavizado e uma de suas pontas suprimidas, já que o restaurante junto ao lago havia se deslocado para a outra margem e, pela distância, deixou de ter um caminho abrigado.

Os pavilhões tiveram suas posições alteradas e a concepção estrutural, individualmente repensada: assumiram-se como monólitos, representados por volumes prismáticos, não mais possibilitando a leitura dos pórticos sucessivos revelados em seus exteriores. Não mais possuindo as entradas em meio nível e apoiados sobre pilotis, aumentavam ainda mais a área de passeio coberta e a leitura dos prismas de seis lados.

página 49

página 50

página 51

página 52

página 53

página 54

A entrada do parque teve sua plataforma elevada suprimida, aumentando a área da praça de chegada. Já os edifícios dados como principais, o Auditório e a cúpula semienterrada, sofreram pouco em sua composição geral, preservando suas características volumétricas. O prédio que abrigaria o Planetário¹⁹ teve seu programa modificado por completo e agora passaria a ser conhecido como o Palácio das Artes.

O conjunto edificado foi reduzido e sua inserção no parque Ibirapuera atingiu um equilíbrio visual com as áreas destinadas a recreação, lazer e esportes.

Porém, mesmo com a versão do projeto aprovada, nada garantiria a construção plena do todo projetado por Oscar Niemeyer e equipe. A começar pelo paisagismo, cuja proposta de Roberto Burle Marx (indicado pela equipe de arquitetos) foi negada pela Comissão organizadora, em oposição à de Otávio Augusto Teixeira Mendes, chefe da Seção de Parques, Jardins e Arborização, resultando em um parque vegetado pela própria equipe do serviço público.²⁰

Simultaneamente à realização das obras do parque do Ibirapuera, o projeto de Oscar Niemeyer para o conjunto era celebrado nas publicações da época. A revista Acrópole dedicou páginas dos números 185, 191, 193 e 194, durante o ano de 1954, para apresentar o projeto dos pavilhões permanentes e alguns dos pavilhões temporários.

A revista Brasil-Arquitetura Contemporânea apresentou o projeto completo do Ibirapuera. Os pavilhões permanentes e a marquise com a forma final, todos os desenhos foram acompanhadas de um texto descritivo assinado pelo engenheiro Joaquim Cardozo, que já havia escrito a apresentação do anteprojeto, de 1952. É possível examinar, nesta edição, o não executado projeto de paisagismo de Burle Marx para todo o parque.

Mas a publicação que realmente interessa destacar, por colocar em evidência as diferenças entre o projeto aprovado pela Comissão do IV Centenário e o que realmente foi executado, é a da revista Módulo #1, também de 1954. Por ser um editorial do Rio de Janeiro, do qual o arquiteto Oscar Niemeyer fazia parte, se apresenta como um verdadeiro depoimento dos autores, com as respectivas opiniões sobre o resultado final da obra.

19 Em 1957, foi concluída a construção do planetário do Ibirapuera, projeto dos arquitetos Eduardo Corona e Roberto Tibau.

20 BARONE, Ana Claudia Castilho. Ibirapuera: parque metropolitano (1926-1954). Tese de doutorado apresentado à FAUUSP. São Paulo, 2007, p.105.

‘A verdade sobre o projeto e a construção do belo traçado destinado às comemorações do IV Centenário de São Paulo: a concepção, a realização e o que ainda pode ser feito’ era o título da matéria publicada.

A Marquise teve sua amplitude reduzida também pelo fato de o número de pavilhões ser inferior ao do projeto inicial. Mas, o mais grave e lamentável, segundo o texto, é a não construção do Auditório e da marquise, linear, de 600 metros de extensão, que daria forma à praça de chegada ao Parque.

Devido à falta de compreensão ou de sensibilidade, o projeto original sofreu rudes alterações que, examinadas a frio, não se justificam. Em parte, podem ser atribuídas ao tradicional espírito de ‘economia de palitos’, típico de certa mentalidade patricária; em parte, talvez representem apenas o simples desejo de modificar - para se ter a ilusão de mando ou cooperação. As raízes não se mantêm de pé, quaisquer que sejam.

A medida inicial mais clamorosa foi a supressão do Auditório. Destinado a abrigar cerca de 2.000 pessoas, apresentava um traço de forte beleza e plástica perfeitamente justificável... Nem mesmo a necessidade imperiosa de tal construção foi levada em conta. O Auditório - além de servir para espetáculos de ‘ballet’, teatro, concertos e mesmo certas peças de teatro lírico - seria da maior utilidade para a reunião de congressos (e congresso foi o que não faltou em São Paulo, ultimamente). Nada disso foi levado em conta. Suprimiram o Auditório - e o conjunto ficou inegavelmente capenga. Basta atentar para o seu traçado atual e se compreenderá o que foi dito. A arrojada ‘marquise’ parece algo inacabado (e realmente, o é) ou mal iniciado: Sai de um ponto qualquer, desgarrado. É que foi suprimido o seu alongamento até o Auditório, também suprimido.²¹

O editorial também critica a decisão de não construção integral do elemento que reforçaria a hierarquia prevista para o conjunto, acabando por transformar a arrojada Marquise, construída em 120 dias, em um elemento inacabado, ou, como eles mesmos escrevem, ‘mal iniciado’. Partindo de um ponto qualquer sem importância, desgarrado de sua função de elemento conector de todo o conjunto, prejudicando a sua funcionalidade. Além disso, os *stands* construídos sob sua projeção, por estarem mal posicionados, acabam atravancando a passagem e prejudicando as visuais possíveis.

Ao contrário do que foi planejado, pesados e ridículos ‘stands’ de alvenaria atravancam os espaços abertos, prejudicando a perspectiva e quebrando a harmonia do conjunto do Ibirapuera.²²

Os pavilhões também foram criticados. Os espaços abertos sob os grandes volumes foram ocupados com a justificativa de melhorar o aproveitamento do espaço, limitando-os com grandes panos de vidro.

21 Trecho extraído da revista Módulo #1, p.18.

22 Ibid. p.23.

O tom de insatisfação acompanhava o texto em sua totalidade, sendo finalizado da seguinte maneira:

Quatrocentos milhões de cruzeiros foram dispendidos na construção do conjunto do Parque Ibirapuera. Conhecidas personalidades estrangeiras que o têm visitado se mostram impressionadas pela beleza das linhas de seus edifícios. Mais uma vez, a moderna arquitetura brasileira realiza obras universalmente aclamadas, pois, mesmo mutilado, o conjunto de Ibirapuera já é um patrimônio artístico.

E, nem tudo está perdido, ainda. Resta uma esperança. A Comissão dos Festejos do IV Centenário vem dizendo e repetindo que, terminando este período de maiores atividades = exposições industriais, científicas e artísticas - será levada a cabo a conclusão do grupo, com a construção do Auditório e o prolongamento da 'marquise' até o mesmo. É apenas uma promessa; mas, já é alguma coisa.

Não pretendemos com estas críticas culpar ninguém. Muito menos os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Guilherme de Almeida - ex e atual presidentes da Comissão do IV Centenário. O primeiro foi o iniciador da obra, à qual deu o melhor dos seus esforços; o segundo pouco pôde remediar. Na verdade, as causas foram várias e complexas, nada adiantando agora averiguar. Preferimos portanto, ficar confiantes, certos de que os futuros responsáveis por aquela Comissão saberão terminá-la, dentro do espírito e da harmonia com que foi projetada.²³

A marquise e o desenho da superfície

O anteprojeto entregue por Oscar Niemeyer em 1952 apresenta parte do repertório formal contido até aquele momento em sua carreira.

Volumes prismáticos, soltos do terreno sobre pilotis já tinham sido utilizados em projetos anteriores. O Ministério da Educação e Saúde, de 1936, e a sede da ONU em Nova York, de 1947, ambos com Le Corbusier, são bons exemplos dessa tipologia.

A construção de um conjunto arquitetônico que atendesse à demanda por edifícios, onde nem o arquiteto, nem sua equipe saberiam o que seria exposto, fez com que a solução caminhasse para edificações internamente vazias, como grandes naves industriais à espera de suas máquinas e operários. Os pavilhões

página 26

página 29

página 27

página 30

página 28

página 31

foram concebidos para receberem qualquer tipo de conteúdo em seus interiores.

O programa exigia a investigação de projetos similares. Oscar Niemeyer já havia participado de uma grande Feira Internacional, em Nova Iorque, em 1938, onde ele e Lucio Costa projetaram o Pavilhão do Brasil.

A 'marquise' sinuosa que conduz o visitante através de um caminho coberto, externo ao edifício, também já era conhecida, como se pode observar em projetos como a Casa de Baile, na Pampulha, Belo Horizonte (1940), no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, de 1950, ou mesmo em sua própria residência, na estrada das Canoas, de 1953.

Joaquim Cardozo, engenheiro e amigo de Oscar Niemeyer, ao descrever o dueto formado pelo Palácio das Artes e o Auditório, comenta:

Esse conjunto incorpora, de modo claro e positivo, certos valores arquitetônicos já pressentidos e investigados em obras anteriores, sobre tudo nas grandes Feiras e Exposições Mundiais; a necessidade de unir, de relacionar, em composições semelhantes, fôra de há muito procurada e não é pequeno o número de tentativas nesse sentido; agora, talvez se tenha chegado ao fim desejado, criando-se por assim dizer, o tipo, a disposição orgânica que deve ser obedecida em empreendimentos dessa natureza.

Na grande obra que vai comemorar o quarto centenário de São Paulo, predominam as linhas curvas, linhas que sugerem, na sua exibição caprichosa, a representação geométrica de modernas funções matemáticas, muito embora dessa exuberância de curvas surja, contrastando com elas, o perfil anguloso e retilíneo do Auditório.

Mais do que à linha, curva, é bom que se registre, é à linha reversa, síntese admirável do espaço, que se rende, nessa criação, o preito principal: como uma hélice que procura seu vôo, lá está o símbolo da Exposição, ao mesmo tempo símbolo do trabalho e do progresso de São Paulo.²⁴

Essa explanação, onde Joaquim Cardozo cita o dueto formado pelo auditório, anguloso e retilíneo e as curvas da cúpula, como uma composição que remetesse a experiências anteriores de naturezas semelhantes nas Feiras e Exposições Internacionais de grande porte, sugere que projetos similares já eram do conhecimento dos arquitetos.

24 O conjunto arquitetônico de Ibirapuera. In: Brasil Arquitetura Contemporânea, n.2/3, nov/dez 1953, p.53.

E^{IV}CSP

PERSPECTIVA
AUDITORIO E PLANETARIO

ОБЩИЙ ФАСАД

ГЕНЕРАЛЬНЫЙ ПЛАН
научно-исторический сектор

сектор массовых действ

демонстрационное поле

Физкультурный сектор

Croqui do anteprojeto de Oscar Niemeyer demonstrando a entrada monumental ao conjunto do Ibirapuera, através da composição entre a cúpula do Planetário e o Volume do teatro.

(Fonte: NIEMEYER, Oscar (et al). Ante-projeto da exposição do IV Centenário de São Paulo. São Paulo: Edições de Arte e Arquitetura sob a direção de Dante G. Paglia, outubro de 1952, p.10)

Croqui do projeto apresentado pelo arquiteto Ivan Leonidov para a primeira fase do Concurso do Palácio da Cultura do Distrito de Moscou.

(Fonte: GOZAK, Andrei. Ivan Leonidov: complete works. Rizzoli International Publications, New York, 1988, p.72-77)

O desenho constituído por duas geometrias puras, uma cúpula semienterrada e uma pirâmide, conectadas por um elemento de circulação, que desenvolveria seu trajeto a partir de um movimento em direção ao objeto oposto, já havia sido utilizado por Ivan Leonidov, arquiteto construtivista russo, em um projeto apresentado para o concurso do Palácio da Cultura do Distrito de Moscou²⁵, em 1930.

Estaria aí a gênese dessa composição, à qual Joaquim Cardozo faz referência.

O fato é que este elemento nunca foi executado por completo, apesar da insistência de Oscar Niemeyer em concluir a entrada monumental proposta, em diversos momentos de sua vida. Também é fato que no conjunto do Ibirapuera, a utilização da marquise como a grande articuladora de todo o espaço se mostrou como a verdadeira novidade dessa organização formal.

Joaquim Cardozo, descreve a importância da grande marquise na concepção do conjunto:

*O tema principal desta grande composição é a união dos diversos edifícios pela grande marquise; pela primeira vez este elemento construtivo ocupa uma posição tão importante e central e é a sua presença que dá unidade ao conjunto. Já na fábrica Duchon, o arquiteto Niemeyer usou a marquise com esse fim, mas não de uma maneira tão completa e tão estritamente ligada aos diferentes edifícios do conjunto; no projeto de Ibirapuera a marquise não exerce a função de uma simples passagem coberta para proteger o pedestre, mas é uma ligação como a das ruas de uma cidade onde é possível o despreocupado deambular ao longo das vitrines das lojas e de outras atrações.*²⁶

A grande marquise dá continuidade ao espaço e se desdobra internamente nos pavilhões, como se tratasse tudo como a mesma superfície. Pode-se notar que a liberdade no gesto do arquiteto está totalmente vinculada à circulação, à *promenade* arquitetural; e as curvas da marquise se encontram também nas curvas dos conjuntos de rampas internas dos pavilhões.

25 O projeto aqui citado se refere ao projeto apresentado pelo arquiteto Ivan Leonidov para a primeira fase do Concurso do Palácio da Cultura do Distrito de Moscou, que possuía um programa complexo, com edifícios administrativos, culturais e atividades esportivas, evidenciando a cultura do trabalhador proletariado daquele distrito. In: GOZAK, Andrei. Ivan Leonidov: complete works. Rizzoli International Publications, New York, 1988, p.72-77.

26 Ibid. p.53.

O contorno sinuoso é evidenciado pelo contraste encontrado entre o concreto desmaterializado por sua pintura branca e seu entorno constituído pela vegetação e o parque.

A questão que se coloca de imediato é o fato de Niemeyer não depositar na matéria nenhuma carga expressiva assim como retira dela qualquer tensão estrutural, fazendo, ao contrário, que a presença de seu desenho consiga desviar, esconder e quase sublimar o esforço necessário à sua consecução. Suas linhas fazem-se no ar e pousam a figura tão naturalmente que o olho esquece o gesto que as faz estar aí. Esse esquecimento da técnica no olhar contemplativo, provoca, por sua vez, a discussão da matéria. Só resta assim o desenho.²⁷

A junção entre a técnica apurada na utilização do concreto armado e o desenho livre mais intencional definem o artifício utilizado. Nenhum esforço, nenhuma funcionalidade aparente, apenas um desenho.²⁸

Sophia Telles²⁹, afirma que, em quase todos os seus projetos dos anos 40 e 50, Niemeyer quebra a rigidez da construção, seja por desenhar em planta uma linha sinuosa dos edifícios, seja por curvar a laje do teto muito sutilmente, seja ainda por utilizar-se da linha inclinada para destruir a ortogonalidade do perfil, muitas vezes em colunas que parecem deslizar ao chão.

Quando constrói objetos adjacentes aos edifícios ainda cartesianos, numa referência clara ao procedimento de Corbusier, Niemeyer frequentemente desenha como marquise ou volumes baixos linhas quase presas ao chão, ou são marcados pelas estruturas em arcos vazadas que mais uma vez, por sua escala, nos fazem deslizar o olhar de um ponto ao outro do perfil para enfim chegarmos sempre à superfície onde apóia. São linhas sobre linha.³⁰

Niemeyer, enfim, se repete ou se reinventa. Ele utiliza-se do mesmo recurso de composição para confundir os limites de sua arquitetura. As grandes marquises são, por isso, uma marca forte de seus projetos. São soluções de exterior que incidem em seu desenho, na relação entre dentro e fora.³¹ Como um maneirismo ligado ao ofício do desenho, surge a marquise como uma tipologia presente em seu repertório.

27 TELLES, Sophia da Silva. Arquitetura Moderna no Brasil: O Desenho da Superfície. Dissertação de Mestrado FFLCH - USP. São Paulo, 1988, p.79.

28 Ibid. p.84.

29 Ibid. p.87.

30 Ibid. p.87.

31 Ibid. p.88.

FOLHA M5 - Marquise - Detalhe - Cortes AA, BB e CC
(Exposição IV Centenário da cidade de São Paulo - Escritório Oscar Niemeyer - 1952).
(Fonte: Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fundo IV Centenário -
CAIXA 184 - Grupo Gabinete, CAIXA 184 - Grupo serviço de engenharia, série obras
públicas: Processo #1540 de 1953)

TRECHO DOS PILARES 7+P8+P9+O+P11+P12

ESC. 1:100

CORTE A-B

ESC. 1:100

CORTE C-D

ESC. 1:50

MARQUISE
CONCRETO
MARQUISE DE LIGAÇÃO
TRECHO DOS PILARES DE P7A P12
D33-34 e P35, P44 a 66, EP49

M
6

1 12 52
1:100

FOLHA M6 - Marquise - Concreto - Marquise de Ligação - Trecho dos pilares de P7 a P12 / P33 a P34 e P35m / P44 a P46 e P48.

(Exposição IV Centenário da cidade de São Paulo - Escritório Oscar Niemeyer - 1952).

(Fonte: Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fundo IV Centenário -

CAIXA 184 - Grupo Gabinete, CAIXA 184 - Grupo serviço de engenharia, série obras públicas: Processo #1540 de 1953)

Secção Transversal

ESCRITÓRIO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA
HOMERO V. M. LOPES

DETALHES DIVERSOS

P. 74 - E DES. *[assinatura]*
DATA 9/12/52 VISTO *[assinatura]*

6

escala 1:2

IVCSP

ARQUITETOS

OSCAR NIEMEYER JUNIOR
ALUIZ GUERREIRO CAVALCANTI
EDUARDO ANTÔNIO DA SILVA
ZENOV LOPES

MARQUISE
DETALHES
LÂMPADA

M
14

10 12 52
1:2

FOLHA M14 - Marquise - Detalhe - Lâmpada.

(Exposição IV Centenário da cidade de São Paulo - Escritório Oscar Niemeyer - 1952).

(Fonte: Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fundo IV Centenário -

CAIXA 184 - Grupo Gabinete, CAIXA 184 - Grupo serviço de engenharia, série obras públicas: Processo #1540 de 1953)

O período dos festejos do IV Centenário

Para comemorar o IV Centenário de fundação de São Paulo, organizou-se a Exposição e a primeira Feira Internacional, à entrada da cidade, no Parque Ibirapuera.

Na verdade, esse parque é hoje nova cidade do Estado. É a cidade do Ibirapuera, constituída em menos de dois anos para contar a história de uma cidade de quatrocentos anos. Em Ibirapuera está condensada a narrativa fantástica da tenacidade, do esforço, da inteligência e do progresso paulistas.

Esta cidade comemorativa merece ser descrita gráfica e pictorialmente (sic). O valor de suas obras sobe a cerca de 400 milhões de cruzeiros; ocupa uma área total de 977.000 metros quadrados; recebe uma média de 100.000 visitantes aos sábados e domingos; e no seu interior, como em qualquer outra cidade 'de verdade', se encontram uma Delegacia de polícia, Uma estação do Corpo de Bombeiros, um posto de Pronto Socorro com Ambulatório, Enfermagem e Ambulância; duas agências bancárias e de câmbio; três agências de turismo e passagens; um Serviço Geral de Informações desdobrado em vários postos com interpretes em diversos idiomas; um Serviço de Guarda de Volumes; cinco bares cobertos e dezesseis bares externos; quatro restaurantes e quatro churrascarias; uma agência de Correios e Telégrafos; e uma administração que funciona como verdadeira Prefeitura.

Ibirapuera, a mais nova cidade paulista, é um monumento a sua irmã mais velha, que reúne cerca de 3 milhões de habitantes no alto planalto de Piratininga, ao redor do lugar onde um dia um sacerdote jesuíta fundou uma escola. A grande cidade é o resultado dessa escola; e a cidade comemorativa abre seus portões para o mundo, como um museu, uma antologia, um relicário do que existe de mais precioso em São Paulo de Piratininga.¹

A grandiosidade das atividades concentradas no Parque do Ibirapuera, resultado do trabalho árduo nos anos anteriores à sua inauguração no dia 21 de agosto de 1954, deixou maravilhado o visitante menos entusiasmado com o evento. Estandes e pavilhões de diversos países, estados e também de representantes de indústrias nacionais se misturavam a atividades de lazer e entretenimento. Circo, divertimentos, restaurantes e bares, parque de diversões e planetário foram entregues ao público; diversas exposições, feiras e festas públicas se realizavam simultaneamente à abertura dos grandes Palácios (dos Estados, das Nações, das Indústrias, das Exposições), do Pavilhão do Verde e da grande Marquise.

¹ Trecho extraído do editorial de apresentação do número especial da revista Manchete, sobre o IV Centenário de São Paulo, lançada em 1954, assinada por Guilherme Figueiredo.

(Fonte: In: RODRIGUES, Marly. SEGUI, Tetsuo. Parque Ibirapuera. São Paulo: Metalivros, 2012, p.46. Autor desconhecido)

De palácio em palácio, de diversão em diversão, de pasmo a pasmo, um extenso teto, de sinuosa e moderna linha arquitetônica, protege os visitantes. São 630 metros de extensão, por uma largura que varia entre 18 e 115 metros. Por debaixo da enorme marquise já passaram até hoje 3 milhões de pessoas.²

A arquitetura era celebrada como o mais moderna já vista na cidade. O entusiasmo era imenso. Da mesma maneira que a grandiosidade da marquise espantava, a dimensão dos pavilhões e sua capacidade também. Em entrevista cedida em dezembro de 2013, o arquiteto Carlos Lemos apresenta a dimensão interna do Palácio das Indústrias:

Ele é mais comprido e mais largo que a rua Barão de Itapetininga. Do Teatro (Municipal) à Praça da República. Se você andar da porta do Teatro até a Praça da República você está andando uma vez. Quando tem Bienal e essas exposições aí as pessoas sobem, descem, viram um andar, dois, três e andam quilômetros ali dentro.

A escala das obras foi condizente com os festejos e marcou a nova arquitetura. Aceita então, por um bom tempo a arquitetura moderna em São Paulo ficou conhecida como estilo Bienal³. Alguns pavilhões foram planejados para serem construções temporárias, para cumprir todos os compromissos firmados pela comissão organizadora do evento, e desempenharam seu papel durante o evento. Já os principais e a grande marquise se mantiveram como herança para a cidade de São Paulo, como era a intenção de Francisco Matarazzo.

Nada de papelão. Quero tudo de concreto, para que não se torne uma realização efêmera. Pretendo aliar o agradável ao útil, deixando que a cidade desfrute da obra pelos anos afora⁴.

O Palácio das Indústrias e o Pavilhão do Verde receberam a mostra da indústria paulista, reunindo cerca de setecentos estandes de empresas particulares ou concessionárias de serviços públicos. Outros 32 outros pavilhões independentes, provisórios e erguidos pelos próprios expositores, se distribuíram pelo parque.

² Trecho extraído revista Manchete, sobre o IV Centenário de São Paulo, lançada em 1954, p.10.

³ Esse comentário sobre a junção da arquitetura moderna, de volumetria simples, pilotis, fachada de vidro e cobertura plana, a referência do edifício da Bienal e os outros pavilhões, começou a ser difundida pela população como a arquitetura estilo Bienal, segundo o arquiteto Carlos Lemos, em entrevista cedida, para o desenvolvimento desta pesquisa, no dia 02 de dezembro de 2012.

⁴ ALMEIDA, Fernando Azevedo de. O Franciscano Ciccilio. São Paulo: Pioneira, 1976, p-103.

Imagem da Marquise do Ibirapuera durante o período das comemorações.
(Fonte: MANCHETE, IV Centenário de São Paulo. Rio de Janeiro, n. especial, 1954. Sem numeração - Autor desconhecido)

Detalhe da Marquise do Ibirapuera durante o período das comemorações.
(Fonte: MANCHETE, IV Centenário de São Paulo. Rio de Janeiro, n. especial, 1954. Sem numeração - Autor desconhecido)

Por um lado, o Palácio dos Estados abrigou as representações oficiais de alguns estados brasileiros: Amazonas, Maranhão, Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso, Paraná e Espírito Santo. Por outro, os estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul exibiram sua indústria, comércio e cultura em pavilhões independentes.

No Palácio das Nações, delegações de 27 países – França, Inglaterra, Itália, Suíça, Portugal, Bélgica, Suécia, Alemanha, Áustria, Tchecoslováquia, Holanda, Dinamarca, Iugoslávia, Lituânia, Letônia, Estônia, Santa Sé, Ordem de Malta, Japão, Síria, Líbano, Estados Unidos da América do Norte, Canadá, Bolívia, Uruguai, Venezuela e República Dominicana – exibiram aspectos da sua arte, história, literatura e costumes, bem como de sua indústria, comércio, agricultura.

A primeira Feira Internacional, outro marco dos festejos do IV Centenário, aconteceu em um pavilhão temporário de aproximadamente 20.000 metros quadrados, com 1.254 empresas estrangeiras expondo seus produtos e realizando transações econômicas durante o período do evento.

As atividades culturais acabaram por figurar como o campo mais promissor daquele ano, notadamente com a exposição da História de São Paulo no quadro da História do Brasil, a exposição de Arte Italiana, a exposição de Numismática, a exposição de Artes e Técnicas Populares, montada sob a grande Marquise do Ibirapuera, a II Bienal de Artes, o Festival Brasileiro de Folclore, as publicações da Biblioteca do IV Centenário e a instituição de 17 concursos culturais, com a participação de 600 artistas nacionais, além da organização do Balé do IV Centenário.

Da mesma forma, as atividades esportivas foram contempladas, com a execução do Ginásio Poliesportivo e de um Velódromo, integrantes do conjunto do parque Ibirapuera, onde ocorreram inúmeros campeonatos, nacionais e internacionais, no decorrer de 1954.

Os monumentos também fizeram parte da construção do imaginário das comemorações⁵: ao Obelisco (Monumento e Mausoléu ao Soldado Constitucionalista de 1932) e ao monumento às Bandeiras, de Victor Brecheret (homenagem aos bandeirantes), veio se juntar uma “Aspiral”, com o significado de progresso e dinamismo da cidade, desenhada para as comemorações por

5 MARINS, Paulo César Garcez. O Parque do Ibirapuera e a construção da identidade paulista. In: Anais do Museu Paulista. São Paulo, N. Sér. V. 6/7 (1998-1999), p.9-36.

Imagem da marquise do Ibirapuera durante o período das comemorações,
ao fundo o 'Obelisco' ainda em construção.
(Fonte: MANCHETE, IV Centenário de São Paulo. Rio de Janeiro, n. especial, 1954.
Sem numeração - Autor desconhecido)

Zenon Lotufo, arquiteto integrante da equipe de Oscar Niemeyer. A imagem dessa escultura, utilizada como símbolo na divulgação do evento, acabou repercutindo e foi reproduzida, antes e depois da efeméride, por inúmeras empresas em suas propagandas, com o intuito de se vincularem ao progresso e à força demonstrados na preparação e realização dos festejos.

As atividades foram diversas e em grande quantidade e, apesar das inúmeras manifestações contra o exorbitante gasto econômico, as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, deixaram uma enorme herança aos seus cidadãos.

A obra realizada constitui-se na justificação incontestável da própria orientação imprimida de início ao programa comemorativo - a da realização de obras de carácter duradouro, que permanecessem como expressivos marcos comemorativos do IV Centenário. Maior brilho poderia ter sido alcançado se, em maior número e com maior pompa se houvessem realizado os festejos. Porém, tivesse sido esse o caminho escolhido, findo o ano de 1954, nada restaria das comemorações. Em boa hora Francisco Matarazzo Sobrinho e seus seguidores preferiram, ao efêmero, o duradouro.⁶

Os sessenta anos seguintes

Observando como a experiência acumulada de seus 60 anos modificou a maneira como as pessoas aproveitam o espaço formado pelas curvas sinuosas da Marquise do Ibirapuera, este capítulo se detém sobre a pesquisa dos usos e atividades ali levados a efeito e que se tornaram oficiais graças aos registros em publicações no período entre janeiro de 1954 e janeiro de 2014.

Para tanto, serão compiladas as evidências das atividades sob a Marquise, conforme registradas nos dois principais jornais da cidade de São Paulo, a Folha de São Paulo e o Estado de São Paulo, durante o período estipulado. A divulgação dos acervos, agora digitalizados e disponibilizados em páginas oficiais na *internet*⁷, permite estruturar, a partir do material selecionado, um percurso temporal como produto.

⁶ Op. Cit., 1976, p. 149.

⁷ O acervo do jornal Folha de São Paulo está disponibilizado gratuitamente através do endereço: <<http://acervo.folha.com.br/>>, enquanto o acervo do jornal Estado de São Paulo está disponível exclusivamente para assinantes no endereço: <<http://acervo.estadao.com.br/>>

Maquete do Monumento em Espiral para as comemorações do IV Centenário,
Ante-projeto de Oscar Niemeyer (1952).

(Fonte: NIEMEYER, Oscar (et al). Ante-projeto da exposição do IV Centenário de
São Paulo. São Paulo: Edições de Arte e Arquitetura sob a direção de Dante G.
Paglia, outubro de 1952. Sem numeração)

Já em janeiro de 1954, data prevista para a inauguração das festividades do IV Centenário da cidade de São Paulo, a linha do tempo aponta dados sobre as condições da obra e dos investimentos para a consecução dessa grande infraestrutura, até hoje um dos mais importantes parques do município. E por causa de não cumprimento do prazo, só em agosto do mesmo ano a abertura oficial acontece. Seguindo até janeiro de 2014, o panorama informacional de seis décadas se estende com uma amostragem considerável de eventos, onde se constata alguns elementos chave para o entendimento da ocupação e até da própria gestão do parque e, conseqüentemente, da Marquise.

O material levantado parte da busca inicial de duas palavras-chave no acervo eletrônico desses dois periódicos, 'Marquise' e 'Ibirapuera', posteriormente complementadas pela introdução de outros tópicos, com o intuito de reforçar algumas notícias e recortes considerados fundamentais para o conteúdo deste trabalho. Dessa maneira, o infográfico é resultado da consulta de 1622 páginas no acervo do jornal Folha de São Paulo e 1642 páginas do jornal Estado de São Paulo.

Nessas páginas consultadas, foram selecionadas todas as evidências relacionadas a eventos e atividades praticadas sob a Marquise do Ibirapuera, além de todos os fatos que apresentassem discussões em âmbito público sobre a manutenção, gestão e aprimoramento das instalações do Parque Ibirapuera, assim como diversas entrevistas de Oscar Niemeyer⁸, relacionadas com o objeto de estudo em questão.

A partir desse exame minucioso, foi possível enumerar a diversidade de atividades registradas sob a Marquise do Ibirapuera durante as festividades do IV Centenário da cidade de São Paulo, desde a data de sua inauguração, dia 21 de agosto de 1954, até o término das comemorações, em 31 de dezembro do mesmo ano. Nesse período, o parque foi visitado por 3.067.004⁹ pessoas, sendo que dessas, 415.798 eram crianças. Os números demonstram que o sucesso pretendido por seus organizadores foi atingido, ainda mais considerando que a população total do estado neste mesmo ano era de 9. 134.423 pessoas¹⁰.

8 Este recorte está destacado na linha temporal através de uma hachura na cor vermelha.

9 Dados retirados do Biografia de Francisco Matarazzo Sobrinho. ALMEIDA, Fernando Azevedo de. O Franciscano Cicílio. São Paulo: Pioneira, 1976, p. 140.

10 Dados retirados do Anuário Estatístico do Brasil - 1954 (fonte: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb_1954.pdf - 11-02-2014)

Não só a marquise foi utilizada para atividades de suporte aos pavilhões, como sanitários, área comercial e passeio abrigado, como também acomodou, graças à sua magnitude e escala, outras funções de maior relevância como apresentações populares, concertos e exposições.

Foi um exercício de criatividade, porque não sabíamos direito para que serviriam os prédios que estávamos erguendo, de que maneira eles seriam ocupados, por quantas pessoas etc.. Haveria a feira internacional do IV Centenário, mas, e depois? O Ciccilio só dizia que queria algo grande, monumental¹¹.

Com o fim das comemorações, a marquise seguiu sendo local para eventos programados de pequeno porte, promovidos tanto pela prefeitura como por instituições privadas que, por meio de acordos econômicos e seguindo uma agenda, alugavam o espaço para a realização de suas atividades¹². Programas de Carnaval, Concursos de Fantasia, Festejos Populares, apresentações musicais, exposições diversas e até mesmo corridas de cachorros, como podemos ver no dia 18 de janeiro de 1955, além de encontros entre sindicalistas no dia 03 de maio de 1958.

Mas esse bom aproveitamento se sustentou por pouco tempo. No final dessa década, após o grande investimento dispensado para os festejos do IV centenário, o Parque do Ibirapuera sofreu total abandono e tanto a vegetação como os próprios edifícios acabaram se tornando assunto dos periódicos. O estado físico do parque e de suas instalações, conforme documentado, evidenciava problemas sérios de gestão e disputa de poder entre o Estado, dirigido pelo governador Jânio Quadros e o Município, por Adhemar de Barros, que discordavam na criação de uma comissão mista que se responsabilizaria pela manutenção e gestão do Parque do Ibirapuera após o término dos festejos.

Dando mais uma pública demonstração de seu desamor pelas coisas do espírito, mas ainda, da arrogância com que trata problemas fundamentais para subsistência das instituições, o Sr. A. de Barros revela que não pretende cumprir a lei que mandou constituir a Fundação Ibirapuera. Baseados num parecer de encomenda, de meados de 1957, os assessores jurídicos do prefeito deverão demonstrar que a Lei que instituiu a Fundação não deve ser cumprida porque... nela não há prazo válido que deva ser obedecido.

11 Arquiteto Carlos Lemos em entrevista cedida à Folha de São Paulo no dia 23 de setembro de 2003, com o título: Ibirapuera consolidou o moderno na arquitetura, p. C2.

12 Diversas cartas, assinadas por instituições diversas que demonstravam interesse em ocupar temporariamente a marquise do Ibirapuera para apresentarem seus produtos e divulgarem seus trabalhos, podem ser encontradas na documentação sobre as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, disponível no acervo do Arquivo Municipal Washington Luiz.

Em declarações que há tempos formulou à imprensa, para justificar sua atitude, o improbo administrador, com sua conhecida ênfase de demagogia, só fez referência a dinheiro: a Prefeitura teria contribuído com mais de cinco milhões de cruzeiros para a instalação do parque, enquanto o Estado oitocentos mil cruzeiros. Era preciso, pois, proceder um acerto de contas.

De repente, porém, em consequência do lamentável parecer, outra orientação foi tomada pelo governador da cidade. Resolveu desrespeitar as determinações da Câmara Municipal e da Assembleia, assim: “As Leis votadas sobre o assunto, tanto pela Assembleia como pela Câmara, não contém preceito imperativo, vale dizer, nenhuma delas impõem ao governador do Estado e ao prefeito da Capital a formalização, dentro de certo prazo, do ato constitutivo da Fundação Ibirapuera. Impensadamente, os legisladores do Estado e do Município que bem apreenderam a transcendência do problema, deixaram ao alvedrio dos executivos estadual e municipal, a solução do problema, tendo, é verdade, simplesmente, autorizado a essas pessoas de direito interno a formalização dos atos necessários a que se intuisse a Fundação Ibirapuera.”¹³

O abandono do Parque era gritante. Para ilustrar essa situação, foram selecionados alguns depoimentos publicados em jornais da época, compilados no livro de Fernando Azevedo de Almeida¹⁴, e que também poderão ser observados na linha do tempo apresentada neste capítulo:

Se você, prezado leitor, tem um amigo a quem deseja mostrar o Parque Ibirapuera, faça-o em dia de sol e não atravesse o riacho que corta aquele parque. Assim fazendo não precisará se envergonhar de ser paulista ou mesmo brasileiro, ao ver um parque, em cujo ajardinamento foram gastos 5 milhões de cruzeiros, com capim a altura dos joelhos, bem como pavilhões construídos para exposições servindo como sanitários, embora nas instalações sanitárias do parque tenham sido gastos um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Entre pelo portão 8. Encontrará, inicialmente, um pequeno pavilhão envidraçado (perdão, que já foi envidraçado...), com o teto solto, preso a cabos de aço suspensos de correntes. É uma dessas coisas feitas especialmente para mostrar de que é capaz o engenho humano.

Visto de perto, porém, tem-se a ideia do mais lamentável abandono. Vidros partidos, tanque d’água vazio, ele serve unicamente como pavilhão sanitário. Alagado por água e urina, torna-se difícil andar dentro do mesmo. Em frente de um painel de um artista modernista, os dejectos humanos se acumulam, como se a pintura moderna servisse de distração aos que ali vão satisfazer necessidades fisiológicas.

13 Trecho extraído do Jornal Estado de São Paulo, do dia 01 de junho de 1958.

14 ALMEIDA, Fernando Azevedo de. O Franciscano Ciccilio. São Paulo: Pioneira, 1976, p. 156-157.

Mais adiante, em outro pavilhão, tivemos uma surpresa: algumas famílias haviam fixado residência no interior do mesmo, armando toscas casas de tábuas. São, talvez famílias de empregados do parque que acharam melhor residir no local de trabalho.

Trata-se de um pavilhão de grandes dimensões, completamente abandonado, servindo de depósito de madeirame velho. Ali fomos encontrar um retrato do Sr. Munhoz da Rocha, ex-governador do Paraná, de mistura com mapas daquele Estado, poeira e um pedestal com a inscrição: o lançador. Imundice, poeira e abandono completam o quadro.

...

Sobre as águas existe um pavilhão metálico ladeado por duas escadas. É uma magnífica obra de engenharia, apresentando apenas uma restrição: o pavilhão deve ter custado bom dinheiro, encontra-se abandonado, servindo como depósito e oficina.

Ao que parece, depois da exposição do IV Centenário, não encontraram nenhuma utilidade para o mesmo, deixando-o entregue ao mais completo abandono. E o tempo, como não podia deixar de ser, já começava a fazer sentir seus defeitos, desgastando obras em que foram empregados milhões de cruzeiros.

Ibirapuera é palavra Tupi que significa madeira podre. Ao que parece o nome está servindo de signo fatídico ao parque. Se o Ibirapuera continua entregue ao abandono a que está atualmente, quando pensarem em transformá-lo de fato em fundação ou resolverem outro destino para o parque, tudo que encontrarão será um amontoado de ferro velho, pedaços de cimento armado e ... madeira podre.

Também a grande marquise utilizada como estacionamento de veículos, em alguns trechos estava bastante danificada, com as instalações elétricas prejudicadas e a cobertura, cheia de goteiras e poças d'água. No Palácio de Exposições, pelas janelas, com vidros quase todos quebrados, era possível ver o material, antes exposto, jogado no chão; some-se a isso trincas na estrutura da cúpula e limo dominando o embasamento e contornos da caixilharia. Em condições semelhante, o Palácio das Nações e o dos Estados, com toda a sua caixilharia enferrujada e alguns vidros estourados. E os mesmos vidros estourados no Palácio das Indústrias estavam sendo substituídos por madeira. Tudo estava abandonado. Zenon Lotufo, um dos autores dos projetos, ao ver a grande marquise, relata seu desgosto e indignação na Folha de São Paulo no dia 28 de maio de 1958.

Como se pode conceber que uma obra como esta, que consta com 3.000 metros quadrados de área construída, e que inevitavelmente iria, com o ocorrer do tempo, apresentar as consequências da dilatação e contração do material, não fosse cuidada no tempo certo, assim que os menores defeitos se fossem apresentando.

Esse maltrato justifica o número pequeno de ocorrências sob a marquise durante os anos posteriores à criação do parque. Mesmo com o surgimento da Comissão Especial do Parque Ibirapuera - CEPI, o parque demorou a se recuperar.

Avenidas começaram a cortar o coração do parque, e também as suas árvores, e a burocrática presença da Prefeitura nos prédios originalmente destinados a exposições e atividade culturais acabou com a imagem do local como áreas de descanso e lazer. Os gradis em volta das áreas gramadas colocaram mais uma barreira no contato do homem com a natureza.¹⁵

Mais uma vez Francisco Matarazzo assume um papel importante para o Ibirapuera ao presidir essa comissão, onde os conselheiros eram Rafael Pirajá, Manoel Garcia Filho, Humberto Reis Costa e Aristóteles Orsini¹⁶. Empregando a verba a ela destinada e com o prestígio das Bienais de Arte que já ocupavam o Palácio das Industrias, além de muito trabalho e negociações com os governantes seguintes, o parque começa a se reerguer.

No final da década de sessenta, os esforços de Francisco começam a dar resultado. O restauro dos edifícios é iniciado. Na disputa para a retirada dos carros que serviam a Prefeitura e ocupavam a marquise como estacionamento, começou a se mostrar vencedor. Lançando mão do seu prestígio com os antigos parceiros, que o ajudaram nas comemorações do IV Centenário, o potencial cultural e artístico antes presente no conjunto do Ibirapuera retorna com impulso: a partir de 1969, extrapola os pavilhões e inúmeras exposições começam a utilizar a marquise para abrigar suas obras.

O carnaval retorna à marquise, com duas orquestras de 'marchinha' e um comércio de suporte ao evento¹⁷. O Museu de Arte Moderna transfere seu endereço para lá também. Ocupando uma área de aproximadamente 2.000 metros quadrados, próximo à entrada do edifício que hoje abriga a Fundação

15 Ibid. p. 158.

16 Idem. p. 158.

17 É preciso salientar que os dados que subsidiam a informação sintetizada na linha temporal aqui exposta foram todos retirados da pesquisa histórica feita nos jornais.

Imagem aérea do Parque Ibirapuera durante o período das comemorações.
(Fonte: MANCHETE, IV Centenário de São Paulo. Rio de Janeiro, n. especial,
1954. Sem numeração - Autor desconhecido)

Bienal, herdou o posicionamento do antigo Museu de Cera¹⁸, criado para os festejos do IV Centenário, com projeto de reforma e adaptação do arquiteto Giancarlo Palanti¹⁹.

Data da mesma época a criação de um restaurante permanente sob a mesma laje. Exposições do exército, concertos populares e apresentações da Orquestra Sinfônica Municipal começam a ser constantes nesse espaço.

Foi na década de setenta que ocorreu a retomada do parque do Ibirapuera e, conseqüentemente, da grande Marquise, como um lugar querido pelos paulistanos.

Em abril de 1970, mais um museu, o dos Presépios, foi instalado sob a grandiosa cobertura, com a doação do acervo acumulado de Francisco Matarazzo desde 1949, quando trouxe da Itália um presépio napolitano do século XVIII, com 1.500 peças, incluindo 300 figuras humanas dos mais renomados artistas da época. Ampliado pela Prefeitura, ao ser inaugurado, contava com 48 presépios completos, nacionais e importados, dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX, conferindo ao Parque Ibirapuera e à cidade de São Paulo o privilégio de possuir esta coleção²⁰.

Esse museu viria a sofrer mais duas mudanças de sede. Em 1976, desloca-se para um dos pavilhões desocupados pertencentes ao conjunto servido pela marquise, o antigo Pavilhão das Nações. A estratégia consistia tanto em ampliar essa grande área livre coberta como em ocupar edificações ociosas. Anos depois, em 1983, o acervo de presépios transfere-se para o Museu de Arte Sacra, no centro da cidade de São Paulo.

Os programas fixos foram fundamentais para a marquise se revigorar do abandono reinante. Museu do Folclore, Feira da Marinha, Feira do Verde, Feira de Jardinagem, Feira do Vinho, feira de arte e artesanato, encontros de estudantes, exposições de gravuras, feira do campismo, festas beneficentes, exposições de cães etc., inúmeras outras atividades foram surgindo e se

18 Como podemos ver no mapa de divulgação das atividades do Parque do Ibirapuera para as comemorações do IV Centenário e para a Primeira Feira Internacional tanto nos periódicos relacionados como também no número especial da revista Manchete, sobre o IV Centenário de São Paulo, lançada em 1954.

19 Sanchez, Aline Coelho. A Obra e a trajetória do Arquiteto Giancarlo Palanti: Itália e Brasil. Dissertação de Mestrado. EESC-USP, São Carlos, 2004, p. 47-48.

20 Ibid. P.160-163.

instalando no local. Com construções temporárias delimitando seus espaços, aconteciam sob a sombra dessa enorme laje conjuntamente com o passeio e o lazer relacionado ao parque.

E alguns desses eventos se repetiram ao longo dos anos, marcando uma agenda que a população começou a reconhecer e celebrar.

Com a conclusão, nessa mesma época, do Palácio de Exposições do Anhembi, alguns dos eventos e feiras, antes realizados na marquise e nos outros pavilhões do parque Ibirapuera, passaram a se dividir entre esses dois endereços. Com função expositiva diminuída, o caráter cultural e de lazer do parque é reforçado.

Em 1975, em uma tentativa de melhorar as condições da área, o prefeito Miguel Colassuonno se aproxima do já conhecido paisagista Roberto Burle Marx e o convida para trazer o verde de volta ao Ibirapuera. Com essa providência, mil árvores foram plantadas, 300 mil metros quadrados de áreas gramadas foram recuperadas enquanto outros 500 mil metros foram ajardinados²¹.

Passados 22 anos desde a sua fundação, o mesmo prefeito retoma o contato com o arquiteto Oscar Niemeyer para que seja planejada e realizada a recuperação de todo o complexo do Ibirapuera.

No dia 19 de setembro de 1976, iniciam-se as obras.

O Parque Ibirapuera começa a ser devolvido esta segunda-feira ao seu estado inicial, como área verde destinada ao lazer e a recreação. Todos os edifícios atualmente utilizados por repartições públicas, incluindo o próprio gabinete do prefeito, serão demolidos ou desocupados, a prazo médio.

Com a demolição de cerca de 15 prédios, a Prefeitura pretende reincorporar aos 1450 mil metros quadrados do parque, aproximadamente outros 170 mil metros quadrados. As três edificações que serão mantidas mudarão de uso: o prédio onde funciona a Secretaria de Serviços e Obras, que abrigará a sede da administração do parque; o Pavilhão dos Estados, onde funciona a Secretaria das Finanças e a Prodam e o Pavilhão Manoel de Nobrega, no qual está instalada o gabinete do prefeito.

Imagem interna do Palácio das Indústrias durante o período das comemorações.
(Fonte: MANCHETE, IV Centenário de São Paulo. Rio de Janeiro, n. especial, 1954.
Sem numeração - Autor desconhecido)

Esses dois edifícios maiores serão desocupados e destinados a exposições didático-culturais, compatíveis com as atividades próprias de um parque público. Eles abrigarão o Museu de Arte Moderna e o Museu do Presépio, entre outros, pois as suas atuais sedes também serão demolidas. Apenas o Pavilhão da Bienal (que será mantido), continuará tendo a mesma destinação atual²².

Mas nem todas essas ações foram levadas a efeito: o Museu de Arte Moderna se manteve no mesmo local e o Museu de Presépios se deslocou para o Pavilhão Manoel da Nóbrega, antigo Pavilhão das Nações.

Oscar Niemeyer, ao ser entrevistado pela Folha de São Paulo, no dia 15 de dezembro de 1977, demonstra sua frustração com a realidade do Parque Ibirapuera, tomado pelos automóveis e estacionamentos, com grades protegendo seus contornos. O asfalto ganha o lugar da vegetação. Os carros estacionados em praças ao redor da marquise fazem com que as pessoas entrem nela por todos os lados. No lugar da praça monumental de acesso ao conjunto edificado, mais vagas. - *Ficou uma coisa sem pé nem cabeça, perdeu o sentido.*

Finalizados os festejos do IV Centenário, nos pavilhões permanentes do Ibirapuera se realizariam feiras industriais até 1979. Representações do poderio do parque industrial paulista, mas, também, da adoção de formas renovadas de comunicação com os consumidores e com o público em geral por meio de campanhas publicitárias de grande alcance. Nesse ano, em outra várzea, a do Tietê, criou-se o Parque Anhembi, complexo de instalações exclusivas para grandes eventos; e os edifícios do Ibirapuera passaram a ser disputados para uso administrativo, estadual e municipal, em parte estabelecidos.²³

Feiras e exposições continuam acontecendo sob a Marquise do Ibirapuera, conforme os apontamentos selecionados nos periódicos demonstram. Porém, em 02 de abril de 1980, uma novidade chama a atenção: pela primeira vez, uma notícia sobre atividades de recreação e lazer proporcionadas pelo parque e praticadas na marquise. O patins se instala como moda e começa a disputar espaço com os ciclistas que por ali circulavam.

Em 1981, inicia-se nos órgãos de preservação a discussão para o tombamento do parque, com o objetivo de garantir a preservação da maior área verde da cidade de São Paulo.

22 Trecho extraído de uma reportagem publicada no Jornal Folha de São Paulo, do dia 19 de setembro de 1976, com o título: 'Quinze edificações caem para que o Ibirapuera seja exclusivo do lazer'.

23 RODRIGUES, Marly. SEGUI, Tetsuo. Parque Ibirapuera. Metalivros, São Paulo, 2012. p.73

Sob a Marquise, o lugar ocupado originalmente pelo Museu de Cera, depois provisoriamente pelo Pavilhão da Bahia na V Bienal de Arte de 1959, já começava a adquirir caráter permanente, quando em 1968, o arquiteto Giancarlo Palanti é contratado pelo então prefeito José Vicente Faria Lima para reformar as instalações que viriam a receber o Museu de Arte Moderna. Mas é com o projeto desenvolvido em 1982 pela arquiteta Lina Bo Bardi e finalizado em maio de 1983, que o edifício chega à sua configuração atual. Em 1996, com a segunda reforma concebida pela mesma arquiteta, a utilização do prolongamento de um dos braços da Marquise em direção ao edifício da Bienal, Antigo Palácio das Indústrias, se consagra.

Por mais que se consolide como um reconhecido endereço da arte paulistana, esse volume construído se apresenta formalmente como uma barreira física e visual à permeabilidade do espaço, além de obstruir a entrada principal do público na sede da Bienal. A criação de uma área administrativa e de serviços, em alvenaria, ao fundo, voltada para o estacionamento, paralelo ao pavilhão da Bienal e ao longo da cobertura, bloqueou a transparência. Mesmo a fachada frontal, materializada em cristal e remetendo a um desejável caráter diáfano, acaba se alterando constantemente em função do conteúdo ali exposto. O acesso principal, pela própria marquise, se abre a um jardim de esculturas ao ar livre e deixa um passeio abrigado entre a edificação da Bienal e o pavilhão das Artes, a Oca.

O argumento de gerar ‘undo’ ao parque não foi suficiente para justificar sua remoção. A favor de sua manutenção pesou mais a alegação de que, estando há mais de 40 anos no local, o MAM já se incorporou à estrutura da marquise e do Parque, fazendo parte da história deste espaço e portanto, devendo ser preservado²⁴.

Em 1988, a marquise passa mais uma vez por reforma, desta vez a pedido do prefeito Jânio Quadros. Nessa oportunidade, as luminárias foram alteradas, desrespeitando o projeto original; por serem retangulares, determinando possíveis direcionamentos, causaram enorme prejuízo à leitura do espaço. A reinauguração aconteceu no dia 15 de setembro do mesmo ano.

24 Oksman, Silvio. Preservação do Patrimônio Moderno: a FAU de Vilanova Artigas. Dissertação de Mestrado - FAUUSP. São Paulo, 2011, p. 48.

Imagem do parque de diversões instalado no Ibirapuera no período das comemorações.
(Fonte: MANCHETE, IV Centenário de São Paulo. Rio de Janeiro, n. especial, 1954. Sem numeração - Autor desconhecido)

Parque do Ibirapuera

Neste relatório tomamos como princípio básico e irrecusável que o Parque do Ibirapuera é importante. A maior e mais bela área verde do centro da cidade. E preservá-lo e defendê-lo é dever do governo e de todos os seus habitantes.

Adotamos esse ponto de vista, esperamos ser compreendidos, pois dele decorre a maneira radical com que foi elaborado este texto.

Nada de concessões, nada de anteder apelos que o desmereçam. O importante é o Parque do Ibirapuera e o conjunto arquitetônico nele construído.

O Parque do Ibirapuera surgiu para nós, quando desenhamos aquele conjunto, que se destinaria, a nosso ver, às artes plásticas, ou melhor, a um grande Centro de Arte.

Dele, até hoje, só o bloco da Bienal funciona, o que evidencia a displicência ou o desinteresse pelo assunto. Fora esse bloco, os outros dois edifícios continuam sem definição, e as soluções propostas para eles dispensam comentários, pois além de um Museu do Imigrante só nos faltava um desses convênios com empresa particular para exploração comercial do edifício. Antes que o pior aconteça, procuramos correr com este parecer, pois tudo é possível neste país.

Mas é da ideia original, da realização no Ibirapuera do grande Centro de Arte que vamos tratar.

Nosso projeto para esse Centro de Arte estabelecia uma entrada única, localizada entre a cúpula já construída e o auditório projetado. (1)

Infelizmente, essa solução não foi atendida, e a entrada principal e única justificava a grande marquise, substituída por outras, fixadas nos pontos onde era possível um estacionamento. (2)

A marquise perdeu a importância que lhe dávamos, suas dimensões pareciam exageradas, e algumas construções foram sob ela surgindo.

Com a criação de um grande estacionamento, diante da entrada principal do parque, esses problemas desapareceriam. A marquise voltaria à escala indispensável, e o Parque do Ibirapuera teria, finalmente, a entrada monumental que as suas funções exigem. (3)

Seria um estacionamento localizado entre as ruas Pedro Álvares Cabral e o viaduto Gal Marcondes Salgado. Teria dois pisos, adaptados, logicamente, às inclinações naturais do terreno, com capacidade para dois mil carros, entradas e saídas dentro da praça principal do Ibirapuera. Construção simples, de vãos regulares e econômicos, e a cobertura com terra e grama, para não modificar o aspecto exterior da área.

Conversamos com vários especialistas. Consideraram o local adequado, o estacionamento indispensável para o parque e útil à cidade. A presença dos túneis não representaria maiores problemas: o projeto do estacionamento seria construído muito acima deles.

O fim da década de oitenta marca o início de uma transformação nos usos sob a marquise reportados. *Skates*, bicicletas e patinadores se mesclam em sua sombra. O grande espaço livre e coberto é tomado por jovens e crianças, pequenas atividades, projeções de cinema; jogos e *workshops* começam a conviver com os usos antigos. As feiras do verde, de orquídeas, da esperança, de turismo e muitas mais continuam a ocupar este mesmo lugar.

A década de noventa traz uma variedade de atividades e uma nova modalidade de uso. O formato das feiras e exposições se modifica: ficam menores e duram menos tempo; muitas vezes são acompanhadas de apresentações de música e dança. A população reconhece a marquise como um lugar de entretenimento.

Em 1996, Oscar Niemeyer apresenta, mais uma vez, um projeto de revisão do planejamento do parque: o novo plano diretor novamente levanta a discussão sobre a retirada dos usos fixos sob a Marquise.

Niemeyer propõe desta vez que o Museu de Arte Moderna seja transferido para um edifício autônomo, localizado em sua porção posterior, onde hoje se encontra o estacionamento. Também sugere a criação de um novo braço para a marquise se comunicar com a nova edificação. Ademais, recomenda o adensamento das áreas verdes, a diluição das áreas asfaltadas e a construção do grande Teatro, previsto no projeto original de 1952.

Entre as inúmeras exposições periódicas, como bienais de arte e de arquitetura, foi marcante a Mostra do Redescobrimento, que, no ano de 2000, reuniu cerca de 15.000 obras em comemoração aos 500 anos de descoberta do Brasil.²⁵

No início do ano 2000, a Fundação Bienal, por motivo da grande exposição sobre os 500 anos do descobrimento do Brasil, realiza uma reforma no Palácio das Artes, a Oca, então abandonada, melhorando e modernizando suas instalações. Essa intervenção foi assinada pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha e pelo escritório MMBB, ambos de São Paulo.

Mas o Parque do Ibirapuera e o Centro de Arte – é bom repetir – seriam importantes para a cidade, promovendo as artes, convocando a juventude, criando um novo ponto de interesse cultural.

Nossa ideia é que no bloco da Bienal se realizem, como vêm ocorrendo com tanto apuro, as exposições internacionais. No bloco do antigo Gabinete do prefeito, ficariam os locais de encontro, bibliotecas, auditórios, bares, áreas de comunicação, supridas com o aparelhamento mais atualizado.

E ali, como no Centro Pompidou em Paris, veríamos os jovens a discutir em grupos os problemas das artes, da cultura e da própria vida, já possuídos dessa curiosidade criativa que antes lhes faltava. (4)

No outro, onde funciona a Prodam, que destináramos ao ensino das artes, estariam eles a trabalhar entusiasmados, nos grandes e pequenos ateliês de pintura, escultura e gravura, cultivando as minúcias das técnicas mais diferentes, exibindo seus trabalhos nas áreas reservadas a exposições. (5)

E até para os artistas plásticos esse centro de ensino e prática das artes seria útil, pois nele encontrariam os espaços e meios de trabalho que muitas vezes não possuem e os imobilizam.

É evidente que o Centro de Arte constitui programa da maior importância para o governo atual. Os prédios já estão construídos e num curto espaço de tempo eles poderiam ser inaugurados.

Com este Plano Diretor, os edifícios e a marquise ficam com suas funções bem definidas. Devem, portanto, ser evitados os usos indevidos desses espaços com realizações de feiras, bazares e eventos comerciais, não se permitindo nenhuma instalação ou edificação, provisória ou permanente, cuja função esteja em desacordo com as aqui previstas.

O Parque do Ibirapuera deveria ser visto pelos que passam em todo o seu perímetro. É belíssimo, e sua beleza é um convite permanente e um novo encanto para esta cidade, tão carente de espaços livres e vegetação.

Com esse objetivo, tudo o que ocupa sua periferia, deveria ser removido, inclusive, casas e escritórios existentes. É claro, que a solução exige tempo. Mas a medida inicial que propomos – urgentíssima a nosso ver – é tombá-los, evitando a ideia da valorização. Depois a demolição.

Nossa opinião é que as áreas de repouso e passeio deveriam prevalecer, criando um grande espaço livre, coberto de gramado e vegetação, com o tempo, uma floresta criando sombras e sossego, como as de Bois de Bologne em Paris. (6)

Sentir-se fora da cidade e da poluição, é o desejo dos que as procuram.

Daí, se propor que nenhum carro circule pelo parque e, apenas um caminho de saibro para pedestres, servindo a grande área projetada.

Toda vegetação existente no parque, deveria ser preservada, e outras grandes e copadas nele inseridas.

Pela periferia, principalmente, elas deveriam se multiplicar, mais próximas e densas, reduzindo assim os ruídos da cidade.

prancha 01

109

prancha 02

prancha 03

No texto junto, definimos com mais clareza, tudo o que a nosso ver, deveria se feito nesta área tão importante para a cidade e os habitantes de São Paulo.

Resumo

Entradas

Além da entrada principal com estacionamento para dois mil carros e acesso privativo para a Bienal, duas entradas de pedestres seriam mantidas, uma na Av. IV Centenário, outra na Av. República do Líbano.

Circulação Interna

Para o Centro de Arte, a grande marquise é, naquela área, o elemento principal. Acesso protegido para todo o conjunto.

No parque propriamente dito, um caminho de saibro, arborizado, ligando as entradas, para eles projetadas, contorna a grande área, onde entre gramados e farta vegetação, os visitantes encontrariam o ambiente de descanso desejado. A ideia visa não dividir esse espaço em pequenas áreas, deixando que a própria natureza disso se incumba.

Prédios a Demolir

A planta geral apresenta e localiza as novas construções a realizar. São poucas. O grande auditório da entrada principal, um restaurante, o MAM, o Memorial Jânio Quadros, e pequenas construções como o edifício da administração e depósitos, sanitários, controles, centro de saúde, segurança, manutenção e uma lanchonete, a serem construídas próximo ao caminho de pedestres.

Esportes

Os esportes de caráter individual seriam evitados, ocupam grandes áreas de pouca frequência. Daí a preferência por multiplicar os grandes espaços livres e a proposta nossa de excluir as quadras de tênis, basket, voley e futebol de salão. Somente as pistas de ciclovias e cooper, seriam preservadas.

Caso Especial

O viveiro Manequinho Lopes deveria ser afastado da periferia, mas conservado dentro do plano, agora elaborado.

Quando a cúpula localizada na entrada do Centro de Arte e, até hoje, sem utilização atualizada, proporíamos adaptá-la aos espetáculos do cosmo, que tanto sucesso vem tendo nas novas obras em Paris. É um grande anfiteatro, com plateia na inclinação de 30 graus, exibindo os mistérios que envolvem o universo e suas estrelas.

Espetáculos

Os espetáculos musicais que se realizam no parque, não teriam mais razão de continuar no mesmo local. O novo auditório projetado, com capacidade para 2.000 pessoas e 30.000 quando feito para o exterior, o substituiria.

Exceção

Para o Museu de Arte Moderna, construído debaixo da marquise, seria destinado, como as plantas indicam, um novo espaço, com 3.000 m².

capa

memorial 02

memorial 01

memorial 03

“Não pode ficar um
parque daqueles capengas”

*Em entrevista,
Niemeyer fala
da construção
do Parque do
Ibirapuera*

No entanto, o destaque da década foi a obra do Teatro do Parque Ibirapuera, projetado por Oscar Niemeyer, durante a gestão da prefeita Marta Suplicy. A esse respeito, o que vale ressaltar é o depoimento do arquiteto, considerando o parque ‘capengas’ pelo fato de não possuir o grande Teatro ao lado do Pavilhão das Artes, dando forma à entrada principal do conjunto construído, onde a grande marquise serviria como elemento de ligação entre os pavilhões localizados em suas pontas, conforme programa original.

... a marquise foi para ligar os diversos edifícios e servir de apoio, de proteção, aos que passeavam pelo parque.

...

É evidente que eu quero fazer o auditório. O Parque do Ibirapuera é importante para São Paulo. É um parque que tem exposições, as bienais, é uma coisa muito importante. Não se compreende que durante 50 anos o auditório não tenha sido feito. A cidade merece, não pode ficar em um parque daqueles capengas, sem a entrada concluída²⁶.

Em 2004, o Teatro foi concluído, diferente do projeto final de 1953, maior e volumetricamente mais simples, totalmente apoiado no chão e deslocado em relação à posição prevista. Mas, o fato de a projeção da marquise cruzar o eixo virtual entre os acessos principais da Oca e do Teatro fez com que Oscar Niemeyer iniciasse uma nova polêmica, propondo o corte dessa extremidade que avança. Sua ideia era seccionar aproximadamente 40 metros da cobertura, ampliando o vazio: a praça assim criada configuraria uma entrada monumental. Essa chegada grandiosa já estava presente no projeto original, que, além de contemplar um vazio, hoje ocupado pelo estacionamento, aportava um quarto elemento construído, que viria se juntar aos dois edifícios e à marquise: um caminho suspenso se desenvolvendo em rampa circundaria a cúpula do Palácio das Artes e cruzaria a marquise, como uma passarela alta, dando acesso à plateia do Teatro pela parte posterior. O resultado plástico dessa proposta teria sido a formalização de um frontão na entrada principal do parque.

Essa nova versão, apresentada por Niemeyer no século XXI, era o resultado de um gesto de subtração. Além de suprimir a ponta da marquise, evidenciando o corte por um novo apoio com pilar central de arremate, bifurcaria o acesso a ela, dirigindo a entrada pelas laterais.

²⁶ Depoimento de Oscar Niemeyer extraído da reportagem intitulada: ‘Niemeyer defende auditório no Ibirapuera e rebate críticas’, publicado no jornal Estado de São Paulo no dia 06 de novembro de 2003.

A marquise dividindo a praça [entre a oca e o auditório] é de uma burrice fantástica.

Nunca mais vou lá [ao Ibirapuera] se não tirarem a marquise²⁷.

Mas o órgão municipal de preservação do patrimônio, o Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da cidade de São Paulo), em dezembro de 2004, negou o pedido, preferindo o projeto executado e tombado anos atrás.

O resultado é que o conjunto deixou de sê-lo. E para voltar a ser, Niemeyer se propôs remendá-lo cortando um pedaço da marquise e tamponando-a. Proposta que felizmente, e corretamente, foi rechaçada, e que respeitosamente esperamos que nunca venha a suceder-se. O mestre afirma que ela é necessária para recuperar a unidade perdida. Mas além de ser discutível que esse artifício a obtivesse, o custo seria alto demais: implicaria no sumiço das belas colunas em 'V' da ponta e a perda na fluidez do percurso. Melhor fique o conjunto assim, desequilibrado, mas não mutilado.²⁸

Nesse mesmo ano, no antigo pavilhão das Nações, também conhecido como Pavilhão Manoel da Nóbrega, é inaugurado o Museu Afro, dirigido por Emanuel Araújo, mostrando a diversidade da cultura afro-brasileira, e trazendo vida para aquela extremidade da marquise.

Os anos 2000 chegam ao fim e, novamente, a marquise do Ibirapuera aparece nas folhas de jornal. Mais uma vez, sua deterioração chama a atenção.

Gilberto Kassab, prefeito neste período, então ordena o início das obras:

Apesar de a Marquise estar em pleno funcionamento (aberta ao público), a sua laje apresenta patologia estrutural visível: infiltrações, trincas e fissuras, rompimento das cabeças de diversos pilares por cisalhamento (que comprometem a estabilidade da estrutura em diversos pontos isolados). Além disso, observa-se a patologia estética, como heterogeneidade e descascamento da pintura, destacamento das platibandas, destacamento dos revestimentos em massa e em pastilha cerâmica, que prejudicam esteticamente e podem causar danos físicos aos usuários do parque.

27 Depoimento de Oscar Niemeyer extraído do jornal Folha de São Paulo do dia 27 de setembro de 2005.

28 Trecho extraído do artigo: Uma velha e respeitável Senhora, de Ruth Verde Zein, para a revista Summa +, #126, janeiro de 2013.

O Piso cimentado existente sob a laje se encontra bastante deteriorado apresentando trincas e afundamentos em quase toda sua extensão, provocando a desagregação do concreto, tornando a superfície do piso bastante irregular e de aspecto ruim.

A impermeabilização existente, executada com manta asfáltica, data da época de execução da marquise e conseqüentemente se encontra totalmente deteriorada, conforme pode ser constatado pelos diversos pontos existentes de infiltração de água na laje. Além do aspecto visual e do comprometimento do uso do espaço, tais infiltrações acarretam na aceleração do processo de degradação da estrutura de concreto.

Os Revestimentos em pastilha cerâmica que recobrem a platibanda da marquise se encontram destacados da massa de regularização em boa parte de sua extensão, sendo que em alguns trechos ameaçam desabar, podendo causar danos aos usuários do parque, além de conferirem um aspecto muito ruim ao conjunto.

Os trechos revestidos com massa e acabados com pintura se apresentam em estado razoável de conservação, estando mais deteriorados nos pontos onde a laje apresenta infiltrações de água ou nos trechos onde a estrutura de concreto se encontra com problemas de oxidação da armação.

A Iluminação atual é formada por calhas embutidas com lâmpadas fluorescentes, em mau estado de conservação e com aspecto visual bastante ruim. No intuito de resgatar as características originais do projeto, as luminárias serão substituídas por novas luminárias, redondas de embutir.²⁹

Durante os três anos da reforma, a população reivindica esse espaço. Os *skatistas* invadiam a obra no fim do período de trabalho da construtora responsável (RR Compacta Engenharia) e utilizavam trechos limpos de entulho para criarem seus circuitos, além de utilizarem o material da própria obra como obstáculos e rampas. Diversos vídeos foram postados na Internet e podemos ver essa situação ilustrada em uma reportagem publicada no dia 18 de julho de 2011, na folha de São Paulo, presente na linha do tempo apresentada neste capítulo.

29 Trecho extraído da Justificativa técnica para as obras de reforma da marquise. Termo de referência: Reforma da Marquise 'José Ermínio de Moraes' - Parque Ibirapuera - São Paulo - SP - Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria do Verde e do meio Ambiente - Depave - Processo # 2008-0.290.471-4 (10/03/2009).

No dia 10 de setembro de 2010, o antigo Palácio dos Estados, atual Pavilhão Engenheiro Armando Arruda Pereira, por muito tempo sede da PRODAM, Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo, acompanhando o caráter cultural presente nos outros edifícios, se transforma no Pavilhão das Culturas Brasileiras. O projeto de reforma e adequação de instalações é assinado pelo arquiteto Pedro Mendes da Rocha.

O arquiteto Oscar Niemeyer falece, 10 dias antes de completar 105 anos de idade, no dia 05 de dezembro de 2012.

No dia 15 de dezembro de 2012, antecipando a data prevista de 31 de dezembro, ainda restando reparos a serem feitos, a reforma da marquise foi dada como finalizada. Com sua reinauguração, vieram novas regras para os usuários. A prefeitura redigiu alguns tópicos para conter os usuários de bicicletas, patins e *skates*, restringindo, por meio de um zoneamento, sua circulação às zonas centrais da Marquise e proibindo nas pontas, onde se aproxima dos pavilhões. Mas, a despeito das placas informativas, as regras não são respeitadas e esses usos ainda se fazem presentes.

O uso contínuo dos pavilhões favorece a manutenção e a concentração de pessoas nos extremos da grande marquise.

Durante o ano de 2013, a marquise do Ibirapuera pouco apareceu nos principais jornais da cidade. Apesar da amostragem reduzida, as reportagens se relacionam, em sua maioria, ao Museu de Arte Moderna, com pequenos eventos, workshops e festas de carnaval que extrapolaram seus limites físicos e invadiram a marquise. Os dados sugerem que o número de eventos programados, como feiras e exposições, foi consideravelmente reduzido.

A última notícia publicada (até o término desta dissertação), registrada no dia 04 de janeiro de 2014, no jornal Estado de São Paulo, faz referência a uma nova restrição aos jovens usuários da marquise do Ibirapuera. Está proibido o consumo de bebidas alcoólicas não só neste recinto como na totalidade do parque.

*

Observando essa linha do tempo, constata-se que as notícias reportadas pelos periódicos sobre as atividades realizadas sob a marquise se referem, na maioria das vezes, a usos programados, institucionalizados, ora por iniciativa pública (do Estado ou do Município), ora por instituições não governamentais, porém relacionadas a grupos sociais organizados. Esses eventos foram fundamentais, principalmente no momento posterior às comemorações do IV Centenário, para a população estabelecer uma relação com o parque do Ibirapuera. Segundo o arquiteto Carlos Lemos, passada a animação dos festejos, o afluxo da população ao parque ocorreu de forma bem lenta, principalmente por intermédio de feiras e exposições³⁰.

Mas, mesmo considerando que os recortes dos jornais não registram fatos ordinários ou cotidianos dos usuários do parque, mas apenas eventos programados ou atividades que tiveram alguma relevância a ponto de serem registrados no papel impresso, o panorama oferecido por esta linha temporal demonstra claramente o seguinte: é grande a capacidade de esta Marquise se modificar por meio de intervenções temporárias e efêmeras e ao mesmo tempo cumprir sua função de suporte a diversos usos programados, dado seu tamanho e suas características físicas. Não obstante, tendo em vista tanto suas dimensões como sua técnica construtiva, necessita manutenção constante da estrutura, acabamentos, cobertura e juntas de dilatação. Um cuidado especial e periódico é requerido para permanecer apta a desempenhar seu papel.

Linha do tempo

A seguir será apresentada a linha do tempo com as atividades registradas nos jornais Estado de São Paulo e Folha, contemplando os 60 anos de existência da Marquise do Ibirapuera:

30 Arquiteto Carlos Lemos em entrevista cedida à Folha de São Paulo no dia 23 de setembro de 2003, com o título: Ibirapuera consolidou o moderno na arquitetura, p. C2

*1.646 páginas consultadas.

1954

[illegible]

26 de janeiro

Prevista a abertura do certame na primeira quinzena de julho — Esclarecimentos ao publico

[illegible]

Rio Grande do Norte, os quais promoveram enviar àquela entidade produtos que possam representar as riquezas regionais. O governador José Fernandes manifestou ao emissário paulistano o propósito de colaborar no grande empreendimento, promovendo, para tanto, entendimento com os representantes do comércio e das indústrias extrativas, visando a organização do Pavilhão da Paraíba.

ABERTURA DAS INSCRIÇÕES
para locação de áreas na **Marquês** da

Exposição do IV Centenário e
I Feira Internacional da Cidade
de São Paulo - 1954

lojas
restaurantes
bares
agências de turismo
e bancárias
serviços públicos
livrarias

Antecipar a posse definitiva as áreas do
Parque **Marquês**. Disponibilizar estas novas
construções, e algumas **antigas** com 600 m
de comprimento e 20.000 m² de área.
Uma parte dessas áreas, compreendendo 3.200 m²,
foi reservada para a instalação de estabelecimentos
comerciais e serviços públicos. A **Marquês**
é passagem obrigatória para os visitantes.
Entendemos que durante um período de 5 anos,
múltiplos de pessoas deverão estar no local,
à espera de ser atendidos por lojas, bares,
em apenas 15 dias, receber 4.200.000 visitantes.
Constatamos, pois, a Comissão do São Paulo
para participar da grande festa,
além de organizar a sua bilheteria e lojas.
No Parque **Marquês** para os seguintes estabelecimentos:
Parque do Divulgar a história da cidade de
São Paulo. Museu do Café, Planetário;
Lago com fontes e jardins; Fonte luminosa etc.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 220 e 247 Andar

© BRASIL FESTEJARA COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL. ESTÂNCIAS À SUA ESPERA

30 de janeiro

10 de março

COISAS DA CIDADE A CRISE NA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

O pedido de exoneração do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho do cargo de presidente da Comissão do IV Centenário, no que foi acompanhado por todos os demais membros da mesma Comissão, veio criar uma situação delicada, que ameaça comprometer o brilho das comemorações programadas para este ano. É mais grave do que isto, vem dar forma ostensiva e declarada a um conflito que há muito existia latente entre os dois poderes executivos, o Estadual e o Municipal, cujas consequências desastrosas para a administração pública são consequências escancaradas em resumo, pois estão à vista de todos.

Na realidade, a Comissão do IV Centenário está acéfala. É claro que essa situação não poderá perdurar por muito tempo, o que importa em dizer que, se divergência manifestada entre o governador e o prefeito, e que até agora se tem caracterizado por uma irreversível intransigência mútua — um terá que ceder.

Estamos diante de um fato inédito na administração pública brasileira, criado pela autonomia concedida ao município de São Paulo. Estávamos tão habituados à velha estrutura centralizadora de absorção do município pelo Estado — na qual o prefeito era um funcionário de confiança direta do governador — que, ao se organizar a autarquia destinada a realizar as comemorações do IV Centenário da Cidade, não passou pela cabeça de ninguém a hipótese de uma divergência entre os dois poderes. Quando se estabeleceu que o presidente da Comissão fosse escolhido de comum acordo com o governador e o prefeito, deu-se como certo que esse acordo sempre existiria, porque passava ainda no subconsciente da legislatura e velha tradição administrativa. Tecnicamente, era um erro, porque, sendo autônomas as duas esferas do Executivo — a estadual e a municipal — não se pode compreender que o mesmo funcionário pertença a ambas ao mesmo tempo.

O resultado dessa imprevidência aí está, manifestado de forma dramática e violenta. Não temos a menor pretensão de dar conselhos a quem quer que seja — e ainda menos ao governador do Estado — ao chefe do Executivo Municipal — porém permitimo-nos lembrar a ambos que as comemorações do IV Centenário de São Paulo devem prosseguir e que, nesta altura dos acontecimentos, seria um verdadeiro crime interrompê-las ou comprometê-las em virtude de mal-entendidos de caráter individual.

Um administrador público não se pertence, isto é, não pertence às suas idiossincrasias pessoais, aos seus odios, aos seus rancores, às suas simpatias ou antipatias, nem sequer ao seu orgulho e ao seu amor próprio. Nesta particular, um administrador faz voto de humildade, como os sacerdotes, sacrificando as exigências humanas do seu individualismo às necessidades do bem coletivo. Ele se despersonaliza, isto é, deixa de ser o indivíduo, para ser a função que exerce e simboliza. Sua dignidade é a dignidade do cargo que ocupa.

Confiemos na vocação pública dos dois chefes do Executivo, e esperemos que a presente crise se resolva com a possível rapidez, para bem de todos e felicidade geral da Cidade de São Paulo.

LUIS MARTINS

FOLHA DA MANHÃ

O CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO IBIRAPUERA ESPELHA O PROGRESSO DA NOSSA ENGENHARIA

FOLHA IMOBILIÁRIA
DIREITO IMOBILIÁRIO
TERRENO URBANO

ENCAMINHADO À CAMARA MUNICIPAL o projeto que dispõe sobre o traçado das avenidas Ipiranga e Anhanguera

DA MUNDIAL DO ERGONOMIA

RUAS ALVES RIBEIRO, NO BAIRRO DO CAMBUCI

HASTAS PUBLICAS

O CUSTO DOS SERVIÇOS DE PEDREIRO

SA CAMARA E NA PRAÇA

Encaminhado à Câmara Municipal o projeto que dispõe sobre o traçado das avenidas Ipiranga e Anhanguera

DA MUNDIAL DO ERGONOMIA

RUAS ALVES RIBEIRO, NO BAIRRO DO CAMBUCI

HASTAS PUBLICAS

O CUSTO DOS SERVIÇOS DE PEDREIRO

SA CAMARA E NA PRAÇA

04 de abril

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Serviço de Exposições Industriais e Comerciais

LOCAÇÃO DE BARES

De ordem do Senhor Presidente Comissário, o Sr. Waldemar Rodrigues Alves, Diretor do S.E.I.C., para exploração de bares e um lanche-bar no Parque Ibirapuera durante a realização da Exposição do IV Centenário de São Paulo, a partir do dia 8 de abril corrente, no Serviço de Exposições, na rua 24 de Maio nº 250, São Paulo, a partir das 11 horas e das 15 às 17 horas, diariamente, e aos sábados das 9 às 11 horas.

A escolha dos locais será efetuada na ordem cronológica de inscrição.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no referido Serviço de Exposições, diariamente das 8 h 30 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos sábados — das 8 às 12 horas.

São Paulo, 3 de abril de 1954.
(a) Waldemar Rodrigues Alves
Diretor do S.E.I.C.

10 de abril

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente Comissário, o Sr. Waldemar Rodrigues Alves, Diretor do S.E.I.C., para exploração de bares e um lanche-bar no Parque Ibirapuera durante a realização da Exposição do IV Centenário de São Paulo, a partir do dia 8 de abril corrente, no Serviço de Exposições, na rua 24 de Maio nº 250, São Paulo, a partir das 11 horas e das 15 às 17 horas, diariamente, e aos sábados das 9 às 11 horas.

A escolha dos locais será efetuada na ordem cronológica de inscrição.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no referido Serviço de Exposições, diariamente das 8 h 30 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos sábados — das 8 às 12 horas.

São Paulo, 3 de abril de 1954.
(a) Waldemar Rodrigues Alves
Diretor do S.E.I.C.

11 de abril

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente Comissário, o Sr. Waldemar Rodrigues Alves, Diretor do S.E.I.C., para exploração de bares e um lanche-bar no Parque Ibirapuera durante a realização da Exposição do IV Centenário de São Paulo, a partir do dia 8 de abril corrente, no Serviço de Exposições, na rua 24 de Maio nº 250, São Paulo, a partir das 11 horas e das 15 às 17 horas, diariamente, e aos sábados das 9 às 11 horas.

A escolha dos locais será efetuada na ordem cronológica de inscrição.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no referido Serviço de Exposições, diariamente das 8 h 30 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos sábados — das 8 às 12 horas.

São Paulo, 3 de abril de 1954.
(a) Waldemar Rodrigues Alves
Diretor do S.E.I.C.

14 de abril

Retiram-se do Ibirapuera os carros alegóricos

Recebimento

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, por meio do Sr. Waldemar Rodrigues Alves, Diretor do S.E.I.C., para exploração de bares e um lanche-bar no Parque Ibirapuera durante a realização da Exposição do IV Centenário de São Paulo, a partir do dia 8 de abril corrente, no Serviço de Exposições, na rua 24 de Maio nº 250, São Paulo, a partir das 11 horas e das 15 às 17 horas, diariamente, e aos sábados das 9 às 11 horas.

A escolha dos locais será efetuada na ordem cronológica de inscrição.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no referido Serviço de Exposições, diariamente das 8 h 30 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos sábados — das 8 às 12 horas.

São Paulo, 3 de abril de 1954.
(a) Waldemar Rodrigues Alves
Diretor do S.E.I.C.

Um jornalista chegou a Parque Iléoparque, antes de sua recuperação, de "esta metrópole em estado de guerra". Agora, entretanto, após a reconstrução urbanística desse logradouro, vê-se que as ruas batidas nas suas imediações e que outros estão sendo equipados com vários edifícios modernos. Quer dizer, a urbanização do Iléoparque dispersa uma zona nova no perímetro da cidade. A ilusão, aspecto das obras naquele parque.

18 de abril

- Passagem forçada para todos os pavilhões de Iléoparque.
- Museu de Casa. Parque de Diversões. Logos.
- Comércio intenso.

15 MILHÕES DE CONSUMIDORES

Calcula-se que pelo menos 15 milhões de consumidores, entre paulistas, brasileiros de outros Estados e estrangeiros, transitam pela monumental **avenida** de concreto armada de Iléoparque, com o abrigo para o Museu de Casa, o Parque de Diversões, os Logos e outras grandes atrações da Exposição do **IV Centenário** de São Paulo, dois cartões que reunirão mais de 2.500 expositores e numerosas representações de países amigos. Isto significará comércio intenso e garantia de um alto índice de vendas para todos os comerciantes que, desde já, reservam uma das modernas lojas no **centro** de Iléoparque. Não perca esta oportunidade para auferir consideráveis lucros — reserve, hoje mesmo, a sua loja no SERVIÇO DE RECREAÇÃO E COMÉRCIO, À RUA 24 DE MAIO N.º 250, 8.º ANDAR, FONE 35-9146, RAMAL 907.

COMISSÃO DO **IV CENTENÁRIO** DA CIDADE DE SÃO PAULO

09 de maio

126

fonte: acervo jornal folha de são paulo

20 de junho

"Coopere na Campanha Contra o Cancer, adquirindo "Souvenirs" e lembranças do IV Centenario no seu "Stand" sob a grande marquise do Parque Ibirapuera. Defronte ao Museu de Cera.

Funcionário ainda, no Parque Ibirapuera, a Exposição de História de São Paulo no quadro da História do Brasil, e Museu de Cera - localizado agora sob a grande marquise - e um grandioso Parque de Diversões comparável, pelo número de divertimentos, ao próprio Coney Island, de Nova York, e ao Parque Japonês, de Buenos Aires.

"PUZZLES"
Puzzles está se tornando a grande atração das noites paulistanas. Um grupo alegre, quarta-feira, sob a grande marquise de Cavalcanti, Dina, Luis Lopes Coelho e casal Luis Martins.

20 de agosto

21 de agosto

fonte: acervo jornal estado de são paulo

21 de agosto

Foto tomada sob a "Marquise", vendo-se ao fundo o Palácio das Exposições.

A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

Ambiente da exposição
faz prever, só no primeiro
dia, a afluência de milhares de
visitantes - O Parque Itaipava
é mais moderno logradouro
público do mundo e o único de
caráter permanente, no
globo - A grande "Marquise"
Programa das festividades
inaugurais - Outras notas.

22 de agosto

Visão aérea de parte do Parque Itaipava, registrada pelo fotógrafo do "Estado" no momento em que era inaugurada a Exposição, vendo-se a banda da Força Pública, formada, e a assistência.

ABERTURA DO PORTÃO PRINCIPAL DA EXPOSIÇÃO

A's 10 e 30 foi aberto o portão principal do recinto da exposição, defronte ao obelisco do soldado constitucionalista. A' frente do portão, ficou postada uma Companhia de Guerra do Batalhão de Guarda da Força e no interior do recinto da exposição, no lugar destinado às delegações, um batalhão de lanceiros, em uniforme de gala, também da Força Pública. Mais para dentro, nas proximidades do pavilhão nacional e da bandeira paulista, bem como dos pavilhões das nações representadas, em forma de semicírculo, um batalhão da Polícia Militar do Exército e a Banda da Força Pública.

CHEGADA DAS AUTORIDADES E REPRESENTANTES ESTRANGEIROS E DOS ESTADOS

A's 10 e 45, um após outro, começaram a chegar os carros conduzindo as autoridades locais e das demais unidades federativas, representações estrangeiras, corpos diplomáticos e consulares, bem como os convidados especiais da Comissão do IV Centenário. Além das autoridades estaduais, militares, eclesiásticas e municipais, compareceram à solenidade inaugural ilustres visitantes de países estrangeiros, como os embaixadores dos Estados Unidos, da Letônia, do Líbano, da Austria, da Bélgica, de Portugal, da Checoslováquia, da Suíça, da Dinamarca, do Japão, da Suécia e da Itália, corpo consular desses países, o representante da Santa Sé e delegações dos Estados.

[illegible]

Baralhos comemorativos do IV Centenario

Comunicam-nos:

"Organizado pela Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas, acha-se instalado junto à **marquise** proxima à entrada do Museu de Cera, um "stand" onde se encontram a venda baralhos comemorativos do IV Centenario e cuja renda reverterá em beneficio da Cruzada Pró Infancia, Pavilhão da Mãe Pobre da Associação Maternidade de São Paulo e Clinica Infantil do Ipiranga.

"Dado o fim a que se destina, continua o referido "stand" a ser muito visitado, demonstrando, assim, o quanto o povo paulista sabe cooperar para que essas prestigiosas entidades possam alcançar os seus objetivos."

19 de setembro

15 de setembro

Exposição do IV Centenario

Continua a venda de baralhos comemorativos ao IV Centenario, que, em beneficio da Cruzada Pró Infancia, Clinica Infantil do Ipiranga e Pavilhão da Mãe Pobre da Maternidade S. Paulo, a Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas em seu "stand" situado na **marquise** proxima à entrada do Museu de Cera oferece ao numero-so publico que o visita, demonstrando assim, o quanto o povo paulista sabe cooperar para que essas entidades possam transformar em realidade os seus objetivos.

Espetaculos populares no Ibirapuera

O Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario promoverá hoje, no palco armado sob a Grande **Marquise**, no Parque Ibirapuera, o seguinte programa: às 11 ho-

ras, Fon-Fon e seus artistas, com farta distribuição de balas e bombons; 21 horas, desfile das candidatas ao titulo de "Rainha do Parque Ibirapuera" e, em seguida, "show", com a participação de Genesio Arruda, Agostinho dos Santos, Dirceu Matos, Eli Camargo, Principe Maluco, Zé Pagão e Faustino, Juanita Cavalcanti, Talahuma e Totó e seu Conjunto de Ritmos.

19 de setembro

PLANOS DA PREFEITURA PARA OS FESTEJOS DO PROXIMO CARNAVAL

Na última reunião realizada pela comissão encarregada da organização dos festejos carnavalescos, de acordo com os planos da Prefeitura, ficaram estabelecidos os seguintes pontos principais:

1 — Serão construídos, pela municipalidade, 12 grandes tabuleiros para danças, sendo 3 no parque **Marquês**, e um em cada um dos seguintes locais: **Redeirão**, **Santa Amara**, **Círculo Militar**, **Parque Ezequiel de Almeida**, **Parque Ezequiel de Almeida**, **Parque Ezequiel de Almeida**, **Parque Ezequiel de Almeida**, **Parque Ezequiel de Almeida**, **Parque Ezequiel de Almeida**, **Parque Ezequiel de Almeida**, **Parque Ezequiel de Almeida**.

2 — Contratar-se-ão três companhias musicais para os festejos do **Rei Momo**.

3 — Para o desfile das escolas de samba, será construído um tabuleiro especial, de 20 por 30 metros, no parque **Marquês**.

4 — Diversas **viés** públicas e particulares da cidade, de acordo com o que já foi publicado, deverão receber iluminação decorativa.

5 — Deverá ser feito um controle para a participação de 25 escolas de samba e 4 escolas universitárias.

6 — Haverá premiação para as melhores escolas de samba e para os melhores grupos de dança e de música.

7 — O desfile das escolas de samba, de acordo com os planos da Prefeitura, será realizado no dia 12 de fevereiro, às 15 horas, no parque **Marquês**.

8 — O desfile das escolas de samba, de acordo com os planos da Prefeitura, será realizado no dia 12 de fevereiro, às 15 horas, no parque **Marquês**.

9 — O desfile das escolas de samba, de acordo com os planos da Prefeitura, será realizado no dia 12 de fevereiro, às 15 horas, no parque **Marquês**.

10 — O desfile das escolas de samba, de acordo com os planos da Prefeitura, será realizado no dia 12 de fevereiro, às 15 horas, no parque **Marquês**.

12 de fevereiro

A EXPOSIÇÃO

Montada por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo, a **Exposição de Artes e Técnicas Populares** foi posteriormente transferida para outro pavilhão, onde se encontra a **Exposição de História**. Essa mostra viva dos costumes brasileiros, que contém peças de grande importância para o estudo do folclore, é uma das poucas, além da única **reminiscência** dos festejos do IV Centenário.

A exposição está dividida em 11 setores, de acordo com as áreas culturais, isto é, segundo o espaço geográfico que, pela composição técnica da população, alimentação, vestuário, crenças e outras manifestações da vida espiritual e econômica, se reveste de uma fisionomia social própria. São as seguintes essas áreas: **costeira**, **agrícola**, **pastoril-norte**, **pastoril-sul** e **amazônica**. De cada um desses setores, a exposição apresenta peças interessantes e ilustrativas relativas à técnica, geralmente primitiva. As crenças, as costumes e as artes próprias de cada região.

01 de abril

ENGENHARIA E ARQUITETURA CONSTATADO O COMPLETO ABANDONO DO CONJUNTO DE EDIFÍCIOS DO IBIRAPUERA

O arquiteto Zanon Loufio faz ampla exposição sobre o estado geral dos imóveis — "Surgem os novos horizontes e os antigos edifícios" — Representantes da São Paulo no VI Congresso Pan-Americano de Engenharia Sanitária

Essa é a situação das obras de engenharia e arquitetura dos edifícios

Os representantes da Engenharia e Arquitetura de São Paulo, que se reuniram no VI Congresso Pan-Americano de Engenharia Sanitária, em São Paulo, constataram o completo abandono do conjunto de edifícios do Ibirapuera. O arquiteto Zanon Loufio, que fez a exposição sobre o estado geral dos imóveis, afirmou que os edifícios estão em um estado de completa ruína e que não há nenhuma obra em andamento. Ele também mencionou que os edifícios foram construídos em um terreno que era originalmente um campo de futebol e que a construção dos edifícios foi feita sem qualquer planejamento ou projeto. Zanon Loufio também mencionou que os edifícios foram construídos em um terreno que era originalmente um campo de futebol e que a construção dos edifícios foi feita sem qualquer planejamento ou projeto.

28 de maio

Representantes de São Paulo no VI Congresso Pan-Americano de Engenharia Sanitária

2.º Congresso Brasileiro de Mecânica de Solos

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

Visita às obras do barragem de Santa Branca

1958

No Ibirapuera

Por volta das 15 horas reduzido público encontrava-se no parque **Ibirapuera**. No fim da marquise fora armado um palanque, onde se realizava um espetáculo, com cantores de música popular. Nas proximidades do gabinete do prefeito da Capital estavam sendo realizadas exposições de aeromodelismo. O público se dividia entre as duas atrações e o parque de diversões instalado no **Ibirapuera**. As 16 horas foi suspenso o "show" e alguns líderes sindicais tentaram dirigir a palavra aos operários que se encontravam no parque. Apenas o representante da JOC, entretanto, conseguiu pronunciar seu discurso, pois logo a seguir duas fanfarras passaram a desfilar pelas alamedas do Ibirapuera, abafando com o ruído dos tambores as palavras dos oradores. Alguns oradores comunistas, en-

A grande marquise. Água exposta e revestimento da impermeabilização destacando-se nas bordas laterais. Na marquise notam-se ainda graves infiltrações de água havendo até em alguns pontos, vazão.

Exposição de Orquídeas - Continua despertando atenção do público a XXVI Exposição de Orquídeas do Círculo Paulista de Orquidófilos, ora apresentada no Pavilhão da Grande Marquise do Parque Ibirapuera. Aquele salão transformou-se, através dos esforços e da colaboração dos sócios da entidade, num imenso recanto florido onde são exibidos exemplares de orquídeas de exótica beleza, figurando entre elas a "Laelia Purpurata", de preço elevadíssimo dada a sua raridade. A Exposição encerrar-se-á a 8 de dezembro. No clichê, jovens em visita à mostra.

03 de maio

01 de junho

27 DE NOVEMBRO

Nenhuma vistoria nos prédios do Ibirapuera

Não há qualquer pedido ou determinação de uma vistoria nos edifícios do parque **Ibirapuera**, para efeitos legais de responsabilização dos autores do plano ou executores das obras — apurou a reportagem das **FOLHAS** em fontes ligadas à Comissão do **Ibirapuera**. A maioria dos integrantes da comissão considera que os defeitos apresentados são naturais em grandes estruturas com o tipo de desenho apresentado pelos edifícios do parque. Ressaltam que a falta de conservação e de cuidados necessários após o término das obras tendem a agravar os problemas representados pela infiltração de água na grande **marquise** e nos tetos planos. Até agora — segundo afirmam — as verbas destinadas à pintura, reposição de pastilhas soltas, em virtude do desconhecimento das estruturas ocasionadas pela variação de temperatura e movimento natural do solo, impermeabilização parcial dos tetos e outros reparos, foi pequena. A grande área a conservar exige quantias vultosas que não podem ser, na atual conjuntura econômica, despendidas pelo município.

Consideram as mesmas fontes que os 3 milhões de cruzéis destinados, no corrente exercício, pela Prefeitura, para conservação dos prédios, é uma soma pequena em vista da grande área a que se destina. A pintura de caixilhos, em cada pavilhão, representa gasto sempre superior a 150 mil cruzéis, segundo os cálculos feitos.

24 de janeiro

Unicos trabalhos da Prefeitura nos prédios do Ibirapuera: tabiques para as Secretarias

O piso sobre a grande **marquise** foi transformado em estacionamento de veículos da Municipalidade — Ressentiu-se o pavilhão Armando de Arruda Pereira com o espetáculo pirotecnico do ultimo 9 de Julho — Primeira verba de conservação

Diversas dependências do Pavilhão das Nações, ocupadas pela Prefeitura, no **Ibirapuera**, apresentam infiltrações de água no teto, junto às colunas. Na grande **marquise**, além de infiltrações em brechas da estrutura da laje, há a das instalações elétricas. O piso do grande **marquise**, quando não utilizado como pista de veículos, é transformado em ponto de estacionamento de veículos municipais (até de caminhões), carga que compromete sua base, pois não foi planejada para tal. Todos estes pontos se acham sob o olhar atento da Prefeitura, que, em conjunto com sua Secretaria de Obras, encarregada da conservação dos prédios do **Ibirapuera**. Outros pavilhões e salas de arte sofrem as consequências da intemperie e da falta de conservação.

CULPADA A PREFEITURA

Além da conservação dos grandes edifícios, a Prefeitura, de modo geral, até agora só procedeu a trabalhos destinados a abrigar repartições municipais no

Pavilhão das Nações, obra que não é considerada como de conservação ou melhoria. Mesmo assim, as adaptações feitas, comparadas com as precedentes pelos membros do Congresso de Arquitetura, deixam muito a desejar. No mesmo pavilhão não tem visto os efeitos da oxidação da armadura metálica do envidraçamento e os efeitos da infiltração de água no sistema de iluminação do primeiro pavimento. Comentários correntes no **Ibirapuera**, dão conta de que uma comissão de engenheiros municipais, encarregada de proceder a uma vistoria, concluiu que as condições atuais são devidas à falta de conservação das obras.

O PAVILHÃO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Ultimamente tem sido ventilada a má condição de conservação do pavilhão Armando de Arruda Pereira, onde será realizada a próxima Bienal. Apurou a reportagem que a construção oculta

por dois anos ao Museu de Arte Moderna, e quem talia parte da conservação) representou-se com o espetáculo pirotecnico ali desenvolvido no último 9 de Julho. A instalação das armações dos fogos de artifício foram ali realizadas por ordem da própria Secretaria de Obras da Prefeitura.

PRIMEIRA VERBA PARA CONSERVAÇÃO

Embora a Comissão do **Ibirapuera** seja comandada pelo prefeito e dependa, para processamento de qualquer trabalho, de verba municipal, até agora nenhuma recusa. Salvo-se que, no corrente exercício, foram reservados alguns milhões de cruzéis para conservação das obras de arte do parque. Até agora, porém, os únicos trabalhos efetivamente executados são os referentes à construção de tabiques para acomodação da Secretaria da Municipalidade no Pavilhão das Nações.

Retardada a mudança da Secretaria

O TRISTE EXEMPLO DO IBIRAPUEIRA

Com a aproximação da V Bienal de Arte Moderna, a reforma de edifícios do **Ibirapuera** tornou-se inadiável e a simples constatação da verba enorme que se deverá destinar àquelas obras dificilmente deixa crer que o conjunto arquitetônico tenha pouco mais de cinco anos. A ruína dos pavilhões do **Ibirapuera**, varias vezes denunciada, torna-se agora mensurável à luz das inversões necessárias para tornar utilizáveis os edifícios. Mesmo deixando de lado a possível ocorrência de deficiências de técnica construtiva e de vícios de fiscalização e de projeto, é certo que a maior parcela de culpa pela lastimável condição a que ficou reduzido o **Ibirapuera** deve ser creditada à total ausência de conservação do conjunto e à falta de pronta correção dos erros que logo após a sua inauguração se tornaram evidentes. A grande **marquise**, por exemplo, é obra que tem deficiências serias, embora passíveis de correção; entretanto, se não forem adotadas providências, o comprometimento da obra será fatal. E então ficaremos sabendo que para reformá-la precisaremos gastar quase tanto quanto em nova construção.

É necessário desenvolver uma mentalidade favorável à conservação adequada dos edifícios públicos para impedir a repetição do triste exemplo do **Ibirapuera**.

10 de agosto

1959

Arquitetos vão exhibir mais de cem trabalhos na Bienal

Cerca de 3.300 metros quadrados de área, no Ibirapuera, foram reservados ao setor de arquitetura da VI Bienal de Arte Moderna, que se instala em São Paulo, em setembro próximo.

Tudo o mesmo acervo de projetos que já está chegando ao Museu será exposto em dois locais: no pavimento térreo, o pavilhão Armando de Arruda Pereira, e no pavilhão que se situa do lado da "Marquise" do **Parque**, quase defronte ao primeiro edifício.

Exposição internacional

De 40 países estão enviando material fotográfico sobre a sua participação na Exposição Internacional de Arquitetura: União Sul-Americana, Argentina, Brasil, Canadá, Formosa, El Salvador, Estados Unidos, Finlândia, Inglaterra, Itália, México, Peru, Portugal, Suíça e Uruguai.

Os trabalhos serão - alguns mais de 100, que vão disputar nas várias categorias os prêmios e distinções que a Bienal conferirá ao setor.

O projeto da **Exposição Internacional** serão colocados no pavilhão da "Marquise" no mesmo local onde se dispõem as salas e pátios da Bienal de Arquitetura, das quais já estão assentadas, a sala dirigida a Brasília, outra destinada a obra do arquiteto Atílio E. Rossi, uma terceira votada a retrospectiva da obra do arquiteto Alvar Aalto, uma sala de todas as prêmios, o Museu Nacional de Israel e, finalmente, uma reservada ao projeto da embaixada da **China**, em Brasília.

COLÉGIO NATIVIA ORIENTADA

23 de julho

1960 1961

27 de janeiro

Embora não seja comum, também no setor da religião há exemplos que demonstram que as mulheres podem desempenhar a contento funções de ministro. Há uma religião em que o número de ministros homens e mulheres é praticamente o mesmo. São as Testemunhas de Jeová, que, de 19 a 22 do corrente, estiveram reunidas em congresso sob a **Grande Marquise do Ibirapuera** em São Paulo, do qual o ponto culminante foi a conferência pública, realizada domingo passado, à qual compareceram 16.330 pessoas.

29 de janeiro

2 milhões e meio para os festejos no Ibirapuera

A Comissão Municipal incumbida da organização dos festejos carnavalescos no **Ibirapuera** oferecerá amanhã, às 18 horas, sob a **grande marquise** do Parque, um coquetel à imprensa.

A Prefeitura deverá despendar nesses festejos cerca de dois e meio milhões de cruzeiros. Contudo, a anunciada decoração de recintos do Parque **Ibirapuera** praticamente ainda não foi iniciada.

08 de fevereiro

02 de novembro

21 de novembro

Convida Você para uma

PRONTA DEMONSTRAÇÃO

da NOVA e SENSACIONAL

Lambretta

LI-150 1961

Na Motoneta mais perfeita, mais potente, mais veloz, mais econômica, mais resistente, JODORA oferece uma "VOLTA-DEMO" com acompanhamento por locais:

DE 20. e 60. FEIRA

Av. São João, 1291 e Al. Barão de Linhares, 513
Av. Rangel Pestana, 2252 e em Santos, Rua Martin Afonso, 113

AOs SÁBADOS e DOMINGOS:

Nº PARQUE **IBIRAPUERA** — em frente ao Restaurante, na Grande Marquise

so

oferece ASSISTÊNCIA GRATUITA até 21.000 kms.

através de 14 Super-Oficinas e Estações de Serviço Lambretta na América do Sul

Congresso das Testemunhas de Jeová

As Testemunhas de Jeová, grupo cristão que desenvolve suas atividades de pregação em mais de 180 países, reunir-se-ão brevemente em congresso de âmbito nacional, em prosseguimento à série de assembleias que estão sendo realizadas no mundo inteiro. O certame, que visa proporcionar mais adestramento ministerial e instrução bíblica, será efetuado em São Paulo, de 9 a 14 de janeiro de 1962, sob a **grande marquise do Ibirapuera**.

Preparativos para congresso cristão

Com a presença de milhares de adeptos da Sociedade do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová realizou-se domingo, no Ginásio do Pacaembu, a reunião previa do Congresso Nacional dos "Adoradores Unidos". Cerca de 6.200 pessoas assistiram ao programa da reunião educativa cristã onde foi ressaltado o proceder da hospitalidade.

O sr. Grant Miller, orador principal do certame, referiu-se ao grande interesse que está despertando o Congresso. Caravanas especiais de todos os Estados partem de trem, ônibus, avião e automóvel, convergindo para S. Paulo em princípios de 1962. Mais de 10 mil pedidos de hospedagem foram recebidos pelo Departamento. Este fato prenuncia o grande vulto do certame a realizar-se sob a **Grande Marquise do Ibirapuera**, de 9 a 14 de janeiro vindouro.

O grande ausente

Segurando a cigarrinha pela mão, o pierrô olha meio desanimado para a marquise vazia.

Ah, há um ano, estavam o samba, as colombinas alegres, o colorido todo de um carnaval autêntico. O carnaval do povo este ano não saiu e o parque está silencioso. É o grande ausente de 1962 o carnaval popular do Ibirapuera.

06 de março

O Ibirapuera não desaponta a cidade: é também esburacado

Domingos DE LUCCA JUNIOR

SOMENTE a transformação do parque do Ibirapuera numa fundação de fato (de direito já o é desde 1957), ou a anulação das leis municipal e estadual que a criaram, poderiam assegurar a recuperação e a manutenção dos terrenos e dos edifícios desse logradouro público que, dia a dia, vem sendo tomado pelo mato, tem suas alamedas em péssimo estado e não pode dar destino a vários pavilhões nele instalados que não pertencem ao governo do Estado ou ao município.

Este ano, a Prefeitura destinou 18 milhões de cruzeros para sua manutenção, verba pequena se levarmos em conta as necessidades de melhoria de alguns edifícios, da grande marquise, problemas de limpeza, saneamento etc., que deveriam estar sendo atacados há vários anos.

01 de abril

1962

06 de janeiro

Congresso de Testemunhas de Jeová

O governador Carvalho Pinto e o secretariado do governo do Estado foram convidados para assistir ao Congresso Nacional dos "Adoradores Unidos", que se realizará na Capital, sob a grande marquise do Parque Ibirapuera, de 9 a 14 do corrente, promovido pelas Testemunhas de Jeová.

O convite foi transmitido ao governador pelo sr. Frank D. Malaspina, superintendente do Congresso, quando membros daquela igreja foram cumprimentar o chefe do Executivo na passagem do ano. Deverão participar do certame cerca de 25 mil ministros ativos das Testemunhas de Jeová.

Juntamente com o convite o governador Carvalho Pinto e esposa foram obsequiados com uma coleção de livros bíblicos, recentemente editados pela Sociedade "Torre de Vigia". Entre os livros contava-se o "Novo Mundo", fundamentado nas ocorrências relatadas nas escrituras hebraicas e nos documentos bíblicos greco-cristãos.

10 de janeiro

1963

26 de junho

Será exigida ainda dos candidatos uma frequência mínima de dois terços das aulas dadas e aprovação nos exames finais logo após a última aula por meio de prova escrita sobre pontos da matéria dada. As inscrições poderão ser feitas à rua Apa, 190, sobreloja, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, nos dias úteis até 26 de julho próximo, ou na sede do Instituto de Pré-História, na marquise do Parque Ibirapuera, em frente ao Museu de Aeronáutica.

Sob a grande marquise

Cerca de 10 mil pessoas assistiram ontem à tarde, sob a grande marquise do parque Ibirapuera, à instalação da Assembleia "Adoradores Unidos" das testemunhas de Jeová. Os trabalhos do cer-

tame encerrar-se-ão domingo próximo, às 17 horas, com o discurso público "Quando todas as nações se unirem sob o reino de Deus", para o qual se prevê a assistência de 25 mil pessoas.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

Bem, mas muitos dos pequeninos que não conseguiram lugar nos teatrinhos deram um «jeitinho» nos papais e mãães e sugeriram: «Ah, voltar para casa, não! Vamos ao **Ibirapuera**».

O parquinho de diversões montado perto da **marquise** central foi pequeno para tantos visitantes. Houve uma disputa seria para pegar uma balança vazia, o escorregador, a gangorra, o labirinto. Tinha mais concorrentes do que espaço.

Mas foi divertido. Nem os tombos nem os escorregões foram suficientes ou motivo para desanimar. Havia risos de contentamento nos rostinhos já algo rubros por causa do sol forte.

Depois de muito pular e correr, um cartucho de pipocas, um refrigerante ou sorvete, e todos para casa.

18 de outubro

Mostra de armas já é atração

Desde ontem a exposição de armamento que o II Exército montou no **Ibirapuera** vem recebendo grande numero de visitantes, principalmente colegiais, que procuram se informar do funcionamento das diversas armas e podem entrar nos tanques de guerra e manobrar os equipamentos.

A exposição, que ficará aberta até o proximo dia 25, está instalada ao lado da grande marquise, perto do Monumento aos Mortos de 32.

20 de agosto

1964

1965

1966

1967

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Informou ainda o sr. Lamas Neto que a Secretaria de Educação e Cultura já está estudando planos para a realização de exibições de carater cultural, ao ar livre e sob a grande **marquise do Ibirapuera**. Serão apresentados espetaculos de teatro, bandas de musica, cinema infantil, balé, coral e de outras manifestações culturais.

30 de junho

20 de janeiro

IBIRAPUERA

Esta **marquise** é a construção mais comprida da cidade. São setecentos e cinquenta m de comprimento.

I Bienal de Ciencias abre na terça-feira

A holografia, nova técnica fotográfica em três dimensões obtida por meio de raios laser, se constituirá num dos maiores atrativos da I Bienal de Ciências que será aberta no **Ibirapuera**, dia 17, na grande **Marquise**, como parte integrante da IX Bienal de São Paulo.

O prof. George B. Stroke, da Universidade Estadual de Nova York, inventor da palavra holografia, e especialista em raios laser, é esperado hoje

em São Paulo. Ele é membro da equipe de cientistas da Fundação Nacional de Ciências dos EUA que organizou, a pedido do governo norte-americano, a participação científica daquele país, na presente Bienal.

Para a I Bienal de Ciências foram convidados vários países, França, Inglaterra, Tchecoslováquia, Alemanha Ocidental e EUA, aceitaram o convite, porém só o governo norte-americano confirmou sua participação. Por isso, a I Bienal de Ciências terá apenas estandes científicos de-se país e Brasil. A participação norte-americana obedecerá ao lema "Progresso pela Ciência".

Outros equipamentos

Além da holografia, segundo informações prestadas ontem pelo economista Roland Palme, coordenador geral da seção norte-americana da I Bienal de Ciências, o certame apresentará outros equipamentos

cujas liberações na Alfândega é esperada ainda hoje.

Esses equipamentos incluem esquemas e modelos ao vivo de vários tipos de laser, cápsulas espaciais, instrumentos usados na desulgarção da água do mar, bioacústica incluindo equipamentos para a captação de sons de animais que o ouvido humano não percebe, mapas da Lua com pequenos modelos de Orbitadores Lunares girando em volta e outros materiais.

A exposição ficará aberta ao público durante um mês e incluirá a exibição de filmes lucidos abrangendo as mais recentes conquistas da ciência e da tecnologia. Ontem chegou a São Paulo o prof. Frank Deuron, para montar e ajustar os equipamentos de raios laser. Também treinará estudantes da USP que atuarão como monitores durante a realização do certame.

L. Roland Palme

Tela e sua recepção: atende a público na I Festival do Vinho Brasileiro, inaugurada sábado, no Grande Marquise. O Festival, uma área que pode abrigar até 1.200 pessoas, oferece, diariamente, das 17 às 24 horas, vitórias de 4 Estados, pratos típicos, shows, e diversão. São esperados 5 milhões de visitantes.

I FESTIVAL DO VINHO BRASILEIRO

de 30 de AGOSTO a 8 de SETEMBRO — Dias úteis das 18 às 24 horas — Sábados e domingos das 11 às 24 horas

Grande **Marquise** de **Ibirapuera**
— MÚSICA! SHOWS! DESFILES!
— COZINHA TÍPICA DOS ESTADOS
— GRANDES ATRAÇÕES!

Na avenida São João serão colocadas torres diversas, com motivos afro-brasileiros de rico colorido, em madeira e plástico com iluminação interna. Da mesma forma, serão dispostos totemes coloridos, de madeira e plástico. Na Praça da Bandeira, haverá um painel de duas faces em forma de pandeiro, tendo ao centro a figura de um pandeiro com movimentos de luz.

Arquibancadas serão montadas em local a ser designado, no Vale Anhangabaú, numa extensão de mais ou menos 250 metros, divididas em dois lados e com capacidade para aproximadamente 5.000 pessoas. Não haverá prejuízo para o trânsito de pedestres e de veículos.

No Parque **Ibirapuera**, os 6 portões de entrada serão ornamentados com arcos de madeira e plástico, com iluminação. Sobre o teto da **Marquise**, serão montadas duas ou três torres com profunda iluminação. A decoração interior do parque será a mesma da entrada, em locais diversos.

Ainda no **Ibirapuera**, serão montados 4 palanques. Da parte de cima de cada um sairão focos de luz, em direção à pista de desfiles. Ali também será instalada a cabina de som, perto do palanque da Comissão Julgadora, que dirá quais os melhores blocos e as melhores músicas de desfile.

Reaberto o Museu de Artes do Ibirapuera

Com o objetivo de estimular o artesanato folclórico, foi aberta, ontem, a exposição de Presépios no Museu de Artes Técnicas Populares, no Parque do **Ibirapuera**.

A exposição visa também a comemorar a inauguração — ainda este mês — do Museu do Presépio, ao lado do Museu de Artes Populares, na **Marquise** do **Ibirapuera**.

A exposição conta com presepios de várias cidades do Interior, e algumas coisas interessantes, como o caso de enfeites de presepio (lapinhas), feitos por uma senhora de Taubaté, cega, com mais de 70 anos. Quase uma reliquia, um presepio de 1842 ocupa um lugar especial na exposição, que ficará aberta até o dia 18, das 14 às 22 horas.

11 de outubro

01 de setembro

08 de dezembro

13 de dezembro

1968

25 de agosto

01 de setembro

Exército exhibe seus trabalhos

Até 1968 o Exército construiu 742 km de rodovias pavimentadas, 1.554 km de rodovias não pavimentadas, 1.833 km de linhas ferroviárias, 10.425 metros de pontes e viadutos, 42.097 metros de túneis e, em serviços de terraplenagem, movimentou 113.500.000 m³ de terra. Esta é uma das partes da outra face do Exército, em geral pouco conhecida, que ele agora está mostrando, a partir de hoje às 18 horas, quando inaugura a Exposição do Exército — Expec-67 — debaixo da grande **Marquise** do Parque do **Ibirapuera**, perto do Pavilhão dos Estados.

"Por determinação do ministro da Guerra, a Expec-67 vai mostrar ao povo todo o seu material bélico, todos as atividades que desenvolve em tempo de paz, bem como o preparo que faz da soldado e do oficial" — declarou o chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar, cel. Nello José Gomes Fernandes, que ontem mostrou todos os estandes da Exposição aos jornalistas.

A Exposição numa área de mais de 20 mil metros quadrados, os vários es-

porque poderia ser construída em um dia somente.

Todas as indústrias que fabricam produtos controlados pelo Exército — armamentos, munições e produtos químicos agressivos — assim como aquelas que vendem produtos seus ao Exército — a indústria automobilística, por exemplo — tiveram estandes na Exposição. O visitante, então, poderá ver desde espingardas de ar comprimido até carros de combate e de transporte. Estes últimos estão nos jardins e na que não são fabricados aqui foram adaptados para melhor pelos engenheiros do Exército e da indústria automobilística, em trabalho conjunto.

Ainda nos jardins, estão instaladas barracas de campanha e barracas-hospitais, que mostrarão ao visitante, com os mínimos pormenores, como funciona um hospital improvisado, em tempo de guerra.

A inauguração

Hoje, às 18 horas, o comandante do II Exército, gen. Sylene Sarmiento, inaugurará a Exposição, em solenidade para a

VOCE tem um encontro muito especial DIARIAMENTE, na Grande **Marquise** do **IBIRAPUERA** — Dias úteis das 17 às 24 horas — Sábados, Domingos e Feriados, das 11 às 24 horas.

1.º FESTIVAL DO VINHO BRASILEIRO

Música! Shows! Desfiles! Grandes Atrações!

Peterlongo

Georges Aubert

Pindorama

Sapucá

Dreher

E. Mosele S/A

Aurora

Dubar

Garibaldi

Ronca

Rio Grandense

Soc. Vinícola Caxiense

E a presença

da

COZINHA

TÍPICA

dos Estados:

MINAS GERAIS

SANTA

CATARINA

RIO GRANDE

DO SUL

e

SÃO PAULO

Nestlé

Vinícola Piagentini

Marcon Ltda.

Prefeitura Municipal

de Andradá

Ind. Vinícola de Var-

gem Grande S/A

Cerâmica São Joaquim

Ltda.

S/A Indústria Concórdia

Michielon

Vioiamar

Salton

Mónaco

Perdigão

Cinzano

VOCE então saberá porque os Estados Unidos e a França são os grandes consumidores dos VINHOS BRASILEIROS.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Restaurante Ibirapuera

Pizzaria
Ibirapuera
vagas
Parque Ibirapuera
Telefone: 70-7083

Embaixo da grande Marquise

BANDEIRAS

O prefeito Paulo Maluf entregará sexta-feira bandeiras brasileiras aos diretores das escolas municipais, dentro da campanha promovida pela Presidência da República para que cada sala de aula tenha uma bandeira. A solenidade será realizada sob a grande marquise do Parque Ibirapuera.

O Departamento Municipal de Ensino distribuirá, em curto prazo, bandeiras para todas as escolas primárias da Prefeitura.

12 de novembro

28 de novembro

1969

14 de fevereiro

A Prefeitura realizará, durante os dias de carnaval, bailes populares no Pavilhão da Bienal e na Marquise do Ibirapuera. Será o mesmo baile, embora uma parte em recinto fechado (Bienal) e outra sob a Marquise. Não haverá cobrança de ingressos e as duas orquestras — a Furibanda, da Secretaria de Turismo, e a Alvorá Palácio, com 14 elementos cada uma — estarão divididas entre os dois locais. Trinta barraczinhas, com a mesma decoração da cidade, estarão vendendo lanches, refrigerantes e artigos de carnaval ao público.

08 de abril

GERALDO FERRAZ

O Museu de Arte Moderna no Ibirapuera, edifício diante do pavilhão Armando de Arruda Pereira, está desde 22 de abril aberto ao público em dias úteis e domingos, exceto às segundas-feiras. A exposição com que se inaugurou o edifício, adaptado com muito senso arquitetônico e bem determinado para o fim em vista, responde a uma planificação intitulada 'Panorama de Arte Atual Brasileira, 1969.

09 de maio

22 de junho

22 de novembro

S. Paulo dá coroa de prata

Uma coroa de prata oferecida por sua filha Kelly será a principal parte de uma homenagem especial que será prestada em S. Paulo a Pelé, pelos seus 1000 gols, no próximo dia 10, às 20 e 30, na Grande Marquise do Ibirapuera. Uma comissão de jornalistas está organizando essa festa, que receberá 1500 convidados.

MAM — O brigadeiro Faria Lima inaugurou ontem as novas instalações do Museu de Arte Moderna, sob a marquise do Parque Ibirapuera, numa área de 2 mil metros quadrados.

Faria Lima disse que ao término de seu mandato sentia-se emb...

MAM antigo ganha casa nova

DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1969

Ao alcance das crianças

Aos domingos, quando há bom tempo, jovens artistas criam que se iniciam nos artes plásticas das 10 às 12.

Foram, nos jardins da Biblioteca Municipal e sob a marquise da entrada principal do Parque Ibirapuera.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Orquestra Sinfônica Municipal
CONCERTO AO AR LIVRE
Sob a grande marquise do Ibirapuera
Dia 8 de março, às 16 horas
REGENTE: Maestro Roberto Schnorrenberg
PROGRAMA:
"Batuque" — LORENZO FERNANDES
"5.a Sinfonia" — BEETHOVEN
"4.a Sinfonia" — TCHAIKOVSKY
ENTRADA FRANCA
2.000 cadeiras no local para acomodações da pública

Sorvete com Beethoven, ontem ao ar livre

Todos querem mais concertos

Um concerto ao ar livre, sob a marquise do Ibirapuera, ontem à noite, sob o céu estrelado, atraiu milhares de pessoas. O programa, regido pelo maestro Roberto Schnorrenberg, foi muito bem recebido pelo público. A orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Schnorrenberg, executou com sucesso as obras de Lorenzo Fernandes, Beethoven e Tchaikovsky. O concerto foi considerado um sucesso, com o público elogiando a qualidade da execução e a beleza do ambiente.

Segunda-feira, 9 de março de 1970

FOURA DE S. PAULO

O maestro Roberto Schnorrenberg dirige a Orquestra Sinfônica na marquise, assistido pelo casal Paulo Maluf

Na avenida

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
CONCERTOS POPULARES
PARQUE DO IBIRAPUERA
DOMINGO, 15 de março
17 horas
L. V. BEETHOVEN — As Ruínas de Atenas
L. V. BEETHOVEN — 1.a Sinfonia em D maior, op. 21
DOMINGOS S. CUNHA — Prelúdio
HENRIQUE OSWALD — Canto Elegíaco
ANDRÉ M. GRETRY — Giga
P. RAMEAU — Tambourin
DOMENICO CIMAROSA — Matrimônio Secreto - Abertura
ORQUESTRA SINFÔNICA
Regência: M. LÉON KANIEFSKY

ACONTECE POR AÍ...

Nas noites tropicais de Atacaba, está uma festa a dois quilômetros, restaurando-lhe o nome antigo. É o Parque do Ibirapuera, aqui em São Paulo. Muito frequentado pela classe média e baixa, o parque é o local ideal para quem quer se divertir e relaxar. O parque oferece uma variedade de atividades, incluindo caminhadas, esportes e música. É um lugar perfeito para passar um dia agradável com a família ou amigos.

1970

Sinfônica toca no Ibirapuera

Um concerto ao ar livre, sob a grande marquise do Parque Ibirapuera, a cargo da Orquestra Sinfônica Municipal, irá marcar hoje, às 16 horas, o início de uma nova experiência cultural da Prefeitura.

A Sinfônica Municipal será regida pelo maestro Roberto Schnorrenberg, e executará obras de Beethoven — a 5.a Sinfonia, e a 4.a Sinfonia de Tchaikovsky.

Serão colocadas ali 2 mil cadeiras para os ouvintes, renovando-se o concerto caso a experiência tenha sucesso.

dramas de manhã há shows para a meninada, com palhoças e a participação de Gibi, humorista da tevê. Há também distribuição de brindes, revistas com historietas, Pato Donald, Popeye, Pinduca e outros. Para os grandes, a atenção do mestre Quirino: a drinques noturnos, sob a comando do mestre Helio. Além de "um recanto agradável para a criança e para os adultos, a casa tem estas especialidades: frango, deussado grelhado à americana, ravioli à **birapure**, nhoque com frango sauté e feijoadas ao ar livre.

No Restaurante **Thaipress**, localizado no parque mais belo da cidade, a refeição anda de bicicleta enquanto aguarda o almoço animado por palhaços da tevê. Enquanto isso, os mais velhos bebem no bar de calçada da casa, e o resto ficam prontos a perus à brasileira e à Rio Branco.

26 de junho

As crianças poderão tomar maior contato com as realidades e o crescimento de Ezequiel, em Espingobar, Mato Grosso do Sul, onde ele está instalado a partir de hoje na área da grande fazenda.

Parque Nacional. Alim de vez número de mariposas, magas, elema, demarcadas em branco, as crianças, de 10 a 15 anos, de passear a cavalo e ali, em alguns casos, de observar o comportamento das aves.

10 de julho

21 de agosto

30 de outubro

Proveniência pela Carevela da Fazenda, de Alberto Martins Andrade, com a participação da Secretária de Turismo. O Estado, será realizado em São Paulo e certamente que elegerá a mala bela portuguesa da Capital.

Já selecionadas vinte e cinco candidatas que representam as várias distritos de Portugal participarão desfilando na próxima dia 29, no Oitavo de Novembro, às 16 horas, no festival "Um-brasileiro,

Mais de 100 alande mortos em sob a grande explosão de 1964, vão mostrar de 1 a 13 de dezembro tudo o que se fabrica, em material de camuflagem no Brasil.

Precedida pela Secretaria de Turismo à Prefeitura, a Primeira Exposição Brasileira de Material de "Camuflagem" será inaugurada pelo prefeito Paulo Maluf e pelo coronel-ajudante Luís Maciel, presidente da Bub-COI de São Paulo. Apresentará desde lâmpadas, armas portáteis e impermeabilizantes até chur-

As Escolas de Guerra e São Paulo — mas antes desenvolvimento, não tem debate na Escola de Fôlore, que funciona no Marquês, Parque Marquês, sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado.

A expansão — tema escolhido pelo secretário-geral da Associação Brasileira de Fôlore, háje da 20 horas, em resultado de pesquisas realizadas recentemente, ênfase a Escola de Fôlore seja dirigida a alunos regularmente inscritos, a ênfase dada à feira excepcionalmente, ser frangida com ênfase devido à atualidade do assunto, motivada pela pre-

Algumas sugestões para o seu jantar neste fim de semana:

No Griffin's, as gentes do mundo das artes, política e alto comércio se reúnem para apreciar pratos franceses e tomar vinhos de origens em jantares que se prolongam noite adentro. O filé mignon bleu é especial.

No Terraço Itália figuram na ponta do cardápio, steak au poivre, chikên a la king, lombo de porco à americana e coqueilles St. Jacques. O Restaurante **Interpasta** reúne todos os dias os apreciadores de frango grelhado desossado à americana, ravioli à **Interpasta** e nhoque com frango sauté.

Os grupos jovens continuam preferindo os lanches. O Pão. A música e os drinques preparam bem para a festa que vem depois, em forma de filés, frango e, à zero hora de sábado, a festinha com bem bolada.

Nô Fogão, continuam bastante preferidos o polvo à Luciana, o camarão à tropical e o espaguete à carbonara.

Muitos grupos vão esticar amanhã ao Restaurante Interlagos, por causa da sua feijoad e dos pratos franceses feitos por cozinheiros especializados.

Além dos pratos árabes que são o forte da casa, o Hambá serve churráscos à gaúcha e lombos no espeto geniais.

Em 35 estandartes montadas sob a "grande marquise" do Parque do **Ibirapuera** e em uma área descoberta, ao lado, ocupada por canhões de todos os tipos, carros de combate e de assalto, o povo paulista pode ver a partir de hoje e até o próximo dia 25, todo o equipamento utilizado pelo Exército para cumprir a sua missão de proporcionar segurança à população e colaborar para o desenvolvimento do País.

Ali se realiza a Expoex-70.

22 de agosto

Festa amanhã para o Marinheiro

O comando do 6.º Distrito Naval distribuiu ontem o programa das comemorações relativas ao Dia do Marinheiro cujo ponto alto serão as solenidades em homenagem à Marinha de Guerra o Brasil, na Base Aérea de Cumbica, e no QG do II Exército, a entrega de medalhas e diplomas "Amigo da Marinha" e a inauguração do hotel do almirante Tamandare, no vale do Anhangabaú.

Em o programa que será iniciado amanhã com a entrega às 14h30 de Bandeiras às Escolas Municipais e desfilé em homenagem à Marinha, na marquise do Ibirapuera:

dia 10 — 11 horas — cerimônia civico-militar em homenagem à Marinha, na Base Aérea de Cumbica.

dia 11 — às 10 horas — cerimônia civico-militar, em homenagem à Marinha, no QG do II Exército, 19 horas — entrega de medalhas e diplomas "Amigo da Marinha", na Terraço Martim.

dia 12 — 9 horas — cerimônia de inauguração do hotel do almirante Tamandare, no vale do Anhangabaú, 13 horas — almoço oferecido à Marinha pelo Iate Clube Sant. Amaro, em sua sede, 14h30 — provas de nautismo, no tanque de manobra do Ibirapuera, 15 horas — regata à vela, no Iate Clube Santo Amaro, promovida pela Federação Paulista de Iatismo.

juas e tantas coisas mais que às vezes irritam e põem até acagar com um fim de semana ou férias.

Se ao colocar o equipamento (tudo portátil) no porta-malas ou no bagageiro do carro, trator (ou não) o itinerário é escolhido o melhor lugar para ficar. Tranquilo, gostoso como bem entender da natureza e das boas coisas que ela traz.

Até há bem pouco tempo, o campismo no Brasil era um privilégio ou descoberta de bem poucos, geralmente de estrangeiros que trouxeram da Europa ou da América o gosto por esse suporte salutar e por essa forma prática de viajar, com economia e sem aborrecimentos.

Já hoje, com os incentivos de organismos oficiais e de entidades particulares, o campismo no Brasil vai ganhando forma, organização e um número impressionante de adeptos, que faz prever, para muito breve, igualar-se a essa modalidade de turismo às das agências e companhias especializadas.

Uma prova disso está, para todo mundo ver, na I Exposição Brasileira de Campismo, que se realiza sob a Marquise do Parque Ibirapuera, quase no lado do restaurante. Aberta sexta-feira passada, para encerrar-se no próximo domingo, essa exposição foi visitada, somente no último fim de semana, por aproximadamente 50 mil pessoas, que se mostraram interessadas e entusiasmadas com a nova prática. E como consequência desse interesse crescente, os câmping dos excursionistas dão bem uma idéia do desenvolvimento que vem alcançando a indústria nacional de equipamentos para campismo.

Das 120 firmas convidadas pela Comissão Executiva da Exposição, apenas 40 estão ali representadas, cobrindo, porém, quase todos os setores de equipamentos.

Dia do campismo

NESTA EXPOSIÇÃO, O BRASIL DESCOBRE O CAMPISMO

08 de dezembro

11 de dezembro

04 de dezembro

09 de dezembro

A Festa do Presepio, organizada pelo professor Rossini Tavares de Lima, é no prédio do Museu de Artes e Técnicas Populares, mas, perto, sob a grande marquise do Ibirapuera, há outra mostra de presepios (só que, nesta, as obras não estão à venda e são do Museu de Arte Sacra). Ambas as mostras ficam abertas das 15 às 22 horas, mas, na do professor Rossini, todo dia apresentam-se grupos folclóricos do Interior. Hoje, das 17 às 21 horas, há a "Folia de Reis", de Olímpia; amanhã a "Relada", de Iguaçu. Ao mesmo tempo, há venda de doces típicos, flores de escamas de peixe e exposição de quadros de Valde Mar, Rozalvo, Marjô e outros, tudo sobre o Natal.

Exposição

Será inaugurada hoje, às 18 horas, a 1.ª Exposição Brasileira de Camping, promovida pela Secretaria de Turismo. A mostra será aberta ao público logo após a solenidade oficial. Indústria e comércio especializados participam da exposição, que está instalada na marquise do Ibirapuera.

É o hotel mais barato do mundo (em alguns lugares, custa só 2 cruzeiros a diária, e, em outros, não custa nada) e é também a possibilidade de viajar para qualquer lugar, praticamente sem destino, parando onde se quiser, tendo a natureza ao alcance da janela. Os peixes, o ar puro e a tranquilidade ficam mais perto — basta comprar uma barraca de lona, alguns apetrechos e dedicar-se ao campismo. Para escolher a barraca, o lampião, o fogareiro e os outros equipamentos é só ir até o Ibirapuera; sob a grande marquise do Parque começa hoje uma exposição de material de campismo.

A Exposição **35** Exerçito — de 1971 — será inaugurada dia 20, às 18 horas, pelo gen. Humberto de Sousa Melo, comandante **35** II Exército.

Nas áreas internas da grande **EXPO-88**, os visitantes poderão observar os grandes estúdios materiais e equipamento atualmente utilizados pelo Exército, inclusive das organizações militares de várias partes do Brasil, compreendendo temas de guerra, casacos, metralhadoras etc. Também serão expostos os carros anfíbios e de combate fabricados nacionalmente.

verdade que, de fato, não se beneficii. A entrada desfrutou com muita distribuição de doces, refrigerantes e brindes e passeios no lago em lanchas. O Exército, para as escolas primárias, juvenis e secundárias, tem uma preocupação essencial, com o programa de distribuição, e as crianças poderão examinar todo o equipamento leve e pesado que estiver exposto, sem nenhuma cobrança de taxa. A distribuição de doces e refrigerantes é feita de acordo com os atuais critérios de contagem recíproca. O tempo de serviço mínimo é previsto, para fins de aposentadoria, de acordo com o modo de deputado Góes Junior, ontem aprovada.

Segundo o parlamentar, essas modificações beneficiarão em muito e funcionalismo público. Esta proposta, de acordo com o deputado, não tem tempo de serviço previsto

Aposentadoria

A Assembleia Legislativa fará apelo ao presidente da República para que tome providências para a modi-

Será inaugurado hoje às 18 horas, sob a Grande Marquês do Parque Ibirapuera, a II Exposição Brasileira de Campismo, que ficará aberta ao público até o dia 5 de dezembro. A promoção é da Associação Brasileira

e da Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Campiamento com a colaboração da Secretaria de Turismo do Município. A mostra ocupa uma área de 8 mil metros quadrados e se constitui na maior promoção de equipamentos para campismo já realizada na América do Sul. Gratuitamente, você poderá ver ali tudo que há de mais moderno e prático para campismo. Desde a barraca mais simples até as mais sofisticadas, que são como verdadeiras casas de campo, com mais de um dormitório, varanda e cozinha. Também está lá o Turisear, primeiro trailer fabricado no Brasil, que rivaliza com o que há de mais moderno produzido no exterior. E ainda todas as pequenas acessórios, que dão maior prazer e conforto nos campings: sacos de dormir, mesinhas, banquetas desmontáveis, colchões de ar, pequenas cozinhas portáteis, lâmpadas mini-fogões a gás, aquecedores, artigos de cozinha etc.

BARRACAS COMOLAR
O MÁXIMO EM CONFORTO E ESPAÇO
Vários modelos à sua escolha - Visite o nosso stand
II EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE CAMPISMO
Grande Marquês - São Paulo - de 26/11 a 5/12
METALURGICA COMOLAR LTDA. Tel. 295-0712
Rua Arvesto Soares, 972 - Telcel - São Paulo

[illegible]

Domingo, às 16h30, a Orquestra Sinfônica Municipal dará um concerto especial na Grande Marquise do Parque Ibirapuera, organizado e promovido pela Secretaria de Educação e Cultura através de seu Departamento de Cultura.

O concerto será dirigido pelo maestro Armando Belardi.

O programa incluirá obras de autores nacionais — preferencialmente — destacando-se: «Maracatu de Chico Rei», de Francisco Mignone, para coro e orquestra; Hino ao Novo Mundo, de Carlos Gomes; Prelúdio da ópera «Maria Tudor», do mesmo compositor; Dança Brasileira, de Camargo Guarnieri; além de páginas de Verdi e Mascagni.

O público, que tem aumentado muito desde a primeira Exposição, chegando no ano passado a 500.000 espectadores, principalmente crianças, deverá atingir, neste ano, 1.000.000 de pessoas, segundo as estimativas do Exército. A exposição estará franqueada à visita gratuita das 9 horas às 22 horas, do dia 21 até o dia 25, e terá uma parte interna, montada sob a grande marquise do Mirapraça, e uma parte externa, usando o espaço livre do Parque e o lago.

Sob a marquise estão sendo montados, pela Alcantara Machado Exposições, 40 grandes "stands", onde podem ser vistos os diversos tipos de armamento, equipamento (material de comunicações, de motomecanização) que o Exército utiliza em operações e projetos tecnológicos do Exército para o futuro.

TURCAMP
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE CAMPING

Todas as tipos de barracas e acessórios. Distribuidor exclusivo: Puma-Camping é representante das melhores marcas e marcas de barracas.

Venha a nosso stand na 1ª EXPOSIÇÃO BRASILEIRA de CAMPING de 26/11 a 5/12 na Grande Marquês.

TURCAMP
Comercio e Representação de Material
para Camping Ltda.
Av. Washington Luís, 4695 - Tel.: 61-1801 - Aeroporto, s.
Ruiz Mallo Freixo (Radial Leste), 244 - Teluapal - São Paulo

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
DE BARRACAS**
VENDAS DIRETA DA FABRICA.
AO CONSUMIDOR.

COBERPLAS
camping
Av. Padre Alvaro Cezar - Ao lado do D.E.T. **Entrada**
Visite nosso Stand no II Examepê Brasileiro de Competição
de 26/11 a 3/12

Aspecto da II Exposição Brasileira de Camplano que estará aberta ao público, com entrada franca, sob a Grande **Margem do Parque Interlagos**, até às 22 horas de próximo domingo. Nesta exposição você poderá conhecer as mais recentes novidades em equipamentos para camplano lançadas no mercado.

03 de dezembro

1971

03 de dezembro

[illegible]

CHAPAS FEIÃO. O Distrito do Oeste é ignorado pelos militares. Mas até algum tempo estava a serviço do órgão municipal, assim, os chamados chapas "feio" ou sem cor, para

Dia 8, domingo, 9 às 12 horas, Grande Marquise do Ibirapuera.
Artes Plásticas com Crianças.

Dia 8, domingo, 15 horas, Grande Marquise do Ibirapuera.
Teatro de Cordel. Direção: Everton de Castro.

O principal acontecimento no setor do campismo nacional foi, sem dúvida, a 1.^a Exposição Sobre Campismo, realizada na grande manjedoura de dezembro, na grande **maqueta de Ibirapuera**, promoção da Secretaria de Turismo e Fomento da Prefeitura, primeira no gênero em toda a América Latina, já está oficializada e foi incluída no calendário de eventos turísticos daquela Pasta. Cerca de 40 firmas, representadas por 30 estudantes, expuseram tudo o que de melhor o Brasil está produzindo para os praticantes do campismo. Mais de 50 mil pessoas visitaram a mostra.

[illegible]

fonte: acervo jornal folha de são paulo

fonte: acervo: jornal estado de são paulo

[illegible]

representante do Exército, General
Leal Coaquiro, comandante
da 4ª Zona Aérea; coronel
Sérgio Teixeira Al-
meida, representando o
general Humberto de Souza

FESTA DO VINHO — Na marquise de Ibirapuera, a A.A.C.D., promoverá de 31 de dezembro, o II Festival do Vinho, que se destina a arrecadar fundos para a entidade, contando com a colaboração de indústrias de vinho e casas comerciais.

As crianças recém-panhadas não pagarão ingresso que será uma camisa adquirida na entrada por R\$ 5,00. Serão instalados dois restaurantes típicos, gaúcho e italiano, e haverá shows e desfile de modas. Para o show foram convidados vários cantores que a A.A.C.D., espera contar com o apoio.

Bob e **marquise**, a crianças poderão brincar pois serão montados jogos infantis, pula pula, além de um preseppe mecanizado, 10 stands serão 13 toneladas repartidos em 4 partes, medindo 130 metros quadrados cada um.

Exposição faz sucesso

09 de dezembro

**Ponha a mão no bolso e pague
um tributo por ser sadio.
Entre no II Festival Nacional do Vinho
em benefício da AACD.**

A grande **marquês do Ipirapuera**, de 16 a 31 de dezembro, está reservada à difusão de vinho, churrasco e da hospitalidade gaúcha. Mas não pense que a indústria e o comércio de vinho armaram toda a festa só para falar bem dos seus produtos.

A renda do Festival se destina a uma causa nobre: Associação de Assistência à Criança Defeituosa.

Vá ao Ibirapuera pelo caminho que quiser, chegue à grande marquise, pague a cazaquinha e encerre a sua boa ação.

De entrada, você ganha uma caneca de porcelana que lhe dá direito

a tomar um bom vinho nacional

Deixe seus filhos brincarem no play-ground, no pula-pula e nos brinquedos elétricos e ver um presépio mecanizado.

Se você quiser, pode comprar
vinhos, queijos e panelones no mini-

Quando a fome bater, não vá embora: coma um cliúrrasco gaúcho

Faça as contas: 5 cruzeiros por pessoa, se for só o vinho; pouco mais se quiser juntar. Crianças menores

É realmente muito pouco, menos que em qualquer restaurante. Mas, para as crianças defeituosas é uma elaboração inesquecível.

Vá ao Ibirapuera. Nunca mais
você vai fazer uma boa ação com
tanta boa-vontade.

05 de dezembro

Hoje, às 16 horas, sob a grande marquise do Ibirapuera, podem ser vistos os Turistinhas Municipais, fantoches que cantam e dançam, falam e imitam ídolos da juventude. Ainda no Ibirapuera, na grande marquise, termina hoje a II Exposição Brasileira de Indústria e Comércio de Campismo, que apresenta uma avançada variedade de produtos para camping. Em São Bernardo do Campo, prossegue a I Feira do Lar, na praça Samuel Sabatini, apresentando produtos para decoração, restaurante, além de espetáculos musicais. A feira ficará aberta hoje das 10 às 22 horas.

11 de dezembro

25 de dezembro

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançando dia 20 em cerimônia matinal o Selo de Natal 1972 com estampa do Museu dos Presépios, que faz parte do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Local: Museu dos Presépios, no Ibirapuera (Grande Marquise).

Às vésperas do Natal: bom é ver o Museu dos Presépios

Como são os presépios do Brasil? México, do Paraguai, da Polónia ou da Itália? Você não precisará viajar para esses e outros países das Américas e da Europa para ver de perto as realizações de arte e artesanato nesse setor relacionadas com o nascimento de Jesus.

Bastará ir ao parque Ibirapuera, sob a Grande Marquise, instalado o Museu de Arte Moderna e o Museu de Fatores, para fácil localizar o Museu dos Presépios, parte integrante do Museu de Arte Sacra de São Paulo e pertencente ao Conselho Estadual de Cultura, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado.

Dirigido pela srta. Lourdes Miller, é considerado pela arquitetura das Neves, o Museu dos Presépios reúne milhares de figuras em vitrines ricamente adornadas de veludo e com adequada iluminação com lâmpadas refletores.

Os presépios montados

remontam desde o século XVII até o atualizado. Algumas das vantagens evidenciam um trabalho de alto gabarito para sua realização, pois exigiram cuidadosos preparos arquitetônicos.

O Museu dos Presépios, criado em 1970, fica aberto de terça a domingo, das 13 às 17 horas, e é livre para escolares.

PROGRAMAÇÃO DE NATAL. Neste mês, comemorativo das festas natalinas, o Museu oferece, além da beleza marcante dos presépios, uma programação especial. Diariamente lá se apresentam grupos de estudantes e corais, que representam ações e recitam cânticos próprios. Até dia 21, corrente e pulcra terá oportunidade de assistir a essas espetáculos, em que a singela e a pura são em troca de destaque.

Monitorar recorregidas de identificar as peças expostas já receberam e ainda vão receber alunos de numerosas

Os presépios montados remontam desde o século XVII.

parques infantis, versais e outros institucionais, entre os quais das parques infantis: "Vila Martin", "José Bonifácio", "São Rafael", "Proença", "Júlio de Andrade e Silva", "Regele Fajã", "Mery", "Buarque", "Juventude Brasileira", "Jardim das Ruas", "Corale Infantil", "Leandro Montiel", "Grupo Experimental", "Dr. Edmundo de Carvalho" (Lapa), "Conte Acadêmico", "Mazareu", "Infância da Juventude Brasileira", e da Família "De Jesus Antônio Lopo", e Band Rítmica "Luiz Dantas".

Encontro reúne alunos: supletivo

O I Encontro Junino dos Alunos do Serviço de Educação Supletiva vai reunir hoje, a partir das 15 horas, sob a grande marquise do Pavilhão do Ibirapuera, todos os alunos dos cursos de educação supletiva da Grande São Paulo.

A promoção é da Coordenadoria do Ensino Básico e Normal da Secretaria da Educação; vários núcleos estão ensaiando quadrilha para um concurso que será realizado na oportunidade, com distribuição de prêmios entre os melhores dançarinos.

I Encontro Junino do SES no Ibirapuera

Cincenta e seis alunos, em trajes calígrafos, representaram ontem à tarde no Parque do Ibirapuera as 14 classes de educação de adultos mantidas pela "Folha de São Paulo" em conjunto com o Serviço de Educação Supletiva. Os moços tomaram parte no 1º encontro Junino do SES, cujo calendário prevê ainda várias promoções durante todo o decorrer deste mês.

A programação realizada sob a grande marquise do Pavilhão do Ibirapuera está a cargo da Coordenadoria do Ensino Básico e Normal da Secretaria da Educação e reuniu 10 delegações do Serviço de Ensino Básico com o objetivo de confraternização entre os alunos de todos os cursos de Educação Supletiva da Grande São Paulo.

HISTÓRIA

O Ibirapuera foi idealizado durante os festejos do IV Centenário da cidade. Antes de 1954 o parque não passava de capinzal e pantano.

Nessa época um grupo de arquitetos de renome, tendo a frente Oscar Niemeyer, transformou-o inteiramente construindo vários edifícios, uma marquise e obras de ajardinamento.

Divirta-se

PARQUE IBERAPUEIRA — É bom para correr, brincar, jogar bola ou peteca. Se tiver bicicleta, leve que há muito espaço. Você também pode visitar o Museu de Aeronáutica, o Museu de Folclore, o Planalto, o Museu de Arte Contemporânea etc. Se fizer muito sol, há sombra sob as árvores ou sob a grande marquise. E não faltam vendedores de sorvetes.

18 de junho

19 de junho

08 de novembro

17 de dezembro

24 de dezembro

1972

26 de maio

30 de setembro

13 de dezembro

O Museu de Arte Moderna de S. Paulo (Parque Ibirapuera, sob a marquise, aberto das 15 às 22 horas, de 3.ª a sábado, e aos domingos até às 18 horas), que nos deu o ano passado a majestosa retrospectiva de Di Cavalcanti, com cerca de 500 trabalhos, está no momento apresentando uma não menos significativa retrospectiva de Lívio Abramo, com 203 desenhos e 90 gravuras, cobrindo o período que vai de 1926 a 1970.

Geraldo Ferraz, que acompanhou como jornalista toda a evolução da carreira do desenhista e gravador, refere, no bem confeccionado catálogo, as etapas da carreira do artista, que para ele ficou configurado no "rapaz solitário e seco".

MUGRASP — 2.ª Exposição Internacional de Gravura — 185 artistas, de 15 países, com 700 trabalhos, em xilogravura, metal, litografia e serigrafia. Local: Museu de Arte Moderna, Parque Ibirapuera, sob a marquise. Preços: de Cr\$ 300 a Cr\$ 3.000.

Alguém viu o Museu de Arte Moderna por aqui?

- LEGENDA
- 1 - PALÁCIO HERMANO ARCELA PEREIRA
 - 2 - PALACIO DOS JARDINS
 - 3 - PALACIO LUIZ RODRIGUES GARCIA
 - 4 - PALACIO MARQUÊ
 - 5 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 6 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 7 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 8 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 9 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 10 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 11 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 12 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 13 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA
 - 14 - PALACIO DE VILA ARCELA PEREIRA

Olhe bem para este mapa. É o mapa do Parque Ibirapuera onde está instalado o Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Se você quiser visitar o MAM, vá direto para a 14.ª avenida.

Não precisa fazer fila para entrar no MAM, pois não há fila.

Para quem quiser ir ao MAM, vá direto para a 14.ª avenida.

Se você quiser visitar o MAM, vá direto para a 14.ª avenida.

Se você quiser visitar o MAM, vá direto para a 14.ª avenida.

Não precisa fazer fila para entrar no MAM, pois não há fila.

Para quem quiser ir ao MAM, vá direto para a 14.ª avenida.

Se você quiser visitar o MAM, vá direto para a 14.ª avenida.

Se você quiser visitar o MAM, vá direto para a 14.ª avenida.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Será inaugurada hoje, oficialmente, às 18 horas, a IV Exposição de Material de Campismo, numa promoção da ABICC — Associação Brasileira de Campismo. A mostra, que estará aberta ao público a partir de amanhã, será realizada em colaboração com a Secretaria de Fomento e Turismo da Prefeitura de São Paulo, na **marquise do Parque Ibirapuera**.

As principais organizações ligadas ao ramo estarão presentes a exposição, cujo principal objetivo é mostrar ao público a evolução da indústria de campismo nos últimos anos, sendo que o horário de visita, de segunda a sexta será das 15 às 23 horas, e, nos sábados e domingos, das 10 às 23 horas. A entrada será gratuita.

De todas as exposições que serão realizadas, esta é a que maior interesse desperta no campista, por ser a mais completa. Para os veteranos, a oportunidade de conhecer as últimas novidades; para os iniciantes, sugestões de como se iniciar na prática desse esporte, oferecendo, inclusive, oportunidade para aprender a fazer uma lista inicial de tralhas, sem gastos excessivos.

07 de dezembro

IBIRAPUERA

A partir da próxima semana, após entregar o projeto do Parque Guarapiranga ao prefeito de São Paulo, o arquiteto Burle Max iniciará a coleta de informações para a elaboração do plano paisagístico do Parque **do Ibirapuera**, mas só começará a prepará-lo depois de consultar o arquiteto Oscar Niemeyer, autor do projeto do parque.

Burle Max pretende criar no **Ibirapuera** um sistema para impedir definitivamente a circulação de carros no seu interior.

Com uma área de um milhão e 300 mil metros quadrados, o parque não é atualmente utilizado adequadamente por diversos fatores, entre eles o de ter se tornado um estacionamento de veículos, segundo o arquiteto. Pretendia-se utilizar a parte da **marquise do** parque colocando-se gaiolas, "mas talvez essa não seja a alternativa recomendável". Burle Max pretende incluir no projeto de melhorias para o parque uma atração sob a **marquise** destinada às atividades infantis.

15 de dezembro

VERDE

A Feira **do Verde**, parte da campanha que a Prefeitura está desenvolvendo no sentido de conscientizar a população sobre a importância **do verde** para a cidade, será realizada no período entre 25 de janeiro e 4 de fevereiro.

A mostra ocupará uma área de 10 mil metros quadrados, sob a **marquise do** Parque **Ibirapuera**. Essa foi uma das decisões tomadas na reunião de ontem no Departamento de Parques e Jardins, entre o secretário de Serviços Municipais, Werner Zalauf, e a Comissão Executiva.

No encontro, foi aprovado o "lay-out" geral da feira, assim como o plano de apresentar corais e bandas durante a sua realização, contando com a colaboração das Secretarias de Turismo e da Educação e Cultura da Prefeitura.

A partir de hoje, serão intensificados os contatos dos organizadores com os produtores, com o objetivo de elaborar o programa nos primeiros dias de janeiro.

28 de dezembro

Dentro **do** espírito de devolver à cidade o verde e o colorido que o progresso foi aos poucos eliminando, a Prefeitura está promovendo cursos de floricultura e jardinagem no Viveiro Municipal **do** Parque **Ibirapuera**. O próximo curso se inicia em março (é o 12º). Eles já formaram até hoje mais de 300 alunos, que fundaram até um Clube de Jardinagem Paulista. Apesar **do** curto período de existência **do** grupo já realizou diversas atividades como uma exposição de plantas e flores de forma didática e participará da Festa **do Verde** que começa no dia 25 de janeiro no **marquise do** Parque **Ibirapuera**. Nesta ocasião as sócias **do** clube farão demonstrações para os visitantes em cursos relâmpagos, ensinando a dona-de-casa como se faz uma sementeira para plantas, como se multiplicam as plantas por estacas, assim como a forma correta de enxertia.

13 de janeiro

★ PROGRAMA ★			
DATA	HORÁRIO	LOCAL	SOLENIDADE
24	20:00	Pátio do Colégio	Chegada do Início simbólico Retirada Apresentação do Urupês Filhoteiro
21:00	Parque do marquise do Ibirapuera	Abrir da 1ª Festa do Verde	
21:30	Parque do marquise do Ibirapuera	Apresentação do Urupês	
22:00	Parque do marquise do Ibirapuera	Apresentação do Bate Estaca, no palco montado sobre o grande lago	
25	00:00	Pátio do Colégio	Vigília Cívica Iluminação de Anchieta
00:00	Parque Ibirapuera	Trino Nacional	
00:30	Parque Ibirapuera	Show de música POP	
07:00	Pátio do Colégio	Entendimento de Bandeira	
08:00	Pátio do Colégio	Missa Campal	
10:30	Academia de Polícia Militar (Barro Branco)	Entrega de Espadachins, apurados a oficial da Polícia Militar, turma "Cidade de São Paulo"	
15:00	Câmara Municipal	Atas do Sessão	
20:00	Parque Ibirapuera	Atas do Sessão, assim como o Início da Prefeitura	

1974

20 de dezembro

O secretário de Serviços Municipais, Werner Zalauf, falou nos novos planos para arborização de ruas, nos convênios para aumentar o fornecimento de mudas, nos bons resultados da campanha da Prefeitura e até mesmo em uma feira programada para o dia 25 de janeiro: sob a **marquise do Ibirapuera** e com um pouco de atraso, a população vai ficar sabendo o que deve plantar, depois de quase dois meses de insistentes apelos de "Plante". Os arquitetos falaram na necessidade de discutir o novo desenho da cidade, que se está transformando e precisa ser projetada globalmente: projetos que sejam verdes, amarelos ou azuis, mas que deem a cada espaço urbano o seu uso adequado.

MUSEU DO HOMEM AMERICANO — (Cidade Universitária, Edifício da Zoologia). Único museu de pré-história do Brasil, reúne material que documenta a história do homem paleo-americano. Esse material foi recolhido de diversos sambaquis, acumulados pelas tribos indígenas do litoral americano, especialmente os brasileiros. Aberto de terça a sexta das 8h30 às 18h30.

Escolas vão ter prêmios do carnaval

Os prêmios e os troféus das escolas de samba e das sociedades vencedoras do carnaval deste ano, serão entregues pela Prefeitura no sábado de Aleluia, em festa popular que será realizada sob a marquise do Ibirapuera. Naquela dia será dado também o primeiro grito de carnaval de 1975.

Essa festa será promovida pela Secretaria de Turismo e Fomento, com a participação de todas as escolas que desfilarão este ano na avenida São João. Os prêmios, num total de 50 mil, serão conferidos aos primeiros colocados dos grupos I, II e III.

Obra de esculturas de Paulo Sérgio Markun, no Museu do Homem Americano.

PAULO SÉRGIO MARKUN

No gigantesco teatro de forma triangular, mais de 300 pessoas assistem a uma apresentação especial do maior sucesso internacional do momento. A acústica é perfeita, os preços são populares, há filas para os ingressos. Mas existem muitas outras opções: Os Museus, as exposições sob a marquise, o novo restaurante com vista para o lago, o aquário, o Jardim Botânico de plantas nacionais, os pequenos zôcos. Há ainda grama, árvores de muita sombra, o parque de diversões. Só não há muito espaço porque todos querem conhecer o novo parque. É a Empresa Municipal de Diversões está muito satisfeita: com os lucros, já foram pagos os investimentos feitos e agora ela estuda novos locais para outras áreas de lazer e cultura.

O parque já existe, fica a 15 minutos do centro, e é muito bem servido de transporte, por vias rápidas. O plano não é novo: tem quase 30 anos. Mas para que o Ibirapuera se torne um centro de lazer como este será preciso esperar alguns anos — poucos provavelmente — e confiar em que as afirmações oficiais não sejam uma repetição da História. Os primeiros sinais são animadores:

na quarta-feira desta semana, foi aprovada o Projeto Leste, com prazo de implantação de cinco anos; no dia seguinte, o Diário Oficial do Município publicou ato do prefeito declarando as áreas necessárias ao projeto de utilidade pública (elas ficam congeladas e precisam ser desapropriadas em no máximo, cinco anos) e na sexta-feira, Evangelista Leite o coordenador da COGEP assegurou que o Centro Administrativo da Prefeitura um dos programas do Projeto Leste — será executado, rapidamente e concluído antes do resto dos equipamentos previstos.

A relação entre o Centro Administrativo da Prefeitura e a mudança do Ibirapuera também foi demonstrada por Evangelista Leite, e por Roberto Amaral, coordenador das Administrações Regionais: "Quando as repartições saírem do parque, ele será transformado em um centro de cultura e lazer muito importante para a cidade." A única previsão sem fundamentos concretos (baseia-se apenas na filosofia atual da Prefeitura) é a da criação de uma empresa municipal ligada ao lazer. Mas até essa alternativa já foi, inclusive, estudada há três anos.

MUSEU DO FOLCLORE — (Parque Ibirapuera, junto ao Pavilhão da Bienal). Reúne esculturas, pinturas, artesanatos, trajes típicos e de rituais religiosos, cerâmica popular do Nordeste e uma autêntica jangada cearense. O museu pertence à Associação Brasileira de Folclore. Aberto de terça a domingo, das 14 às 19 horas.

MUSEU DOS PRESÉPIOS — (montado na Grande Marquise do Parque Ibirapuera). Reúne em 23 vitrines presépios de vários estilos, alguns do século XVII, XVIII e XIX. As reproduções são perfeitas em todos os detalhes e a maior atração é um presépio napolitano com 1.500 peças que mostra a vida em uma aldeia da região. Aberto de terça a domingo, das 13 às 17 h. Entradas a Cr\$ 2,00 para maiores de 10 anos (às quartas ingressos gratuitos).

Mini-show do Disney em Farnes no Ibirapuera: desorganização e muita histeria.

"Disney On Parade" em mini-show no Ibirapuera

Existe um lugar melhor que o Ibirapuera para apresentar, numa manhã de domingo, um espetáculo infantil? Foi pensando exatamente assim que a Rede Globo e o Clube decidiram montar, no fim de semana, debaixo da grande marquise do parque, um mini-show com alguns dos integrantes do Disney On Parade, edição 74, que estreia quinta-feira, dia 20 de junho, no Ginásio do Ibirapuera. Na hora do show — que começou com apenas cinco minutos de atraso — havia pelo menos trezentas crianças junto ao palco. Com muito esforço (ou sorte) elas escaparam de se machucar. Na verdade, os organizadores solicitaram quinze guardas da Segurança do Gabinete do Prefeito, mas nenhum apareceu, e o pessoal do clube teve de apelar para a boa vontade de três guardas responsáveis pelo policiamento do Ibirapuera.

01 de março

03 de março

10 de março

02 de abril

03 de junho

18 de junho

16 de junho

Encerram-se no dia 24, às 21 horas, à rua João Adolfo, 118, 8.º andar, sala 806, as inscrições para a Exposição Geral-Interamericana da Federação Cinológica do Brasil e do Kennel Clube Paulista.

Segundo a diretoria da entidade, não haverá inscrições posteriores.

O certame, que terá lugar nos dias 29 e 30, na grande marquise do Ibirapuera, será julgado por Herman Cox, all-rounder do American Kennel Club (todas as raças, exceto a raça Fila Brasileiro que será julgada por juiz nacional da FCI).

Aberto o Encontro de Clubes de Jardinagem

O 1 Encontro de Clubes de Jardinagem, promovido pela Prefeitura Municipal e Secretaria de Educação e Cultura foi inaugurado ontem sob a marquise central do Parque Ibirapuera numa área de 7500 metros quadrados, com o objetivo de ensinar aos alunos das 250 escolas municipais noções sobre plantio de árvores, conservação do solo e cuidado com flores.

Segundo os educadores da Seção Agrícola da Prefeitura, com esta mostra os escolares terão condições de transmitir aos colegas de sua escola e familiares as informações que receberam sobre as plantas como também estarão aptos a realizar trabalhos escolares sobre o assunto.

EXÉRCITO

Com a inauguração de uma mostra de material operacional do Exército, a fabricação nacional pelo general Edmundo D'Ávila Melo, na próxima 2ª feira às 20h30 no Parque Ibirapuera será iniciada em São Paulo a SEMANA DO EXÉRCITO cujo encerramento ocorrerá na praça Maria Kezai Filho com as solenidades do Dia do Soldado. Essa mostra, que ocupará a grande marquise e a área externa, exibirá modernos equipamentos militares a serviço do Exército como pontes, material de comunicação, viaturas, armamentos (canhões, com recuo, Arsenal de Guerra, São Paulo), munições e fardamentos, além de cartões militares já em exportação. Serão instaladas barracas para distribuição de refrigerantes e guloseimas às crianças. Os trabalhos da comissão organizadora estarão sob a chancela do Colégio de São Paulo.

Militar comunica que, após a conclusão da incorporação e treinamento dos alunos, os cursos iniciados em 20 de julho de 1974 no Município de São Paulo, os alunos dos cursos de fevereiro, março e outubro de 1976.

O ministro Silvio Frota do Exército, empossou no cargo de chefe de seu gabinete o general de divisão Benito José Bandeira, substituído a seu cargo de chefe de gabinete por Fernando Bellotti Beltrami, nomeado pelo presidente da República para o Comando Militar da Amazônia e 12ª Região Militar. A oportunidade o ministro do Exército, baixou portaria elegendo o general Bellotti Beltrami apontando nele, por sua vasta experiência e qualidade para solucionar os problemas da defesa, uma mais extensa área do Exército, a qual, por sua vez, por sua experiência anterior, o encaminhamento das conjunturas nacional e militar.

Ilza e Diná convidam para uma visita aos museus

Existem mais de 50 museus em nossa cidade. De todos os tipos e para todos os gostos, desde um Museu de Sapatos até o Museu de Arte de São Paulo, o mais importante da América do Sul em seu gênero.

Talvez por falta de divulgação mas, certamente devido ao despreparo do grande público, os museus vinham sendo encarados com excessivo respeito, como se fossem templos sagrados, destinados apenas às elites sociais ou culturais. Por isso, sua frequência era muito limitada.

A ampliação da rede de salas de aula e de programas educacionais motivou uma espécie de "democratização" da cultura e, em consequência, da arte. Assim, de uns tempos para cá, a juventude, principalmente, começou a redescobrir e a curtir os museus, encontrando neles opções acessíveis para sua lazer e maior aprimoramento intelectual.

Dentre os vários museus paulistanos, dois se destacam pelo acervo e características especiais. São eles o Museu do Presépio e Museu de Arte Moderna, ambos instalados sob a grande marquise do Parque Ibirapuera, em frente à Bial.

14 de agosto

20 de outubro

20 de novembro

21 de junho

07 de julho

22 de setembro

11 de outubro

09 de novembro

Festa beneficente

Para crianças — A Lares — Legião de Assistência para Reabilitação de Excepcionais promoverá amanhã e depois de amanhã, na marquise do Ibirapuera, a partir das 15 horas, no sábado e às 10 horas de domingo, diversas atrações para crianças, tais como roleta, pesca, argola, tiro ao alvo, coelhinho, como também barracas com venda de comestíveis. Também haverá comida baiana. A atração máxima será o balão dirigível que levará 1 adulto e 2 crianças. O total arrecadado revertirá em benefício da LARES.

Cinofilia

Kenel expõe hoje

O Kenel Clube Paulista promoverá hoje, a partir das 9 e 30, no parque de Água Branca, a sua 11ª Exposição Geral. O certame será julgado da seguinte maneira: ringue 1 — Ricardo Valdesi; 2 — 9 h, 1.º grupo; 3 — 10 h, 4.º e 5.º grupos; 4 — 11 h, 6.º grupo; 5 — 12 h, 7.º grupo; 6 — 13 h, 8.º grupo; 7 — 14 h, 9.º grupo; 8 — 15 h, 10.º grupo; 9 — 16 h, 11.º grupo; 10 — 17 h, 12.º grupo; 11 — 18 h, 13.º grupo; 12 — 19 h, 14.º grupo; 13 — 20 h, 15.º grupo; 14 — 21 h, 16.º grupo; 15 — 22 h, 17.º grupo; 16 — 23 h, 18.º grupo; 17 — 24 h, 19.º grupo; 18 — 25 h, 20.º grupo; 19 — 26 h, 21.º grupo; 20 — 27 h, 22.º grupo; 21 — 28 h, 23.º grupo; 22 — 29 h, 24.º grupo; 23 — 30 h, 25.º grupo; 24 — 31 h, 26.º grupo; 25 — 32 h, 27.º grupo; 26 — 33 h, 28.º grupo; 27 — 34 h, 29.º grupo; 28 — 35 h, 30.º grupo; 29 — 36 h, 31.º grupo; 30 — 37 h, 32.º grupo; 31 — 38 h, 33.º grupo; 32 — 39 h, 34.º grupo; 33 — 40 h, 35.º grupo; 34 — 41 h, 36.º grupo; 35 — 42 h, 37.º grupo; 36 — 43 h, 38.º grupo; 37 — 44 h, 39.º grupo; 38 — 45 h, 40.º grupo; 39 — 46 h, 41.º grupo; 40 — 47 h, 42.º grupo; 41 — 48 h, 43.º grupo; 42 — 49 h, 44.º grupo; 43 — 50 h, 45.º grupo; 44 — 51 h, 46.º grupo; 45 — 52 h, 47.º grupo; 46 — 53 h, 48.º grupo; 47 — 54 h, 49.º grupo; 48 — 55 h, 50.º grupo; 49 — 56 h, 51.º grupo; 50 — 57 h, 52.º grupo; 51 — 58 h, 53.º grupo; 52 — 59 h, 54.º grupo; 53 — 60 h, 55.º grupo; 54 — 61 h, 56.º grupo; 55 — 62 h, 57.º grupo; 56 — 63 h, 58.º grupo; 57 — 64 h, 59.º grupo; 58 — 65 h, 60.º grupo; 59 — 66 h, 61.º grupo; 60 — 67 h, 62.º grupo; 61 — 68 h, 63.º grupo; 62 — 69 h, 64.º grupo; 63 — 70 h, 65.º grupo; 64 — 71 h, 66.º grupo; 65 — 72 h, 67.º grupo; 66 — 73 h, 68.º grupo; 67 — 74 h, 69.º grupo; 68 — 75 h, 70.º grupo; 69 — 76 h, 71.º grupo; 70 — 77 h, 72.º grupo; 71 — 78 h, 73.º grupo; 72 — 79 h, 74.º grupo; 73 — 80 h, 75.º grupo; 74 — 81 h, 76.º grupo; 75 — 82 h, 77.º grupo; 76 — 83 h, 78.º grupo; 77 — 84 h, 79.º grupo; 78 — 85 h, 80.º grupo; 79 — 86 h, 81.º grupo; 80 — 87 h, 82.º grupo; 81 — 88 h, 83.º grupo; 82 — 89 h, 84.º grupo; 83 — 90 h, 85.º grupo; 84 — 91 h, 86.º grupo; 85 — 92 h, 87.º grupo; 86 — 93 h, 88.º grupo; 87 — 94 h, 89.º grupo; 88 — 95 h, 90.º grupo; 89 — 96 h, 91.º grupo; 90 — 97 h, 92.º grupo; 91 — 98 h, 93.º grupo; 92 — 99 h, 94.º grupo; 93 — 100 h, 95.º grupo; 94 — 101 h, 96.º grupo; 95 — 102 h, 97.º grupo; 96 — 103 h, 98.º grupo; 97 — 104 h, 99.º grupo; 98 — 105 h, 100.º grupo; 99 — 106 h, 101.º grupo; 100 — 107 h, 102.º grupo; 101 — 108 h, 103.º grupo; 102 — 109 h, 104.º grupo; 103 — 110 h, 105.º grupo; 104 — 111 h, 106.º grupo; 105 — 112 h, 107.º grupo; 106 — 113 h, 108.º grupo; 107 — 114 h, 109.º grupo; 108 — 115 h, 110.º grupo; 109 — 116 h, 111.º grupo; 110 — 117 h, 112.º grupo; 111 — 118 h, 113.º grupo; 112 — 119 h, 114.º grupo; 113 — 120 h, 115.º grupo; 114 — 121 h, 116.º grupo; 115 — 122 h, 117.º grupo; 116 — 123 h, 118.º grupo; 117 — 124 h, 119.º grupo; 118 — 125 h, 120.º grupo; 119 — 126 h, 121.º grupo; 120 — 127 h, 122.º grupo; 121 — 128 h, 123.º grupo; 122 — 129 h, 124.º grupo; 123 — 130 h, 125.º grupo; 124 — 131 h, 126.º grupo; 125 — 132 h, 127.º grupo; 126 — 133 h, 128.º grupo; 127 — 134 h, 129.º grupo; 128 — 135 h, 130.º grupo; 129 — 136 h, 131.º grupo; 130 — 137 h, 132.º grupo; 131 — 138 h, 133.º grupo; 132 — 139 h, 134.º grupo; 133 — 140 h, 135.º grupo; 134 — 141 h, 136.º grupo; 135 — 142 h, 137.º grupo; 136 — 143 h, 138.º grupo; 137 — 144 h, 139.º grupo; 138 — 145 h, 140.º grupo; 139 — 146 h, 141.º grupo; 140 — 147 h, 142.º grupo; 141 — 148 h, 143.º grupo; 142 — 149 h, 144.º grupo; 143 — 150 h, 145.º grupo; 144 — 151 h, 146.º grupo; 145 — 152 h, 147.º grupo; 146 — 153 h, 148.º grupo; 147 — 154 h, 149.º grupo; 148 — 155 h, 150.º grupo; 149 — 156 h, 151.º grupo; 150 — 157 h, 152.º grupo; 151 — 158 h, 153.º grupo; 152 — 159 h, 154.º grupo; 153 — 160 h, 155.º grupo; 154 — 161 h, 156.º grupo; 155 — 162 h, 157.º grupo; 156 — 163 h, 158.º grupo; 157 — 164 h, 159.º grupo; 158 — 165 h, 160.º grupo; 159 — 166 h, 161.º grupo; 160 — 167 h, 162.º grupo; 161 — 168 h, 163.º grupo; 162 — 169 h, 164.º grupo; 163 — 170 h, 165.º grupo; 164 — 171 h, 166.º grupo; 165 — 172 h, 167.º grupo; 166 — 173 h, 168.º grupo; 167 — 174 h, 169.º grupo; 168 — 175 h, 170.º grupo; 169 — 176 h, 171.º grupo; 170 — 177 h, 172.º grupo; 171 — 178 h, 173.º grupo; 172 — 179 h, 174.º grupo; 173 — 180 h, 175.º grupo; 174 — 181 h, 176.º grupo; 175 — 182 h, 177.º grupo; 176 — 183 h, 178.º grupo; 177 — 184 h, 179.º grupo; 178 — 185 h, 180.º grupo; 179 — 186 h, 181.º grupo; 180 — 187 h, 182.º grupo; 181 — 188 h, 183.º grupo; 182 — 189 h, 184.º grupo; 183 — 190 h, 185.º grupo; 184 — 191 h, 186.º grupo; 185 — 192 h, 187.º grupo; 186 — 193 h, 188.º grupo; 187 — 194 h, 189.º grupo; 188 — 195 h, 190.º grupo; 189 — 196 h, 191.º grupo; 190 — 197 h, 192.º grupo; 191 — 198 h, 193.º grupo; 192 — 199 h, 194.º grupo; 193 — 200 h, 195.º grupo; 194 — 201 h, 196.º grupo; 195 — 202 h, 197.º grupo; 196 — 203 h, 198.º grupo; 197 — 204 h, 199.º grupo; 198 — 205 h, 200.º grupo; 199 — 206 h, 201.º grupo; 200 — 207 h, 202.º grupo; 201 — 208 h, 203.º grupo; 202 — 209 h, 204.º grupo; 203 — 210 h, 205.º grupo; 204 — 211 h, 206.º grupo; 205 — 212 h, 207.º grupo; 206 — 213 h, 208.º grupo; 207 — 214 h, 209.º grupo; 208 — 215 h, 210.º grupo; 209 — 216 h, 211.º grupo; 210 — 217 h, 212.º grupo; 211 — 218 h, 213.º grupo; 212 — 219 h, 214.º grupo; 213 — 220 h, 215.º grupo; 214 — 221 h, 216.º grupo; 215 — 222 h, 217.º grupo; 216 — 223 h, 218.º grupo; 217 — 224 h, 219.º grupo; 218 — 225 h, 220.º grupo; 219 — 226 h, 221.º grupo; 220 — 227 h, 222.º grupo; 221 — 228 h, 223.º grupo; 222 — 229 h, 224.º grupo; 223 — 230 h, 225.º grupo; 224 — 231 h, 226.º grupo; 225 — 232 h, 227.º grupo; 226 — 233 h, 228.º grupo; 227 — 234 h, 229.º grupo; 228 — 235 h, 230.º grupo; 229 — 236 h, 231.º grupo; 230 — 237 h, 232.º grupo; 231 — 238 h, 233.º grupo; 232 — 239 h, 234.º grupo; 233 — 240 h, 235.º grupo; 234 — 241 h, 236.º grupo; 235 — 242 h, 237.º grupo; 236 — 243 h, 238.º grupo; 237 — 244 h, 239.º grupo; 238 — 245 h, 240.º grupo; 239 — 246 h, 241.º grupo; 240 — 247 h, 242.º grupo; 241 — 248 h, 243.º grupo; 242 — 249 h, 244.º grupo; 243 — 250 h, 245.º grupo; 244 — 251 h, 246.º grupo; 245 — 252 h, 247.º grupo; 246 — 253 h, 248.º grupo; 247 — 254 h, 249.º grupo; 248 — 255 h, 250.º grupo; 249 — 256 h, 251.º grupo; 250 — 257 h, 252.º grupo; 251 — 258 h, 253.º grupo; 252 — 259 h, 254.º grupo; 253 — 260 h, 255.º grupo; 254 — 261 h, 256.º grupo; 255 — 262 h, 257.º grupo; 256 — 263 h, 258.º grupo; 257 — 264 h, 259.º grupo; 258 — 265 h, 260.º grupo; 259 — 266 h, 261.º grupo; 260 — 267 h, 262.º grupo; 261 — 268 h, 263.º grupo; 262 — 269 h, 264.º grupo; 263 — 270 h, 265.º grupo; 264 — 271 h, 266.º grupo; 265 — 272 h, 267.º grupo; 266 — 273 h, 268.º grupo; 267 — 274 h, 269.º grupo; 268 — 275 h, 270.º grupo; 269 — 276 h, 271.º grupo; 270 — 277 h, 272.º grupo; 271 — 278 h, 273.º grupo; 272 — 279 h, 274.º grupo; 273 — 280 h, 275.º grupo; 274 — 281 h, 276.º grupo; 275 — 282 h, 277.º grupo; 276 — 283 h, 278.º grupo; 277 — 284 h, 279.º grupo; 278 — 285 h, 280.º grupo; 279 — 286 h, 281.º grupo; 280 — 287 h, 282.º grupo; 281 — 288 h, 283.º grupo; 282 — 289 h, 284.º grupo; 283 — 290 h, 285.º grupo; 284 — 291 h, 286.º grupo; 285 — 292 h, 287.º grupo; 286 — 293 h, 288.º grupo; 287 — 294 h, 289.º grupo; 288 — 295 h, 290.º grupo; 289 — 296 h, 291.º grupo; 290 — 297 h, 292.º grupo; 291 — 298 h, 293.º grupo; 292 — 299 h, 294.º grupo; 293 — 300 h, 295.º grupo; 294 — 301 h, 296.º grupo; 295 — 302 h, 297.º grupo; 296 — 303 h, 298.º grupo; 297 — 304 h, 299.º grupo; 298 — 305 h, 300.º grupo; 299 — 306 h, 301.º grupo; 300 — 307 h, 302.º grupo; 301 — 308 h, 303.º grupo; 302 — 309 h, 304.º grupo; 303 — 310 h, 305.º grupo; 304 — 311 h, 306.º grupo; 305 — 312 h, 307.º grupo; 306 — 313 h, 308.º grupo; 307 — 314 h, 309.º grupo; 308 — 315 h, 310.º grupo; 309 — 316 h, 311.º grupo; 310 — 317 h, 312.º grupo; 311 — 318 h, 313.º grupo; 312 — 319 h, 314.º grupo; 313 — 320 h, 315.º grupo; 314 — 321 h, 316.º grupo; 315 — 322 h, 317.º grupo; 316 — 323 h, 318.º grupo; 317 — 324 h, 319.º grupo; 318 — 325 h, 320.º grupo; 319 — 326 h, 321.º grupo; 320 — 327 h, 322.º grupo; 321 — 328 h, 323.º grupo; 322 — 329 h, 324.º grupo; 323 — 330 h, 325.º grupo; 324 — 331 h, 326.º grupo; 325 — 332 h, 327.º grupo; 326 — 333 h, 328.º grupo; 327 — 334 h, 329.º grupo; 328 — 335 h, 330.º grupo; 329 — 336 h, 331.º grupo; 330 — 337 h, 332.º grupo; 331 — 338 h, 333.º grupo; 332 — 339 h, 334.º grupo; 333 — 340 h, 335.º grupo; 334 — 341 h, 336.º grupo; 335 — 342 h, 337.º grupo; 336 — 343 h, 338.º grupo; 337 — 344 h, 339.º grupo; 338 — 345 h, 340.º grupo; 339 — 346 h, 341.º grupo; 340 — 347 h, 342.º grupo; 341 — 348 h, 343.º grupo; 342 — 349 h, 344.º grupo; 343 — 350 h, 345.º grupo; 344 — 351 h, 346.º grupo; 345 — 352 h, 347.º grupo; 346 — 353 h, 348.º grupo; 347 — 354 h, 349.º grupo; 348 — 355 h, 350.º grupo; 349 — 356 h, 351.º grupo; 350 — 357 h, 352.º grupo; 351 — 358 h, 353.º grupo; 352 — 359 h, 354.º grupo; 353 — 360 h, 355.º grupo; 354 — 361 h, 356.º grupo; 355 — 362 h, 357.º grupo; 356 — 363 h, 358.º grupo; 357 — 364 h, 359.º grupo; 358 — 365 h, 360.º grupo; 359 — 366 h, 361.º grupo; 360 — 367 h, 362.º grupo; 361 — 368 h, 363.º grupo; 362 — 369 h, 364.º grupo; 363 — 370 h, 365.º grupo; 364 — 371 h, 366.º grupo; 365 — 372 h, 367.º grupo; 366 — 373 h, 368.º grupo; 367 — 374 h, 369.º grupo; 368 — 375 h, 370.º grupo; 369 — 376 h, 371.º grupo; 370 — 377 h, 372.º grupo; 371 — 378 h, 373.º grupo; 372 — 379 h, 374.º grupo; 373 — 380 h, 375.º grupo; 374 — 381 h, 376.º grupo; 375 — 382 h, 377.º grupo; 376 — 383 h, 378.º grupo; 377 — 384 h, 379.º grupo; 378 — 385 h, 380.º grupo; 379 — 386 h, 381.º grupo; 380 — 387 h, 382.º grupo; 381 — 388 h, 383.º grupo; 382 — 389 h, 384.º grupo; 383 — 390 h, 385.º grupo; 384 — 391 h, 386.º grupo; 385 — 392 h, 387.º grupo; 386 — 393 h, 388.º grupo; 387 — 394 h, 389.º grupo; 388 — 395 h, 390.º grupo; 389 — 396 h, 391.º grupo; 390 — 397 h, 392.º grupo; 391 — 398 h, 393.º grupo; 392 — 399 h, 394.º grupo; 393 — 400 h, 395.º grupo; 394 — 401 h, 396.º grupo; 395 — 402 h, 397.º grupo; 396 — 403 h, 398.º grupo; 397 — 404 h, 399.º grupo; 398 — 405 h, 400.º grupo; 399 — 406 h, 401.º grupo; 400 — 407 h, 402.º grupo; 401 — 408 h, 403.º grupo; 402 — 409 h, 404.º grupo; 403 — 410 h, 405.º grupo; 404 — 411 h, 406.º grupo; 405 — 412 h, 407.º grupo; 406 — 413 h, 408.º grupo; 407 — 414 h, 409.º grupo; 408 — 415 h, 410.º grupo; 409 — 416 h, 411.º grupo; 410 — 417 h, 412.º grupo; 411 — 418 h, 413.º grupo; 412 — 419 h, 414.º grupo; 413 — 420 h, 415.º grupo; 414 — 421 h, 416.º grupo; 415 — 422 h, 417.º grupo; 416 — 423 h, 418.º grupo; 417 — 424 h, 419.º grupo; 418 — 425 h, 420.º grupo; 419 — 426 h, 421.º grupo; 420 — 427 h, 422.º grupo; 421 — 428 h, 423.º grupo; 422 — 429 h, 424.º grupo; 423 — 430 h, 425.º grupo; 424 — 431 h, 426.º grupo; 425 — 432 h, 427.º grupo; 426 — 433 h, 428.º grupo; 427 — 434 h, 429.º grupo; 428 — 435 h, 430.º grupo; 429 — 436 h, 431.º grupo; 430 — 437 h, 432.º grupo; 431 — 438 h, 433.º grupo; 432 — 439 h, 434.º grupo; 433 — 440 h, 435.º grupo; 434 — 441 h, 436.º grupo; 435 — 442 h, 437.º grupo; 436 — 443 h, 438.º grupo; 437 — 444 h, 439.º grupo; 438 — 445 h, 440.º grupo; 439 — 446 h, 441.º grupo; 440 — 447 h, 442.º grupo; 441 — 448 h, 443.º grupo; 442 — 449 h, 444.º grupo; 443 — 450 h, 445.º grupo; 444 — 451 h, 446.º grupo; 445 — 452 h, 447.º grupo; 446 — 453 h, 448.º grupo; 447 — 454 h, 449.º grupo; 448 — 455 h, 450.º grupo; 449 — 456 h, 451.º grupo; 450 — 457 h, 452.º grupo; 451 — 458 h, 453.º grupo; 452 — 459 h, 454.º grupo; 453 — 460 h, 455.º grupo; 454 — 461 h, 456.º grupo; 455 — 462 h, 457.º grupo; 456 — 463 h, 458.º grupo; 457 — 464 h, 459.º grupo; 458 — 465 h, 460.º grupo; 459 — 466 h, 461.º grupo; 460 — 467 h, 462.º grupo; 461 — 468 h, 463.º grupo; 462 — 469 h, 464.º grupo; 463 — 470 h, 465.º grupo; 464 — 471 h, 466.º grupo; 465 — 472 h, 467.º grupo; 466 — 473 h, 468.º grupo; 467 — 474 h, 469.º grupo; 468 — 475 h, 470.º grupo; 469 — 476 h, 471.º grupo; 470 — 477 h, 472.º grupo; 471 — 478 h, 473.º grupo; 472 — 479 h, 474.º grupo; 473 — 480 h, 475.º grupo; 474 — 481 h, 476.º grupo; 475 — 482 h, 477.º grupo; 476 — 483 h, 478.º grupo; 477 — 484 h, 479.º grupo; 478 — 485 h, 480.º grupo; 479 — 486 h, 481.º grupo; 480 — 487 h, 482.º grupo; 481 — 488 h, 483.º grupo; 482 — 489 h, 484.º grupo; 483 — 490 h, 485.º grupo; 484 — 491 h, 486.º grupo; 485 — 492 h, 487.º grupo; 486 — 493 h, 488.º grupo; 487 — 494 h, 489.º grupo; 488 — 495 h, 490.º grupo; 489 — 496 h, 491.º grupo; 490 — 497 h, 492.º grupo; 491 — 498 h, 493.º grupo; 492 — 499 h, 494.º grupo; 493 — 500 h, 495.º grupo; 494 — 501 h, 496.º grupo; 495 — 502 h, 497.º grupo; 496 — 503 h, 498.º grupo; 497 — 504 h, 499.º grupo; 498 — 505 h, 500.º grupo; 499 — 506 h, 501.º grupo; 500 — 507 h, 502.º grupo; 501 — 508 h, 503.º grupo; 502 — 509 h, 504.º grupo; 503 — 510 h, 505.º grupo; 504 — 511 h, 506.º grupo; 505 — 512 h, 507.º grupo; 506 — 513 h, 508.º grupo; 507 — 514 h, 509.º grupo; 508 — 515 h, 510.º grupo; 509 — 516 h, 511.º grupo; 510 — 517 h, 512.º grupo; 511 — 518 h, 513.º grupo; 512 — 519 h, 514.º grupo; 513 — 520 h, 515.º grupo; 514 — 521 h, 516.º grupo; 515 — 522 h, 517.º grupo; 516 — 523 h, 518.º grupo; 517 — 524 h, 519.º grupo; 518 — 525 h, 520.º grupo; 519 — 526 h, 521.º grupo; 520 — 527 h, 522.º grupo; 521 — 528 h, 523.º grupo; 522 — 529 h, 524.º grupo; 523 — 530 h, 525.º grupo; 524 — 531 h, 526.º grupo; 525 — 532 h, 527.º grupo; 526 — 533 h, 528.º grupo; 527 — 534 h, 529.º grupo; 528 — 535 h, 530.º grupo; 529 — 536 h, 531.º grupo; 530 — 537 h, 532.º grupo; 531 — 538 h, 533.º grupo; 532 — 539 h, 534.º grupo; 533 — 540 h, 535.º grupo; 534 — 541 h, 536.º grupo; 535 — 542 h, 537.º grupo; 536 — 543 h, 538.º grupo; 537 — 544 h, 539.º grupo; 538 — 545 h, 540.º grupo; 539 — 546 h, 541.º grupo; 540 — 547 h, 542.º grupo; 541 — 548 h, 543.º grupo; 542 — 549 h, 544.º grupo; 543 — 550 h, 545.º grupo; 544 — 551 h, 546.º grupo; 545 — 552 h, 547.º grupo; 546 — 553 h, 548.º grupo; 547 — 554 h, 549.º grupo; 548 — 555 h, 550.º grupo; 549 — 556 h, 551.º grupo; 550 — 557 h, 552.º grupo; 551 — 558 h, 553.º grupo; 552 — 559 h, 554.º grupo; 553 — 560 h, 555.º grupo; 554 — 561 h, 556.º grupo; 555 — 562 h, 557.º grupo; 556 — 563 h, 558.º grupo; 557 — 564 h, 559.º grupo; 558 — 565 h, 560.º grupo; 559 — 566 h, 561.º grupo; 560 — 567 h, 562.º grupo; 561 — 568 h, 563.º grupo; 562 — 569 h, 564.º grupo; 563 — 570 h, 565.º grupo; 564 — 571 h, 566.º grupo; 565 — 572 h, 567.º grupo; 56

Começa curso de jardinagem para criança

Onze salas recebem uma parede de dois metros de altura. Uma vaga iluminação ainda consegue atravessar as primeiras projeções de "sido" culturais que surgem em todas elas ligeiramente deslocadas no tempo, e produzindo uma sensação de movimento, mostrando quadros que põem em uma cadeia dinâmica por altos edifícios.

A sequência de "sido" seguinte, já com um foco mais próximo, mostra primeiro uma margarina e, posteriormente, tantas margaridas quanto as vistas conseguem conter. Então a multidão muda que lentamente ultrapassava um metro de altura construiu a expressão (força de seis punhas em grãos alegres. Então as primeiras 100 crianças que, vindas de diversas escolas municipais de São Paulo, começaram seu curso de jardinagem, com a duração ideal de 60 minutos, pelo "show" Cidreira, entre pela manhã, no grande salão do Parque Ibirapuera.

Trata-se do 1.º Encontro de Clubes de Jardinagem, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo. O curso, que pretende dar a cerca de 20 mil crianças, alunos das 20 escolas da Prefeitura, idéias mais precisas sobre a importância de flores e plantas na vida das pessoas, além de informações elementares sobre as origens, as formas de desenvolvimento e de conservação, o verde.

Em grupos de 100 por vez, as crianças serão acompanhadas por responsáveis especialmente treinadas na volta ao Cidreira e aos entornos sobre cada uma das 12 flores do calendário paulista: Flor de Júpiter, Zínd, Flor de Candeia, Petúlia, Coreopsis, Capuchinho, Margarida, Pádua, Amor Perfeito, Rosa, Palma de Santa Rita e Cravina. Uma hora depois de começar, o curso termina, com as palavras finais de um técnico em jardinagem que faz a palestra geral.

A finalidade do curso é sensibilizar cerca de 50 mil famílias, que poderão ser influenciadas por estas crianças, para a importância do verde na humanização da vida comunitária. A exposição é didática e propõe questões didáticas: por que o verde? Por uma vida urbana melhor, para que exista mais calor humano na cidade, para que as pessoas ameiem sua cidade.

Nos dias de semana, entre 8 e 17 horas, somente as crianças percorrerão a exposição. Nas sábados e domingos, das 10 às 20 horas, os adultos também terão a mesma oportunidade. As informações sobre o curso são fornecidas por impressos que marcam o calendário das horas, livros educativos ("A Magia das Plantas") e cartazes com a versão apresentada para o ensino, por exemplo, da preparação de um vaso para plantas.

Bebida alcoólica no Ibirapuera preocupa

Um anúncio sobre venda de bebida alcoólica, feito pelos responsáveis pelo "Café Terraço", que funciona no Parque Ibirapuera, está preocupando os chefes de várias repartições ali instaladas, pois os servidores municipais deixam o trabalho para beber, sob o pretexto de tomar um cafézinho.

Os chefes de serviços afirmam que, com esse ressurto da sobre a "marquise", eles terão

outro local para seus aperitivos, aumentando o problema existente. Explicam que somente de uma divisão — Cadastro Imobiliário — houve necessidade da remoção de mais de 20 servidores que permaneciam, constantemente, embriagados. A propósito, recordaram que os funcionários Prestes Maia foi proibida a venda de bebidas alcoólicas dentro do Parque Ibirapuera, e, por isso espe-

ram que o prefeito Miguel Colasuonno adote idêntica decisão, pondo fim ao problema.

MISTÉRIO. No momento em que a Prefeitura acaba de fechar alguns estabelecimentos localizados na área dos jardins, argumentam e anuncia que fechará outros 60, dentro do próprio Parque Ibirapuera, a uma distância de cerca de 250 metros do gabinete do prefeito e da Coordenação das Administrações Regionais (órgão encarregado de providenciar o fechamento de estabelecimentos que funcionam em situação irregular), há um boato, o "Café Concerto", cuja finalidade foi desvirtuada. O local foi cedido ao Instituto Brasileiro de Café, que codou mediante concorrência, a exploração ao empresário Ricardo Amaral, proprietário da casa de espetáculos. Além disso ele agora está explorando o "Café Terraço", ao lado do primeiro.

Referem-se, ainda, à intensa publicidade que está sendo feita sobre o novo empreendimento, sugerindo que além de música e capipirinha, assim como motoca, os frequentadores encontrarão "muitas meninas".

Pam os funcionários municipais essa irregularidade é um mistério que ninguém consegue desvendar.

Problemas no parque

Além dos problemas existentes no Parque Ibirapuera, mau cheiro, sujeira, frequentadores daquele irão se defrontar com mais um problema: a falta de sanitários públicos. A Prefeitura está demolindo os que estavam localizados sob a grande marquise e junto ao "play-ground", restando somente os existentes próximos ao portão 3, junto à avenida República Libano, e o "lavatório Japonês", nas proximidades do prédio da Secretaria das Finanças. Assim, quem estiver praticando esporte em uma das quadras localizadas nas proximidades do portão 3 (av. IV Centenário), e desejar fazer uso de um sanitário, tem que atravessar todo o parque.

Preocupados com essa situação, frequentadores (cerca de 10 mil nos fins de semana) do Ibirapuera manifestaram sua revolta contra o administrador do parque que determinou a demolição, simultaneamente, dos dois sanitários.

21 de novembro

15 de dezembro

18 de dezembro

28 de novembro

03 de dezembro

15 de dezembro

Conservatório Musical Brooklyn Paulista. Percussionista: Eduardo. Dia 8, domingo, 9 às 12 horas, Grande Marquise do Ibirapuera. Artes Plásticas com Crianças. Dia 8, domingo, 15 horas, Grande Marquise do Ibirapuera. Teatro de Cordel. Direção: Everton de Castro.

1 Encontro de Clubes de Jardinagem. No Ibirapuera.

Para o público em geral, sábado e domingo das 10 às 20 horas. De 19 de novembro a 3 de dezembro, na Marquise central do Parque Ibirapuera.

Prefeitura Municipal de São Paulo
Secretaria de Educação e Cultura

MUSEU DO PRESEPIO REÚNE CONJUNTOS DE VÁRIOS SÉCULOS

Um acervo de aproximadamente 48 presépios dos séculos 17, 18 e 19, brasileiros de vários Estados e estrangeiros da Itália, França, Portugal, Polônia, México, Bolívia, Peru, Equador, Chile e Japão, estão expostos em 27 vitrinas distribuídas em duas salas do Museu do Presépio, na Grande Marquise do Parque Ibirapuera. Na segunda sala — destinada a obras de artesanato — encontram-se várias peças avulsas e quadros natalinos, inclusive um da China.

A idéia da instalação do Museu do Presépio surgiu em 1949, quando Francisco Matarazzo Sobrinho trouxe da Itália um Presépio Natipolano do século 18, com 1.500 peças, incluindo 300 figuras humanas dos mais renomados artistas

da época, como Sammartino, Lorenzo Mosca, Saverio Vassallo e Francesco Gallo. Inicialmente exposto na Galeria Prestes Maia, o precioso conjunto foi doado à Prefeitura Municipal de São Paulo. Instalado no Ibirapuera, sua montagem foi feita por artistas brasileiros e italianos sob a orientação do cenógrafo Tullio Costa.

Quatro anos atrás a Prefeitura doou o Museu ao governo do Estado, sendo integrado ao Museu de Arte Sacra, do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. O Museu está aberto de terça a domingo, das 13 às 17 horas, com entrada a dois cruzeiros e entrada franca às quartas-feiras.

Muita gente no Ibirapuera para a II Festa do Verde

Uma multidão de pessoas se reuniu no Ibirapuera para a II Festa do Verde. A imagem mostra um grupo de pessoas caminhando por um caminho largo e arborizado. O texto ao lado descreve a festa, que ocorreu no domingo, 24 de janeiro, e menciona a presença de autoridades e a realização de atividades culturais e esportivas.

O aniversário da Cidade e as comemorações oficiais

Amã, 24 de janeiro, o aniversário da cidade de São Paulo, será comemorado com uma série de eventos oficiais. O prefeito João Gualberto Prestes Maia, acompanhado de autoridades locais, participou de uma cerimônia no Pátio do Colégio, onde foi lido o discurso de aniversário da cidade. A festa continuou com uma recepção de povos e povas, seguida de uma apresentação musical e uma exposição de artesanato. A noite foi encerrada com um show de dança e música no Auditório Municipal.

MUSEU DOS PRESEPIOS — (Montada na grande marquise do Parque Ibirapuera)

Reune em 23 vitrines, presépios de vários estilos, alguns dos séculos XVI e XIX. As reproduções são perfeitas com todos os detalhes e a maior atração é um presépio napolitano com 1.500 peças que mostra a vida de uma aldeia. Aberto de terça a domingo, das 13 às 17 horas. Cr\$ 2,00 para maiores de 10. As quartas é gratuito.

TOMADA DE PREÇOS

Acha-se aberta na Divisão Administrativa da Prefeitura — Pavilhão Manoel de Nobrega, Parque Ibirapuera — licitação por tomada de preços tendo por objeto a contratação de serviços de vigilância para a garagem da Galeria Prestes Maia e o auditório Marquês do Pavilhão Manoel de Nobrega, onde funciona o Gabinete do Prefeito. Essa vigilância deverá ser permanente, nas 24 horas de cada dia, mantidos dois homens em cada um dos locais indicados. Poderão participar da licitação somente empresas especializadas no ramo, fornecedores da Prefeitura ou de qualquer unidade de Administração Pública Estadual ou Federal. As propostas serão recebidas até as 12:00 horas do dia 30 de abril de 1975, e deverão contar de dois envelopes, com as respectivas documentação e proposta. O prazo do contrato será de um ano, podendo ser prorrogado por mais 12 meses. Outras informações serão prestadas na Divisão Administrativa. São Paulo/abril/75

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Roberto Proença de Gouvêa
Chefe de Pref. D.A.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE TURISMO E FOMENTO

AVISO

O Secretário de Turismo e Fomento, através do Departamento de Empresas e Atividades Turísticas — ENTUR — faz saber que a partir do dia 31 de maio próximo será aberta uma nova Feira de Arte e Artesanato, nos moldes da já existente, aos domingos, na Praça da República. Terá lugar todos os sábados, no Ibirapuera, sob a grande marquise, no horário de 13,00 às 20,00 horas. Os artistas e artesãos interessados estão convidados a comparecer ao Viaduto Jacareí, 100 — 12.º andar — sala 1205 para maiores informações.

Feira de arte e artesanato no Ibirapuera

A partir do próximo dia 31 a feira de arte e artesanato será realizada também no Ibirapuera, todos os sábados, entre 14 e 20 horas, de acordo com entendimentos mantidos entre o prefeito Olavo Setúbal e o secretário Armando Simões Neto, de Turismo e Fomento.

A nova feira foi moldada inteiramente na já existente aos domingos na praça da República. Para expor na nova feira, serão aceitos os artistas que já expõem na praça da República, desde que formulem um novo pedido. Os que não possuem credencial poderão consegui-la na Secretaria de Turismo e Fomento, Viaduto Jacareí, n.º 100, 12.º andar, onde deverão apresentar documentos e prestar um teste.

No Ibirapuera os expositores estarão abrigados sob a grande marquise do parque, onde a feira será realizada. Além da exposição e venda, haverá apresentações de grupos folclóricos, bandas, espetáculos circenses etc.

24 de janeiro

29 de janeiro

04 de março

11 de abril

22 de maio

27 de maio

1975

Na nova feira, a barraca do "Arrastão".

Com a inauguração da feira de artesanato sob a marquise do Parque Ibirapuera, no sábado, o Movimento de Promoção Humana, que realiza, anualmente, a tradicional Feira do Arrastão na Praça Roosevelt, tem agora uma barraca permanente naquele local. Os produtos à venda — peças da cerâmica primitiva dos bandeirantes, tapetes em arraiolo etc — são comercializados a preços bem menores daqueles que vigoram no mercado regular.

RETRETAS — A Coperação Musical de Vila Formosa executa músicas de banda no Parque Ibirapuera (na grande marquise), a partir das 15 horas. Amanhã, na Praça da República, às 9 horas, é a vez da Lira Musical Pedro Salgado, e à tarde na Praça Roosevelt, a partir das 17 horas, a música é com a banda da Estrada de Ferro Sorocabana.

Artesanato é a nova atração no Ibirapuera

Centos de artistas e artesãos que vendem seus trabalhos na praça da República e na Glória, inaugurarão, no sábado, a inauguração de uma nova feira de artesanato sob a marquise do Parque Ibirapuera.

A nova feira pretende estabelecer-se permanentemente nos sábados, para tornar-se uma atração turística a mais na cidade, além do shopping e jardins.

Com habitual frequência a feira de artesanato do Parque Ibirapuera, que atrai muitos paulistas do Estado.

Esta primeira feira terá uma especialidade, que será a cerâmica primitiva dos bandeirantes, que serão vendidos a preços bem menores do que os encontrados no mercado regular.

A virgem tem monte de tururi, Amazonas, de belíssimo efeito.

Programação de Natal no Museu dos Presépios

A partir de amanhã, e por quinze dias, o Museu dos Presépios, seção do Museu de Arte Moderna, na Secretaria da Cultura, Cultural e Tecnológica, inicia a realização das festividades em homenagem ao Natal.

As apresentações foram iniciadas em 1971, sempre com o critério de Parques Nacionais, contemplando a cada ano e, nesta série, a programação conta com a participação de 14 de grupos das redes estadual, municipal e particular, 23 corais infantis, infanto-juvenis e adultos, das mais variadas procedências, além de 11 grupos folclóricos, formados por jovens de comunidades estrangeiras com suas danças típicas e trajes nacionais. As festividades serão realizadas das 14 às 17 horas, debaixo da Grande Marquise do Parque Ibirapuera, ao lado do Museu dos Presépios.

Amanhã, às 14 horas, na abertura do Ciclo Natalino, haverá apresentação da Escola Municipal de Educação Infantil "Monteiro Lobato" e do Coral Infantil. O programa ainda prevê apresentações de 20 a 30 de novembro e de 1 a 21 de dezembro. Neste último dia se apresentará ainda o grupo folclórico da Casa de Portugal e os corais de Universidades da Califórnia e de Universidade das Faculdades Objetivo. Entre os grupos folclóricos estrangeiros que se apresentarão na programação deste ano estão os das comunidades cristãs japonesa, hindu, peruana, espanhola, italiana e conchistas da Sociedade Luterana "Unificação" e da Casa de Portugal.

III FESTA DO VERDE PARQUE IBIRAPUEIRA

23 de janeiro a 1.º de fevereiro de 1976

CONVOCAÇÃO

A Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria de Serviços e Obras, comunica a todos os interessados que estarão abertas, à Av. República, Libano, número 1.151, a partir desta data, as inscrições para participação da III Festa do Verde, a realizar-se na Grande Marquise do Parque Ibirapuera, no período de 23 de janeiro a 1.º de fevereiro de 1976.

As inscrições para a cessão dos respectivos "Stands" aos expositores, serão procedidas na Secretaria de Serviços e Obras, caso por caso, individualmente, tanto por parte de Associações de produtores ou varejistas de flores, plantas e mudas, como por parte de expositor particular, associado ou não, ficando todos sujeitos às normas regulamentares existentes sobre o assunto.

O uso do "stand" por parte do expositor, far-se-á a título gratuito, sem ônus de qualquer natureza.

As inscrições encerrar-se-ão às 17 horas, no dia 22 de dezembro de 1975.

01 de junho

03 de junho

15 de junho

20 de setembro

18 de novembro

03 de dezembro

18 de novembro

Museu abre ciclo de Natal amanhã

Depois de cinco anos de comemorações praticamente restritas à participação dos parques infantis da Prefeitura, o Museu dos Presépios, parte do Museu de Arte Moderna da Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado, inicia amanhã suas comemorações natalinas com uma programação bastante mais ampla e que, este ano, contará com a colaboração de 25 corais infantis, infanto-juvenis e adultos, todos das mais variadas procedências e que atuarão juntamente com 11 grupos folclóricos de comunidades estrangeiras radicadas em São Paulo. As apresentações serão realizadas todos os dias, das 14 às 17 horas, debaixo da Grande Marquise do Parque Ibirapuera, ao lado do Museu, e se estendendo até 21 de dezembro.

Já amanhã, na abertura do Ciclo Natalino, haverá a apresentação da Escola Municipal de Educação Infantil "Monteiro Lobato" e do Coral Infantil. Além destas, estão previstas apresentações familiares de 20 a 30 de novembro e de 1 a 21 de dezembro. Entre os grupos folclóricos que se apresentarão nas festividades natalinas do Museu dos Presépios, contam-se os das comunidades creta, japonesa, hindu, peruana, espanhola, italiana, conjunto da sociedade Ucraniana "Unificação" e da Casa de Portugal. O Museu dos Presépios, entidade que patrocinará todas as apresentações natalinas deste ano no Ibirapuera, possui um acervo de aproximadamente 40 presépios, completos dos séculos XII, XVIII e XIX. Expositos em 27 vitrines, os presépios, procedentes, entre outros, da Itália, Chile, China, Rússia, Japão, México, Bolívia, Peru, Polónia e Portugal, podem ser vistos às terças e domingos, das 12 às 17 horas.

CLINICA D PROF. B. PAU

Operações e tratamento, e Técnicas de Consulta em RUA MARQUES DE ITU, 2

1976

Marquise do Ibirapuera será reformada

Para evitar os vazamentos que ocorrem quando chove, a grande marquise do Parque Ibirapuera será reformada.

As obras de recuperação deverão ser iniciadas a partir de 1º de fevereiro, com prazo de trinta dias para conclusão e estão orçadas em 520 mil cruzeiros. Essa será a primeira de uma série de reformas programadas pela Coordenadoria das Administrações dos Parques, para melhorar as áreas de lazer da cidade.

Na marquise, serão executados trabalhos de reparos no revestimento, reconstituição da pingadeira, recobrimento de juntas de dilatação e pintura geral, numa área construída de 21 mil metros quadrados.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS
REGULAMENTO DO CONCURSO DE FOTOGRAFIAS DA 11ª FESTA DO VERDE A REALIZAR-SE SOB A GRANDE MARQUISE DO PARQUE IBIRAPUEIRA NO PERÍODO DE 23 DE JANEIRO A 25 DE JÚLIO DE 1976.

21 de janeiro

28 de janeiro

Na Festa do Verde, 600 mil pessoas

Cerca de 600 mil pessoas compareceram à 11ª Festa do Verde, que aconteceu no Parque Ibirapuera, no domingo 23 de janeiro. A festa, organizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, teve como objetivo promover a conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental. Durante o evento, foram distribuídas sementes e mudas de plantas nativas, além de serem realizadas diversas atividades culturais e esportivas. A festa contou com a presença de autoridades locais e nacionais, bem como de artistas renomados. O sucesso da iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e com a preservação do meio ambiente.

23 de fevereiro

Nem a chuva atrapalhou o passeio sobre patins

Revendo a notícia anterior, vemos que a chuva não atrapalhou o passeio sobre patins. A notícia anterior mencionava que a chuva poderia atrapalhar o passeio, mas na realidade, o passeio ocorreu normalmente. A notícia atual confirma isso, destacando que a chuva não foi um problema para os participantes. A notícia também menciona que o passeio foi muito divertido e que muitos participantes retornaram para repetir a experiência. A notícia é uma boa notícia para todos os amantes de patins.

Para sábado e domingo

O Restaurante Ibirapuera, sob a grande marquise do maior parque da cidade (junto à Prefeitura), é um dos melhores programas aos sábados, domingos e feriados, para se almoçar e jantar com a família. Por essa razão, muita gente não viaja aos fins de semana vestindo sempre lá na lanchonete, no salão do restaurante ou nas mesas externas cobertas, longe da poluição e do burburinho metropolitano, apreciando alguns quitutes de raro sabor. Aos sábados é servida uma gostosa feijoada, absolutamente sem gordura, complementada com costeletas e linguiça. Entre as boas opções cardápio está o Filé Ibirapuera, gratinado ao forno, servido com Arroz à Grega, batata palha, banana empanada e bacon. A criançada que vai lá quase sempre prefere o "Binho", sanduiche de filé empanado, entre fatias de pão de forma, com mussarela e tomate, gratinado ao forno. O "Binho" também pode ser recheado com peixe ou frango. É sempre um almoço. No comando do atendimento está o "maitre" Júlio, sempre muito discreto e atencioso. Entende de vinhos e gosta de sugerir os produtos étlicos.

Sugestão da coluna para quem for passar o sábado ou o domingo no Ibirapuera. Visitar o grande restaurante localizado sob a marquise e pedir o Binho, sanduiche especial de filé empanado, entre duas fatias de pão de forma, com mussarela e tomate, gratinado ao forno. Também pode ser com peixe e frango. É um verdadeiro almoço competente, é o Júlio. Deseja a sua família desta fim.

IBIRAPUEIRA
Restaurante — Churrascaria — Fritas — Frangos — FEIJOADAS
AS 4.ªs e sábados.
Música de Jitô — Terraço coberto — Mesas ao ar livre.
PARQUE DO IBIRAPUEIRA — (SDB A GRANDE MARQUISE) Tel.: 70-7085.

12 de abril

18 de junho

25 de junho

A decisão caracteriza os objetivos da 11ª Festa do Verde, que será aberta hoje, às 20 horas, sob a marquise do Parque Ibirapuera, reunindo 75 expositores de mudas de madeira de lei, flores e plantas ornamentais, além da distribuição gratuita de 200 mil mudas de árvores para a população plantá-las em suas residências.

23 de janeiro

[illegible][illegible]

O Parque **Itaipava** começa a ser desenvolvida esta segunda-feira no seu uso inicial, como área verde destinada a lazer e à recreação. Todas as edificações atualmente utilizadas por repartições públicas, incluindo o próprio **gabinete do prefeito**, serão demolidas ou desmontadas, a prazo certo.

Com a demolição de cerca de 15 prédios, a Prefeitura pretende reincorporar aos 140 mil metros quadrados do parque, aproximadamente outros 15 mil metros quadrados. As três instituições que serão mantidas em funcionamento de uso: o prédio onde funciona a secretaria de Serviços e Obras, que abrigará o sede da administração; o parque: o Pavilhão das Escolas, onde funciona a Secretaria das Finanças e o Prodam e o Pavilhão Manoel de Sá, no qual está instalado o **gabinete do prefeito**.

Esses dois edifícios maiores serão desmontados e destinados a exposições de caráter cultural, compatíveis com as atividades próprias de um parque público. Eles abrigarão o Museu de Arte Moderna e o Museu do Prestígio, entre outros, pois as suas alturas não também serão demolidas. Apenas o Pavilhão da Balsa, que tem mastro de bandeira, será demolido.

Se continuar tendo a mesma destinação atual.

Trabalhadores, estudantes, artistas, intelectuais e camponeses, membros das Forças Armadas e contingentes das Polícias Militar participam, hoje, a partir das 8 horas, no grande "Dia-Estado Integrado", que se realiza em todas as cidades e vilas da Zona da Mata, em São Paulo. O dia-Estado será na avenida Trianfante, onde se prevê uma revenda de produtos, co-

Na Grande Marquise, dentro do Ibirapuera, você conhecerá o mais famoso presépio do mundo. É o Presépio Napolitano, do século

Com o objetivo de cultivar as tradições religiosas do Natal e mostrar ao público que a festa natalina é mais do que uma mera troca de presentes de caráter comercial, o Museu dos Presépios está realizando em sua sede, sob a grande marquise do Parque Ibirapuera, todos os fins de semana, até 19 de dezembro, o "Natal Brasileiro".

Cada sábado e domingo, são apresentados all espetáculos do folclore brasileiro diretamente relacionados com o Natal e conjuntos corais ou grupos circenses, com números e peças alusivos à festa cristã.

Enquanto os "motoqueiros", continuam ocupando indiscriminadamente o Parque do **Librapuera**, invadindo as áreas reservadas para pedestres — como aconteceu no último domingo, por exemplo, quando circularam sossegadamente pela **Marquise** do Parque que, segundo o prefeito, é exclusiva dos pedestres — o paisagista Roberto Burle Marx continua lutando pela preservação das poucas áreas verdes existentes na cidade e pela utilização dos parques e jardins unicamente para o lazer e recreação da população.

09 de julho

15 de agosto

19 de agosto

25 de agosto

07 de setembro

19 de setembro

13 de outubro

16 de outubro

PRESÉPIOS

23 vitrinas com presépios de vari-
os estilos, alguns dos séculos XVII, XVIII
e XIX formam o acervo do Museu de
Presépios montado na grande marquise
do Parque Ibirapuera, entre os museus
do Folclore e de Arte Moderna. A maior
atração é um presépio napolitano de
1.500 peças que mostra a vida numa
aldeia. As reproduções são fiéis em to-
dos os pormenores, até nos objetos de
mesa e arreios dos cavalos, trabalhos em
prata. Das 14 às 17, fechando às 22h
2,00 e grátis para crianças até 10 anos.
TEATRO CASILERA

1977

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS
REGULAMENTO DO CONCURSO DE FOTOGRAFIAS DA IV FESTA DO VERDE A REALIZAR-SE SOB A GRANDE MARQUISE DO PARQUE IBIRAPUEIRA NO PERÍODO DE 22 A 30 DE JANEIRO DE 1977

Linha especial para a Quarta Festa do Verde
Uma linha especial de integração do Metrô, com ponto inicial na estação Ana Rosa, entrará em operação hoje, para atender o transporte das pessoas que desejarem comparecer à IV Festa do Verde, instalada sob a grande marquise do Parque do Ibirapuera.
A exposição, promovida pela Secretaria de Serviços e Obras, e que tem por objetivo destacar a importância das árvores e folhagens em geral na qualidade do ar, será aberta ao público hoje, às 10 horas, prolongando-se até o próximo dia 30, com entrada franqueada ao público, das 10 às 22 horas, nos sábados, domingos e feriados, e das 14 às 22 horas, nos dias úteis.
A linha especial do Metrô funcionará nos dias 22, 23, 25, 29 e 30, das 10 às 23 horas.

14 de janeiro

22 de janeiro

22 de janeiro

Apesar do pessimismo reinante entre os oitenta e sete expositores - céticos em relação às compras de plantas ornamentais e árvores, numa época de crise - a "IV Festa do Verde" poderá ser visitada por um milhão de pessoas, segundo a otimista previsão do Secretário de Serviços e Obras do Município, Aurélio Araujo. Com um coquetel no Museu de Arte Moderna, o prefeito Olavo Setubal inaugurou ontem a exposição, que se estenderá até o próximo dia 30 e ocupa uma área de 10 mil metros quadrados da grande marquise do Parque do Ibirapuera. Ao desatar a fita simbólica, Setubal disse: "Tudo que a Prefeitura fizer no desenvolvimento de áreas verdes será inútil se não contar com a integração da comunidade."

No domingo Olimpíada Infanto-Juvenil de SP
Mais de 150 mil jovens de até 18 anos de idade estarão participando da XII Olimpíada Infanto-Juvenil da Cidade de São Paulo, a partir do próximo domingo. A competição abrange as categorias masculina e feminina.
As cerimônias de abertura da XII Olimpíada serão realizadas domingo às 09h00, na avenida São João, próximo ao Largo do Paicandu. As disputas começarão no próprio domingo, com as provas eliminatórias e finais de levantamento de peso (no Palmeiras), futebol infantil (na Aclimação), futsal (no CC São Paulo), futebol juvenil (Ibirapuera), futebol de salão (Mooca), basquete (Pacaembu), handebol de salão (Ibirapuera), vôlei (CEE Edison Arantes do Nascimento), capoeira (CEE Joerg Bruder), e de corrida sobre patins (sob a marquise do Ibirapuera).

19 de maio

22 de janeiro

PRESEPIOS
Na marquise do Parque Ibirapuera, entre os museus do Folclore e da Arte Moderna. A maior atração é um presepio napolitano de 1.500 peças que mostram a vida numa aldeia. As reproduções são feitas em todos os pormenores, até nos objetos de mesa e arreios dos cavalos. Trabalho em praça. Das 14 às 17h, fechados aos feriados. As 25. 2.000 e 3.000 para crianças até 10 anos.

Mais de 150 mil estudantes, representando aproximadamente 300 entidades, disputarão 68 torneios esportivos e culturais. Os participantes podem ser rapazes ou moças com idades entre 15 e 18 anos, divididos em duas categorias. As disputas iniciam-se hoje, a partir das 13 horas, com a seguinte programação: 13 horas — levantamento de peso, na Sociedade Esportiva Palmeiras; 14 horas — futsal, no Clube de Campo de São Paulo; Futebol juvenil, no Centro Educacional e Esportivo do Ibirapuera; Polo aquático, no Pacaembu; tênis, no Pacaembu; futebol de salão, no CEE da Mooca; basquete, no Pacaembu; handebol, no CEE do Ibirapuera; vôlei, no CEE da Lapa; 15 horas — capoeira, no CEE de Santo Amaro; corrida sobre patins, na marquise do Ibirapuera. O encerramento da Olimpíada está previsto para o dia 29, com entrega dos prêmios aos vencedores no dia 17 de Junho na Câmara Municipal.

As vítimas das plantas venenosas
Em um ano e meio, de janeiro de 75 a julho de 76, o Centro de Controle de Intoxicação da Prefeitura atendeu 115 casos graves de envenenamento de crianças que ingeriram plantas tóxicas, numa média de 6 casos por mês. Esses dados, entretanto, não revelam a frequência com que o problema ocorre, pois a maioria dos casos de intoxicação por plantas não chegam ao Centro de Controle sendo atendidos em postos de saúde.
Estas informações foram prestadas durante a abertura da Exposição de Plantas Venenosas, promovida pela Secretaria de Higiene e Saúde e instalada sob a grande marquise do Ibirapuera. Entre as plantas expostas encontra-se uma de aparência inofensiva, miúda e pouco notada pelos visitantes: é a cicuta, que matou Sócrates.

22 de maio

29 de maio

ARTES
• O Museu de Arte de São Paulo "Assis Chateaubriand" articulando Exposição Retrospectiva de Quirino da Silva, de 7 a 23 de dezembro, de terça a domingo, das 13 às 17 horas.
• Leilão de Arte em benefício da Associação Assistencial NS Perpetuo Socorro em pauta hoje sob o martelo de Irineu Angulo. Rua do norte Libero, 100.
• Exposição no Museu de Presépios em pauta, na Grande Marquise do Parque Ibirapuera. Até o dia 13 de dezembro, com apresentações natalinas às quartas, sábados e domingos.

02 de dezembro

IV CENTENÁRIO

A participação de Niemeyer na elaboração do projeto dos edifícios — o atual **Ibirapuera** — para as comemorações do IV Centenário de São Paulo começa com Francisco Matarazzo Sobrinho, na época, o presidente da comissão do IV Centenário.

"Nessa época, o Cicclio Matarazzo não conseguiu chegar a bom termo com os arquitetos para a escolha do que se faria — e como fazer — nas comemorações dos 400 anos de São Paulo. Consultou então o Instituto dos Arquitetos do Brasil para a elaboração de um programa. Esse programa foi feito, mas não detalhado. Já se sabia que se pretendia fazer, onde hoje é o **Ibirapuera**, uma espécie de feira e exposição. Mas quem iria projetar isso tudo? O IAB queria repartir as obras entre alguns arquitetos para cada um deles executar o projeto dos blocos isoladamente. O Cicclio, por sua vez, queria a formação de uma equipe de arquitetos para um projeto global".

"Na verdade ele não queria permitir que o IAB levasse adiante a ideia de entregar a vários arquitetos o projeto de blocos isoladamente, uma vez que isso iria elevar muito, porcentualmente, os honorários desses arquitetos (Carlos Lemos explicou que quanto menor o volume a ser projetado, maior é a porcentagem de honorários a ser paga). O Cicclio, então, preferiu que o projeto fosse feito de maneira global por quatro ou cinco arquitetos, trabalhando em equipe".

"Escolheu, assim, o Oscar, que trouxe dois arquitetos cariocas e, em São Paulo, chamou o Eduardo Kneese de Mello, o Zenon Lotufo e eu".

Lemos recorda-se que os prédios e a grande **marquise do Ibirapuera** tiveram que ser feitos às pressas, já que estavam em 1952 e faltavam apenas dois anos para as comemorações do IV Centenário.

No **Ibirapuera**, até fogos de artifício lançados por um governador mutilaram o traço de Niemeyer.

Festa do Verde terá cartazes

Já estão sendo iniciados os trabalhos de infraestrutura para a realização da V Festa do Verde, que irá de 20 a 29 de janeiro, na grande **marquise do parque do Ibirapuera**. A Prefeitura já mandou confeccionar cerca de 5 mil cartazes que serão colocados nos ônibus da CMT, trens de metrô, empresas aéreas, agências de viagens e supermercados.

Sob a grande **marquise** estão sendo colocadas 6 mil telhas de plástico para o fechamento lateral da área e instalados os estandes onde serão distribuídas mudas de plantas e flores. A Festa do Verde tem como objetivo conscientizar a população para preservar a natureza e será inaugurada às 20 horas do dia 19 de janeiro.

PASSEIO NOTURNO

O Parque **Ibirapuera** é outro trabalho que Niemeyer não gosta. Os carros correm por onde deveriam circular apenas o pedestres; a Prefeitura instalou gradis em toda a volta, e a entrada monumental que deveria ser demarcada pelo atual Museu do Folclore e um Teatro em forma de pirâmide ligados por uma rampa sinuosa — jamais foi construída.

"Ficou uma coisa sem pé nem cabeça, perdeu o sentido".

Em 1975, Niemeyer foi chamado a São Paulo. O então prefeito Colasunno, deu muitas entrevistas, usando o prestígio do arquiteto, que seria contratado para planejar a restauração do

GRANDE MARQUISE DO PARQUE IBIRAPUEIRA MUSEU DOS PRESEPIOS NATAL 77

Do 17 — sábado — 15 h.

CORAL DO PÉ CLUBE
REGENTE ROBERTO FERRELL
ORGANISTA SELMA ASPRINDO
CORAL SANTISTA
REGENTE JONAS CHRISTENSEN
PIANISTA JOSÉ ROBERTO
CORAL SANBKA
REGENTE EZEQUIEL PEREIRA DA SILVA
GRUPO CHASNI FOLCLORE DO EQUADOR (COPAI)
ENTRADA FRANCA

SECRETARIA DA CULTURA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

15 de dezembro

16 de dezembro

18 de dezembro

1978

CARIMBÓ DO PARÁ
GRUPO FOLCLÓRICO

ASSISTA E PARTICIPE
DIA 30 DE ABRIL, ÀS 16 HORAS
PARQUE DO IBIRAPUERA
GRANDE MARQUISE

ENTRADA GRÁTIS

SECRETARIA DA CULTURA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Governo do Estado de São Paulo
Desenvolvimento para Todos

Na sexta, a V Festa do Verde em SP

Será iniciada hoje a distribuição de 5 mil postais de propaganda da V Festa do Verde, que se realizará no Parque do Ibirapuera, com início na próxima sexta-feira e se encerrando no dia 29. Cerca de 160 expositores estão ultimando a montagem dos seus estandes sob a grande marquise do Ibirapuera.

Durante a exposição serão distribuídos folhetos sobre a Calçada Verde, com explicações aos interessados em arborizar e ajardinar a frente de suas casas.

Por outro lado, a Secretaria de Serviços e Obras (promotora do evento) irá realizar um concurso de jardinagem para professoras do I Grau, no anfiteatro instalado junto aos estandes. O objetivo é fazer com que as professoras transmitam a seus alunos noções de plantio e conservação de flores e árvores, logo depois de iniciado o ano letivo.

Aberta ao público a V Festa do Verde

A partir das 14 horas de hoje, o público já poderá visitar a V Festa do Verde, aberta oficialmente ontem pela Prefeitura e que ocupa uma área de 18 mil m², sob a grande marquise do parque do Ibirapuera.

Mudas de árvores, vasos ornamentais, plantas frutíferas, flores, instrumentos de jardinagem, samambaias e cactos sem espinhos, são algumas das opções que a população poderá adquirir, a baixos preços, até o dia 29. A exposição tem 160 participantes, e permanecerá aberta das 14 às 22 horas, nos dias úteis e das 10 às 22 horas nos feriados e fins de semana.

Em toda a extensão da marquise foram colocados quiosques com bancos de madeira, para que os visitantes possam descansar, pois terão de percorrer uma média de 3 quilômetros para visitar todos os estandes. Também foi montado um setor que ficará encarregado de localizar as crianças.

Shows

GRUPO MONÇÕES - Sob a direção de Teotônio Pavão, serão apresentadas treze lendas do Estado de São Paulo, acompanhadas de projeção de slides e de músicas cantadas pelo Grupo Monções. As 16 horas, no Museu de Presépio (Grande Marquise do Ibirapuera). Entrada franca.

* Museu de Presépio promove dia 23 de agosto (15h30) na Grande Marquise do Parque Ibirapuera a palestra da Profa. Júlia Alves de Andrade, sobre o tema "A Importância do Estudo do Folclore para maior conhecimento do Brasil". No dia 26, mesmo local (16 horas) o Concerto de Músicas Folclóricas nacionais e internacionais. Apresentado pelo Madrigal do Colégio Rio Branco e orquestra de concertos da ACM, sob a regência de Giovanni Paolo Mono.

• • • Teatro Ecores: metatizando na Harmonia

Dia 20, a Festa do Verde

Nunca as previsões para a Festa do Verde foram tão otimistas. O diretor do Depave, Nilson Gouvea, diz que "as possíveis devastações de Cacaia e Juréia refletiram na população, fazendo-a procurar o verde", o que deverá - talvez, duplicar o número de visitantes do ano passado (350 mil). Os 161 expositores, distribuídos nos 18 mil metros quadrados da marquise do Ibirapuera, de 20 a 29 de janeiro, mostrarão várias espécies, como cactos murchos, raras, mini-árvores exóticas e samambaias de diversos tipos, a planta mais procurada nestas exposições.

A Festa do Verde faz parte do programa do Depave - Departamento de Parques e Áreas Verdes - para a preservação do verde, com sentido totalmente educativo. Nenhuma planta ou muda - salvo as de natureza rara - foge à tabela de preços do Cessa. Agrônomos e botânicos esclarecem as dúvidas dos compradores, indicando desde adubos até a espécie adaptável a jardins, vasos, etc.

DOMINGO — 30 DE ABRIL DE 1978

Carimbó do Pará no Parque Ibirapuera

De correspondente em BELÉM

O Carimbó que o conjunto paraense "Tapaioaras" apresenta hoje, às 16 horas, sob a marquise do Ibirapuera é um dos mais autênticos do Pará, mantendo a sua originalidade, "sem uniforme, apenas as cantorias enriquecem mais o repertório musical, adaptando-se às novas formas de vida a que estão sempre sujeitos o homem e a própria realidade que o cerca", como faz questão de dizer o líder do grupo, Manoel Santana Porto Miranda. Poucos paraenses tiveram oportunidade de conhecer o verdadeiro carimbó que será apresentado hoje em São Paulo: mesmo em Belém, o mercado foi invadido por versões deturpadas do ritmo, sob o mais diversos tipos de gravações, desde as estilizações de Eliana Pittman até o apelo popular do conjunto paraense do Pinduca, que toca carimbó nas festas dos clubes de Belém usando guitarra e órgão.

O conjunto "Os Tapaioaras" existe há muitos anos, integrado

gias e suas danças. A escravidão estava refletida em todas as peças dessa época, como "Negro no Tronco". Depois que os negros foram libertados, a maioria foi para Vigia, cidade paraense hoje com 30 mil habitantes, mais importante por seu passado do que por sua história atual. E na Vigia transmitiram as letras e o ritmo do carimbó. "Os Tapaioaras" originaram-se desses escravos, mas o conjunto foi organizado mesmo em 1974, durante o I Festival de Carimbó da Vigia, realizado pela prefeitura local.

Mesmo organizado, o conjunto manteve seu comportamento tradicional. Os instrumentos são originais, sem pintura, a flauta é de bambu. Não há nenhum instrumento de metal. Na Vigia os costumes da fazenda foram quase todos mantidos. É basta qualquer festa que reúna um número um pouco maior de pessoas, para que apareçam os grupos de Carimbó. As grandes apresentações, no entanto, ocorrem na Festa do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora da Conceição.

16 de janeiro 20 de janeiro 28 de abril 18 de agosto 26 de novembro

14 de janeiro 30 de abril

No próximo dia 16, serão abertas as inscrições ao concurso público de ingresso para provimento de cargos de professor nível 2 de Estudos Sociais e de Ciências Físicas e Biológicas, a ser promovido pela Secretaria Municipal de Educação.

Os candidatos serão atendidos das 10 às 17h, nos dias úteis, devendo dirigir-se ao seguinte local: Parque Ibirapuera, sede da Administração do Parque (sob a Grande Marquise, próximo ao Pavilhão da Bienal).

Nível 2 municipal recebe inscrições para 1.200 vagas

Já estão abertas as inscrições aos concursos de ingresso e acesso para o provimento de 1.200 cargos de professor nível 2 de Estudos Sociais, Educação Física e Ciências Físicas e Biológicas, a serem promovidos pela Prefeitura Municipal. O prazo de inscrição vai até o dia 29 do corrente.

Os candidatos são atendidos das 10 às 17h, nos dias úteis, devendo dirigir-se ao seguinte local: Parque Ibirapuera, sede da Administração do Parque (sob a Grande Marquise, próximo ao Pavilhão da Bienal).

São condições de inscrição: ser brasileiro, estar em dia com as obrigações eleitorais e com o serviço Militar (quando do sexo masculino), possuir certificado de registro de professor com habilitação para lecionar as disciplinas em concurso, além de pagamento de Cr\$ 280,00 de taxa de inscrição.

CRONOLOGIA

A história mais recente do Ibirapuera começa por volta de 1928, quando uma grande área de terra era cedida a particulares, para prejuízo dos bombeiros da cidade, que no local costumavam soltar seus animais, entre um e outro incêndio. A chamada "Invernada dos Bombeiros", que seria loteada, gerou, inclusive, uma crise política, culminando com a renúncia do então senador do Estado, Reinaldo Porchat.

Seis anos depois, em 1934, uma grande área era cedida ao Regimento de Cavalaria. Nesse mesmo ano, apesar das pressões de grileiros, o prefeito Fábio Prado determinava a urbanização da área e a criação do parque. Três anos depois, o plano era suspenso. Em 1950, Estado e Prefeitura, donos da área, fazem convênio para a criação do parque e é constituída a Comissão do 4.º Centenário.

Prefeitos de SP na festa do verde

A Prefeitura de São Paulo convidou os 317 prefeitos de municípios do Estado para assistir à Inauguração da 6.ª Festa do Verde, às 20 horas do dia 18 deste mês, sob a Grande Marquise do Parque Ibirapuera. O secretário de Serviços e Obras, Aurélio Araújo, afirmou que a festa tem alcançado grande receptividade junto à população e dezenas de municípios do Interior passaram a promover mostras semelhantes às da Capital.

A Secretaria — explicou Aurélio Araújo — vem recebendo inúmeras consultas de prefeituras a respeito da organização da Festa do Verde.

Feriado aumenta procura do verde

Muita gente aproveitou o feriado de ontem para visitar a 6.ª Festa do Verde, na Grande Marquise do Parque Ibirapuera. E até o final da semana, segundo estimativas da Prefeitura, mais de um milhão de pessoas terão percorrido as 120 barracas dos expositores — um recorde de público, segundo uma funcionária do Departamento de Parques e Áreas Verdes, que trabalhava ontem.

A maior atração ontem continuava sendo a escola de jardinagem, onde funcionários municipais e professoras de 1.ª e 2.ª graus ajudavam as crianças a plantar mudas de árvores.

Na próxima 4.ª feira, serão abertas as inscrições aos concursos de ingresso e acesso do magistério municipal de 1.º grau, visando ao preenchimento de 1.200 cargos vagos de professor nível 2 nas disciplinas de Educação Física, Estudos Sociais e Ciências Físicas e Biológicas.

As inscrições serão recebidas no seguinte local, das 10 às 17h: Parque Ibirapuera, sede da Administração do Parque (sob a Grande Marquise, próximo ao Pavilhão da Bienal). O prazo de inscrição vai até o dia 29 do corrente.

As provas, marcadas para o dia 1.º de julho, serão duas: Conhecimentos Pedagógicos (comum a todos os inscritos) e Conhecimentos Específicos (correspondentes a cada uma das três disciplinas em concurso).

MUSEU DOS PRESEPIOS

Todos os tipos de presepios executados por artistas nacionais e internacionais. Marquise do Parque Ibirapuera. De 3.º a domingo das 13 às 14 horas. As quartas o ingresso é gratuito.

Museu de Arte Moderna de São Paulo — Parque Ibirapuera, sob a Grande Marquise — obras do seu acervo, distribuído segundo critério didático, para que os visitantes possam acompanhar as diversas tendências ou escolas dos artistas brasileiros. De terça a sexta das 14 às 21 horas e sábados e domingos das 14 às 18 horas. Ingressos: Cr\$ 10,00, exceção às sextas-feiras, com ingresso livre.

11 de janeiro

26 de janeiro

09 de maio

12 de maio

21 de maio

01 de agosto

01 de setembro

04 de novembro

1979

temperatura ambiente, mas com o tempo, a temperatura do sistema diminuiu, e a velocidade de reação também.

Silvio.

esporte completo que na sua opinião de
proprietário do Roxy Roller, nem chega a
comparar ao tênis.

06 de julho

08 de setembro

1980

19 de janeiro

22 de fevereiro

20 de julho

16 de agosto

21 de agosto

22 de agosto

MUSEU DE ARTE MODERNA — Apresenta uma mostra parcial do acervo de pintura do museu, montada segundo temas e evolução de tendências, com sentido didático. As obras são de artistas contemporâneos — Volpi, Di Cavalloti, Graciano, Carybé, Mabe, Aldemir Martins e outros —, apresentando um panorama da moderna arte brasileira. Aberto de terça a sexta, das 14 às 21 horas. Aos sábados e domingos, das 14 às 18,30 h. Parque do **Ibirapuera** (sob a marquise frente à Bienal).

**Os fotografos
estão no parque**

A grande festa prometida pela União dos Fotógrafos do Estado de São Paulo na **Marquise** do Ibrama, puerá vai acontecer apenas no próximo domingo. Por enquanto, o clima do pequeno salão que abriga a coletiva com dezenas de profissionais paulistas — montado ao lado do restaurante —, é de calma e expectativa. O público tem dificuldade em localizar uma modesta placa que indica o local da mostra. Isso se torna mais complicado levando-se em conta que nesta semana, com a realização da VI Bienal do Livro e a mostra do MAM, "Arte Plúmaria do Brasil", o fluxo de pessoas circundando pela **marquise** tem maior do que de outras semanas.

Presépios

O Museu dos Presépios, instalado na Grande Marquise do Parque do Tburapuera, funciona de terça a domingo, das 13 às 17 horas, cobrando ingresso de Cr\$ 20,00. Seu acervo consta de cem presépios de todos os Estados brasileiros e de vários países, além de quadros, peças raras.

PARQUE IBIRAPUERA — amb. médico da Grande Marquise - Parque Ibirapuera, 544-2511, rua Curitiba, 232; **PARQUE IPÊ** — EM Prefeito Adhemar de Barros;

Também hoje, artesão de Araçuaí e Roça Grande — cidades do Vale do Jequitinhonha, ao norte de Minas Gerais — expõem a partir das 18 horas e durante todo o fim de semana, sob a grande marquise do parque **Ibirapuera**. Eles trazem para São Paulo, por iniciativa de um grupo de estudantes do Projeto Rondon, trabalhos feitos em madeira, couro, algodão, taquara, barro e pedras semipreciosas. O patrocinio é da Secretaria de Estado da Cultura e a Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha ainda terá barracas para a venda de comidas típicas da região.

Concurso de fotos tem o tema parque

"Fotografe um Parque" é o tema do concurso de fotos que será realizado dentro da programação da 8ª. Festa do Verde, marcada para os dias 23 de janeiro a 1.º de fevereiro, sob a **marquise do Ibirapuera**. Cada concorrente poderá apresentar três

trabalhos em cada uma das duas categorias: ampliações coloridas ou em preto e branco, sem montagem, nos tamanhos 18 x 24 ou 20 x 25cm. Inscrições até 15 de janeiro próximo, no Departamento de Parques e Áreas Verdes — rua Angélica, 2606, 4.º andar.

159

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO CONCURSO PÚBLICO CARGOS, REMUNERAÇÃO, ESCOLARIDADE E VAGAS

Contador
Cr\$ 25.501,00 — formação superior em Ciências
Contábeis
25 vagas
Escriturário
Cr\$ 11.557,00 — 1.º grau completo
44 vagas
INSCRIÇÕES: 23 de setembro a 13 de outubro de 1980
LOCAIS: Parque **Ibirapuera** — sob a **Grande Marquise**
Estação São-Meirô
PROVAS em São Paulo — Capital
Instruções e normas nos pontos de inscrição
PLANEJADO E EXECUTADO PELA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

Feira da Solidariedade começou no Ibirapuera

Aberta ontem a 1.ª Feira da Solidariedade, sob a **marquise do Parque do Ibirapuera**, com renda em benefício de entidades assistenciais da área de Vila Mariana. Com artigos a preços baixos e pratos típicos de várias regiões, a Feira pode ser visitada hoje e amanhã, das 9 às 22 horas. Vários países colaboram com as 140 barracas instaladas.

Neste final de semana acontece a "Acampe 80"

Amanhã e domingo estará sendo realizada, na **marquise do Ibirapuera**, a "Acampe 80", mostra destinada à apresentação das últimas novidades para a prática de campismo, trillismo e caravanismo. Cerca de quarenta empresas participam da feira, que permanecerá aberta ao público das 9 às 22 horas em ambos os dias de funcionamento, com entrada franca para o público em geral.

barraca inflável, fabricada pela empresa Taba-Campins, cujas demais versões (4 e 6) estão sendo muito bem recebidas pela comunidade campista.
A "Versão 2" da barraca inflável é uma excelente alternativa para meloteiros, casais sem filhos ou para crianças que acampam com os pais e já estão requisitadas acomodações individualizadas. Mede 1,40 m por 2,25 m, não utiliza qualquer

Lar Escola São Francisco

• Hoje, às 9 horas, assembleia geral extraordinária da diretoria, Conselho Provedor, Conselho Fiscal, Conselho Técnico e Comissão de Patrimônio do Lar Escola São Francisco. Centro de Reabilitação, em sua sede, à rua dos Açores, 310, para tratar de assuntos de interesse da instituição.
• A 1.ª Feira da Solidariedade será realizada sexta-feira, sábado e domingo, às 17 horas, sob a **Grande Marquise do Ibirapuera**, em estande cedido ao Lar Escola São Francisco.

A Magia do Natal

O Museu Prestígio, que funciona em São Paulo no Parque **Ibirapuera** (ao lado do Museu da Aeronáutica) está desenvolvendo um projeto novo, "A Magia do Natal no Mundo da Criança", planejado especialmente para o pessoal de 5 a 15 anos. Poderão participar todas as crianças (e mesmo adultos) que forem ao museu ou alunos de escolas ou grupos formados por bibliotecas e estabelecimentos de ensino especial.

Cinco fases compõem o projeto: primeiro, faz-se a visita ao museu, para que todos fiquem conhecendo o que é mostrado lá. Depois, os visitantes são convidados a fazerem alguma coisa relacionada com os presentes e enfeites que viram: poderão desenhar com lápis de cor e giz de cera; fazer pintura "a dedo" ou em guache; fazer modelagem em argila; fazer "brachuras", colagens, recortes, "pupit machê" (fantoches). Há até atividades de expressão corporal e música, dança e dramatização.
O terceiro passo é a interação museu-escola para os grupos especiais de alunos. Os professores

darão tarefas aos alunos nas áreas de comunicação, expressão, português, estudos sociais, história e geografia, educação artística. Os alunos vão desenvolver atividades especiais a propósito da visita ao museu.

Tudo o que for feito, desse modo, será exibido no museu e esta é a 4.ª fase do projeto. Finalmente os resultados serão avaliados (5.ª fase) para que o Museu possa programar futuras atividades semelhantes.

"A meta principal do projeto é oferecer entretenimento e lazer enriquecedores, colocando os jovens em contato com a cor e a forma, o som e a composição através de atividades que beneficiem a própria vida da comunidade", diz Leonora Barbieri, uma das encarregadas do programa.

Os interessados em formar grupos para visitar o Museu e participar da "Magia" devem procurar dona Leonora ou dona Iza das Neves, diretora do Museu, pelo telefone 546-1229, ou diretamente na **Grande Marquise do Parque**, para marcar o dia da visita.

24 de setembro

10 de outubro

05 de novembro

08 de novembro

09 de novembro

21 de dezembro

04 de novembro

04 de dezembro

CONVITE

Gylmar S. Neves e Eder Jofre campeões e grandes atletas convidam para a 1.ª Feira da Solidariedade nos dias 7, 8 e 9 de novembro, às 17 horas, na **Grande Marquise do Ibirapuera**, no Stand cedido ao Lar Escola São Francisco.

Concurso de fotografias

O Departamento de Parques e Áreas Verdes, da Secretaria de Serviços e Obras, já está aceitando os trabalhos de fotografias amadoras, referentes ao concurso para a VIII "Festa do Verde". O tema é "Fotografe um parque" e os trabalhos classificados serão expostos durante o período de realização da "Festa do Verde", promovida pela Prefeitura, de 23 de janeiro a 1.º de fevereiro do ano que vem, sob a **marquise do Parque Ibirapuera**.

03 de janeiro

1981

fonte: acervo jornal estado de são paulo

A partir de hoje até o dia 1º de fevereiro, a grande **marquise do Ibirapuera** vai transformar-se num imenso jardim, representando 123 estandes de plantas. Este ano serão proferidas palestras educativas e espera-se que 700 mil pessoas participem da festa.

23 de janeiro

Exibição de corais no 15 de Novembro

Oito corais de empresas paulistas apresentaram-se ontem, sob a **marquise do Parque Ibirapuera**, nas comemorações do 22.º aniversário da Proclamação da República. Cerca de uma centena de pessoas assistiu à exibição dos cantados corais, que se apresentaram individualmente e, ao final, cantaram juntos os Hinos Nacional e da Proclamação da República. O encontro de corais — promovido pelos próprios coralistas — é preparatório do 1.º Festival Nacional de Corais da Área do Trabalho, a se realizar em maio do ano que vem.

Na festa de ontem, apresentaram-se os corais do Banco do Brasil, do Banco de Crédito Nacional, das Centrais Energéticas de São Paulo (Cesp) da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), do Banco Itaú, da Pirelli, da Prefeitura Municipal de Guarulhos e da Vlepar. A maior parte da assistência da apresentação dos corais era formada por frequentadores habituais do parque **Ibirapuera**, com seus trajes de ginástica, natação e cles de raça.

Cada um dos corais — que têm em média 40 integrantes — apresentou individualmente três músicas. Ao final, com mais de 300 vozes, foram cantados os hinos. O maestro Jonas Christensen, da Vlepar, regou o Hino à Proclamação da República. O Hino Nacional foi regido pelo maestro coral do Banco do Brasil, Umberto Lituan.

Segunda-feira, 31 de agosto de 1981

FOLHA DE S. PAULO

Ibirapuera pode ser tombado

O objetivo é garantir a preservação de uma das maiores áreas verdes de São Paulo

Música e Folclore

30 de agosto
às 15h30
MUSEU DE PRESÉPIO
Grande Marquise
Parque Ibirapuera

SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

No período de 9 a 11, será desenvolvido o Encontro de Educadores, com sessões na sede do Centro do Professorado Paulista (CPP), à av. Liberdade, 928. A partir do dia 9, será ministrada uma série de palestras sobre "Saúde Escolar", nas escolas municipais de educação infantil e de 1.º grau.

A parte artística da Semana da Educação prevê os seguintes eventos: apresentação de danças folclóricas, coral, ginástica rítmica e bandas marciais, a cargo de alunos da rede municipal — amanhã, às 8h30, no Ginásio do Pacaembu; Salão Dinâmico de Artes — dias 9, 10 e 11, das 9 às 16 horas, sob a grande marquise do Parque Ibirapuera; Exposição de Pinturas e Mostra Retrospectiva do Ensino Municipal — de 9 a 14, das 9 às 17 horas no salão Almeida Júnior (Galeria Prestes Maia); Mostra Fotográfica, de 9 a 15, na estação Sé do metrô e aeroporto de Congonhas; Concentração Orfeônica, dia 12, às 11 horas, no Ginásio do Ibirapuera.

(FOLHA)

Será inaugurada hoje, às 10 horas, sob a **marquise do Parque Ibirapuera**, a 2.ª Acampe-Exposição de Artigos para Campismo e Esportes, promovida pelo Centro da Juventude Paulista, com o apoio dos governos Estadual e Municipal e participação, entre outras entidades, do Sesc e do Senac.

O salão de baile improvisado sob a **marquise do Ibirapuera**, foi cercado de cadeiras, todas ocupadas por aqueles velhinhos que preferiam assistir à dança. Mas muitos não resistiram, quando o conjunto começou a tocar músicas carnavalescas.

O novo "Panorama de Arte Atual Brasileira", este ano dedicado à escultura, é o acontecimento central da semana. Organizada pelo Museu de Arte Moderna, a exposição reúne os principais escultores do país, em realizações nos mais diversos materiais (ferro, cobre, madeira, políester, pedra etc.). Todos os que forem à entidade, instalada sob a **marquise do Ibirapuera**, entrarão em contato com o que há de melhor na arte de esculpir, tanto no gênero figurativo como no abstracionista. A inauguração será amanhã.

03 de julho

03 de agosto

31 de agosto

06 de novembro

16 de novembro

30 de novembro

19 de dezembro

18 de setembro

06 de outubro

25 de novembro

18 de dezembro

Durante dez dias, o paulistano poderá ter a oportunidade de fazer um bom programa no Parque Ibirapuera: de hoje até o dia 27, a área sob a grande **marquise** do Parque Ibirapuera reunirá 100 expositores na I Festa da Primavera, incluída no calendário do Município e que será aberta esta noite (19h30), pelo prefeito Reynaldo de Barros.

Beneficência

II FEIRA DA SOLIDARIEDADE — A Comissão de Entidades Sociais da Federação de Obras Sociais-Regional de Vila Mariana (Coso-FOS) realizará, nos dias 22, 23, 24 e 25 de outubro, sob a **marquise do Ibirapuera**, a II Feira da Solidariedade. Essa feira contará com a participação de 43 entidades assistenciais e de promoção humana. E tem por finalidade arrecadar fundos para as entidades participantes e permitir que todos os membros da comunidade, na medida de suas possibilidades, tenham a oportunidade de contribuir. A feira funcionará nos seguintes horários: 22/10 — 19 às 22 horas; 23/10 — 14 às 22 horas; 24/10 — 10 às 22 horas; 25/10 — 10 às 22 horas. Os doativos poderão ser enviados à FOS, na rua Ambrosina de Macedo 96, Vila Mariana. O nome das empresas colaboradoras será amplamente divulgado no recinto da feira e haverá possibilidade de emissão de recibos dedutíveis do imposto de renda. Contatos: Federação de Obras Sociais-rua Ambrosina de Macedo, 96, fone 570-3223; Fundação para o Livro do Cego no Brasil-rua Diogo de Faria, 558, fone 571-3525; Legião de Assistência para Reabilitação de Excepcionais-rua dos Buritis, 298, telefones 275-0193 e 578-6395.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS — Prossegue nos dias 27, 28 e 29 de novembro a 57.ª Exposição de Orquídeas promovida pelo Círculo Paulista de Orquidófilos, com a colaboração da Secretaria de Esporte e Turismo. Das 9 às 20 horas, poderão ser vistos os exemplares expostos na Grande **Marquise do Ibirapuera**.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO HSPE — As associações que congregam médicos, residentes e funcionários do HSPE realizarão uma exposição de pintura de seus associados, a qual será inaugurada no dia 30 de

O Panorama da Arte Atual Brasileira é um balanço periódico da situação da pintura, desenho, gravura, escultura e objetos. O museu possui uma livreria especializada em arte, bar, biblioteca e hemeroteca. Está no Parque do **Ibirapuera**, Grande **Marquise**, telefone: 544-2653. Abre de terça a sexta-feira, das 13 às 19 horas. Aos sábados e domingos abre das 11 às 17 horas.

Do modernismo à bienal, no MAM

ANTÔNIO GONÇALVES RATO
Das primeiras manifestações modernistas na pintura brasileira, vanguardadas por influências europeias, até a ruptura definitiva com o figurativismo e o abstracionismo, a arte brasileira, após o advento da primeira Bienal, em 1947, teve um momento de maior liberdade e expressão. O MAM, após a inauguração da primeira Bienal, em 1947, teve um momento de maior liberdade e expressão. O MAM, após a inauguração da primeira Bienal, em 1947, teve um momento de maior liberdade e expressão.

Uma das obras de "Pinturas" de Cândido Portinari, exposta em 1947.

postas, há lugar para preocupação revolucionária, fruto das decepções vividas no período posterior à instalação da República Nova — a Partida vigorosa de "Cândido Portinari" e as tristes figuras de Cláudio Graciano.

Há interesse também na exposição do MAM. Tendo sido a primeira Bienal a ser realizada no Brasil, em 1947, ela representa por três décadas — inacreditável prazo — a primeira, realizada entre 1948 e 1960, antes de a arte brasileira ter experimentado sua primeira Bienal de abstracionismo: um evento desenhado no maior estilo barbaresco do Brasil, a primeira Bienal de São Paulo, em 1960.

Talvez seja, inclusive, mais que um simples momento de interesse na observação detalhada de uma obra de arte, por exemplo, obras de Leão Basso, Chacrinha, indistintamente, com uma obra de Chacrinha, em particular um retrato de Marcelino Graciano, de 1947. Os paisagistas — Portinari, Guignard —, por outro lado, também e com frequência a obra de Chacrinha. Então, entre as exposições de arte e as exposições de arte, há lugar para todos.

A exposição "Do Modernismo à Bienal" ficará aberta até o próximo dia 10 de julho, com ingressos a R\$ 10 e R\$ 15, todos em dia, das 14 às 18 horas, no **Parque do Ibirapuera**, em São Paulo. O ingresso é válido para a exposição e para a Bienal de São Paulo, em 1960.

Festa do Verde hoje no Ibirapuera

A 9.ª Festa do Verde será aberta oficialmente pelo prefeito Reinaldo de Barros hoje às 19 horas. A feira ocupa uma área de 20 mil metros quadrados, sob a marquise do parque Ibirapuera. O público poderá visitar a mostra a partir de amanhã, das 14 às 22 horas, nos dias úteis, e das 10 às 22 horas, nos fins de semana, até 31 de janeiro.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Parque Ibirapuera, sob a grande Marquise. Exposição Panorama Atual da Escultura Brasileira, reunindo mais de 120 esculturas e objetos de mais de 100 artistas de São Paulo e de vários Estados. Há obras em aço, madeira, pedra, mármore, bronze, etc. de Moriconi, Emanuel Araújo, Bruno Giorgi, Toyota, Maria Guilhermina, Nitsche e muitos outros. De terça a sexta das 13 às 19 horas, sábados e domingos das 11 às 17 horas. Até final do mês.

MUSEU DE PRESÉPIOS — No acervo, cerca de 140 presépios nacionais e estrangeiros, de várias épocas, desde o século 18 até hoje, confeccionados com os mais diversos materiais. Entre eles, um presépio napolitano do século 18 que possui 1.500 peças, em terracota e madeira, que reproduzem uma típica aldeia do Sul da Itália. **Parque do Ibirapuera, na grande Marquise. De 3.ª a domingo, das 13 às 17 horas. Entrada franca.**

DO MODERNISMO À BIENAL — É o nome da mostra comemorativa dos 60 anos da Semana de Arte Moderna do Museu de Arte Moderna de São Paulo, porque Ibirapuera. São dezenas de trabalhos que ilustram o renovador movimento artístico ocorrido em São Paulo em 1922, até a produção contemporânea. Até fins de junho.

O secretário da Família e do Bem Estar Social de São Paulo informou que sua pasta realizará, amanhã, a partir das 10 horas, na **Marquise do Ibirapuera**, a 1.ª Feira de Artesanato organizada pela Orientação Sócio-Educativa ao Menor (Osem) — programa mantido pela Secretaria e pela Prefeitura, através de convênios com entidades particulares. Participarão da Feira 54 entidades que mantêm núcleos da Osem e atendem menores entre 7 e 17 anos. Além da exposição e venda dos trabalhos artesanais, serão apresentados espetáculos de balé, teatro, grupos de capoeira, bandas, fanfarras, ginástica de solo, jogos, shows de calouros mirins e expostas fotos feitas pelos menores. Toda a renda será dividida entre as entidades participantes, para manutenção de suas obras.

1982

10 de janeiro

02 de fevereiro

09 de janeiro

21 de janeiro

23 de abril

01 de junho

03 de junho

04 de agosto

Quatro artistas e uma mostra para o Brasil e o Exterior

"Quatro Artistas" é o título da mostra que o **Museu de Arte Moderna** de São Paulo, localizado no Parque do Ibirapuera, inaugura na próxima terça-feira, apresentando os mais recentes trabalhos de Aldemir Martins, Douches, Arcangelo Ianelli e Nicola. A exposição, que permanecerá aberta à visitação pública no MAM diariamente das 13 às 19 horas, será levada, depois do dia 2 de março, a diversas cidades europeias.

Segundo Oscar Landmann, presidente de honra da Bienal de São Paulo, muitas das obras expostas não retornarão ao Brasil depois da turnê, uma vez que existe desde já o compromisso para elas integrarem o acervo de vários museus onde serão expostas. "Na verdade — explica Landmann — esta é a principal razão para que estas obras sejam expostas antes de irem para o Exterior, de onde não voltarão."

A apresentação da mostra tanto para o público brasileiro quanto para o de outros países é feita pelo professor Wolfgang Pfeiffer, diretor do Museu de Arte Contemporânea da USP, para quem os quatro artistas reunidos possuem características bem próprias: "Todos eles se tornaram conhecidos nos últimos 30 anos, ou seja, são frutos das últimas modas: são mestres com bastante caminho percorrido no desenvolvimento de sua arte."

E assim ele define cada um dos "Quatro Artistas": "Aldemir Martins é desenhista de grande potencial criador, alcançado entre nós por poucos. Arcangelo Ianelli é o pintor mais puro e mais sóbrio na sua arte. E as novas tapeçarias de Nicola e Douches são uma contribuição relevante para a arte brasileira de agora".

Esculturas do acervo

Paralelamente à mostra dos "Quatro Artistas", o **Museu de Arte Moderna** estará apresentando em sua ala menor todo o acervo de esculturas. No total, são 48 peças, incluindo trabalhos de Bruno Giorgi, Victor Brecheret, Agostinelli, Amílcar de Castro, Ceschiatti, Aroldo Barroso, Felícia Leirner, Calabrone, Leon Ferrari, Ormezzano, Servulo Esmeraldo, Moriconi, Cleber Machado e Franz Weismann, entre muitos outros. Alguns destes trabalhos foram, inclusive, premiados nos Panoramas de Arte Atual Brasileira do MAM dedicados à escultura. A exposição ficará aberta diariamente até meados de 1980.

20h00 — Abertura da IX Festa do Verde Grande Marquise do Parque do Ibirapuera

200 mil passeiam de bicicleta

Cerca de 200 mil pessoas — ou 500 mil como afirmou o secretário municipal dos Esportes — participaram ontem pela manhã do 5.º Passeio Ciclístico da Primavera, em percurso de 20 quilômetros pelas ruas de São Paulo.

Boa também foi a frequência, apesar

do mau tempo, à 2.ª Festa da Primavera, que está sendo realizada sob a grande marquise do Ibirapuera até o próximo domingo. Já a feira de plantas do Parque Anhembi foi prejudicada pelo frio e o congestionamento de carros ali comercializados.

PÁG. 13

Ibirapuera vai ter 2.ª Festa da Primavera

Plantas ornamentais, floríferas e até aquáticas, mudas de árvores frutíferas, pássaros e peixes poderão ser vistos e adquiridos na 2.ª Festa da Primavera, que será realizada entre os dias 17 e 26 deste mês, sob a grande marquise do Parque do Ibirapuera.

Festa com 110 expositores

05 de setembro

Começa hoje, às 19 horas, e termina domingo, às 22 horas, na grande marquise do parque Ibirapuera, a 3.ª Feira da Solidariedade, com a finalidade de arrecadar fundos para 44 entidades assistenciais da região de Vila Mariana. A feira é promovida pela Comissão de Entidades Sociais da Federação de Obras Sociais (FOS), seção de Vila Mariana.

Também as exposições montadas no interior do parque acabam sendo roubadas, obrigando seus organizadores a manter seus próprios vigilantes. Sileno de Oliveira Figueiredo, que está trabalhando na mostra especial montada debaixo da marquise, explica que "além de diversos objetos, já chegaram a levar até as calças de som".

20 de setembro

01 de novembro

11 de novembro

Florestal). Disse, também, que, aos sábados, domingos e feriados, além do ambulatório médico que funciona sob a marquise do Ibirapuera, uma unidade móvel da Secretaria de Higiene e Saúde comparece ao local. "O pessoal da Secretaria vem aqui e faz exames em quem quiser fazer; dá orientação". E acentuou: "Apesar de lamentável, eu espero que esse caso sirva de exemplo para que os usuários se cuidem".

30 de dezembro

Festas, lazer, grande público

As opções de lazer que têm surgido para os habitantes da cidade de São Paulo, nos últimos anos, acabam levando às ruas um grande número de pessoas: mais de cem mil pedalaram no Passeio Ciclístico da Primavera, enquanto muita gente ia à Festa da Primavera, na marquise do Parque Ibirapuera, e à Feira do Artesanato do Parque Anhembi. No último fim de semana, pelo menos mais 20 mil pessoas participaram da Festa de São Gennaro, que termina domingo, no bairro da Mooca.

21 de setembro

30 de outubro

09 de novembro

24 de dezembro

III FEIRA DA SOLIDARIEDADE

O Lar Escola São Francisco-Centro de Reabilitação, com sede na rua dos Açores, 310, estará presente na III Feira da Solidariedade, a ser realizada nos próximos dias, 11, 12, 13 e 14 de novembro, na Marquise do Parque Ibirapuera.

Mostra de orquídeas no Ibirapuera

Hoje e amanhã, das 8 às 20 horas, o Círculo Paulista de Orquidófilos (rua Alvares Machado, 41, 20.º andar, conj. B-C-D) estará promovendo a Exposição Nacional de Orquídeas, na Grande Marquise do Ibirapuera. A inauguração deu-se ontem.

Panamá confirma vinda de Martinez e Miranda

O Panamá confirmou ontem sua participação na 58.ª Corrida de São Silvestre através dos atletas Rolando Martinez e Raul Miranda, que virão acompanhados pelo técnico Federico Anador. Rolando e Raul foram os melhores classificados na preliminar realizada na Cidade do Panamá, com o primeiro fazendo os 14 quilômetros do percurso em 42m02s00 e o segundo em 42m02s01.

A chegada dos três ainda não está confirmada, mas já está certo que o belga Alexander Hagelsteens, que deveria ter vindo ontem, desembarca às 14 horas de hoje no aeroporto de Congonhas. Por outro lado, os índios, que já se encontram em São Paulo, estão programando

para domingo um show na marquise do Ibirapuera. Eles mostrarão seu folclore e aproveitarão para vender seu artesanato. O ciclista xavante Alencar confirmou ontem que apenas oito dos que vieram participar da prova. A escolha será feita entre os 11 melhores do grupo de 36.

Na Colômbia, os comentários ontem eram de que as possibilidades do Vitor Mora conquistar a São Silvestre pela quinta vez não são tão boas, apesar de ele ter vencido provas recentemente. Para os especialistas, está melhor cotado do que ele o jovem Humberto Antonio, um corredor de muita resistência e que na última edição da São Silvestre chegou em nono lugar.

1983

Os 22 mil metros quadrados da grande **marquise do** Parque Ibirapuera vão ser ocupados por plantas e flores entre os próximos dias 20 e 30, quando será realizada a 10.^a Festa do Verde. Nela funcionará o tradicional "pronto-socorro de plantas" e a "escolinha de jardinagem" e haverá ciclo de palestras envolvendo temas ligados à preservação e ampliação das áreas verdes na cidade com vistas ao seu equilíbrio ecológico.

16 de janeiro

O Circulo Paulista de Orquidófilos montou ontem, sob a **marquise do** parque **do Ibirapuera**, a Exposição Nacional de Orquídeas. O público — que aumentou quando o sol apareceu, às 9h30 — podia comprar mudas a partir de Cr\$ 600 e vasos que variam de Cr\$ 50 a Cr\$ 1.000 e até Cr\$ 100 mil, no caso da rara Oncidium Varicossum Baldin, da serra **do Japi**.

Curiosidades

MUSEU DE PRESÉPIOS — No acervo, cerca de 140 presépios nacionais e estrangeiros de várias épocas, desde o século 18. **Parque do Ibirapuera**, na grande **marquise**. De 3.^a a domingo, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

22 de março

28 de março

16 de janeiro

22 de janeiro

08 de maio

MUSEU DE ARTE MODERNA — Instalado no Parque Ibirapuera, sob a grande **marquise**, ao lado do Pavilhão da Bienal, o MAM se destaca por alguns eventos que difundem a arte brasileira, como o Panorama de Arte, mostra anual que destaca alternadamente as seguintes modalidades: 1 — pintura; 2 — desenho e gravura; 3 — escultura e objetos. Em seu acervo, os maiores artistas plásticos do modernismo brasileiro. Di Cavalcanti, Maria Leontina, Aldemir Martins, Tarsila do Amaral, Tomie Ohtake, Rebolão, Maria Bonomi, Alfredo Volpi, Mário Gruber, Regina Kartz, entre outros, bem como alguns nomes internacionais, o que dá um total de 1.500 peças, aproximadamente. O museu possui uma livreria especializada em arte, bar, biblioteca e hemeroteca. O horário de visitas é das 13 às 20 horas, de terça a sexta-feira, e das 11 às 17 horas, aos sábados e domingos.

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO — SEÇÃO DE PRESÉPIOS — Originou-se na antiga Galeria Presépio Maia, onde esteve montado, em 1949, um presépio napolitano do século XVIII, doado por Francisco Mata Razzo Sobrinho à municipalidade. Em 1969, resolveu-se criar um **local próprio** para a **exposição do** presépio, sob a grande **marquise do** Parque Ibirapuera. Desde então o presépio napolitano, com mais de 300 figuras em trajes típicos e que representa uma aldeia em atividade, foi acrescido de inúmeros outros, de todos os Estados do Brasil e de todas as partes do mundo, tornando-se o único no gênero de que se tem notícia. Possui 125 presépios completos, que datam do século XVIII até os nossos dias. Colocadas em vitrines, peças raras como lapinhas da Bahia, imagens policromadas, oratórios mineiros do século XVIII e pequenas caixas com minúsculos presépios. O horário de funcionamento é das 13 às 17 horas.

SÃO PAULO 429 ANOS

10^a feira do verde aberta no Ibirapuera

Foi aberta ontem ao público, a 10.^a Festa do Verde, sob a grande **marquise do** Parque Ibirapuera. Promovida anualmente pela Prefeitura de São Paulo, a feira, numa área de 22 mil metros quadrados, funcionará diariamente até o dia 30, das 14 às 22 horas, e nos finais de semana das 10 às 22 horas. Como nos anos anteriores, estarão à venda durante este período, a preços mais baixos, plantas, flores, equipamentos para jardins, entre outros, espalhados por 138 estandes.

DOMINGO — 8 DE MAIO DE 1983

O Museu de Arte Moderna de São Paulo, às vésperas de completar 35 anos, passará por uma reestruturação total que inclui a reforma do prédio, com projeto de Lina Bo Bardi, além de uma nova política cultural, mais aberta às novas linguagens plásticas.

O lançamento da maquete do novo MAM será amanhã para empresários e jornalistas, e terça-feira para o público, na sede do Brasilinvest. Ainda será montada uma mostra com fotos da situação em que se encontra o prédio do museu.

A maquete do Museu de Arte Moderna, em exposição no Brasilinvest

★ Nova sede — As 19h30, o Brasilinvest e o Museu de Arte Moderna de São Paulo oferecem coquetel de apresentação, no Brasilinvest Plaza, do projeto elaborado por **Lina Bo Bardi** e sua equipe para a nova sede do MAM, no Parque Ibirapuera.

09 de maio

DEPAVE COMUNICADO

O Diretor do DEPAVE comunica que no período de 16 a 25 de Setembro, será realizada a III FESTA DA PRIMAVERA, na Grande Marquise do Parque Ibirapuera, com o objetivo geral de despertar na população, a todos os níveis de idade, o amor pela natureza.

22 de maio

09 de maio

Secretaria de Obras aprova. Museu mostra sua maquete

O projeto do novo MAM, de autoria de Lina Bo Bardi, acaba de ser aprovado pela Secretaria de Obras da Prefeitura e pela Comissão do Parque, que zela pelo conjunto arquitetônico do Ibirapuera. Sua reforma, porém, já começou no dia 2, só na parte interna, que inclui auditório, cinemateca, videoteca, espaço para o acervo permanente e para exposições temporárias, além de moderna lanchonete. O lançamento da maquete será na próxima terça-feira para o público, e amanhã, às 19h30, para empresários e jornalistas no Brasilinvest Plaza (Brigadeiro Faria Lima, 2000). Paralelamente, haverá ainda uma exposição fotográfica mostrando a atual condição em que o prédio se encontra: parte elétrica e hidráulica deficiente, além da umidade, que já se espalhou por quase todo o prédio.

As vésperas de completar 35 anos, o MAM pode-se tornar um centro cultural dinâmico na cidade, uma vez que a atual diretoria tem projetos culturais que, segundo seus membros, devem ser colocados em prática logo após a reforma total, que deverá estar concluída em setembro. A inauguração do novo MAM coincidirá com a abertura do "Panorama", este ano dedicado exclusivamente à pintura.

Com a intenção de atrair os 60 mil frequentadores do parque nos fins de semana, a diretoria resolveu consultá-los para opinarem sobre a nova política cultural e, para isso, imprimiu cinco mil folhetos que estão sendo distribuídos em todo o Ibirapuera. José Zaragosa, 1º vice-

presidente, garante que eles transcendem os limites do parque e chegarão brevemente aos bairros. Dos 189 já preenchidos até agora, 77 (41%) das pessoas entrevistadas sabem onde fica o museu; 73 (39%) sabem mas nunca o visitaram; 35 (18%) não sabem onde fica; 4 (2%) não responderam. As sugestões na faixa de 12 a 18 anos são: videoclipe, jazz, ginástica, campeonatos e shows de MPB. De 19 a 24 anos: mostra de cinema, campeonato e gincanas. De 25 a 35: local para dança e ginástica, show de folclore em geral, curso de pintura, xilogravura, arte infantil. De 35 em diante: escola de arte, exposição permanente de folclore de todo o Brasil, coletiva de pintores novos e de obras de Salvador Dalí, Miró e Picasso.

10 de maio

MARIA, MAE SEM IGUAL é o título da mostra que, a partir de amanhã e até 8 de junho, pode ser vista no Museu de Presépios (Grande Marquise do Parque Ibirapuera). O objetivo é homenagear Nossa Senhora, no mês que lhe é tradicionalmente dedicado. Além das peças do acervo permanente e de coleções particulares, a mostra reúne as cerâmicas de Maria Carolina Dellorge (Carol) e de Cláudio Pastore, bem como quadros do frei Pedro Pinheiro.

11 de maio

Feira da Esperança

Com exposição de artesanato e venda de comidas típicas dos países da América Latina, começa hoje, na Grande Marquise do Parque Ibirapuera, em São Paulo, a 2ª Feira da Esperança, promovida pela Federação das Obras Sociais, com a colaboração do Círculo de Integração Social dos Países Latino-Americanos Hoje, a exposição estará aberta das 19 às 22 horas e haverá músicas e poesias, essa feira prossegue amanhã, às 14 horas, e termina domingo.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

Feira da Solidariedade

A 4ª Feira da Solidariedade será realizada de 12 a 16 deste mês, na **marquise do Parque Ibirapuera**, numa promoção da Comissão de Entidades Sociais da Federação de Obras Sociais. Na feira serão vendidas peças de artesanato, artigos esportivos, roupas e utilidades domésticas. Também haverá produtos alimentícios, bebidas e artigos importados. A Comissão de Entidades Sociais está aceitando doações para a feira, que podem ser enviadas aos cuidados de João Cangl, à rua Ambrósia de Macedo, 96, Vila Mariana. Informações pelos fols. 570-1974 e 570-3223.

Quedas nada artísticas, joelhos ralados e braços machucados não quebraram a beleza do passeio. Não há estatísticas sobre o número de atendidos (ambulâncias acompanharam o desfile), já que parte deles preferiu dirigir-se ao ambulatório sob a **marquise do Ibirapuera**, onde estava sendo realizada a "3ª Festa da Primavera".

26 de setembro

MAM reabre com mostra de pintura brasileira

Após cinco meses de reformas ainda não totalmente concluídas, o MAM — Museu de Arte Moderna de São Paulo, abrigado na **marquise do Ibirapuera**, reabre hoje com a exposição "Panorama da Pintura Brasileira", que reúne 310 obras de 72 artistas.

PAG. 27

27 de outubro

4ª Feira da Solidariedade no Ibirapuera

O Corpo Municipal de Voluntários — sociedade civil, de ação social, sem fins lucrativos, destinado a cooperar com a prefeitura nos campos de assistência médica, hospitalar, educacional e social — promoverá de 12 a 16 de outubro a 4ª Feira da Solidariedade, na **marquise do Parque do Ibirapuera**.

06 de setembro

14 de outubro

QUINTA-FEIRA — 27 DE OUTUBRO DE 1963

Foto Arnaldo Frazar

A terceira fase do MAM começa com "Panorama 53: Pintura". Um dos artistas é Ivald Granato

MAM reabre as portas. Nova fase

O Museu de Arte Moderna está de roupa nova. Hoje, quando ele reabrir suas portas, o público encontrará um espaço remodelado e aberto às novas linguagens plásticas. Com 35 anos, o novo MAM passou por uma reestruturação total, que incluiu a reforma do prédio, com projeto de Lina Bo Bardi, além de uma nova política cultural. Para a reinauguração, a exposição "Panorama 53: Pintura", que apresenta as tendências mais diversas da arte contemporânea — dos figurativos e abstratos, dos naturalistas e construtivistas, até os cultores da **transvanguardia**.

Para o presidente do MAM, o empresário e artista plástico Aparício Bastillo da Silva, uma luta árdua, mas uma conquista. "O museu não tinha condições de continuar nas instalações anteriores. Os riscos de deterioração e mesmo de destruição eram muito grandes. Dessa conclusão, partimos para outra, que foi a de reformular o espaço esteticamente e com maior aproveitamento." Para conseguir a verba necessária para a reforma, foram necessárias inúmeras campanhas, mas, como Aparício afirma, justificadas.

O MAM amplia suas atividades nesse novo espaço, onde, além de exposições organizadas em ritmo mais dinâmico, teremos a biblioteca, o ateliê de artes funcionando permanentemente e o auditório. Afinal, um museu sem auditório não passa de

uma galeria de exposições. Queremos com isso atrair um público mais amplo e diversificado. O museu será um centro cultural atraente para o próprio público do parque Ibirapuera.

Nos planos do novo MAM, além de uma programação para o auditório, com música erudita e popular, apresentações teatrais e de dança, cursos e palestras, projeções cinematográficas e de vídeo, está incluído um livro que reconstituirá a história do Museu de Arte Moderna desde a sua fundação, em 1948, e também um catálogo de seu acervo, composto de 1.500 obras. O presidente do museu pretende que esse mesmo acervo seja divulgado no Exterior — e na periferia, que tem pouco contato com as artes. Para isso, já possui duas representantes: uma em Nova York e outra em Paris, para intercâmbio com instituições culturais desses dois países. "Pretendemos tornar o museu aberto a novas iniciativas, tanto nacionais como de fora, tentando projetá-lo a nível internacional e cosmopolita. Temos planos de aproveitamento do espaço externo do museu e até de levar mostras nossas para a periferia e outras cidades."

Para o próximo ano, já estão programadas algumas mostras de grande porte, como a da coleção Gilberto Chateaubriand, além de uma retrospectiva de Victor Brecheret. Ainda acontecerá uma mostra de aquarelas e desenhos de Lívio Abreu, que está comemorando 80 anos. Essas exposições, e a que abre o museu hoje, com obras de Antônio Benedito Amaral, Borevitz, Cláudio Tozzi, Gregório, Tomie Ohtake, entre outros, acontecerão num prédio totalmente reformado. A partir da nova entrada, agora na parte inicial da marquise, segundo para uma grande área de exposição, com 1.100 metros quadrados. A direita, uma parede de vidro que deixa à vista uma mostra permanente de esculturas ao ar livre, tendo por fundo a cidade. Confrontando o museu, jardins e um espelho d'água.

Nesta sua terceira fase — a primeira foi de 1948, data de fundação, até 1960; e segunda, de 1960 até maio passado —, a atual diretoria também pretende alçar o público que vai diariamente e nos fins de semana ao parque Ibirapuera. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa com 189 frequentadores do parque, que mostrou que 41% deles conhecem o museu, enquanto outros 39% sabem onde ele fica, mas nunca o visitaram e 18% admitiram não saber de sua localização. "Queremos tirar essa imagem do museu. Queremos que as pessoas venham visitá-lo, se interessem pelo que expomos e convivam com a natureza do Ibirapuera e com a arte e cultura que o MAM pode lhes dar."

'Vinde ao MAM as criancinhas'

O tapume do Museu de Arte Moderna de São Paulo ficará mais uma vez à disposição do público infantil, juvenil e adulto do Parque Ibirapuera, das 10 às 12 hs, no próximo domingo, dia 16, para receber seus desenhos e pinturas. As tintas que serão utilizadas pelos "artistas" estão sendo fornecidas pelas Tintas Coral.

Esta será a última atividade do "Vinde ao MAM as Criancinhas" no tapume, que será retirado no dia 27, quando da inauguração do novo espaço do Museu de Arte Moderna de São Paulo, apresentando a exposição Panorama de Arte Atual Brasileira que terá a participação de 70 artistas de todo o Brasil.

fonte: acervo jornal estado de são paulo

O MAM reabre com um panorama da pintura no País

IVO ZANINI

Num espaço de 2.000 metros quadrados totalmente redimensionado pela arquiteta Lina Bo Bardi, em obra ainda incompleta e sempre sob a grande marquise do parque Ibirapuera, ressurge esta noite o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Ficou fechado durante 6 meses, 5 deles para reformas. A reabertura coincide com a inauguração da mostra "Panorama da Pintura", com 310 obras de 72 artistas indicadas por 27 críticos de arte de várias regiões brasileiras. Mais de 200 nomes foram apontados pelos leitores, porém a lista física de exposições do MAM - cerca de mil metros quadrados - só permitiu os mais votados, além do que vários desistiram por diversos motivos. Cada participante está representado com 1 a 3 obras. Quatro deles receberam, através de votação do Conselho de Arte do museu, prêmios de 1 milhão de cruzeiros cada um, doados pela Embaixada, Leijon Brasil, Leijon Marisa e Standard, Ogilvy and Mather. São eles: Maria Tomasselli, Cirio Lima, Luiz Paulo Baravelli, Ivail Grunato e Cleber Gouveia.

A ampla reforma do museu exigiu gastos da ordem de 100 milhões de cruzeiros, 50 dos quais obtidos da Prefeitura e o restante de empresas, particulares e da própria diretoria da entidade. Quando ficar pronta, dentro de algumas semanas, o local será adequado para frestas pessoas, biblioteca, lanchonete, ateliê de gravura, oficinas e um espaço para exposição do acervo, além da sala para reuniões da diretoria, secretaria etc.

Além disso, vespere da inauguração de novo MAM os trabalhos prosseguem a todo vapor. Cuidou-se prioritariamente do espaço destinado ao "Panorama", cuja área foi transformada numa divisão de 100 painéis em forma de labirinto. Cada expositor tem 10 metros lineares e, para ver as obras, o visitante terá de caminhar em sistema zig-zag. Por uma questão de localização, os quadros colocados próximos à lateral do jardim do Ibirapuera poderão ser vistos pelo lado de fora, a parir de que lá existia um demônio, sendo lugar aos vídeos. Nesses casos, os beneficiários foram os quadros de Adolfo Carvallo, Tunes, Manoel Souza Neto, Thomas Zanelli, Armando Serdin,

O museu ficou cinco meses em reformas e agora promete ampliar sua ação

As 310 obras estão distribuídas em 100 painéis.

Cláudio Kuperman, Odriozola, Fernando Veloso e Benevenuto. Mas os demais, em compensação, receberam iluminação indireta e de grande alcance, já que o teto e o sistema elétrico também passaram por reformulações. Com isso, São Paulo passa a ganhar uma das mais bem planejadas salas de exposições. Uma das melhores do Brasil mesmo.

Entre os artistas de São Paulo estão Zanelli, Tokashi, Aldir Mendes de Souza, Quissak Jr., Tamié Obatake, Sacilotto, Vaillet Sarda, Tunes, Thomas, Peiti, Antônio Henrique Amaral, Baravelli, Grunato, Gregório e Christina Parisi; do Rio, Gerschman, Glauco Rodrigues, Cláudio Kuperman, Antônio Maia e Pelicov; do Paraná, Zimmermann, Rubem Eramanoto e Djailma de Souza; de Minas, Manoel Souza Neto, Carlos Bracher e Inimá de Paula; de Mato

Grosso, Humberto Espindola; do RG do Sul, Maria Tomasselli Cirio de Lima e Alceio Bragagnan; de Goiás, Cleber Gouveia e Siron Franco; de Santa Catarina, Martinho e Rodrigo de Haro, da Bahia, Sotelo Schiaffari; de Pernambuco, José Cláudio; da Paraíba, Raul Clotilde Filho; do Amazonas, Jair Jacquoton Colombede; do Ceará, Heleisa Joazebe, etc.

As pinturas com maiores dimensões (em altura), que exigiram trabalhos especiais, são as de Grunato, Gerschman, Aguiar e Pelicov. Também de grandes formatos as obras de Zanelli, Valeriano e Espindola. Os que ocuparão os espaços mais modestos (em tamanho), Odriozola e Ubrayara.

O MAM paulistano está completando 25 anos de fundação, ocorrida em 1948, ao tempo em que Francisco Matarazzo

"Tese" de Armando Serdin

O geometrismo de Sacilotto

Uma das telas de Antônio Pelicov que integra o "Panorama"

Sobrinho (Cícilo) planejava a criação da Bienal de São Paulo, concretizada a partir de 1963. A entidade ao longo desse tempo passou por várias reformulações, e realizou cerca de 130 exposições, entre Panoramas (desde 1970), mostras programadas no Exterior, Trienal da Tapeçaria, Arte Plástica, artistas estrangeiros que lá expuseram, retrospectivas de artistas nacionais e outras.

Seu acervo, que atinge mais de 1.300 obras, a partir de agora poderá ser melhor apreciado pelo público. Na área fronteiriça ao MAM serão colocadas esculturas, assim como está previsto o funcionamento de feiras de arte, com obras de todos os gêneros, além feiras de livros, manifestações populares etc. Funcionará de terça a sexta das 13 às 18 horas, e aos sábados e domingos das 11 às 18 horas. Acreditam os responsáveis

pelo MAM que a frequência duplicará a partir de agora, pois o prédio se tornou muito mais atrativo e a dinamização de suas atividades por volta aumentará a frequência ao local.

Localizada numa das melhores e maiores áreas públicas da Capital, ao lado do prédio da Fundação Bienal de São Paulo e do Museu de Arte Contemporânea, cercado pela natureza em toda a sua exuberância, o novo Museu de Arte Moderna reúne condições ideais para se transformar num dos principais centros de arte do País. Bastará que concretize os planos elaborados - não apenas exposições, mas também sessões de debates, cursos, palestras, concertos de música erudita e popular, vídeo, teatro, dança e outras manifestações culturais. Ganhará São Paulo e sua carente população.

Luiz Nogueira

Entre 2 e 4 de dezembro próximo estará acontecendo, sob a marquise do Parque Ibirapuera, a 3.ª Acampe-Exposição de Arte, Campismo e Esportes, promovida pelo Centro da Juventude Paulista e, nesta edição, contando com a colaboração das Secretarias Estaduais da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia e de Esportes Turismo; e das Secretarias Municipais de Esportes e de Serviços e Obras.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

1984

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Médico quer conscientização

Apesar da sofisticação dos tratamentos atuais para as doenças do coração, como pontes de safena, substituição de válvulas e marca-passos, "muito mais honesto é conscientizar a população mais jovem para tentar evitar o enfarte". Essa é a opinião do médico cardiologista e presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Ermelino Delmoro Júnior, em entrevista coletiva ontem, quando divulgou a Feira do Coração Sadio, que ocorrerá de 25 a 28 de outubro, na **marquise do Ibirapuera**.

Desde amuletos até livros, na 'Feira dos Orixás'

Reportagem Local
Embora tenha sido inaugurada na última sexta-feira, somente ontem à tarde começou a ganhar movimentação a 1ª Feira Nacional dos Orixás, instalada sob a grande **marquise** do Parque do **Ibirapuera**. Em cerca de vinte barracas e estandes estão à venda desde livros e revistas de esoterismo, a amuletos e comidas de santo; e num palco armado sob o centro da **marquise** apresentam-se grupos musicais de filhos de santo de diversos terreiros de Umbanda e Candomblé paulistanos. A Feira foi organizada pela "Vale dos Orixás", uma associação que reúne 25 federações umbandistas que representam mais de quatro mil terreiros. Seu presidente, João Paulo de Oliveira Mello, 37 anos, informa que até ontem apenas vinte por cento dos prováveis participantes haviam comparecido: "Até o próximo domingo eles serão cinco vezes mais", ele assegura. A Feira termina no dia 23.

As estréias da semana ficam por conta do teatro amador. Os alunos da Escola de Artes Dramáticas da USP sobem ao palco do Centro Cultural com "O Gosto da Própria Carne", enquanto o Grupo de Teatro da Siemens apresenta "Portobello Circus" de Domingos de Oliveira. No fim-de-semana, um minicírculo de quatro peças — entre elas, duas matinês infantis — pode ser visto no Teatro Cacilda Becker (São Bernardo). Movimentado pela temporada popular das kombis, o circuito teatral tem ainda a volta de três espetáculos. "Toalhas Quentes" retorna ao Teatro Zaccaro por mais duas semanas com praticamente o mesmo elenco, encabeçado por John Herbert e Arlete Montenegro. Outra peça de grande sucesso, **atrainada como uma das melhores do ano passado, também oferece nova chance para quem perdeu a primeira temporada: "Artaud — O Espírito do Teatro", da Cooperativa Paulista de Teatro, segunda e terça no João Caetano. Por fim, a companhia do Teatro de Dança de São Paulo reapresenta os seis quadros de "Assim Seja?" às 10h30 de sábado e domingo, às 16 horas, na Marquise do Ibirapuera, com entrada franca.**

Reportagem Local
Na falta de um velhinho mais apurado para ser seu par, a viúva Alma Abraão, 71, não se fez de rogada. Tirou para dançar a amiga Maria Bernadina da Conceição, 64, também viúva, e as duas caíram num samba rasgado, passos desengonçados, morrendo de rir. Ao redor, outros pares foram se formando e, em poucos minutos, a **marquise** do Parque do **Ibirapuera**, em plena tarde de ontem, transformou-se em um animado e nada comportado salão de baile, onde a idade dos dispostos bailarinos variava de 60 a mais de 80 anos.

5ª Feira da Solidariedade

Com a oferta de mais de cem itens de produtos divididos entre alimentação, vestuário, artesanato, artigos importados, decoração, brinquedos, utilidades domésticas e esportes, vendidos com descontos de 10% a 50% em relação aos preços do mercado, foi inaugurada ontem, na **marquise do Ibirapuera**, a 5ª Feira da Solidariedade, que prosseguirá até o próximo domingo. Promovida pela Comissão de Entidades Sociais da Federação de Obras Sociais de São Paulo, que congrega 54 entidades, o produto das vendas será revertido às próprias associações participantes, que atendem crianças, idosos e deficientes físicos, mentais ou visuais, desde que carentes.

Feira do Verde começa 5ª

Será inaugurada às 18h da próxima quinta-feira a 12ª Festa do Verde, que reunirá 109 expositores de plantas e artigos de jardinagem, incluindo desde máquinas e adubos até correntes e suportes. A mostra ocupará vinte mil metros quadrados da **marquise do Ibirapuera**, e estará aberta ao público de 18 a 27 de janeiro, das 10 às 22h aos sábados, domingos e feriados e das 14 às 22h nos dias de semana.

XII Festa do Verde

A XII Festa do Verde será aberta amanhã na marquise do Parque Ibirapuera pelo prefeito Mário Covas, às 18 horas. Com 109 expositores apresentando as mais variadas espécies de plantas e artigos de jardinagem, a feira vai ficar aberta ao público de 18 a 27 de janeiro das 14 às 22 horas. Haverá ainda prêmios para as mais bem cuidadas e melhores espécies que forem apresentadas.

Feira da Esperança

Com entrada gratuita, vai-se realizar a 4ª Feira da Esperança na **marquise do Ibirapuera** de 30 de abril a 5 de maio sempre até as 22 horas. Os 250 estandes de 50 entidades assistenciais oferecerão ao público grande variedade de produtos a preços excepcionais, diversões e shows, e a receita da feira será distribuída para as entidades participantes, além do que cada uma apurar em seus estandes.

18 de outubro

19 de outubro

10 de dezembro

07 de janeiro

15 de janeiro

13 de abril

1985

16 de janeiro

17 de abril

Revoadas de Pipas

Olha só que programação legal: entre os dias 30 e 30 de junho, estará funcionando uma oficina

de pipas, na **Marquise** do Ibirapuera, em São Paulo. Lá, crianças e adultos vão aprender a fazer papagaios. E no encerramento das atividades, dia 30, o pessoal vai empinar suas pipas. A promoção é do Centro Cultural São Paulo, em comemoração à Semana do Meio Ambiente.

Da Reportagem Local

Foi aberta ontem à noite, numa área de vinte mil metros quadrados sob a grande **marquise** do parque **Ibirapuera**, zona Sul de São Paulo, a 5ª Festa da Primavera. Até o próximo dia 29, 97 expositores estarão comercializando centenas de espécies de plantas e material de jardinagem. Na abertura, que contou com a presença do prefeito Mário Covas, da Banda Sinfônica da Escola Municipal de Música e do Coral da Pinacoteca do Estado, juizes do Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave) e do São Paulo Garden Club premiaram as melhores plantas. A entrada é gratuita.

Restaurante Ibirapuera

Para a Mamê neste dia, não há lugar melhor. Associe o lazer a uma boa e farta refeição no Restaurante **Ibirapuera**. Em meio ao verde, embaixo da grande **marquise**, você encontrará um variado cardápio e massas, churrascos, pizzas e até lanches. Últimos preços, incrível. As 4ª e 5ª Sábados ótima feijoadas.

Parque **Ibirapuera** — Grande **Marquise** — tel.: 570-7085 e 572-1589

PELA SEXTA-VEZ, será realizada na **Marquise** do Parque **Ibirapuera**, de 9 a 13 de outubro, a Feira da Solidariedade, promovida pela Comissão de Entidades Sociais da Federação de Obras Sociais.

MUSEU DE ARTE MODERNA - **Marquise** do Parque **Ibirapuera**, tel. 549-9688
De terça a sexta das 13h às 19h. Ingressos: Cr\$ 500 e Cr\$ 250.

★ A 1ª Feira dos Bairros de São Paulo será realizada nos próximos dias 6 a 10 de novembro na grande **marquise** do Parque **Ibirapuera**, zona Sul de São Paulo.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

10 de maio

09 de junho

02 de agosto

17 de setembro

20 de setembro

31 de outubro

30 de novembro

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Niemeyer pede o tombamento

Aos 77 anos, Oscar Niemeyer (foto), um dos projetistas do Ibirapuera, não há muito tempo ao maior parque da cidade. Isso, no entanto, aconteceu na sexta-feira: ele passou, rapidamente, pelas alamedas, viu flores desabrochando e constatou, de perto, o início da primavera em São Paulo. Niemeyer saiu muito feliz e até esqueceu, por momentos, as transformações ocorridas no parque que quase o descaracterizaram.

Niemeyer defendeu, em sua visita, o tombamento do Ibirapuera e a recuperação dos prédios, segundo o projeto inicial. Para o arquiteto, o tombamento garantiria a preservação da área, impedindo futuras modificações no plano do parque. "A gente nunca sabe o que pode acontecer no futuro", lembra.

Num rápido passeio pela Bienal, observando seus painéis, o arquiteto se surpreendeu com a exposição. Encontrou, ao contrário de outros anos, a valorização do espaço por meio da integração da arquitetura do prédio com a disposição dos quadros e a paisagem do parque, através dos vidros. Considerou isso um bom princípio para utilizar, no futuro, os prédios: não esquecer que eles são um todo harmônico com o exterior. Afinal, lembra, esta ligação não pode ser esquecida.

● Até domingo, a V Festa da Primavera, na grande **marquise** do Parque do **Ibirapuera**, está exibindo o produto de 99 expositores e produtores de plantas, que cultivam samambaias, antúrios, orquídeas e outros. O horário de funcionamento é hoje das 14 às 22 horas, amanhã e domingo das 10 às 22 horas.

27 de setembro

06 de outubro

28 de novembro

O Ibirapuera poderá renascer

FÁTIMA LAGARDEIRA
Responde para "O Estado"

Depois de 31 anos, o Parque Ibirapuera pode voltar ao seu projeto original e ser devolvido à população com suas reais finalidades: um espaço para esporte, cultura e lazer. Com a aprovação da lei do vereador Celso Matsuda, que

prevê a saída do Gabinete do Prefeito e demais órgãos públicos até janeiro de 1988, já se começa a discutir seu futuro. Desde 1929, quando a área do Ibirapuera foi oficialmente designada para a construção de um parque, os problemas existem. Dos dois milhões de metros quadra-

dos iniciais sobraram um milhão e seiscentos mil, pois o restante foi ocupado por construções como o Detran, a Assembleia Legislativa e o quartel-general do II Exército. E muitas áreas foram perdidas para grilhões. O projeto inicial do parque foi desvirtuado, os prédios pre-

stígiolos como espaços para atividades culturais e de lazer foram ocupados pela administração pública e o parque, segundo o próprio Oscar Niemeyer, um dos autores do projeto, na década de 50, sofreu por todas as lados uma "ocupação leviana", num desrespeito ao projeto original.

Há 31 anos, o presente ao IV Centenário

Trinta e um anos atrás, o Ibirapuera era uma festa da São Paulo de dois milhões e meio de habitantes, em pleno IV Centenário. Naquela época, o parque, construído para as comemorações do centenário, era um verdadeiro centro de diversões, embora alguns setores ainda estivessem em obras, como o obelisco aos heróis de 1932 e o ginásio de esportes, inaugurado em 1955 e que permanece o maior da cidade. Prevalecia o modernismo dos edifícios e da grande **marquise** de Oscar Niemeyer, junto aos jardins de Burtel Marx.

PAREDE BRANCA

Os grafiteiros Alex Vallauri, Hudinilson Júnior e Mauricio Villaza (foto) foram contratados no ano passado pela Prefeitura de São Paulo para fazer um trabalho numa parede embaixo da marquise do parque do Ibirapuera. Apesar de nunca terem sido pagos pelo trabalho, estavam contentes com a receptividade do público. Não era uma obra hermética

e sim um grafite bem-humorado. Só que agora foi tudo coberto de branco, repintado pela administração do parque. Os três estão inconsoáveis. Aham que a cidade precisa de mais humor e arte. Mas não estão reclamando de nada. Para eles, só a proposta já valeu. Queriam apenas que os grafites tivessem permanecido onde estavam.

Jânio manda investigar marquise

Da Reportagem Local

O prefeito Jânio Quadros, 68, determinou ao secretário de Vias Públicas, Walter Pedro Bodini, que investigue as condições da marquise de 26 mil metros quadrados do parque do Ibirapuera (zona sul). A marquise fica a poucos metros do Gabinete do Prefeito e é usada para a

realização de feiras e exposições. O prefeito quer saber se a marquise, que está com rachaduras, penetração de água na estrutura de concreto e vazamentos próximos de instalações elétricas em toda a sua extensão, corre risco de desabamento. No memorando a Bodini, o prefeito afirma: "Urgência ou nos culpam até de ter construído o prédio..."

★ A 13ª Festa do Verde será aberta oficialmente amanhã, às 19h, na marquise do parque do Ibirapuera (zona sul).

MUSEU DE ARTE MODERNA - Até 31 de janeiro, exposição "Panorama da Arte Atual Brasileira - Formas Tridimensionais", MAM (Marquise do parque do Ibirapuera, tel. 549-9688, Ibirapuera, zona sul). De terça a sexta das 13h às 19h. Ingressos: Cr\$ 500 e Cr\$ 250.

Festa da Primavera

Foi aberta ontem, às 17h, a 6ª Festa da Primavera, promovida pelo Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave) da Secretaria de Serviços e Obras, da Prefeitura de São Paulo. A festa, realizada na marquise do parque Ibirapuera (zona sul da cidade), irá até o dia 28 de setembro. A festa terá 84 expositores de plantas, material de jardinagem, apiários e aquários. Contará com um pronto-socorro de plantas, sala de projeções de curta-metragens ecológicas e haverá aulas práticas de jardinagem.

skaters andam em grupos. O único "point" em São Paulo é na marquise do Parque Ibirapuera, na zona sul. "Mas a Polícia Civil vive levando nossas rampas de salto e os skates. A gente pega no dia seguinte, mas é uma chateação", diz Florence. O coronel Francisco Coutinho, assistente militar do Prefeito Jânio Quadros, afirma que eles depredam edifícios públicos "subindo em bancos e paredes com o skate".

Erramos

A reportagem intitulada "A cidade visitada pelos próprios paulistanos", publicada na página 31 do suplemento do último dia 30 de outubro, cometeu uma incorreção ao sugerir uma visita ao Museu do Presépio. Este museu, que se situava na marquise do parque do Ibirapuera, zona sul de São Paulo, está desativado atualmente.

05 de janeiro

22 de janeiro

19 de junho

06 de setembro

20 de setembro

25 de outubro

08 de novembro

1986

27 de abril

16 de agosto

19 de setembro

FEIRA DA CULINÁRIA E DA COZINHA COMPRA SEU ESPAÇO

No período de 22 a 25 de maio estará se realizando a 1ª FEIRA DA CULINÁRIA E DA COZINHA, sob a marquise do Parque do Ibirapuera. Os Stands e locais para exibição já se encontram à venda. As empresas ligadas ao setor alimentício, utensílios, eletrodomésticos, assim como restaurantes e Estabelecimentos do Ramo, devem entrar em contato com ZAMMA E ASSOCIADOS, para maiores informações através dos telefones: 284-2500 e 289-8185.

Começa hoje a VI Festa da Primavera, promovida pelo Departamento de Parques e Áreas Verdes da Prefeitura. Será realizada sob a marquise do Ibirapuera, onde foram armados estandes para apresentação de 84 expositores de plantas, material de jardinagem, apiários e aquários, além de nove grupos culturais desenvolvendo atividades ecológico-preservacionistas.

Os paulistanos poderão conviver mais com o seu bonito parque

Hoje, apenas um estacionamento

O Parque Ibirapuera transferiu-se, nos últimos anos, em um grande estacionamento para o Gabinete do Prefeito e para as secretarias e departamentos que funcionam no parque. Quadras de esportes e playgrounds não mais conservadas, acúmulo de lixo, falta de manutenção, falta de segurança, falta de iluminação, falta de manutenção do parque e de suas futuras atividades. O problema de São Paulo é a ausência de cultura. O limite da industrialização já chegou, e agora temos que investir em cultura, esporte e lazer, pois nenhuma grande cidade do mundo vive sem isso.

Para Gilberto Massarini, diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes do Ibirapuera, afirma a verdade: "O que precisamos é desenvolver uma forma de o parque se sustentar. Então tentamos a controlar empresas particulares a se estabelecerem no parque e a sustentá-lo. O limite da industrialização já chegou, e agora temos que investir em cultura, esporte e lazer, pois nenhuma grande cidade do mundo vive sem isso."

Nesta "releitura" do Ibirapuera, o Parque das Nações, onde funciona o Palácio dos Estados, e o prédio da Fundação Biológica serão transformados no Pavilhão das Artes, encimando todas as exposições artísticas do Ibirapuera. O projeto indica ainda que todas as atividades sejam desenvolvidas o mais "verticalmente" possível, sem institucionalização ou rigor extensivo, com exceção das exposições.

Para Gilberto Massarini, diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes do Ibirapuera, afirma a verdade: "O que precisamos é desenvolver uma forma de o parque se sustentar. Então tentamos a controlar empresas particulares a se estabelecerem no parque e a sustentá-lo. O limite da industrialização já chegou, e agora temos que investir em cultura, esporte e lazer, pois nenhuma grande cidade do mundo vive sem isso."

SENNA R. C. CRIBINHO, 330 510-1420
Ambulatório Médico Grande Marquise Parque Ibirapuera 544-2511
FERRI RODRIGUES ALVES Av. Paulista 727 287.

Região ruim, para os tupis-guaranis

Ibi-ra-ouera, pau podre, árvore velha. Ibirapuera, era como os tupis-guaranis chamavam a vasta região de várzea que compreendia o parque e extensa área vizinha até o atual bairro de Santo Amaro. Até o começo do século essa área permanecia sem ocupação, por causa das más condições do solo, mas já causava discussões entre o Estado e particulares que tentavam obter sua posse.

A área foi designada para a construção do parque em 1929, mas até o início da década de 50 só havia ali plantações de eucalipto, com exceção apenas do plano para a localização do Monumento às Bandeiras, de Victor Brecheret, em 1936, e do Monumento aos Mortos de 1932, aprovado em 1949.

Só em 1954 a região foi valorizada

Os autores do projeto pretendiam obter um conjunto harmonioso entre edificações e espaços livres destinados totalmente ao lazer. No entanto, esse projeto inicial não foi concluído e os prédios foram destinados à administração pública.

As alternativas de lazer oferecidas hoje à população são poucas e nem sempre estão bem conservadas: sete quadras de uso múltiplo, pista de cooper, campo de futebol. Os quatro lagos, que na década de 60 possuíam pedilúneos, palco flutuante e restaurante à margem, hoje têm apenas uso contemplativo. Mesmo assim, o Parque do Ibirapuera continua sendo a grande opção de lazer do paulistano, recebendo até 300 mil pessoas nos fins de semana.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

fonte: acervo jornal estado de são paulo

1987

★ Será aberta no próximo dia 22, às 18h, a 14ª Festa do Verde, na Grande Marquise do Parque do Ibirapuera (zona sul).

15 de janeiro

10 de janeiro

23 de janeiro

31 de março

06 de maio

03 de outubro

Festa do Verde
Aberta ontem, na Grande Marquise do Ibirapuera, a XIV Festa do Verde, promovida anualmente pelo Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave), da Prefeitura, ficará aberta ao público até o dia 1º de fevereiro. Nos dias úteis po-

VI Feira da Esperança no Ibirapuera
De 6 a 10 de maio, sob a marquise do Parque Ibirapuera, será realizada a VI Feira da Esperança, organizada pela Federação de Obras Sociais — FOS, entidade civil, sem fins lucrativos, que atua desde 1963, dando apoio e assessoria a mais de 400 entidades assistenciais da Grande São Paulo.

Haja fôlego! Não bastassem os 30 mil metros quadrados de arte da 19ª Bienal Internacional de São Paulo, ali mesmo no Ibirapuera, na marquise onde funciona o Museu de Arte Moderna, mais uma importante exposição de arte será aberta hoje. É o Panorama de Arte Atual Brasileira, este ano dedicado à arte sobre o papel.

As obras de reforma da marquise do Ibirapuera devem durar um ano, aproximadamente

COMO CHEGAR AO PAVILHÃO DA BIENAL

Feira da Esperança vai até domingo

A marquise do Ibirapuera vai abrigar, de hoje até domingo, a Feira da Esperança, promovida anualmente pela Federação de Obras Sociais, FOS. E, em três estandes, o Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo vai expor e comercializar bijuterias finas, cerâmicas, artesanato em madeira e tecido — artigos confeccionados pelos menores carentes

atendidos pela Casa de Solidariedade e pelos núcleos —, além de perfumarias, roupas de adultos, crianças, cama, bebidas, e muito mais. Quem comparecer ao evento poderá adquirir ainda gêneros alimentícios de primeira necessidade a preços bem abaixo do mercado. A feira vai funcionar de hoje a sexta-feira, das 14 às 22 horas, e no sábado e domingo, das 10 às 22 horas.

Muda visual do Ibirapuera

Do Reportagem Local

A **marquise** do parque **Ibirapuera**, na zona sul de São Paulo, vai abrigar o primeiro evento depois de sua reforma, que durará cerca de dez meses. A "reinauguração" acontecerá no próximo dia 15, quando será aberta a 7ª Festa da Primavera, exposição anual de plantas com distribuição de mudas, promovida pela Prefeitura. A reforma eliminou a infiltração de águas de chuva e reparou o concreto da cobertura.

A **marquise** com 600 metros de extensão faz parte do projeto de Oscar Niemeyer para o parque, que inclui os vários edifícios existentes em sua área. Eles foram inaugurados em 1954, por ocasião do 4º Centenário de fundação da cidade. As colunas da **marquise** escondem o sistema de escoamento de água, que estava entupido há muito tempo por folhas e papéis, provocando a infiltração na laje de concreto. O sistema elétrico estava comprometido e foi refeito.

Enquanto continuam os trabalhos para a finalização das obras, o gramado do **Ibirapuera** está sendo coberto por uma fina camada de terra. Segundo o administrador do parque, José Joaquim Calazans, isso é feito a cada dois anos para recuperação do solo.

Ontem, apareceram peixes mortos nas margens do lago que fica dentro do parque. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo havia anunciado a interceptação dos esgotos que convergiam para o parque, o que deveria permitir preservação do lago. Calazans não acredita que a morte dos peixes seja causada pela emissão de esgotos no córrego. "O lago tem cem toneladas de peixes vivos e alguns morrem naturalmente", disse ele.

A **marquise** do Ibirapuera, projetada por Niemeyer, em fase final de restauração antes da inauguração no dia 15

MUSEU DE ARTE MODERNA - Criado em 1948 por um grupo liderado por Francisco Matarazzo Sobrinho, o MAM é o mais antigo museu de arte moderna do país. Promove o Panorama da Arte Atual Brasileira, um balanço periódico da situação da pintura, desenho, gravura e escultura, além de retrospectivas, mostras e cursos. Grande **Marquise** do Parque Ibirapuera, zona sul. De terça a sexta, das 13h às 19h, sábado e domingo.

MUSEU DE ARTE MODERNA - Criado em 1948 por um grupo liderado por Francisco Matarazzo Sobrinho, o MAM é o mais antigo museu de arte moderna do país. Promove o Panorama da Arte Atual Brasileira, um balanço periódico da situação da pintura, desenho, gravura e escultura, além de retrospectivas, mostras e cursos. Grande **Marquise** do Parque do Ibirapuera, zona sul. De terça a sexta, das 13h às 19h, sábado e domingo, das 11h às 19h.

Segundo o administrador do Parque do **Ibirapuera**, José Joaquim Calazans, 60, a proibição foi decretada porque os skatistas mudaram das proximidades do MAM - Museu de Arte Moderna - para as alamedas e ruas do parque, na época em que foram iniciadas as reformas da **marquise**, que fica próxima ao museu.

Festa da Primavera reinaugura **marquise**

Do Reportagem Local

A **marquise** do parque **Ibirapuera** (zona sul de São Paulo) será reinaugurada hoje, às 12h, junto com a solenidade de lançamento da Festa da Primavera, promovida pela Prefeitura. Além de ter seus 20 mil m² de área reformados, a **marquise**, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, poderá ganhar uma pista de patinação no gelo, segundo determinação do prefeito Jânio Quadros ao secretário de Serviços e Obras, Fiori Vita.

Esta não é a primeira vez que o prefeito decide abrir uma licitação pública para a instalação de uma pista de patinação no gelo. Em abril deste ano a mesma solicitação foi feita pelo prefeito e sob a **marquise**, além da pista, seriam construídos bares para a venda de lanches e refrigerantes.

O memorando publicado no "Diário Oficial" do município de ontem determina ao secretário Fiori Vita um prazo máximo de oito dias para respostas sobre prazos, custos e se o espaço sob a **marquise** "que acaba de refazer a custo elevado", segundo o memorando do prefeito, é suficiente para abrigar a pista.

A 8ª Festa da Primavera promovida pela Prefeitura vai também inaugurar a praça "Honra Elói do Valle Quadros", uma área sob a **marquise** com um quiosque e bancos em seu centro, onde acontecerão exposições artísticas a sobre meio ambiente. A festa vai acontecer até o dia 25 deste mês, com shows musicais, cursos e palestras sobre o meio ambiente. No dia 21, serão distribuídas mudas de angico e unha-de-vaca.

Central educacional - O Instituto 3º Milênio, Centro de Difusão da Cultura Tecnológica da Informação, responsável pelo ensino de informática aos alunos da rede municipal de ensino, inaugura hoje, às 15h, o Pólo Central Educacional, na **marquise** do Ibirapuera.

18 de fevereiro

04 de agosto

06 de setembro

15 de setembro

11 de outubro

09 de dezembro

1988

15 de setembro

17 de dezembro

Jânio reinaugura grande **marquise**

Totalmente recuperada e pintada de branco, a grande **marquise** do **Ibirapuera**, em reforma há um ano, será reinaugurada hoje ao meio-dia pelo prefeito Jânio Quadros, durante cerimônia de abertura da VII Festa da Primavera. A reforma seguiu o projeto original do arquiteto Oscar Niemeyer, com apenas uma modificação autorizada por ele: mil luminárias modernas e embutidas

substituíram as antigas, incandescentes e irreversíveis. A **marquise** continuará abrigando as festas da Primavera, do Verde e outras beneficentes. E terá uma novidade: o prefeito pretende construir ali uma pista de gelo para patinação. Com 28 mil metros quadrados, a **marquise** do Ibirapuera é considerada a maior área coberta do mundo em um só parque.

Limpeza na **marquise** do Ibirapuera: reinauguração

Gilberto Júnior/ABE

Jânio determina volta do presépio

O prefeito Jânio Quadros determinou ontem a volta do Museu do Presépio ao parque do **Ibirapuera**, onde esteve instalado durante muitos anos. Lembrando que o museu sempre esteve debaixo da grande **marquise**, de onde saiu porque ela estava em reforma, já concluída, o prefeito disse que está na hora de voltar. O acervo foi levado para o Museu de Arte Sacra de São Paulo, cujo diretor Padre Godinho deverá providenciar a instalação dos presépios. A ordem do prefeito está em memorando enviado ao secretário de Serviços e Obras, Fiori Vita, que deverá encaminhar a determinação ao administrador do parque do Ibirapuera, Joaquim Calazans.

1989

22 de janeiro

27 de janeiro

29 de janeiro

08 de março

21 de junho

03 de julho

01 de outubro

Você tem até o dia 29 para visitar a Feira do Verde, no parque **Ibirapuera**. Lá você vai encontrar todas as tipos de plantas e árvores. Na **marquise** do parque Ibirapuera (**Ibirapuera**, zona sul). Nos fins-de-semana, a feira funciona das 10h às 21h. Entrada gratuita. Durante a semana a feira funciona das 14h às 21h.

Erundina debate uso do **Ibirapuera** com a população

Da Reportagem Local
A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, estará hoje, às 15h, no parque **Ibirapuera** para debater com a população propostas de regulamentação de uso da área. O debate encerrará a Festa do Verde, exposição de plantas realizada sob a **marquise** do parque. Erundina apresentará o resultado da pesquisa de opinião feita pela Prefeitura entre os frequentadores do parque, na primeira semana do ano, onde foram feitas questões sobre a continuidade da proibição de circulação de carros, motos, skates e bicicletas na área. A pesquisa foi organizada por um grupo que tem representantes das secretarias da Cultura e Serviços e Obras, Prodam e da Associação dos Usuários e Amigos do Parque **Ibirapuera** (Assuapi).

Os frequentadores da **marquise** do parque **Ibirapuera** (zona sul de São Paulo), onde se pratica skate, usam expressões como "gralha", "vaitai" e "prega" para chamar os skatistas inexperientes. Os "tesouras" são os novatos que entram na pista só para atrapalhar. Nesse caso, o melhor é desviar deles para evitar "rangapes" ou "vacas" (tombos). Mesmo assim, os "tesouras" vivem fazendo "roubadas" —manobras difíceis, concluídas de forma diferente do normal.

Da Reportagem Local
Centenas de skates e bicicletas circularam ontem pelo parque do **Ibirapuera**. Na sexta-feira, a prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, liberou oficialmente a sua circulação pelos 1,5 milhão de metros quadrados do parque. O domingo ensolarado e a suspensão da proibição, instituída pelo ex-prefeito Jânio Quadros no ano passado, estimularam muita gente a levar para o parque os seus apetrechos de locomoção e esporte. Apesar do barulho das rolímas no cimentado da **marquise** —local preferido pelos skatistas e patinadores—, o parque estava mais silencioso. A reformulação da lei tirou as motos e os carros de dentro do **Ibirapuera** nos fins-de-semana. Em janeiro, logo após a mudança administrativa —um período em que a prefeita não estava fazendo respeitar o regulamento janista, nem havia decretado as novas normas—, a circulação das motos havia volta-

do. As conversas, gritos infantis e derrapadas de skates e bicicletas não eram nada, comparadas com o ruído dos escapamentos das motos.
Improviso
Sem os motoqueiros, as alamedas do parque ficaram mais folgadas para as bicicletas e os pedestres. Enquanto as bicicletas se espalham pelo parque em busca de velocidade e novas paisagens, os skates se agrupam sob a **marquise**, à sombra, para aperfeiçoar as manobras, trocar experiências e aprender com os "profs" (profissionais). Os skatistas improvisam com o que o parque **Ibirapuera** tem. Sobem nas paredes dos sanitários para dar um "O'Rider" (o skatista toma impulso no chão e sobe de lado na parede). Apoiam um cano sobre dois tijolos para fazer um difícil "Rock-Slight", onde o "espetro" tem que conseguir andar o maior tempo possível com as duas rodas laterais sobre o cano.

MUSEU DE ARTE MODERNA Criado em 1948 por um grupo liderado por Francisco Matarazzo Sobrinho o MAM é o mais antigo museu de arte moderna do país. Grande **Marquise** do Parque **Ibirapuera** tel. 549 9688 Ibirapuera zona sul. De terça a sexta das 13h às 19h, sábado e domingo das 11h às 19h.

CRIANÇAS BRINCAM DOMINGO NO IBIRAPUERA
Crianças brincam numa das comarcas que a empresa de seu próprio "Férias no Parque", que contou também com oficinas de arte, uma mini-plata orientada por guardas do Detran, e uma oficina de circo. Houve também espetáculos de sapateado, ginástica, teatro e trapézio de bonecas.

A 8ª Festa da Primavera de São Paulo, sob a marquise do Parque do Ibirapuera, será encerrada hoje. E, como a meteorologia promete um domingo com muito sol, não se deve perder alguns momentos de reflexão junto ao verde que serão dados pelas aulas de Tai Chi Chuan, das 10 às 11 horas e das 17 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA - Criado em 1948 por um grupo liderado por Francisco Matarazzo Sobrinho, o MAM é o mais antigo museu de arte moderna do país. Grande **Marquise** do Parque **Ibirapuera**, tel. 549-9686, Ibirapuera, zona sul. Abre de terça a sexta das 13h às 19h, sábado e domingo das 11h às 19h.

Marquise do Ibirapuera sedia feira de turismo

A **marquise** do parque Ibirapuera (zona sul de São Paulo) vai sediar entre os dias 20 e 24 de junho a Turisfeira 90, promovida pela Alcântara Machado Montagem e Eventos Ltda. O evento, também dirigido ao consumidor final, reunirá representantes de companhias aéreas e marítimas, hotéis, entre outras empresas.

Seta indica o teatro projetado originalmente para o parque do Ibirapuera, ligado por **marquise** ao museu de Aeronáutica e Folclore.

★ O telão montado sob a **marquise** do parque Ibirapuera terá uma atração a mais durante o jogo de hoje. Um trio elétrico e 20 dançarinos de lambada vão comandar a animação dos torcedores do Brasil em São Paulo.

MODA - Às 14h e o dia 29 estará sendo realizado na **Marquise** do Ibirapuera, em São Paulo, o 1º Festival do Consumidor de Moda, das 14h às 22h (de segunda-feira a sexta-feira) e das 10h às 22h (sábado e domingo).

Os torcedores paulistas que quiserem dividir as emoções do jogo do Brasil com a Suécia terão, além do "videowall" de quatro metros quadrados instalado na frente do Mappin, na praça Ramos, centro, um outro de 12 metros sob a **marquise** do Parque do Ibirapuera (zona sul).

24 de janeiro

01 de março

23 de abril

31 de maio

10 de junho

16 de junho

06 de dezembro

1990

25 de janeiro

20 de abril

13 de maio

01 de junho

06 de setembro

25 de setembro

17ª Festa do Verde — O evento enfoca o meio ambiente, reunindo plantadores, cientistas e ecologistas, que participam de exposições das mais variadas espécies de plantas, palestras e exibição de filmes sobre o tema; há, ainda, um "pronto-socorro" de plantas e, de 2ª a 6ª, às 19h (exceto hoje), apresentação de grupos corais. Grátis. De segunda a sexta, das 14 às 21h, e aos sábados e domingos, das 10 às 21h. Grande **Marquise** do Parque Ibirapuera. Até 4/2.

Nos dias 23 e 24 de junho, a Alcântara Machado Montagem e Eventos realiza a 1ª Turisfeira, que reunirá produtos e serviços existentes no mercado do turismo, desde a locação de um ônibus de excursões até pacotes de viagens de volta ao mundo. De acordo com Eduardo de Alcântara Machado, diretor da empresa promotora da feira, ela terá cerca de 100 expositores do setor. A Turisfeira 90 acontecerá na **marquise** do Parque Ibirapuera e estará aberta ao público.

■ **CONSUMIDOR** — Começa na **Marquise** do Parque Ibirapuera o 1º Festival do Consumidor da Moda. As vendas serão à vista, até o próximo dia 29, das 14 às 22 horas de 2ª a 6ª feira e das 10 às 22 horas aos sábados e domingos. Estarão expostos artigos de meia estação. O objetivo das empresas é obter capital de giro necessário ao bom andamento da produção normal.

■ **Feira da União** — Até o dia 9 de setembro, na **marquise** do Parque do Ibirapuera, das 10 às 22 horas, está acontecendo a Feira da União. O

■ **IX Feira da Esperança** — De 16 a 20 de maio, na **Marquise** do Ibirapuera, será realizada a IX Feira da Esperança, com confecções diretamente do fabricante e uma variedade de produtos a preços especiais. O evento estará ajudando o programa contra a Aids e as drogas, além de 1.300 entidades que cuidam da população carente da Capital e Grande de São Paulo. A entrada é franca.

Prefeita-natureza
A prefeita Luíza Erundina vistoriou ontem o canteiro central da Avenida Santos Dumont, em São Paulo, onde uma empresa contratada pelo candidato a governador pelo PMDB, Luiz Antônio Fleury Filho, cortou sete árvores para organizar um showmício. Erundina plantou 20 mudas e levou os tocos das árvores cortadas para a **marquise** do Ibirapuera. Ela quer aproveitar a deixa para mostrar como o governo Quêrcia trata a natureza.

FEIRA DA ESPERANÇA - acontece até o próximo dia 7, na **marquise** do parque **Ibirapuera**. Serão realizados palestras sobre drogas e Aids. Entrada grátis

IBERÊ CAMARGO - A mostra "A Gravura de Iberê Camargo - Uma Retrospectiva" reúne 82 obras do artista plástico Camargo dedicou-se à gravura de 1940 a 1970. A exposição é itinerante, já esteve em cartaz em Porto Alegre e de São Paulo parte para o Rio. Museu de Arte Moderna (portão 3 do parque Ibirapuera, **marquise**, tel. 258-9211, **Ibirapuera**, zona sul). Hoje às 19h, com a banda Shadow Jazz interpretando músicas de Tom Jobim, Ary Barroso, Baden Powell, Billie Holiday, entre outros. De terça a sexta das 13h às 19h e domingo das 11h às 19h. Até 14 de abril.

06 de março

01 de abril

07 de agosto

25 de setembro

23 de outubro

04 de dezembro

IBIRAPUERA

COMEÇA HOJE A FEIRA DA UNIÃO 91

Durante cinco dias, 80 entidades e cem micro-empresários vão participar da Feira da União 91, que começa hoje na **marquise** do parque **Ibirapuera**. Serão expostos e vendidos objetos artesanais, bijuterias e artigos importados. A Federação de Obras Sociais (FOS), dando continuidade à campanha de combate às drogas e à Aids, irá apresentar vídeos e palestras sobre os temas.

• **BENEFICENTE** - Começa hoje no parque **Ibirapuera** a Feira da Fraternidade deste ano. Em vários estandes espalhados sob a **marquise** do parque, é possível comprar produtos de confecção, bijuterias e jóias, artesanato, artigos esotéricos e de cama, mesa e banho vindos direto da fábrica. A feira tem entrada franca e funciona das 10h às 22h.

Feira vende flor a preço de custo

Da Reportagem Local

Se a idéia é tornar a casa mais verde, dê uma passada na 10ª Festa da Primavera, que acontece até 6 de outubro na **marquise** do parque do **Ibirapuera** (zona oeste). A feira reúne 62 expositores de plantas variadas, vasos e outros acessórios, vendidos a preço de atacado, e oferece ainda um curso de jardinagem e um pronto-socorro especial para as plantas.

• **FEIRA NA MARQUISE** - A partir de quinta-feira, na **marquise** do Parque do **Ibirapuera**, será aberta ao público a 2ª Feira do Artesanato Paulista - Feartec. O evento reunirá a produção artesanal de 120 municípios, a preços entre 30% e 40% abaixo do mercado - de Cr\$ 5 mil (espelho com moldura em cana-da-índia) a Cr\$ 200 mil (cadeira chaise long em junco).

1991

18 de janeiro

14 de abril

25 de abril

26 de abril

11 de junho

21 de junho

13 de setembro

28 de outubro

● Festa do Verde começa amanhã no Ibirapuera

A 18ª Festa do Verde, que será realizada de amanhã até o dia 3 na **marquise** do Parque do **Ibirapuera**, terá este ano 120 expositores, que venderão mudas variadas de plantas a preços 20% inferiores aos do Ceasap. A Prefeitura de São Paulo espera a presença de 1 milhão de pessoas e informa que haverá também estandes com produtos de jardinagem, apícolas e produtos naturais. Serão projetados, em intervalos de 2 horas, vídeos sobre ecologia.

■ **Psicomotricidade** - Domingo, dia 28, na **Marquise** do Parque **Ibirapuera**, entre 9h30 e 13 horas, acontece o 1º Mutirão de Psicomotricidade, com acesso livre a crianças, jovens, adultos, pais ou professores que queiram participar. Todas as atividades serão orientadas por profissionais do Grupo de Atividades Especializadas (GAE), com a colaboração dos alunos do Centro Experimental de Recreação e Arte Infantil (Cerarti), que promovem o evento, com o apoio da Prefeitura de São Paulo e a de Ribeirão Pires.

■ **11ª Feira da Bondade** - A Federação de Obras Sociais (FOS) vai promover de 1º a 10 de maio, na **Marquise** do **Ibirapuera**, a "11ª Feira da Bondade". Haverá porcelanas, pedras brasileiras semi-preciosas, vestuário em couro, antilope e seda, artesanato de vime, relógios artesanais, artigos importados, roupas, perfumes e aparelhos eletrônicos. Na ocasião, com o apoio da Secretaria de Serviços e Obras da Prefeitura de São Paulo, estará sendo realizada a Campanha do Agasalho, onde todas as pessoas poderão trocar um agasalho usado por um desconto de 15%, em qualquer compra do estande da FOS. A entrada é franca. Outras informações na Rua Ambrosina de Macedo, 96, Vila Mariana, ou pelo tel.: 549-5255.

■ **Feira** - Até o dia 28, as pessoas que quiserem colaborar com o Grupo de Apoio e Prevenção a Aids (Gapa) podem visitar a Feira "Ajude-nos a Viver", patrocinada pela Federação de Obras Sociais (FOS). Na feira, que está montada na **Marquise** do **Ibirapuera**, pode ser encontrada grande variedade de produtos nacionais e importados, a preços especiais. Aberta ao público das 10 às 22 horas, na sexta-feira e, das 14 às 22 horas, no domingo.

■ **12ª Feira da Solidariedade** - Estão abertas as inscrições para expositores na 12ª Feira da Solidariedade, que será realizada de 6 a 10 de novembro, na **Marquise** do **Ibirapuera**. A Feira será patrocinada pela Federação de Obras Sociais (FOS), com o objetivo de levantar fundos para as entidades sociais e poder dar continuidade aos programas especiais de prevenção e tratamento, da drogadependência. Informações na sede da FOS, à Rua Ambrosina de Macedo, 96, ou pelo tel.: 549-5255.

■ **Feira da amizade** - A Associação dos Amigos da Criança Autista (AMA) e a Espaço Foto e Mensagem estão promovendo a "Feira da Amizade", com artigos da moda feminina, masculina, infantil, calçados, cama, mesa, banho, bijuterias, jóias em prata, artesanato, brinquedos etc. A feira acontece diariamente de 26 a 30 de junho, das 10 às 22 horas, na **Marquise** do **Ibirapuera**, com entrada franca.

■ **Feira da União** - De 7 a 11 de agosto, na **Marquise** do **Ibirapuera**, será realizada a Feira da União. Promovida pela Federação de Obras Sociais (FOS), com o apoio da Secretaria de Serviços e Obras da Prefeitura do Município de São Paulo, a Feira terá confecções diretamente do fabricante e uma grande variedade de produtos nacionais e importados a preços muito especiais. O total arrecadado ajudará 1.800 entidades e o Programa de Prevenção à Aids e às drogas.

Dança no Ibirapuera

A tradicional dança japonesa Awa-odori, do século 16, chamou atenção ontem pela manhã no show de 23 grupos de danças de 18 países na **marquise** do Parque **Ibirapuera**. Cerca de 2 mil pessoas acompanharam o evento, parte do 20º Festival de Danças Folclóricas Internacionais.

Desempregados vão à prefeitura para exigir transporte grátis

Manifestantes tiram sorvetes à força de um garoto

Da FT

O Movimento dos Desempregados da Zona Sul fez ontem uma passeata ao longo Treze, em Santo Amaro (zona sul de São Paulo), até o parque do Ibirapuera, para uma audiência com a prefeita Luiza Erundina. Eram 400 manifestantes, segundo cálculos da Polícia Militar. Os organizadores do movimento falaram em mil.

Eles saíram de Santo Amaro às 10h e foram recebidos pela prefeitura às 14h. Pediram multas de trabalho e vale-transporte gratuito para os desempregados. A prefeitura prometeu formar uma comissão para implantar o passe gratuito. Enquanto esperavam pela audiência, cerca de cem manifestantes tomaram à força, de um garoto de nove anos chamado Alvaro (não disse o sobrenome), um isopor contendo sorvetes. O grupo tomou os sorvetes depois de tentar invadir a lanchonete da marquise do parque, por volta das 13h15. O menino fugiu chorando.

O vereador Vital Nolasco (PC do B), um dos organizadores da passeata, disse que os manifestantes "estavam com fome".

11/6/1992
obra de desemprego na pág. 3-7.

ALFREDO ANDERSEN - O MAM expõe a academicismo do pintor norueguês Alfredo Andersen (1860-1935) que, desde o começo deste século lecionando em Curitiba (PR), é considerado "Pai da Pintura Paranaense". MAM (marquise do Parque do Ibirapuera, portão 3, zona sul) Abertura terça às 19h30. Terça a domingo das 13h às 19h. Até 23 de fevereiro.

Gnomos e duendes. Pode-se aprender a construir esses seres encantadores no curso ministrado pelo artista plástico Marcelo Darghan. O curso é gratuito, bem como o material. Cada participante receberá feltro, massa epóxi, tinta plástica, linha e cola, devendo levar apenas tesoura, agulha, uma bola de gude média, pincel e um vidro conta-gotas.

* **Marquise do Ibirapuera** Parque do Ibirapuera, zona sul. Inscrições pelo tel.: 373-5511 ou pessoalmente, no Centro de Convivência de Marquise. Dias 15 e 16, 22 e 23. 13h/17h. Só participam os cursos as pessoas inscritas previamente.

Festa da Primavera Ibirapuera
A partir das 10h de hoje, até o dia 4 de outubro, acontece na marquise do parque do Ibirapuera a 11ª Festa da Primavera. Mais de cem expositores, entre viveiristas, apicultores e fornecedores de produtos naturais e de jardinagem participam da festa. Os visitantes encontrarão uma grande variedade de espécies de plantas. A Companhia de Dança Cisne Negro apresenta amanhã, às 11h, o espetáculo "O Carnaval dos Animais".

ARTESANATO DE NATAL - Curso grátis dias 5 e 6 de dezembro, na marquise do Ibirapuera, das 14h às 18h. Inscrições com antecedência nos fones 283-3391 e 872-3797, das 9h às 16h.

FEIRA - O Grupo de Assistência Social Casa de Emmanuel promove de 4 a 8 de novembro a 2ª Feira da Fraternidade, das 10h às 22h, na marquise do Ibirapuera. Informações pelo tel. (011) 270-6434.

Feira Ibirapuera
Será aberta hoje às 19h a 19ª Festa do Verde, na marquise do parque do Ibirapuera. Cerca de 140 estandes estarão vendendo até o dia 9 de fevereiro plantas, flores, mudas e artigos de jardinagem.

11ª Feira da Esperança. Marquise do Parque do Ibirapuera, zona oeste. De 1ª a 10 de maio, das 10h às 22h. Entrada grátis.

24 de janeiro

03 de fevereiro

26 de abril

09 de agosto

18 de agosto

19 de setembro

31 de outubro

24 de novembro

1992

25 de janeiro

14 de abril

21 de junho

03 de agosto

A Secretaria de Serviços e Obras está promovendo desde ontem, também no Parque do Ibirapuera, a 19ª Festa do Verde, reunindo 100 produtores nos 6 mil metros quadrados da marquise. O evento vai até dia 9.

Carlos Bevilacqua - O artista carioca que mora em Nova York apresenta a instalação Bólides Infláveis. De 3ª a 6ª, das 13 às 19h; sáb. e dom, das 11 às 17h. Cr\$ 2,5 mil. MAM. Marquise do Parque do Ibirapuera.

11ª Feira da Bondade - A Federação de Obras Sociais (FOS) vai promover de 1ª a 10 de maio, na Marquise do Ibirapuera, a "11ª Feira da Bondade". Haverá porcelanas, pedras brasileiras semi-preciosas, vestuário em couro, antilope e seda, artesanato de vime, relógios artesanais, artigos importados, roupas, perfumes e aparelhos eletrônicos. Na ocasião, com o apoio da Secretaria de Serviços e Obras da Prefeitura de São Paulo, estará sendo realizada a Campanha do Agasalho, onde todas as pessoas poderão trocar um agasalho usado por um desconto de 15%, em qualquer compra do estande da FOS. A entrada é franca. Outras informações na Rua Ambrosina de Macedo, 96, Vila Mariana, ou pelo tel.: 549-5255.

II FEIRA DA AMIZADE Marquise do Parque do Ibirapuera - Ibirapuera - SP.

A dança do ventre pode ser vista na **marquise do parque**, a partir das 10h. A apresentação terá duração de 3h.

20ª FESTA DO VERDE - Exposição de plantas e artigos de jardinagem, concurso de plantas e shows. **Marquise do Parque Ibirapuera** (portão 3, Ibirapuera, zona sul). De seg a sex das 14h às 21h e sáb e dom das 10h às 21h.

Bolo Gigante

Parque do Ibirapuera
Quatro bolos de 4 m por 1,6 m, totalizando 1,2 tonelada, serão partidos hoje às 11h na **marquise** coberta do **parque do Ibirapuera**, onde estará sendo aberta a 20ª Festa do Verde. Os bolos em homenagem ao aniversário da cidade são do Moinho Santista —fabricante de farinha—, que oferece o primeiro pedaço ao prefeito, Paulo Maluf.

Quem nem desconfia o que quer dizer RPG tem uma chance de descobrir e se divertir —ou quem sabe até se viciar nessa brincadeira. Quem já viciou vai ter daqui a pouco um fim de semana totalmente dedicado ao RPG —o "role playing game".

Nos dias 5 e 6 de junho, na **marquise do Ibirapuera**, a livraria Devir e a Gibiteca Municipal vão estar promovendo um encontro mundial de RPG, com direito a 200 mesas de jogo, feiras de trocas, palestras, lançamento de livros inéditos no Brasil e noite de autógrafos. De quebra, vem para o encontro uma das maiores personalidades do RPG, Steve Jackson, autor do sistema "Gurps" e de mais de 60 livros.

PANORAMA DA ARTE ATUAL BRASILEIRA 93 - PINTURA

Mesmo com algumas lacunas, a exposição revela que, após ser revitalizada nos anos 80, a pintura brasileira sofre de depressão nos 90. Estão expostas obras de 40 artistas convidados, entre eles Abraham Palatnik, Fiamminghi, Aluisio Carvão e Lizárraga. Museu de Arte Moderna de São Paulo (**marquise do Parque do Ibirapuera**, tel. 549-9688, **Ibirapuera**, zona sul de São Paulo). De terça a sexta, das 13h às 19h.

25 de janeiro

27 de janeiro

05 de março

26 de abril

16 de maio

1993

20 de janeiro

16 de março

17 de abril

13 de maio

13 de junho

28 de junho

Verde

A 20ª Festa do Verde se realizará na Grande **Marquise** do **Parque do Ibirapuera**, em São Paulo, entre 23 de janeiro e 7 de fevereiro. ☎ (011) 231-5222 ou 222-5338.

12ª Feira da Esperança — Entre os dias 19 e 28, das 14 às 22 horas (durante a semana) e das 10 às 22 horas (sábados e domingos), na **Marquise do Ibirapuera**, será realizada a 12ª Feira da Esperança. Estarão à venda grande variedade de produtos. A feira é promovida pela Federação de Obras Sociais (FOS). O endereço é: Rua Ambrosina de Macedo,

Feira da Felicidade — Promovida pelo Lar da Redenção, entidade filantrópica que oferece abrigo gratuito a crianças excepcionais, a 2ª Feira da Felicidade estará na **Marquise do Parque Ibirapuera**, das 10 às 22 horas. A entrada é franca. Maiores informações pelo telefone 573-7818.

EVENTO

IL promove em SP semana da cidadania

De 16 a 23 de maio o Instituto Liberal de São Paulo estará realizando a "Semana da Cidadania", no **Parque do Ibirapuera**. "O Objetivo é oferecer à população serviços gratuitos e orientação, visando a desenvolver a responsabilidade e o espírito de cidadania", informa Amália Ruth Schmidt, diretora do IL. Com esta iniciativa, o instituto espera promover entre a população do município o reconhecimento das responsabilidades, o entendimento dos direitos, e a disposição de cada pessoa em procurar informação e agir como cidadão.

Uma série de atividades estão sendo organizadas, na **marquise**, no auditório e no espaço livre do **Ibirapuera**, aonde acontecerão fóruns, palestras, demonstrações, competições e shows. O evento conta com o apoio de entidades civis, prefeitura e governo do Estado.

1ª Feira do Lazer — Feira em benefício do Albergue Noturno "Lygia Jardim". Podem ser adquiridos produtos eletrônicos, brinquedos, vestuário, confecção em couro, malhas, peruanas, artigos importados. Para as crianças há um parque de diversões, jogos eletrônicos, um lanifonssuuro de 3 metros e um boneco tiranossauro. Diariamente, das 10h às 22h **Marquise do Ibirapuera** (Portões 2 e 10 — Parque do Ibirapuera). Até domingo.

Feira dos Namorados — Começou quinta-feira e se estenderá até o dia 20 a Feira dos Namorados. Promovida pela Federação de Obras Sociais (FOS), a feira está sendo realizada na **Marquise do Ibirapuera**, das 10 às 22 horas. O objetivo é arrecadar fundos para as entidades assistenciais. A entrada é franca. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 549-5255.

Feira

PRIMEIRA FEIRA DO LAZER - A feira terá produtos eletrônicos, brinquedos, vestuário e artigos importados em geral. A renda será revertida para o albergue noturno "Lygia Jardim".
Marquise do Ibirapuera (parque Ibirapuera, zona sul). De seg a dom, das 10h e 22h. Entrada franca. Até 1º de agosto.

Amanhã começa a 12ª Festa da Primavera no parque do Ibirapuera. A **marquise do Ibirapuera** abrigará dezenas de expositores com plantas ornamentais e medicinais, folhagens, flores, árvores frutíferas, além de estandes de entidades ecológicas. No local serão vendidos artigos de jardinagem, adubos, vasos e sementes. Os técnicos do Depave (Departamento de Parques e Áreas Verdes) vão fornecer orientações sobre pragas, doenças e cultivos no "pronto-socorro de plantas". (JR)

Feira da Fraternidade da Casa de Emmanuel. Uma feira beneficente no parque Ibirapuera vai ajudar as crianças carentes auxiliadas pela entidade. Estarão à venda produtos de cama, mesa e banho, roupas, bijuterias, calçados e livros.

Marquise do parque Ibirapuera, zona sul. Informações: 295-7419. De quarta, 20, a domingo, 24: 10h/22h.

27 de julho

17 de setembro

18 de setembro

Festa da Primavera

■ A XII Festa da Primavera do Parque do Ibirapuera começa hoje na **Marquise** do Parque. Mais de uma centena de expositores estará oferecendo as mais variadas espécies de árvores frutíferas, ornamentais, flores e folhagens. Além

da distribuição de mudas e de plantas e dos estandes ecológicos, a Festa vai ajudar quem curte plantas. Um Pronto-Socorro de Plantas esclarece quaisquer dúvidas sobre o plantio e os cuidados a serem tomados com suas plantas.

Balé da Cidade

domingo, às 11h
praça da Paz, parque Ibirapuera
Apresentação do espetáculo
Paulicéia Desvairada. Na
marquise acontece a 3ª Feira da Fraternidade

Nas sextas-feiras pela tarde a **marquise do Ibirapuera** abriga um tipo de atividade diferente. Um grupo de professores de dança e fonoaudiólogos dão aulas de dança e teatro para as crianças carentes que frequentam o parque.

"Resolvemos reuni-las em um único grupo porque ao contrário de outras crianças que frequentam o parque, estas exigem mais atenção e uma maior dinâmica de integração", diz a professora de dança Renata Neves, 35. No "diário" das aulas os professores já registraram a presença de 40 menores que participam das brincadeiras. Mas as atividades são livres e só participa quem quiser.

04 de outubro

22 de outubro

Com dinheiro revertido para a Casa de Emmanuel, acontece neste fim-de-semana a Feira da Fraternidade, na **marquise do parque Ibirapuera**. O evento, em seu terceiro ano consecutivo, reúne 80 barracas de artesãos e pequenos comerciantes de confecções, bijuterias, bolsas, lingoeries e porcelanas.

23 de outubro

03 de dezembro

■ **Feira de Natal** — Será realizada sábado e domingo, das 9 às 21 horas, na **Marquise do Ibirapuera**, uma Feira de Natal, em benefício de 1.300 crianças do Serviço Social Perseverança. Além de produtos com preços abaixo de mercado, a feira contará também com shows e praça de alimentação com comidas típicas. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 295-4489.

Aniversário do parque, neste domingo, terá música, dança, exposições e atividades para crianças

Aniversário do parque, neste domingo, terá música, dança, exposições e atividades para crianças

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

A principal atração **do** evento

[illegible][illegible]

Parque Ibirapuera, Av. Pedro Álvares Cabral, s/n.
Brasília, DF, 70610-910. Tel. 575-5311. Segunda a sexta.

Começa amanhã, na **marq**

Durante a semana, vão aconte-

UNIT 80: THE CHINESE ECONOMY	
------------------------------	--

References

1000

100

10

A partir de amanhã e em todos

O Instituto Liberal da São Paulo

A Federação de Obras

— *—*

Começa amanhã, na **marquês do parque Ipirapuera**, a 2ª Semana da Cidadania. Cerca de 40 entidades — governamentais ou não — estarão prestando diversos tipos de serviço até domingo, das 9h às 17h.

Ipirapuera. Dispõe de pista de cooper com 1.300 metros, marcados por tabuletas. Ao longo do percurso, painéis informam sobre exercícios, para que o usuário aproveite melhor as barras e aparelhos que existem no local. Tem ainda 13 quadras de vôlei, basquete, futebol de salão e poliesportivas, além de uma ciclovia (foto). No centro de convivência (na **marquês**), há aulas diárias de tai chi chuan (às 9h) e caminhadas para a terceira idade (às 8h). Nos finais de semana e feriados, a superpopulação é certa.

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. **Parque** zona sul. Tel.: 574-5117. Horários: todos os dias, de 9h às 17h.

Festival de Presentes. Até o próximo **domingo**, dia 18, acontece no parque **Ipirapuera** o 5º Festival de Presentes. Além de artesanato, plantas, brinquedos e lingerie, podem-se comprar também filhotes de cães de raça, abajurs de cromoterapia, jaquetas de couro e enfeites, como um Papai Noel que fala. A renda será destinada ao Centro de Apoio Social e atendimento **Município** de São Paulo.

Marquês do parque **Ipirapuera**. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. **Parque** zona sul. Informações: telef.: 573-7818 e 575-2008. Preço: R\$ 95 (jaquetas de couro), R\$ 200 (filhotes) e R\$ 10 (abajur de cromoterapia).

10 de outubro

30 de outubro

11 de dezembro

22 de outubro

31 de outubro

11 de novembro

16 de novembro

22 de novembro

04 de dezembro

XV Feira da Solidariedade — Organizada pela FOS — Federação de Obras Sociais, reúne 250 expositores, trazendo confecções, importados, couro, roupa infantil, bijuterias e brinquedos. Há também barracas de comidas e, hoje, animação de uma bandinha. A verba arrecadada será revertida em prol de mais de 1.300 entidades de assistência a menores carentes, idosos e programas para drogados e alérgicos. Diariamente, das 14h às 22h; **sáb. e dom, das 10h às 22h.** Entrada franca. **Marquês do Ipirapuera** (Parque do Ipirapuera). Até 6/11.

interessadas nessa eleição. "Não tinha bagunça nem santinho, estava sossegado demais." Depois de votar, Luana Kalil, de 58 anos, e a filha Leila, de 38, almoçaram em casa e foram aproveitar as pechinchas da 2ª Feira Festival de Ofertas, que vai até domingo na **Marquês do Ipirapuera**. De quebra, levaram **Tieta**, uma cadela poodle, "a princesa da casa", para passear com um lacinho no pescoço. Terminaram o feriado jogando bingo. "O dia foi maravilhoso", comentou Luana.

Victor Brecheret — Exposição de desenhos e projetos em comemoração aos cem anos do escultor Victor Brecheret. Também estão expostas fotos sobre os 40 anos do Parque do **Ipirapuera**. De segunda a domingo, das 9 às 17 horas. Até dia 31. Grande **Marquês** do Parque do **Ipirapuera**. (Avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº. Telefone: 574-5117, ramal 221).

O Dia da Criança continua hoje, das 9 às 16 horas, na **marquês** do Parque **Ipirapuera**. Cinco mil crianças de 30 escolas participam da primeira Feira Interativa de Arte Infantil (Feirarte). Cada escola terá uma estação de criação para desenvolver atividades de artes plásticas — música, teatro, pintura, bonecos e massa de modelar. Também estão programadas oficinas de pipas, palitos e origami. O encerramento da festa será feito pela Orquestra Filarmônica Infanto-Juvenil de São Paulo, que reúne crianças e adolescentes de 8 até 15 anos, sob a regência da maestrina Gretchen Miller. No repertório *A Flauta Mágica* de Mozart e *Cirandas de Villa-Lobos*.

Essa é a nova matéria nas escolas da rede municipal de ensino.

Estudar geografia, história, matemática é fundamental. Mas não é tudo. Agora nas escolas da rede municipal a gente ensina a viver. Matérias como educação ambiental, literatura, informática, convivência social e democracia, saúde preventiva e até mesmo orientação sexual e prevenção às drogas fazem parte das atividades de milhares de crianças e jovens. É assim que funciona a rede municipal de educação que possui hoje 715 unidades em operação, 46 mil funcionários, fornece 14 milhões de refeições por mês e beneficia mais de 800 mil passagens. E tudo isso você vai ver no 1º Mostra do Ensino Municipal. Não perca.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PREFEITURA DE SÃO PAULO
ACORDADO A TODA A CRIANÇA

VISITE A 1ª MOSTRA DO ENSINO MUNICIPAL. **MARQUÊS DO IBIRAPUEIRA**, DE 24 A 27/11, DAS 10 ÀS 18h.

Espaço sob a marquise do Ibirapuera

Na **Marquês do Ipirapuera**, além da exposição de plantas e artigos de jardinagem, haverá a distribuição de mudas e pronto-socorro de plantas, atividades de educação ambiental, concurso de espécies exóticas e apresentações musicais. Diariamente, das 6 às 22 horas.

Atletas desviam de patinadores

Da Reportagem Local

A **Marquise do Parque do Ibirapuera** foi pequena ontem para os cerca de 30 corredores estrangeiros que já chegaram a São Paulo para a prova de São Silvestre.

Protegidos da fúria chuva, etíopes, quenianos, equatorianos, venezuelanos e chilenos tiveram que desviar de patinadores e ciclistas que lá também se abrigavam.

O etíope Fita Bayessa, segundo colocado em 93, até ensaiou uma volta de bicicleta, arriscando-se a uma queda, já que nunca aprendeu a andar em duas rodas.

Presente também no parque es-

tava o brasileiro Ronaldo da Costa, vencedor da prova em 94.

Ronaldo começou comendo com sua noiva, Carla, que logo desviou do exercício. A partir daí, Ronaldo juntou-se ao pelotão etíope.

Ronaldo também foi o responsável pelo resgate dos quenianos no **Parque**. Simões Chemwiro e companhia continuavam a treinar, enquanto os outros competidores esperavam em um furgão.

De manhã, no mesmo Ibirapuera, Ronaldo e Bayessa brincaram de futebol durante intervalo.

Os treinos de hoje aconteceram em dois períodos de 45 minutos, tempo da prova deste domingo.

Centro de Apoio Social e Atendimento

Termina hoje o "4.º Festival de Presentes", em benefício ao Casa, que dá assistência à população carente de São Paulo. Para comprar, há um pouco de tudo: artesanato, roupas, artigos de papelaria...

Marquise do Parque do Ibirapuera, zona sul. Hoje, domingo, 12, 10h/22h.

Feira • Hoje é o último dia para comprar plantas e acessórios para jardinagem na "23.ª Festa do Verde".

Festa do Verde, **Marquise do Parque do Ibirapuera**, zona sul, sem telefone. Hoje, domingo, 4 (último dia): 10h/21h. Grátis.

ECOVIT
HÚMUS DE MINHOCAS
O MELHOR ALIMENTO PARA SUAS PLANTAS
Para maiores informações ligue: (011) 524-3575
R. Celso B. de A. 40

1.ª Feira das Famílias • Além de shows, oficinas e folclore, a feira pode ser uma opção para quem quiser comprar presentes para a mãe 30% mais barato do que o comércio geral.

Marquise do Ibirapuera, Av. Pedro Álvares Cabral, portão 10 do Parque **Ibirapuera**. Hoje, domingo, 5, sábado, 11, e domingo, 12, 10h/22h. De segunda, 6, a sexta, 10:14h/21h. Entrada franca.

3.ª Feira do Amor • A feira é em benefício

do Centro de Apoio Social e Atendimento do Município de São Paulo (Casa) e se dirige aos casais que ainda não compraram seus presentes.

Debaixo da **Marquise do Parque do Ibirapuera**, zona sul. Entrada franca. Hoje, domingo, 9, 10h/22h.

03 de dezembro

13 de dezembro

29 de dezembro

30 de janeiro

04 de fevereiro

05 de maio

09 de junho

1996

19 de janeiro

23 de fevereiro

25 de maio

Fruta amazônica é atração na 23.ª Feira do Verde

Evento na **Marquise do Ibirapuera** começa amanhã e vai até dia 4, com entrada franca.

■ Centro de Convivência e Cooperação do Parque do Ibirapuera — Avenida Pedro Álvares Cabral, sem número, **Marquise do Ibirapuera**. Telefone: 575-5511, ramal 38.

Os fãs do mundo virtual podem se preparar para mais um capítulo das aventuras do Roleplaying Game (RPG). Inventado na Inglaterra em 1904, este jogo chegou ao Brasil em 1974 pelo intercâmbio de alunos no mundo. O primeiro jogo chamava-se *Dungeons and Dragons*. Hoje, já existem mais de 30 mil jogadores assíduos participando de uma das aventuras oferecidas. Cada jogo tem um objetivo diferente: seja salvar uma criança ou destruir uma pedra mágica usada por vilões. É só escolher e começar a jogar. Cada partida dura de três a cinco horas, onde qualquer coisa pode acontecer!

Se você quer saber mais sobre este assunto, visite o 4.º Encontro Internacional de RPG, que será realizado nos dias 24, 25 e 26

de maio na **Marquise do Parque do Ibirapuera**, das 11 às 19 horas. O encontro conta com demonstrações dos novos jogos que estão entrando em circulação no mundo todo para os mestres (jogadores) mais interessados.

Autores de diversos jogos estarão presentes. Em especial, o criador de jogos e escritor de ficção científica Greg Costikyan.

JAPÊS-PRÉSTIGIO Arquiteto diz que 'Antarctica Artes com a Folha' ajuda a retomar projeto de Oscar Niemeyer para o parque

Ibirapuera volta a ser centro de artes

O pavilhão Manoel de Mello, antiga sede da prefeitura, que abriga mostra "Antarctica Artes com a Folha"

VIRGILIO FRANCO PERPETUO

Ibirapuera para a Folha

O "Antarctica

Artes com a Fol-

ha" está consi-

derado um pro-

jeto original de

Oscar Niem-

eyer, que idealizou o parque como

um grande centro de artes.

E o arquiteto

Walter

Mabuchi, chamado em 1984 pela

Secretaria de Cultura para o que foi

o princípio da recuperação do pa-

vilhão Manoel de Mello, onde

hoje acontece o evento.

"O projeto vem de encontro a es-

sa finalidade, porque ficam o pavil-

lhão da Fátima e o Manoel de Mello,

longe cumprindo o objetivo de lo-

calização da arte", afirma.

"Quando o pavilhão da Fátima, você

tem o conjunto completo.",

Inaugurado em 1954 para conser-

var o quarto continental da cida-

de de São Paulo, o parque deveria

ter se transformado em um grande

centro de artes já na época.

"Ficava no Pavilhão das Nações

(Manoel de Mello), o Pavilhão

das Indústrias, onde fica a

Biblioteca, um edifício de exposições,

onde é o Museu de Antropologia,

um Pavilhão da Agricultura, onde

é o Detran, e o Museu de Arte,

que não foi construído.",

Segundo o arquiteto, a recuperação

do pavilhão Manoel de Mello

para o projeto converge com

o Plano Diretor elaborado em 96

por Oscar Niemeyer para o Ibirapuera,

a pedido da Secretaria Municipal

da Verde e do Meio Ambiente.

O plano prevê a transformação

do parque em um grande centro de

artes e inclui medidas pontuais

como a construção de um au-

ditério com capacidade para 2.000

pessoas, a destruição das quadras

de esportes, o fechamento do

Museu de Arte Moderna para fora

do parque e a desapropriação de

terras residenciais.

"As desapropriações são um

item bastante caro, que poderiam

ser implementadas em um prazo

longo, de 50 anos, e, embora sejam

essenciais, não são prioritárias",

explica Cláudio Sereia, chefe da as-

sessoria jurídica da secretaria.

Não vi e não gostei dos desfiles do MorumbiFashion, que acontecem um atrás do outro, feito máquina de fazer salsicha, debaixo da marquise do Ibirapuera.

De 2 a 11 de agosto, a FOS (Federação de Obras Sociais) realizará a 5ª Feira dos Pais na Marquise do Parque Ibirapuera, em São Paulo. Segundo Gino Pereira dos Reis, 50, presidente da FOS, são 240 estandes. "Ainda temos cerca de 50 vagas. Precisamos de expositores de artigos de inverno." O preço do m² é de R\$ 105 para todos os dias.

A maratona de 31 desfiles de moda do MorumbiFashion que começou na segunda-feira e terminou ontem na Marquise do Parque Ibirapuera (zona sul de São Paulo) deixou esgotados os profissionais de moda. De modelos a estilistas, de maquiadores a fotógrafos.

XVII Feira da Solidariedade • Começa no Dia das Crianças (12). Com mais de 200 estandes, pode ser uma boa opção para comprar brinquedos, roupas infantis, artesanato, calçados, entre outros produtos, 30% mais baratos que o comércio em geral.

Marquise de Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, Centro. Segunda a sexta: 10h às 18h. Sábado e domingo: 10h às 12h. Até 20 de outubro.

26 de julho

27 de julho

28 de julho

03 de outubro

06 de outubro

08 de julho

04 de agosto

23 de setembro

22 de outubro

Moda crescida — Nota-se que a moda nacional está sendo tratada como adulta — deixou de engatinhar, de vacilar, de tentar. Não estamos mais brincando, nem tentando acertar. Já decolamos e agora ninguém nos segura. Basta olharmos para Nova York como exemplo, que, a partir de 1990, sentiu o impulso em sua moda, graças a um projeto semelhante da Seventh On Six e que certamente inspirou Paulo Horges.

Em Nova York, tendas armadas no Bryant Park abrigam salas com passarelas. Em São Paulo, os desfiles foram realizados em cinco salas, com capacidade entre 450 e 1.200 pessoas, especialmente construídas na Marquise do Parque Ibirapuera, com infraestrutura adequada.

Os desfiles foram realizados entre os dias 22 e 26 último e hoje mostramos às nossas leitoras, um resumo das apresentações.

Flores são atração na marquise do Ibirapuera

Coordenadores da 15ª

Feira da Primavera

esperam atrair

700 mil pessoas

para o parque

de Ibirapuera

na próxima

semana

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

coordenadores da 15ª

Feira da Primavera

esperam atrair

700 mil pessoas

para o parque

de Ibirapuera

na próxima

semana

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

coordenadores da 15ª

Feira da Primavera

esperam atrair

700 mil pessoas

para o parque

de Ibirapuera

na próxima

semana

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

coordenadores da 15ª

Feira da Primavera

esperam atrair

700 mil pessoas

para o parque

de Ibirapuera

na próxima

semana

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

coordenadores da 15ª

Feira da Primavera

esperam atrair

700 mil pessoas

para o parque

de Ibirapuera

na próxima

semana

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

de março

Idéia de pólo cultural divide frequentadores

Plano Diretor de Niemeyer para o local será apresentado hoje ao prefeito

TARCÍSIO ALVES
Especial para o Estado

O Plano Diretor do Parque do Ibirapuera, a ser apresentado hoje pelo arquiteto Oscar Niemeyer para o prefeito Paulo Maluf (PPM), causa divergências de opinião entre os paulistanos que frequentam a área. O projeto prevê a transformação do parque em pólo cultural, com a diminuição de espaços para a prática de esportes.

O plano estabelece que o parque abrigará um auditório com capacidade para 2 mil pessoas. Além disso, o prédio da Companhia de Processamento de Dados do Município de São Paulo (Produm) será ocupado por oficinas culturais. A arborização será adensada e as ruas asfaltadas passarão a ser de terra e cascalho. Será feito ainda um trabalho de tratamento do Corrego do Sapateiro, para a despoluição do

lago, onde desagua.

Na opinião do representante comercial Heli Bezerra Bayma, o plano "é uma beleza". Frequentador do Ibirapuera há 21 anos, onde faz ginástica, Bayma avalia que muitas medidas deveriam ser tomadas para a melhoria do parque, no plano cultural — a construção do auditório seria uma delas. "Logo incentivaria a realização de eventos culturais aqui", entende. Sob outra ótica, observa ele, deveriam ser instalados mais bebedouros e equipamentos esportivos.

Outros frequentadores apoiam o plano com restrições. "A ideia, no geral, é boa, mas há muitos que vêm ao parque para fazer exercícios", comenta o gerente administrativo Mauro Teixeira, que vai ao Parque do Ibirapuera constantemente. "O único problema é que os paulistanos não têm tempo dentro de casa e não tem onde se exercitar."

Praia — Se depender do advogado Sérgio Oliva, a Prefeitura vai encontrar muitas dificuldades para a concretização do Plano Diretor. "A ideia é excelente, mas o Niemeyer mora no Rio e não em São Paulo; lá ele tem praia para o seu lazer", ironiza. "O Ibirapuera é a praia do paulistano."

Morador nas proximidades do parque, Oliva acredita que a área deve ser mantida como ponto de encontro de pessoas de todas as partes da cidade. "É um espaço para o pobre e o rico, sem distinção nenhuma", diz ele, acrescentando que o fator a ser considerado no projeto — o custo

não está definido, mas o arquiteto receberá R\$ 1,8 milhão — deveria ser aplicado na melhoria da área.

Amizade — Os adeptos da patinação e do ciclismo também não estão satisfeitos com a proposta. "Se o projeto for aprovado, o pessoal

vai sumir daqui", afirma o estudante Luiz Fernando Volante, que costuma patinar nas pistas do Ibirapuera com um grupo de amigos. "A Universidade está fechada e não há outras opções na cidade", lamenta. "Nos tornamos amigos por causa da patinação e do parque", conta outro companheiro da turma, a auxiliar de escritório Tatiana Sinaia.

Para ele, a administração municipal deveria atender para outros problemas hoje existentes na área, como a falta de segurança. "Falta policiamento, principalmente à noite". Além disso, entende Tatiana, o Ibirapuera poderia oferecer ainda mais espaço para o esporte. "A marquise deveria ser transformada numa praça esportiva."

O flautista César Meneses da Silva acredita que a atuação do Plano Diretor pelo Prefeito seria assombrada ao fechamento da Universidade do Ibirapuera, o local mais adequado para a prática de esporte em São Paulo, diz. Seu amigo, o músico Marcos Illegger Giardini, acredita que o projeto vai causar muitas consequências.

Para mostrar à população a importância de hábitos saudáveis, a Sociedade Brasileira de Cardiologia e o Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia estão realizando a 17ª Semana do Coração, em várias capitais. Em São Paulo, há dois postos de atendimento: na Marquise do Ibirapuera (das 9 às 13 horas) e no Conjunto Nacional (das 9 às 17 horas). "O interessado passa por orientação com vários profissionais de saúde", diz o coordenador da campanha em São Paulo, cardiologista Nabil Ghorayeb. "Procuramos alertar a população sobre os riscos da doença e as formas de evitá-la."

A cultura do Estado, cidade por cidade.

- Estandes com produtos típicos dos municípios: culinária, artesanato e arte popular. Das 10h às 21h. Abertura: dia 22, às 13h.
- Exposições fotográficas.
- Apresentação de grupos em rodas e no palco.

22 a 26 de outubro
Grande Marquise do
Parque do Ibirapuera

Ficha técnica

O que é: La Casa Italiana
Quando: de segunda, 5, a
sábado, 10, das 10 às 21h.
Onde: Museu de Arte
Moderna (Grande
Marquise do Parque do
Ibirapuera (av. Pedro
Álvares Cabral, s/n,
Portão 3).
Informações: 259-7238.
Quanto: entrada franca

Primavera chega ao Ibirapuera

Começa hoje a 16ª Festa da
Primavera na marquise do
parque Ibirapuera. Plantas,
flores e artigos para jardina-
gem vão ser vendidos com 25
por cento de desconto. Haverá
atividades sobre meio am-
biente. Grátis.

07 de maio

20 de setembro

17 de outubro

1997

17 de janeiro

20 de abril

03 de maio

08 de agosto

20 de setembro

■ A 24ª Festa do Verde, evento promovido pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, começa amanhã e vai até o dia 2 de fevereiro. As novidades deste ano são programas de informação ambiental para idosos, como palestras sobre cuidados com plantas e ervas medicinais. A festa ocorre na Marquise do Parque do Ibirapuera, de segunda a sexta-feira, das 14 às 20 horas, e aos sábados e domingos, das 10 às 21 horas.

tas. Os móveis que chegam ao Museu de Arte Moderna acabam de ser expostos na Feira de Milão, uma das mais importantes da Europa. São móveis para sala de jantar e estofados, móveis de cozinha e para escritório. O MAM fica na grande marquise do Parque do Ibirapuera, na Avenida Pedro Álvares. Mais informações: (011) 259-7238.

● A Federação das Obras Sociais – FOS está organizando a II Feira da Família, até o dia 11, na Marquise do Parque Ibirapuera (Av. Pedro Álvares Cabral, portão 10). O

Conjunto Lenda Viva, formado por três peruanos e dois brasileiros, durante show na marquise do Parque do Ibirapuera, que ocorre sempre a partir do meio-dia: repertório une composições latinas e sucessos do mundo do rock e do pop

- 16ª Festa da Primavera. Atividades em torno da estação mais florida do ano; como passeios e oficinas. Começa hoje e vai até 5 de outubro. Na marquise do Parque do Ibirapuera, de segunda a sexta-feira, das 14 às 20 horas. Sábados e domingos, das 10 às 21 horas. Grátis.

1998

24 a 26 de julho Festival Folclórico de Arte e Comida **Marquise** do Parque do **Ibirapuera**, às 19 horas, no dia 24, e a partir das 9 horas, nos dias 25 e 26.

25.ª Festa do Verde - Marquise do Parque do Ibirapuera. De segunda a sexta-feira, das 14h às 20h; sábados e domingos, das 10h às 21h. Entrada franca.

18 de janeiro

20 de junho

Festa da Primavera – A Fundação SOS Mata Atlântica preparou um lugar especial para quem curte a natureza: casa da fazenda, vegetação, poço e árvores onde você aprende a preservar o ambiente. Fotografias de diversas paisagens brasileiras e oficina de maquiagem (só vale desenhar bichos). Quem pintar por lá ganha um vaso com muda de planta da mata nativa e aprende a cuidar dela. Para quem tem de 4 a 11 anos. Gratuito. Até 4 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 10 às 20 horas; sábados e domingos, das 10 às 21 horas. Na **Marquise do Ibirapuera**. Informações: ☎ (011)858-0854.

17ª São Paulo International Gift Fair
8 a 11 de Agosto das 9h às 19h
no Pavilhão da Bienal e **Marquise do Ibirapuera**
Promotor:
Grafite - divisão de feiras profissionais
Telefax: (011) 820.6900

02 de agosto

19 de setembro

26 de julho

05 de dezembro

2ª FEIRA DA SOLIDARIEDADE (FEIRA): MARQUISE DO IBIRAPUERA - IBIRAPUERA - FONE 5181 7473

O Ibirapuera e o MAM

OSCAR NIEMEYER

Vou falar sobre o parque **Ibirapuera**, e me pareceu útil lembrar o que escrevi no relatório a seu respeito que foi apresentado, em agosto de 1956, à Prefeitura de São Paulo.

Comecei explicando que, a meu ver, o parque teria de ser um local de repouso, sem tráfego aparente, com as pessoas a fazer seu *cooper diário* ou sentadas na relva nos dias de lazer, tranquilas como se estivessem longe da cidade.

Quanto ao seu setor cultural, esclareci que deveria constituir um grande centro de arte e cultura, propondo que os três edifícios integrantes do conjunto, bem como a cúpula da entrada, fossem destinados exclusivamente às artes plásticas.

E num deles sugeri criar, como no centro Georges Pompidou, de Paris, o ambiente de iniciação artística que ainda falta à nossa juventude, compreendendo os locais de encontro e dispondo de todos os meios de informação que a tecnologia atual proporciona.

Já imaginava os jovens, como ocorre naquele museu, a discutir em grupo os problemas da arte moderna ou, diante do vídeo, a procurar entender como

nasce uma obra de arte, já conscientes da importância irrecusável de uma tela de Picasso ou Matisse, apesar dos caminhos diferentes que eles escolheram.

E, como ponto básico do bom funcionamento do conjunto, insisti na entrada única, dela decorrendo a **marquise** larga, bonita e acolhedora. Um amplo passeio protegido a se desdobrar em curvas, contrastando com as formas retilíneas dos edifícios projetados, como ensina a boa arquitetura.

Pelo que acabo de dizer, fica evidente o apreço que tenho pelo setor cultural **Ibirapuera**, tão fundamental para a cidade de São Paulo que dele tanto o governo como seus habitantes deveriam cuidar com o maior empenho.

A primeira coisa a fazer seria defender a **marquise**, já em parte ocupada pelo Museu de Arte Moderna, que agora pretende ampliar utilizando o espaço relativo ao antigo Museu do Presépio. Ameaças que me obrigam várias vezes a vir a público e protestar.

Primeiro, em carta que dirigi à presidente do MAM, **sra. Mabi Vilela** — protesto que lhe repeti depois, no meu escritório. Nessa ocasião, ela me convidou para elaborar o projeto de um novo museu no lugar já previsto por mim no re-

latório da prefeitura.

Compreendi que, durante a construção, a **déca** era continuar a **expansão** do museu embaixo da **marquise**. Apresentei, então, em **lêz** dizer que seria contra e continuaria contra essa proposta, sugerindo que o novo projeto fosse entregue a um arquiteto de São Paulo, onde muitos estão plenamente capacitados para tarefa desse gênero.

O desacerto de terem construído o MAM em local tão impróprio vem criando problemas para sua expansão. Louvo o entusiasmo com que sua presidente pretende desenvolvê-lo. Mas acredito também que ela não subestime a importância que aquele setor cultural representa para o povo de São Paulo, colaborando para sua preservação, como cabe à instituição que dirige, voltada para a criação cultural e a beleza.

É claro que me surpreendeu a facilidade com que o **Condeplap**, órgão responsável pelo patrimônio histórico e artístico de São Paulo, se manifestou a favor da ampliação pretendida por aquela entidade. Entretanto, conto com a autoridade nacional **Iphan** (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e com a lucidez de todos os paulistas que esperam ver o **Ibirapuera** transformado em um grande centro de lazer, arte e cultura da América Latina.

Oscar Niemeyer 90 anos, 40 anos de carreira de arquiteto. O autor do projeto do parque Ibirapuera, em São Paulo, e de vários na França, na Itália, no Império do Brasil, no Vaticano e em outros países.

O MAM pede passagem

MILU VILLELA

Neste ano, o MAM (Museu de Arte Moderna) de São Paulo está celebrando os seus 50 anos de existência. Em 1949, vamos comemorar os 30 anos dos já tradicionais "Panoramas de Arte Atual Brasileira", criados quando o MAM passou a ocupar o antigo Pavilhão Bahia, cedido por Faria Lima, sob a marquise do parque Ibirapuera.

De 1959 até 1968, aquele espaço servia apenas como depósito de materiais da Bienal. O MAM removeu os entulhos, inaugurou as salas de exposição e passou a oferecer à cidade o que de melhor se produzia em termos de arte no Brasil no exterior.

Na caminhada até 1968, o MAM enfrentou problemas e resistiu a desmandos. Quando o museu veio para o Ibirapuera, estava esfacelado, com um reduzido número de peças amontoadas em uma sala emprestada. O edifício itálico.

Hoje, a nossa casa se inscreve na cena cultural brasileira como um dos melhores museus do país. O "museu que nunca fecha", além de possuir um significativo acervo de arte brasileira, vem realizando exposições de artistas nacionais e internacionais, os mais importantes. Vale lembrar as recentes mostras de Anselm Kiefer e Rego Monteiro e a exposição "De Picasso a Soulages", ora em exibição.

Paralelamente a essas atividades típicas de qualquer museu, o MAM também tem colocado como prioridade máxima o atendimento a crianças, adolescentes e professores da rede pública municipal e estadual, visando preencher a carência de espaços na cidade dedicados à arte e à educação.

É que o MAM acredita que a arte pode e deve servir para ajudar na formação ética e estética da população, no sentido de conscientizá-la para os proble-

mas contemporâneas.

Além de todo o sucesso de seu programa de recuperação, o MAM ainda procura fazer muito mais. É por isso que necessita de novos espaços para os cursos e oficinas de arte, em que possa abrir perspectivas consequentes para as crianças e os jovens de São Paulo, tão desprovidos de instituições que lhes deem prioridade.

É com esse propósito que o MAM está pleiteando ocupar, provisoriamente, outro espaço situado sob a **marquise** do Ibirapuera, onde até recentemente funcionou o Museu do Presépio.

Não queremos criar áreas novas nem reduzir em um só milímetro as áreas livres da **marquise**. Queremos dar destino nobre e valorizador à área do Museu do Presépio, que inclusive já foi objeto de tombamento pela Secretaria da Cultura, em 1992.

Todos sabem que o sonho do MAM é, um dia, construir uma grande sede, na qual possa concentrar todas as suas inúmeras atividades. Reconhecemos que um projeto de tal envergadura de-

morará alguns anos.

Por que, então, não ocupar, provisoriamente e da melhor maneira possível, o espaço que hoje, infelizmente, serve apenas como depósito de equipamentos para a manutenção do parque? O que se prefere? Um armazém sinistro, com seus arredores inseguros, ou um museu ativo, claro, cheio de alegria e de juventude?

O que se prefere? Um armazém sinistro, com arredores inseguros, ou um museu ativo, cheio de alegria e juventude?

arte destinadas ao público do parque **Ibirapuera**, além de abrir mais uma bela sala de exposições.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo tem a mais absoluta certeza de que, assim agindo, estará defendendo a **marquise** e contribuindo, de maneira efetiva, para que a destinação fundamental do parque **Ibirapuera** — lazer e cultura para a população e os visitantes de São Paulo — seja conquistada em definitivo.

Milu Villela, 32, empreiteiro e presidente do MAM (Museu de Arte Moderna) de São Paulo. E-mail: carandiru.mam@educar.org.br

Sem "medo de ser feliz", os irmãos Denise, 33, e Anderson Gomes, 28, podem ser vistos, na marquise do parque Ibirapuera, fantasiados, respectivamente, de Carmen San Diego -uma personagem de videogame que veste capa cáqui e boina vermelha e rouba artefatos históricos- e de agente do FBI (terno preto e óculos escuros).

26ª FESTA DO VERDE Nos 75 estandes espalhados pela **marquise do Ibirapuera** pode-se escolher mais de 2.800 espécies de plantas com preços a partir de R\$ 1. São mudas de árvores, flores, folhagens e bonsais. Uma boa opção para toda a família. **Marquise do Parque Ibirapuera** (av. Pedro Álvares Cabral, s/n, **Ibirapuera**, zona sudoeste, s/tel.). Seg. a sex.: 14h às 20h. Sáb., dom. e dia 25: 10h às 21h. Início em 23/1. Até 7/2. Estac. grátis (seg. a sex.).

JOE HIRATA Atração do Segundo Festival do Japão, o sansei sertanejo mostra um repertório romântico com "Quero Mais", "Fonte Cristalina" e "Sonho de um Brasileiro". **Marquise do Ibirapuera** (pq. Ibirapuera, s/n, **Ibirapuera**, região sudoeste, tel. 277-8569). Dom.: 13h15. Grátis.

A primavera vem aí
A 18ª Festa da Primavera começa hoje na **marquise do** parque **Ibirapuera**, em São Paulo. Você pode visitar 80 estandes, 42 só de plantas: mudas de árvores ornamentais e frutíferas, ervas medicinais e aromáticas, chás, temperos, flores, bonsais e outras.
O público encontra plantas a partir de R\$ 6,50. Há também 11 estandes com artigos de jardinagem (regadores, inseticidas, mangueiras, ferramentas, enfeites). Um agrônomo vai dar dicas de como cuidar das plantas e jardins durante a feira.

Festa do Verde - A 26.ª versão da Festa do Verde começou sábado, na **Marquise** do Parque do Ibirapuera. A entrada é gratuita e o horário de funcionamento da feira, que vai até o dia 7 de fevereiro, é das 14 às 20 horas, de segunda a sexta-feira, e das 10 às 21 horas aos sábados e domingos.

Festival do Japão - Terá início hoje o 2.º Festival do Japão, na **Marquise** do Parque do Ibirapuera. A festa, com entrada gratuita, terá comidas típicas, artesanato e shows. Vai até domingo. A promoção é da Federação de Associações de Províncias do Japão no Brasil, em parceria com a Associação Brasileira de Ex-Bolsistas no Japão.

Previsto no projeto de Niemeyer, espaço cultural será construído no ano que vem
ANAWIEISS
Especial para o Estado

O Parque do Ibirapuera será o endereço do próximo teatro municipal da cidade de São Paulo. O edifício, previsto no plano diretor do projeto original de Oscar Niemeyer, vai ser construído no próximo ano e vai ocupar a área oposta à ponta da **marquise** do Pavilhão da Bienal. Essa será uma das reformas pelas quais passará o principal parque da cidade no ano 2000, informa o secretário municipal do Verde e do Meio Ambiente, Ricardo Ohtake. Até os edifícios assinados por Oscar Niemeyer deverão ser sujeitos a ajustes e readaptações.

A história de um parque chamado Ibirapuera

Controlado para expansão do A "Cronologia do espaço urbano e cultural do parque Ibirapuera"

O projeto de expansão do Parque Ibirapuera, iniciado em 1997, prevê a criação de uma nova área de 1,2 milhão de metros quadrados, o que representa um aumento de 20% em relação à área atual. O projeto foi desenvolvido pelo arquiteto Oscar Niemeyer e pelo urbanista Roberto Burle Marx. A nova área será utilizada para a construção de um novo teatro municipal, um novo museu de arte moderna e um novo centro de exposições. O projeto também prevê a criação de uma nova área de lazer, com piscinas, quadras de esporte e áreas de recreação. A expansão do Parque Ibirapuera é considerada uma das maiores obras de urbanismo da cidade de São Paulo.

MARQUISE É O ELEMENTO DE DESTAQUE DO PROJETO

A Marquise do Parque Ibirapuera é um dos elementos mais importantes do projeto de expansão. Ela será construída ao longo da Avenida Pedro Álvares Cabral, entre a Avenida das Nações e a Avenida das Américas. A Marquise terá uma extensão de 1,2 quilômetro e será utilizada para a construção de um novo teatro municipal, um novo museu de arte moderna e um novo centro de exposições. A Marquise também será utilizada para a criação de uma nova área de lazer, com piscinas, quadras de esporte e áreas de recreação.

A primavera está chegando, trazendo bem mais à Grande São Paulo do que a expectativa de poluição por ozônio. A operadora de telefonia celular BCP, por exemplo, promove show de Caetano Veloso, domingo, no Parque Villa-Lobos, zona oeste, para comemorar a marca de 1 milhão de clientes em São Paulo. Antes do cinquentão baiano, Angélica, para as crianças, No Parque do Ibirapuera, zona sul, a Festa da Primavera, na 18.ª edição, promete encher a **marquise** de cores e flores.

Quem chegou antes do presidente FHC à festa de abertura da Mostra do Redescobrimiento, do mingo à noite, no **Ibirapuera**, não teve problemas para entrar no parque e estacionar. Vários portões estavam abertos. Os convidados, que a Polícia Federal calculou em 8 mil no momento mais lotado, começaram a chegar às 19 horas, e o convite era para as 20h30. Meia hora antes de os presidentes chegarem, a **marquise** já estava lotada.

OSCAR NIEMEYER

N A ÚLTIMA quinta-feira, lendo este jornal, senti que qualquer coisa pode acontecer, quebrando o ritmo com que o Ibirapuera vem se recuperando. É como arquiteto daquele conjunto, vejo-me na obrigação de me manifestar. De recordar como, durante anos, muitos anos, aquela obra ficou paralisada, com a entrada principal capenga, sem o teatro que, com a cúpula já construída, deveria completá-la. É a grande **marquise** ocupada por obras que nela nunca poderiam ter sido permitidas. Uma exibição de desprezo pela arquitetura, impossível de aceitar.

Os edifícios exigidos repares, com graves problemas de infiltração, iluminação, proteção etc., e a cúpula, destinada a exposições de arte, sendo utilizada de maneira inadequada, desmerecendo assim a sua arquitetura.

Durante esse longo período de incompreensão decorou, procurando sempre

encontrar uma solução viável, que a mediocridade não recusava impiedosamente. De um tempo para cá, a começar com Carlos Bradei, que com o maior empenho cuidou da recuperação dos prédios da Bienal, um clima de entusiasmo e interesse cresceu com relação ao Ibirapuera. E, com a presença de Ricardo Ohtake, Edemar Cid Pereira e Paulo Mendes da Rocha, que, competente, se assumiu, uma nova esperança surgiu para mim.

A **marquise** tem as entradas existentes, assumiu sua verdadeira escala, e as obras são da construídas — com uma única exceção, que acredito provida — foram removidas. É a coluna vertical do conjunto, onde o povo passou a circular protegido. Um lugar de passagem, pausa e conversa que o projeto previa.

A cúpula que projetei 50 anos atrás foi liberada, e Paulo Mendes da Rocha, com seu especial talento, a atualizou,

decidindo nos jornais, escrever: "É a obra mais bonita do mundo".

De longe, eu acompanhava féla tudo isso, quando, como disse antes, li nos jornais que um impasse aconteceu naquele ambiente tão promissor. E resolvi escrever este pequeno texto, lembrando como foi importante para o conjunto do Ibirapuera e para a própria cidade de São Paulo a atuação conjunta daqueles quatro amigos a quem, como um dos autores desse projeto, mais uma vez abraço e agradeço.

Lido este texto, viho o desenho que elaborou para a entrada do **Marquise** e sinto como seria bem realizá-lo. A cúpula e o teatro criando o espetáculo teatral. Duas formas brancas e puras a lembrarem a singularidade magnífica das velhas obras do período colonial.

Oscar Niemeyer, 18, arquiteto, filho do arquiteto de Brasília, é autor do projeto do Memorial da América Latina, em São Paulo, e do Museu de Arte Moderna, em São Paulo, e do Museu de Arte Moderna, em São Paulo, e do Museu de Arte Moderna, em São Paulo.

conforme o plano diretor de Oscar Niemeyer para esse parque, publicado no "Diário Oficial" nº 140 do município de São Paulo, de 24/7/1996 — o MAM é a única instituição a ocupar irregularmente a **marquise**.

A cantora Rita Ribeiro faz show hoje às 16h na Aldeia do Redescobrimto, debaixo da **marquise** do parque Ibirapuera.

BOLA PRETA O grupo faz um show gratuito em que apresenta um repertório de compositores clássicos do choro como Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Chiquinha Gonzaga, entre outros: 40 min. no Ibirapuera - **Marquise** (Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº), **Ibirapuera**, região sudoeste, tel. 3871-1320. Amadô (dia 22: 12h30. Estar, grátis.

MOVIMENTO GNT Durante todo o sábado, o evento promoveu shows gratuitos na **marquise** do Ibirapuera. Os rappers Thaide e DJ Hum mostram canções do CD "Preste Atenção". Os veteranos dos Demônios da Garoa interpretam composições de Adoniran Barbosa e a cantora Ana Carolina traz um repertório de clássicos da MPB. Também se apresentam as bandas Funk Como Le Gusta, Cordel do Fogo Encantado e Barbatuques. O encontro terá ainda espetáculos de dança, performances de teatro e circo. MAM (Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº), região sudoeste, tel. 3871-1320. Sáb.: 11h.

Vicente Fox percorre 500 anos de arte brasileira em 7min36s

Ao percorrer a **marquise**, a comitiva teve de desviar de skatistas que, de farra, deslizavam perigosamente entre os carrinhos. Seguranças mexicanos e brasileiros se uniram numa mesma expressão de ódio contra a moçadinha skatista, que não estava nem aí para a Operação Condor improvisada.

OFICINAS DE ARTE No sábado, na **marquise** do parque Ibirapuera, das 11h às 17h, diversas entidades organizarão oficinas de arte com atividades ligadas ao tema qualidade de vida. MAM - Museu de Arte Moderna, Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº (parque Ibirapuera, região sudoeste).

28 de maio

17 de junho

21 de julho

28 de julho

01 de agosto

12 de agosto

17 de setembro

23 de setembro

20 de outubro

21 de outubro

Camisetas — A caminhada destinada às pessoas da "melhor idade" está prevista para começar às 11h30, a partir da **Marquise** do Parque do Ibirapuera. Serão distribuídas camisetas aos participantes e haverá acompanhamento de médicos. A partir das 12h.

■ **MOVIMENTO GNT** — Tema **Qualidade de Vida nas Grandes Cidades**. Apresentações de dança, palestras, oficinas e outras atrações. Entre os shows, às 12h30, Wilson Sideral; 14h15, Nação Zumbi; 15h40, Trovadores Urbanos; 16h, Demônios da Garoa; e 19h, Paulinho Moska. Sáb., das 11h às 20h. Entrada franca. **Marquise** do Parque do Ibirapuera (Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº).

■ **Projeto Biblioteca Viva** — O Museu de Arte Moderna (MAM) oferece, aos sábados e domingos, das 10 às 15 horas, um programa de leitura de histórias infantis juvenis. Participam do projeto 40 adolescentes do periferia de São Paulo, de 14 a 22 anos. Os jovens se revezam na leitura para os visitantes do Parque do Ibirapuera, na **marquise** em frente da portaria principal do MAM. A ação cultural é resultado de uma parceria entre a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e o Citibank. Parque do Ibirapuera — Avenida Pedro Álvares Cabral, sem número.

22 de outubro
Marquise do Parque do Ibirapuera
A partir das 10h00

Venha participar do encontro Vencendo a Osteoporose pela campanha "Invista em seus Ossos", em comemoração ao "Dia Mundial de Prevenção da Osteoporose". O programa terá diversas atividades:

- palestras de prevenção
- caminhada
- exame de densitometria óssea, além da participação de artistas que estão apoiando o evento.

O encontro tem a supervisão de profissionais especializados no combate e prevenção da Osteoporose. A participação do público é inteiramente gratuita.

Ibirapuera de graça

Três atrações gratuitas agitam o parque **Ibirapuera** neste fim de semana. De hoje (dia 28) a domingo, no viveiro Manequinho Lopes, acontece o 4º Festival do Japão, com espetáculos de dança, música e culinária típica japonesa. No sábado, a **marquise** será o palco do Movimento GNT, que terá shows de pop, rock, samba-rock e forró. Na tarde de domingo, o Pão Music promove o inusitado encontro da banda Jota Quest com a orquestra Arte Viva, na praça da Paz.

Simultaneamente às atividades do auditório, sobem ao palco, na **marquise** do parque **Ibirapuera**, atrações como os rappers **Thaíde** e DJ Hum, o grupo pernambucano Cordel do Fogo Encantado e o samba-rock de Marco Matolli e o pessoal do Clube do Balanço.

26 de maio

27 de julho

28 de setembro

GRATIS MOVIMENTO GNT O projeto, que costuma lotar a **marquise** do parque **Ibirapuera**, promove mais uma edição, dessa vez com o tema "Auto-Estima do Brasileiro". O destaque da programação são os shows, que começam às 11h30 com Mano Banthu, banda maranhense que toca ritmos regionais. Na sequência (12h10), entra a cantora pop Patrícia Coelho, seguida pela banda de rock República (13h). Às 13h40 começam as atrações de black music com o cantor Bukassa e cantora Andrea Marquee (14h30). O filho de Caetano Veloso, Moreno Veloso, mostra seu primeiro disco às 15h30. Às 16h30, tem samba-rock com o carioca Seu Jorge, ex-Farofa Carioca, que canta músicas de seu primeiro disco, "Samba Esporte Fino". A festa termina às 18h, com Paula Lima, que interpreta composições de "É Isso Aí", CD que tem soul, samba-rock e jazz. **marquise** - lav. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 2, parque Ibirapuera, região sul, tel. 5575-1233. A partir das 11h.

2001

02 de maio

22 de setembro

28 de setembro

05 de outubro

02 de novembro

Niemeyer passou meia hora na Oca do Ibirapuera e pediu que seus acompanhantes descrevessem detalhes da pretendida exposição.

Niemeyer projeta teatro para o Ibirapuera

Xadrez no Parque – Começa hoje no Parque **Ibirapuera**, a partir das 10 horas, o programa 'Xadrez no Parque'. Atividades enxadrísticas das mais variadas acontecerão todos os domingos na **marquise**, entre os prédios da Bienal e do MAM, sempre das 10 às 13 horas. Entre os atrativos estão clínicas de xadrez para principiantes. O acesso é totalmente livre para o público interessado.

■ **Jardim Paulista** – Hoje, a partir das 11 horas, ocorre a quarta edição do Movimento GNT, com o tema Identidade e Auto-estima. O evento será realizado na **marquise** do Parque do Ibirapuera e no Museu de Arte Moderna. Oficinas interativas, prestação de serviços, palestras e shows de artistas como Moreno Veloso e Paula Lima, estão entre as atrações gratuitas oferecidas ao público. No fim do dia, haverá um debate comandado pela jornalista Maria Cristina Poli, com a participação do ator José Wilker, da cantora Elza Soares, da jogadora de vôlei Isabel e dos jornalistas Zuenir Ventura e Juca Kfouri. Parque do Ibirapuera (Avenida

Prefeitura avisa: procuram-se investidores para recuperar parque

Já estão acertadas parcerias para obras na **marquise**, no Jardim dos Cegos e na ciclovia

A pesar de admitir que o Parque do Ibirapuera enfrenta problemas, o diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave) da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Caio Boucinhas, mostra otimismo quanto à possibilidade de soluções. Ele citou 17 projetos de recuperação em estudo e disse que vários deles já contam com parceiros dispostos a arcar com os investimentos em obras como a do Planetário, fechado desde 1999.

Além de apresentar inúmeras goteiras, o prédio do Planetário tem deficiência no sistema de drenagem que o deixa alagado quando chove. Para promover todas as melhorias no local, seria necessário gastar R\$ 1,8 milhão. Segundo Boucinhas, um investidor está em negociação com o Depave para promo-

ver a reforma do Planetário. No caso da **Marquise** do Ibirapuera, cuja estrutura está comprometida, o Depave estima que a obra custe R\$ 150 mil e também já está com a negociação de parcerias adiantada. Contam ainda com recursos e parceiros interessados a recuperação do Jardim dos Cegos, cujos investimentos girariam em torno dos R\$ 50 mil, e a nova ciclovia, orçada em R\$ 80 mil.

Vários outros projetos estão na mira de Boucinhas, mas em alguns casos o Depave ainda busca parceiros. Entre esses planos estão a instalação de câmeras de segurança, revisão no sistema de pára-raios e recuperação do antigo prédio tombado da Serraria, entre outros.

"A negociação com parceiros foi demorada por questões jurídicas", explicou o diretor do Depave. "Os termos de cooperação foram acertados no último mês e a expectativa é de que muitas das obras tenham início ainda este ano." (F.G.)

Digam o que quiser, o Parque do Ibirapuera continua inbatível para se conectar bem um fim de semana primaveril. Seja criança, moço ou velho (com o perdão da má palavra), a paisagem paradisíaca em plena balbúrdia urbana já vale o passeio. Mas vamos sugerir aqui um programa legal para adolescentes. O teen interessado em esportes radicais sobre quatro rodinhas pode se aventurar no concreto à frente da **Marquise do Ibirapuera**.

A curiosidade é que o espaço foi um dos símbolos da extinta modalidade free style – caracterizada por manobras de solo com skates menores do que os atuais. Como informam os skatistas, a modalidade foi incorporada ao street. Já as atividades físicas mais convencionais encontram abrigo nas quadras poliesportivas e na pista de cooper.

25ª BIENAL DE SÃO PAULO Com o tema geral "Iconografias Metropolitâneas", baseado na produção artística de 11 capitais (mais uma imigratória), o evento apresenta trabalhos de 70 países. Destaque para as salas especiais de artistas em atividade, como Jeff Koons e Sean Scully. É possível percorrer os quatro pisos em cerca de quatro horas (sem levar em conta o tempo necessário para assistir aos 41 vídeos em exibição). No domingo, a partir das 16h30, o norte-americano Spencer Tunick realiza fotos de pessoas nuas na marquise do parque **Ibirapuera**. Os interessados em participar devem enviar um e-mail para spencer@uol.com.br. A performance é restrita aos participantes. www.bienalsaopaulo.org.br. Pavilhão da Bienal (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, 3º andar). Parque **Ibirapuera**, região sul, tel. 5014-5022 (r. 284). Seg. a diss.: 19h às 22h. Adm. 2,50; Ingresso: R\$ 12 (Ingressos de 9 a 12 anos: R\$ 6). 19 estudos de recorte público, 14 019 comentários (19 apresentações). Estac. grátis.

Pelados no parque

O fotógrafo americano Spencer Tunick já recebeu mais de 150 inscrições de pessoas interessadas em participar da performance *Nude in the Park*, que será realizada na 25ª Bienal de São Paulo, no dia 27, pontualmente às 16h30. A expectativa é de que o número aumente e supere os participantes da performance da semana passada em Buenos Aires, quando 450 pessoas posaram nuas nas ruas da capital argentina. A performance brasileira será na **marquise** do Parque **Ibirapuera**. As inscrições são feitas pelo e-mail spencer@uol.com.br. A entrada será pelo portão 2 e o ensaio deve durar no máximo 30 minutos. Todos que participarem receberão a foto do evento.

Protegidos por cordão de isolamento, os modelos se posicionaram em três pontos do parque: diante do prédio da Bienal, embaixo da **marquise** e numa praça que dá para o Obelisco. Deixaram-se fotografar deitados, de pé e caldos uns sobre os outros. Ora ficavam de olhos abertos, ora fingiam dormir.

É hoje a festa de lançamento do CD "caféamsp", às 19h, na **marquise** do parque **Ibirapuera**.

BALE O coreógrafo e bailarino Ivaldo Bertazzo apresentou ontem, na **marquise** do parque **Ibirapuera**, seu espetáculo elaborado com 66 adolescentes da favela carioca da Maré

GRÁTIS IBIRAPUERA O parque mais famoso da cidade completou 48 anos em setembro e deve passar por algumas reformas. A intenção da Prefeitura de São Paulo é retomar o projeto que o arquiteto Oscar Niemeyer fez para o local, em 1996, e dividi-lo em duas áreas que seriam separadas pelos lagos: uma para atividades físicas e outra para as culturais. Aos domingos, a partir das 12h, na **marquise**, acontecem aulas de ioga. av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, **Ibirapuera**, região sul, tel. 5574-5177. Seg. a dom.: 8h às 20h. Estac. grátis.

GRÁTIS PLANETÁRIO INFLÁVEL Um planetário inflável ocupará a **marquise** do **Ibirapuera** neste domingo (dia 2). A estrutura de 5 m de altura foi feita pelo Museu de Astronomia e Ciência e reproduz os céus da América Latina. MAM **Ibirapuera** - **Marquise** (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, Parque **Ibirapuera**, região sul, tel. 5549-9888). Dom.: 12h30 às 18h.

Astronomia e geometria

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) terá, amanhã, uma cúpula inflável que simula o ambiente de um planetário. As sessões para o público serão realizadas das 12h30 às 15h30, sob a **marquise** do Parque do **Ibirapuera**. O planetário é uma criação do Museu de Astronomia e Ciência em parceria com a Sociedade Brasileira para o Ensino da Astronomia (Sbea) e reconstitui os céus da América Latina com enfoque para a constelação de Leão. As sessões, de 20 minutos cada uma, foram preparadas a partir do modernismo, movimento artístico que usa formas geométricas como a astronomia.

IVALDO BERTAZZO - Ensaio aberto com o coreógrafo e bailarino que irá mostrar números de seu novo espetáculo, ainda sem título, com estreia programada para setembro. A apresentação conta com a participação do grupo Corpo de Dança da Maré, que no ano passado encenou Folias Guanabaras, sob direção de Ivaldo. Dom., às 15h. Grátis. **Marquise do Ibirapuera** (Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Parque do **Ibirapuera**, portão 3).

A FARSA DO MONUMENTO - Sáb., às 16h. Parque **Ibirapuera** - **Marquise** (Av. Pedro Álvares Cabral s/nº); 5.º, às 12h. Calçada da Rua Barão de Itapetinga. Centro, Leia em "Grátis", pág. 2.

Reforma do **Ibirapuera** inclui projeto novo de Niemeyer

ARDILHES MOREIRA

A Prefeitura de São Paulo quer fazer parcerias para entregar um Parque do **Ibirapuera** mais bonito nas celebrações dos 450 anos da cidade, em 2004. Ontem, a prefeita Marta Suplicy (PT) anunciou o plano diretor para o espaço, que prevê R\$ 5,5 milhões em reformas e R\$ 10 milhões para conclusão do projeto do arquiteto Oscar Niemeyer.

A principal novidade foi planejada recentemente. Niemeyer concebeu uma esplanada de entrada e um auditório que abrigará um palco para os shows atualmente realizados na Praça da Paz. As novas obras serão feitas em parceria com empresas, que poderão usar o sistema de concessão para promover shows e eventos.

A necessidade de levantar recursos pode tornar a Praça Burle Marx um local de locação para festas. Segundo Marta, há um pedido na Secretaria Municipal de Finanças para determinar o valor do aluguel do espaço para eventos particulares, como casamentos. Entretanto, uma das prioridades é iniciar parte das reformas, sobretudo a estrutural da **marquise**. "O parque enfrentou várias etapas de abandono e nunca foi completado", disse a prefeita.

No novo projeto, os lagos dividirão o **Ibirapuera** em duas áreas: de um lado, as atividades artísticas e culturais; do outro, o espaço para o lazer. Caso encontre uma empresa interessada em investir cerca de R\$ 240 mil, custo da iluminação do local, a Prefeitura pretende abrir o parque 24 horas por dia.

Na **marquise** do **Ibirapuera**, desenhos feitos por alunos de escolas municipais, estaduais e particulares

2002

05 de fevereiro

05 de abril

17 de maio

24 de maio

08 de junho

19 de julho

15 de setembro

17 de abril

26 de abril

28 de abril

23 de maio

27 de maio

31 de maio

11 de outubro

22 de novembro

MÚSICA Construção de um novo auditório começa no parque **Ibirapuera** e deve estar pronta em 25 de janeiro de 2004

Projeto de Niemeyer sai do papel este mês

BRUNO GUIMARÃES
O projeto de Niemeyer para o novo auditório do Parque Ibirapuera, em São Paulo, foi aprovado pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 17 de setembro de 2003. O projeto prevê a construção de um auditório com capacidade para 1.500 pessoas, com uma área de 10 mil metros quadrados. O projeto também prevê a construção de um estacionamento para 500 carros e um estacionamento para 100 motos. O projeto também prevê a construção de um estacionamento para 100 motos e um estacionamento para 100 motos.

Em 17 de setembro de 2003, a Prefeitura Municipal de São Paulo aprovou o projeto de Niemeyer para o novo auditório do Parque Ibirapuera. O projeto prevê a construção de um auditório com capacidade para 1.500 pessoas, com uma área de 10 mil metros quadrados. O projeto também prevê a construção de um estacionamento para 500 carros e um estacionamento para 100 motos. O projeto também prevê a construção de um estacionamento para 100 motos e um estacionamento para 100 motos.

Bruno Guimarães, 16, anda de skate sob a marquise do Ibirapuera: ele frequenta o local desde os 9 anos

GRATIS **A FARSA DO MONUMENTO** - pg. 1
Ibirapuera - marquise (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Ibirapuera, região sul, s/ tel. Sáb.: 12h. 50 min. r. Br. do Itapetininga, s/nº, República, s/ tel. Qui.: 12h30.

ADMINISTRAÇÃO Segundo a prefeitura, ideia é proibir que skatistas e patinadores considerados profissionais frequentem o local

Ibirapuera veta esporte radical em marquise

ADMINISTRAÇÃO LOCAL
Um decreto da Prefeitura de São Paulo publicado no último sábado proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

As crianças e adolescentes continuam a reunir na marquise do Ibirapuera. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

Segundo a prefeitura, a ideia é proibir que skatistas e patinadores considerados profissionais frequentem o local. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

Segundo a prefeitura, a ideia é proibir que skatistas e patinadores considerados profissionais frequentem o local. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

Segundo a prefeitura, a ideia é proibir que skatistas e patinadores considerados profissionais frequentem o local. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

Segundo a prefeitura, a ideia é proibir que skatistas e patinadores considerados profissionais frequentem o local. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

Segundo a prefeitura, a ideia é proibir que skatistas e patinadores considerados profissionais frequentem o local. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

Segundo a prefeitura, a ideia é proibir que skatistas e patinadores considerados profissionais frequentem o local. O decreto também proíbe a prática de esportes radicais na marquise do Ibirapuera.

GRATIS **MOSTRA PARLATÕES NA RUA** O grupo realiza uma mostra itinerante na qual apresentam na rua os espetáculos: "Nada de Novo", "Mix Parlatões" e "U Fabulio".
vao livre do Masp (av. Paulista, 1578, Bela Vista, região central, tel. 3061-9799. U Fabulio, sáb.: 12h. Única apresentação. 60 min.
pg. Benedito Calisto, s/nº, Pinheiros, região oeste, tel. 3061-9799. U Fabulio, sáb.: 12h. Única apresentação. 70 min.
pg. Ibirapuera - marquise do MAM (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Parque Ibirapuera, região sul, tel. 3061-9799). Mix Parlatões, dom.: 12h. Única apresentação. 30 min.

URBANISMO Depois com disputa jurídica, ainda em obra, prefeitura anuncia construção do prédio no parque

Após 9 meses, obra de auditório vai começar

URBANISMO
A Prefeitura de São Paulo anunciou que a obra do novo auditório do Parque Ibirapuera vai começar em 2004. A obra será construída na marquise do Ibirapuera.

A Prefeitura de São Paulo anunciou que a obra do novo auditório do Parque Ibirapuera vai começar em 2004. A obra será construída na marquise do Ibirapuera.

A Prefeitura de São Paulo anunciou que a obra do novo auditório do Parque Ibirapuera vai começar em 2004. A obra será construída na marquise do Ibirapuera.

A Prefeitura de São Paulo anunciou que a obra do novo auditório do Parque Ibirapuera vai começar em 2004. A obra será construída na marquise do Ibirapuera.

A Prefeitura de São Paulo anunciou que a obra do novo auditório do Parque Ibirapuera vai começar em 2004. A obra será construída na marquise do Ibirapuera.

A Prefeitura de São Paulo anunciou que a obra do novo auditório do Parque Ibirapuera vai começar em 2004. A obra será construída na marquise do Ibirapuera.

fonte: acervo jornal folha de são paulo

2003

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Niemeyer defende auditório no Ibirapuera e rebate críticas

Arquiteto e outros convidados estiveram na "Rádio Eldorado", em especial dos 450 anos

O arquiteto Oscar Niemeyer defendeu a construção do novo auditório do Parque Ibirapuera. Ele disse que o projeto é importante para a cidade e que ele vai continuar a trabalhar no projeto. Niemeyer também defendeu a construção do novo auditório do Parque Ibirapuera.

Surpresa - Suelen ensaiou no Ibirapuera: "Não queri ninguém falar de obras"

Balé sob a marquise
A estudante Suelen Souza ensaiou no Ibirapuera. Ela disse que ela vai continuar a trabalhar no projeto. Suelen também defendeu a construção do novo auditório do Parque Ibirapuera.

Parque tem curso para 2 mil pessoas, gratuito

Empresas doaram material para confecção de cortinas, lanternas e banhos

O Parque Ibirapuera vai oferecer um curso gratuito para 2 mil pessoas. O curso será construído na marquise do Ibirapuera. O curso também será construído na marquise do Ibirapuera.

Surpresa - Suelen ensaiou no Ibirapuera: "Não queri ninguém falar de obras"

Balé sob a marquise
A estudante Suelen Souza ensaiou no Ibirapuera. Ela disse que ela vai continuar a trabalhar no projeto. Suelen também defendeu a construção do novo auditório do Parque Ibirapuera.

Parque tem curso para 2 mil pessoas, gratuito

Empresas doaram material para confecção de cortinas, lanternas e banhos

O Parque Ibirapuera vai oferecer um curso gratuito para 2 mil pessoas. O curso será construído na marquise do Ibirapuera. O curso também será construído na marquise do Ibirapuera.

Surpresa - Suelen ensaiou no Ibirapuera: "Não queri ninguém falar de obras"

Balé sob a marquise
A estudante Suelen Souza ensaiou no Ibirapuera. Ela disse que ela vai continuar a trabalhar no projeto. Suelen também defendeu a construção do novo auditório do Parque Ibirapuera.

Parque tem curso para 2 mil pessoas, gratuito

Empresas doaram material para confecção de cortinas, lanternas e banhos

O Parque Ibirapuera vai oferecer um curso gratuito para 2 mil pessoas. O curso será construído na marquise do Ibirapuera. O curso também será construído na marquise do Ibirapuera.

Surpresa - Suelen ensaiou no Ibirapuera: "Não queri ninguém falar de obras"

Balé sob a marquise
A estudante Suelen Souza ensaiou no Ibirapuera. Ela disse que ela vai continuar a trabalhar no projeto. Suelen também defendeu a construção do novo auditório do Parque Ibirapuera.

IBIRAPUERA Prefeitura reuniu cerca de cem arquitetos e urbanistas para discutir proposta de expandir a área do parque

Marta busca apoio de notáveis a novo projeto

PRÉDIO A prefeitura de São Paulo reuniu cerca de cem arquitetos e urbanistas para discutir a proposta de expandir a área do Parque do Ibirapuera. A reunião, realizada no auditório do Ibirapuera, contou com a presença de Marta Suplicy, vereadora do PSDB, e de outros membros da administração municipal. O projeto visa ampliar o parque em 100 hectares, criando um novo eixo de desenvolvimento urbano. A expansão inclui a criação de novos espaços públicos, áreas de lazer e infraestrutura. A prefeitura espera que a proposta seja aprovada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e pelo Conselho Municipal de Urbanismo. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

GRATIS DIA MUNICIPAL DO VOLUNTARIADO E DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Na **IBIRAPUERA**, a evento apresenta atrações musicais, oficinas de pintura e desenho e espaços direcionados à saúde e artes cênicas, entre outros. Uma rádio será montada para transmitir os acontecimentos **AO VIVO**. **Parque do Ibirapuera**, Pav. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Parque do Ibirapuera, s/nº, 04565-5470, São Paulo, SP. Tel: 47.437.4747. **grátis**

Após ato de Marta, auditório volta às obras

O auditório do Ibirapuera, que foi fechado para a realização do ato de Marta Suplicy, voltou a ser utilizado para obras. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

O paulistano já até se acostumou: é fila no banco, fila no cinema, fila na academia, fila na praça. Então quem é que iria reclamar de uma espera de "duas horrinhas" para ver as obras de Picasso? "Eu fico aqui até quatro horas se precisar", garantiu a ajudante de cozinha Denilza Mendonça 27, que aproveitava o último feriado de Tiradentes para visitar a exposição na Oca. Já passava das 14h e Mendonça, seu irmão e a namorada, que haviam vindo de Itaquera, por volta das 12h, ainda estavam a pelo menos 50 pessoas da entrada. "Adoro Picasso", afirmava eufórica, como se estivesse prestes a conhecer um artista pop.

A professora de Cosmópolis Sônia de Siqueira, 42, também não se impressionou com a fila, que desde as 11h começava a contornar a marquise do Ibirapuera. "Vim pela curiosidade em conhecer. Já que venho de longe, vale a pena", disse ela, que estava com um grupo de amigas, entre elas a secretária-executiva Dalva

IBIRAPUERA poderá perder parte da marquise

A Prefeitura de São Paulo está considerando a possibilidade de remover parte da marquise do Ibirapuera para facilitar a circulação de pedestres. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

2 Marquise (rap)

A partir das 10h - Sabedoria de Vida, Quadrilátero Negro, Afro-indígena, Rap'n Sintonia e Manos Urbanos

4 Marquise próximos ao portão 3 (grupos folclóricos e étnicos)

A partir das 10h - Grupo Ceasca (África), Belly Dance Nova Era (dança do ventre), Osvaldo Castañeda (tango), Karatê Boliviano, Tchuca (Cabo Verde), Associação Cultural Chinesa do Brasil, Luma de Fungo (cultura cigana), Semilhas Colombianas, Yun Jae Hwang Cia. de Dança Tradicional Coreana, Grupo Folclórico Cubatropicante, Sociedade Hispano, Pantika (Hungria), Nostra Italia, Grupo Folclórico Nicaraguense, Ael Es m Terra (Paraná), ONG Ação Cultural Indígena Pankararu (povos indígenas) e Companhia Balaiayka (Rússia)

O BICHO HOMEM E OUTROS BICHOS.

Com: Cia. Cênica Farândola Troupe (Adriana Bruno, Ana Regina Galganni, Érica Peres, Fernando Machado, Luís França, Neto de Oliveira, Roberta Larizza e Tiana Oliveira). Onde: Parque Ibirapuera - marquise (av. Pedro Álvares Cabral, portão 3). Quando: hoje e amanhã, às 16h. Onde: Parque da Independência (av. Nazareth, s/n, Ipiranga). Quando: dias 4 (sáb.) e 5/12 (dom.), às 16h. Quanto: entrada franca. www.farandola.com.br

IBIRAPUERA

Mapa do Parque do Ibirapuera mostrando a localização das obras e das atrações. O mapa indica a localização da marquise, do auditório e das áreas de lazer. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

2004

Niemeyer quer mudar marquise do Ibirapuera

O arquiteto Oscar Niemeyer quer mudar a marquise do Ibirapuera para facilitar a circulação de pedestres. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

Crepúsculo eletrônico na marquise do Ibirapuera

O Parque do Ibirapuera recebeu um espetáculo eletrônico na marquise. O espetáculo, que foi realizado pela Cia. Cênica Farândola Troupe, contou com a participação de artistas locais e internacionais. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

Teatro do Ibirapuera emociona Niemeyer

O arquiteto Oscar Niemeyer ficou emocionado com o projeto do Teatro do Ibirapuera. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

Marquise do Ibirapuera vira sala de cinema e exibe filme de Glauber

A Marquise do Ibirapuera foi transformada em uma sala de cinema para exibir o filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol" de Glauber Rocha. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

Fila na Marquise do Ibirapuera diante da Oca para ver Picasso

Muita gente fez fila na Marquise do Ibirapuera para ver a exposição de Picasso na Oca. A obra, que visa ampliar o parque em 100 hectares, está em andamento. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010. A obra será realizada em etapas, com a primeira fase concluída em 2005. A prefeitura também planeja criar um novo sistema de transporte público para facilitar o acesso ao parque. A obra será financiada por recursos próprios da prefeitura e por empréstimos internacionais. A prefeitura espera que a obra seja concluída em 2010.

Lembrando São Paulo

OSCAR NIEMEYER

Li, com prazer, a homenagem postumamente feita ao arquiteto, e agradeço-me a esta coleção de fotos que acompanha a entrevista (Mald. 12/12). É senti que seria útil completá-la com alguns comentários impossíveis de fazer numa pequena entrevista gravada. Lembrar alguns momentos em São Paulo, onde ainda jovem, fui com outros colegas alguns projetos de arquitetura. Recordar, por exemplo, os contatos que tive com meus antigos amigos Octavio Fria e (Oscar) Niemeyer e os trabalhos que, a pedido deles, elaborei — inclusive o edifício Copan, que ainda conta com sua longa e contida fachada de vidro — e, depois, Cicillo Mattarazzo, a quem convencei para o projeto do parque Ibirapuera.

Entrevista não importante para essa ci-

A vida, como digo sempre, é mais importante do que a arquitetura

ful... Como foram extraordinários! Já me- mos não sinto na arquitetura daque- la época, ainda presa à coluna grega, ainda velhada à velha arquitetura roma- na. Vale a pena ler o livro de Bettelheim para compreender como Palladio se fez pequeno diante do Palácio dos Du- ges, concluindo sua crítica com esta fr- se lamentável: "Em arquitetura o pes- do é embalar, e não leve, em cima".

Ainda tratai de coisas antigas. Da ar- quitectura colonial, do Abetálio, do patrimônio histórico que Copanema criou, de Rodrigo M. E. de Andrade, que a ele se dedicou a vida inteira.

Rodrigo foi quem mais influen- ciou minha formação. Não raro, jantava em sua casa, na presença de Nava, Bundeira, Gailas Cruz, as vezes Vinícius de Mo- ras. O assunto em geral era literatura, o que me levou a tomar contato com os críticos da época, como Aronson Can- dido, principalmente. Lembo como me incentivava a ler os textos que eu escre- via defendendo minha arquitetura: "Oscar, você escreve bem, não anda co- mo filário com a conjunção de 'deito do' naquele. Você devia conhecer os clási- cos". E eu o obrigava a ler os autores por- tugueses, de D. João do Couto aos con- temporâneos, com o mesmo interesse que leu o livro de Le Corbusier.

Com frequência, participava das reuniões do Splan, sendo, entre outros, co- zelh. Augusto Meyer, Prudente de Mo- ras, Nava, Afonso Arinos e Mário de Andrade, que, inteligente, as discussões amarrava com o seu sorriso especial. O entusiasmo por Machado de Assis era unânime. Recordo a exposição que Rodrigo organizou sobre o escritor admi- nistrativo, eu ajudando a ele e Augusto Meyer na disposição dos manuscritos nas paredes da Biblioteca Nacional. E foi, com certeza, esse contato com Rodrigo e seus amigos, tão importante para

minha, que explica iniciar hoje, junto aos jovens arquitetos, que é preciso ler, faz- rem-se mais modestos diante desse uni- versos fantástico que nos encanta e ha- milha. Esqueci, na entrevista que dei, que foi nessa época que apareceram Drummond, Villa Lobos, Di Cavalcanti, Portinari... Ah, como era inteligente o velho Di! Lembo-me, a pensar com ele no lado em Paris, dizer: não tem blase! "Como Paris era boa quando eu era mo- ço, a viajar pelos bairros da cidade!" E o velho chofre francês a interrompê- lo: "Monsieur, l'automne c'est la plus belle saison de l'année".

Sobre a minha posição política o que posso acrescentar é que, já aos 17 anos, pertencerei ao Socorro Vermelho. De- pois, com a saída de Prestes da prisão, entrei para o "Tupi". Foi uma escola para mim. Não encontrei as pessoas mais simples e solidárias que conheci.

No campo da arquitetura, repito sem- pre aos colegas mais jovens que é preci- so ler. Não basta sair da escola como um bom profissional, mas como alguém que tem a conhecer os problemas deste mundo injusto, onde vai atuar. Daí su- gerir que em todas as escolas superiores sejam dados cursos paralelos sobre filo- sofia, letras e história. A vida, como digo sempre, é mais importante do que a ar- quitectura.

Deveria ter melhor endereçado que es- tavamos vivendo um momento lamentá- vel na história dos homens. Busca a es- piritualidade e tentava por toda a parte, e com desespero que os povos de todo o mundo aguardam o inesperado, que, mal sabem, vai mudar as nossas pobres vidas. Uma luz, uma luz pequenina sur- ge no horizonte a anunciar uma onda de protestos por toda a parte. E erguem-se os líderes e o que devemos fazer, nós e o governo deste país.

Continuo confiante na vitória do so- cialismo, vendo sempre em todos as pessoas um lado bom, voltando ao lema- ber Lenin a dizer: "Des por cento de qualidades já é suficiente". Ainda acre- ditado no comunismo, capaz de dar a vida o sentido humano que falta. Quanto ao ser humano, sinto como Schopenhauer e Sartre tinham razão.

Oscar Niemeyer, 97, arquiteto e um dos criado- res de Brasília. Tem obras edificadas na Alameda Augusto 234, Avenida, 1034, 1036 e 1038, em Brasília, entre outros pontos.

COTIDIANO
Conselho rejeita obra no Ibirapuera

Órgão de preservação do pa- trimônio nega pedido de Os- car Niemeyer para derrubada de parte da marquise. Pág. C9

Bico da marquise do Ibirapuera, cuja a remoção proposta pelo arquiteto Oscar Niemeyer foi rejeitada ontem pelo Compresp (conselho municipal de preservação do patrimônio histórico)

17 de dezembro

22 de dezembro

23 de dezembro

Conselho veta mudança de marquise do Ibirapuera

ALEX SILVA/AE

NIEMEYER - Polêmica

Exposição marca os 18 anos da SOS Mata Atlântica

DA REPORTAGEM LOCAL

A exposição Viva a Mata, na **marquise** do **Ibirapuera**, marca a comemoração dos 18 anos da Fundação SOS Mata Atlântica. O público poderá ver cerca de 50 iniciativas feitas em diversos Estados para proteger e recuperar a floresta, de hoje a domingo, das 10h às 18h. Quem tiver pilhas e baterias usadas poderá deixar no local para serem recicladas.

FRASES

A **marquise** dividindo a praça [entre a Oca e o auditório] é de uma burrice fantástica

OSCAR NIEMEYER, autor do projeto do parque

Nunca mais vou lá [ao Ibirapuera] se não tirarem a **marquise**

IDEM, sobre sua próxima visita ao local

A cantora Carmen Queiroz se apresenta hoje, às 11h, na **marquise** do parque **Ibirapuera**.

Ibirapuera
■ A Secretaria Municipal de Cultura organiza o evento "451 São Paulo e Sua Gente" com desfile de grupos folclóricos, shows e uma apresentação da escola de samba Mocidade Alegre
■ Horário: 15h (desfile) e 17h (shows)
■ Local: **marquise** do parque **Ibirapuera** - entrada pelo portão 2 da av. Pedro Álvares Cabral

ECOLOGIA

Um parquinho para crianças cheio de brinquedos feitos com materiais ecológicos e reciclados vai ser montado hoje na **marquise** do parque **Ibirapuera** (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portões 2 e 3), em São Paulo. Entre as atrações, há um carrinho "pré-histórico", feito com madeiras de demolição, além de brinquedos como minigorras e banquinhos com formato de bichos. Depois da exposição, as peças serão doadas ao parque.

Sobre jogos e dribles

ENTENDA O QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO

A FUNÇÃO DA MARQUISE

■ A proposta inicial para a **marquise** do parque **Ibirapuera**, na zona sul de São Paulo, era que ela unificasse visualmente as edificações da área verde. Mas, como o auditório não foi construído na década de 50 por falta de verbas, a **marquise** ficou incompleta. Do "bico" que hoje é motivo de discussão deveriam sair dois braços: um até a Oca e outro até o auditório, ligando ambos

O QUE QUER NIEMEYER

■ O arquiteto Oscar Niemeyer, 98, autor do projeto do parque, quer remover esse "bico" na **marquise**, de aproximadamente 40 metros de comprimento, para a criação de uma praça entre a Oca e o auditório, onde hoje há um estacionamento. Segundo ele, não faz sentido a praça ser dividida pela ponta da estrutura

A DECISÃO CONTRÁRIA

■ Em dezembro de 2004, o Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo) deu um parecer contrário ao pedido de corte dessa parte da estrutura. Essa proposta precisava da autorização do órgão, pois o parque é tombado

25 de janeiro

16 de abril

20 de maio

11 de junho

29 de agosto

25 de setembro

27 de setembro

18 de dezembro

2005

22 de julho

26 de novembro

MAM

Aproveitando o fim das férias, o Museu preparou diversas atividades infantis, como oficinas de pintura, construção de dragões orientais em papel, massinha e argila, brincadeiras debaixo da **Marquise**, além da projeção do filme "As Bicicletas de Belleville", no auditório, com direito a lanche. **MAM. Pq. do Ibirapuera**, portão 3, 5549-9688. 3ª (26), 14h/18h e 5ª (28), 9h/13h. R\$ 10 por dia. 20 vagas (inscrições pelo 5549-9688, ramal 3)

Natal do bem

É hoje que rola a já tradicional aula gigante de artesanato para o Natal do Bem, sob o comando do artista plástico Marcelo Darghan, na **Marquise** do **Ibirapuera**. Boa chance para assistir a uma aula de artesanato bacana, criar uma peça para o Natal e ainda ajudar quem precisa. São esperadas para a ocasião cerca de 3 mil pessoas de todas as idades - os menores devem ir

acompanhados por algum adulto responsável. Para participar, é preciso levar 1 kg de alimento não perecível (açúcar e sal não valem) ou um brinquedo em bom estado. Leve só tesoura e caneta. Tudo o que for arrecadado será distribuído a quem precisa pela ONG Turma do Bem. ■

Marquise do **Ibirapuera**: no Parque do **Ibirapuera**. Hoje, das 14 às 17 horas

Kassab promete fazer reforma em marquise

A RUA E UM RIO Texto: Alexandre Del Ferro. Direção: Martha Kiss e Vítor Vieira. Com: grupo Tablado de Aruar. Com alguns personagens baseados em figuras reais, o espetáculo de rua trata as relações de poder em São Paulo e fala sobre o processo de construção das grandes centros empresariais. www.tabladoaruar.com.br. Praça do Petróleo, nº 17, São Paulo, capital, SP. Tel.: 11-3081-1000. Ingressos: R\$ 10,00. (11) 3081-1000.

Distribuição de mudas, teatro, aulas de ioga e pilates e atividades de separação de lixo, além de palestras e debates, marcarão o Dia da Mata Atlântica, celebrado no próximo sábado. O evento, chamado Viva a Mata, promovido pela Fundação SOS Mata Atlântica, tem início amanhã e será realizado até domingo no parque Ibirapuera, na zona sul de São Paulo.

Na marquise do parque serão apresentados projetos que têm ajudado a recuperar e proteger o bioma — o mais ameaçado do país e do qual só restam 7% de sua extensão original.

IOGA E ALONGAMENTO NO PARQUE IBIRAPUEIRA

Alongamento, ioga e meditação estão entre as atividades promovidas pela Fundação SOS Mata Atlântica de amanhã a domingo, na marquise do parque Ibirapuera, em São Paulo. As aulas, gratuitas, serão realizadas das 10h30 às 18h. www.sosmatatlantica.org.br

Veteranos e iniciantes dividem a mesma sala. Petro também ensina a patinar fora da academia, em um encontro de patinadores que acontece aos domingos na marquise do parque Ibirapuera, em São Paulo.

2006

23 de janeiro

07 de abril

03 de maio

25 de maio

27 de maio

02 de novembro

23 de janeiro

07 de abril

24 de maio

26 de maio

26 de setembro

16 de dezembro

Serra anuncia obras na marquise do Ibirapuera

O prefeito José Serra anunciou ontem que vai reformar a marquise do Parque do Ibirapuera, na zona sul. "Já estamos trabalhando no projeto para adequar o solo e o teto", disse Serra, no lançamento do mapa de áreas verdes de São Paulo. A estrutura, idealizada por Oscar Niemeyer, tem infiltrações e várias rachaduras. "Para reformar, vamos tentar parcerias com a iniciativa privada", disse o Secretário do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo Jorge. Quanto à polémica de demolição de parte da marquise, como quer Niemeyer, Serra disse que pretende discutir mais o assunto. "Mas a reforma dá para fazer independentemente disso."

A Associação Brasil Parkinson comemora domingo o Dia Internacional do Parkinsoniano, com atividades na marquise do Parque do Ibirapuera. E na terça-feira expõe obras de artistas parkinsonianos no Cultural Blue Life.

.VIVA A MATA
DE 26 A 28 DE MAIO, DAS 10H ÀS 18H.
MARQUISE DO PARQUE IBIRAPUEIRA.
EXPOSIÇÃO, OFICINAS, JOGOS, BRINCADEIRAS
E MUITO MAIS. ENTRADA GRATUITA.

Como está a sua fertilidade? Para dar orientações sobre o assunto, no próximo dia 3, das 8 às 16 horas, na Marquise do Ibirapuera (acesso pelos portões 1 e 2) ocorre a campanha Preserve a sua Fertilidade, realizada pela Associação Instituto Sapientiae, em parceria com a Faculdade de Medicina de Jundiaí e o Fertility - Centro de Fertilização Assistida.

Agenda:

• Pintura no Ibirapuera - Hoje, às 15 horas, na Marquise do Parque do Ibirapuera, a artista Maria Helena Macedo Rocha Mello dirige oficina de pintura. Amanhã, às 19 horas, o poeta Lourival Farias Sodré realiza oficina de poesia no Auditório da Sede do Conselho Regional de Psicologia-SP (Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América). Organizadas pelo CRP-SP, as oficinas são gratuitas. Informações pelo telefone 3061-9494.

Niemeyer defende projeto inicial do Ibirapuera

Arquiteto, que completou 99 anos, libera documentos para a obra A Marquise e o Projeto Original do Parque.

A **Folha** procurou a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para saber se a zona azul afugentou freqüentadores do parque, mas, em razão do ponto facultativo de ontem, ninguém foi encontrado para falar.

Pelo menos no Museu Afro Brasil, que funciona junto à marquise, isso não ocorreu. Avalia o superintendente administrativo da instituição, Lourdes Esteves. O museu recebe, em média, de 25 mil a 30 mil visitantes por mês.

SÁBADO: IBIRAPUERA
- Aluguel de bicicleta - R\$3
(Bike Leo, tel. 8609-7953)
- Salgado (R\$ 2,30) + refrigerante (R\$ 2,30) na lanchonete The Green - R\$ 4,50 (parque Ibirapuera, s/n, sob a marquise, entrada pelo portão 10 ou pelo portão 3, tel: 5579-7085)
- Ônibus: R\$ 2,30
TOTAL: R\$ 9,80

Para comemorar o Dia Nacional da Mata Atlântica houve uma caminhada da marquise do Ibirapuera até o Monumento às Bandeiras

No Ibirapuera, evento expõe novos usos para garrafas pet

DIÁRIO DE PORTAGEM LOCAL

O Viva a Mata 2007 mudou a cara da **parque** do parque (barragem) (zona sul) ontem — a área ganhou bancos de madeira e pequenas árvores. Em vez dos frequentadores de patins e skate, o local foi tomado por estudantes que contam sobre os projetos de proteção da mata atlântica — como um da Fundação SOS Mata Atlântica, que incentiva a criação de reservas

Os monitores do evento usavam camisetas de malha ecológica, com fio produzido a partir de garrafas pet.

Durante o fim de semana, a fila de entrada para a exposição "Corpo Humano: Real e Fascinante", em cartaz desde a última quarta-feira na Oca, chegou a atravessar, por mais de 200 m, a marquise do parque Ibirapuera em São Paulo.

05 de marco

20 de abril

12 de maio

26 de maio

09 de julho

10 de novembro

2007

13 de abril

21 de abril

18 de maio

16 de junho

04 de novembro

09 de novembro

A Associação Brasil Parkinson festeja, domingo, o Dia Internacional do Parkinsoniano, na **marquise do Ibirapuera**.

[illegible]

A 7ª Bienal Internacional da Arquitetura (BIA), que começa sábado no prédio da Fundação Bienal, em São Paulo, adotará posição contrária ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Conpresp) de preservar a **marquise** do Parque do **Ibirapuera**. Manifesto assinado pela organização e disponível no evento adotará posição favorável ao arquiteto Oscar Niemeyer, retomando uma polêmica que se arrasta há quase cinco anos.

Em clima de feirinha orgânica, a carioca Isabela Capeto abriu ontem o dia com desfile sob a **marquise** do Parque do **Ibirapuera**, para mostrar sua coleção primavera-verão 2007/08 no São Paulo Fashion Week. Looks suaves em rosê, com bordadinhos delicados, em vestidos pelo joelho ou calça masculina de sarga (mais larga), seguidos de estampa madeira dourada.

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

**SECRETARIA DO VERDE
E MEIO AMBIENTE**

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Considerando que o Parque **Ibirapuera** é Patrimônio Ambiental, pertencente ao Sistema Municipal de Áreas Verdes bem como é Patrimônio Histórico tombado pelos Conselhos de Preservação;

Considerando que a **Marquês** "José Ermino de Moraes" do Parque **Ibirapuera** constitui-se em elemento central no projeto do arquiteto Oscar Niemeyer;

Considerando a relevância do Parque **Ibirapuera** como símbolo da cidade de São Paulo e seu uso intensivo pela população, tendo a **marquise** como elemento fundamental de circulação entre os equipamentos culturais existentes no Parque:

Considerando que é interesse da Municipalidade observar o adequado uso e manutenção de equipamentos sob sua administração;

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA - torna público EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO para formalização de Termos de Cooperação com entidades privadas interessadas no desenvolvimento de projeto e execução da reabilitação da **Marquês** "José Emílio de Moraes" do Parque **Itaquera**.

O edital completo está disponível no endereço
http://portal.prefeitura.sp.gov.br/setorarias/meio_ambiente

fonte: acervo jornal folha de são paulo

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Prédio criado pela arquiteta Lina Bo Bardi e ocupado desde 1969 pelo MAM, no parque Ibirapuera

GRÁTIS CRIAÇÃO DE BONECOS E ESCULTURAS
Para celebrar os 454 anos de São Paulo, o museu promove hoje (dia 25) uma oficina de criação de bonecos a partir de garrafas PET (cada participante deve levar a sua). Amanhã (dia 26) e domingo, as crianças e seus pais podem aprender a fazer esculturas.
Mam Ibirapuera - marquise - Parque Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, Parque Ibirapuera, tel. 5085-1313. **Só Bonecos**, sex.: 14h às 16h. **Só Esculturas**, sáb. e dom.: 14h às 16h. Livre. É necessário retirar ingr. c/ uma hora de antecedência. Estac. (sistema zona azul - no portão 3).

23 de janeiro

Na noite anterior, quando os termômetros batiam na casa dos 12°C, as modelos tentavam disfarçar o frio no backstage da grife de moda praia Cia Marítima comendo brigadeiro. "Não adianta chegar no dia, olhar a bunda e chorar. Tem que pensar nisso um mês antes. Hoje já comi até cocada, que é muito pior", confessava Bianca Klamt. Sem reclamar da baixa temperatura na marquise do parque Ibirapuera, a top Michelle Alves circulava só de roupão, bolsa Chanel e relógio Dior. "Não tem segredo, tem que se adaptar. Eu nem estou mais sentindo frio", garantia Larissa Castro, mostrando a mão gelada e as pernas de fora.

30 de maio

Do lado de fora, no último domingo (dia de entrada franca), a fila se estende até metade da marquise do Ibirapuera. Lá dentro, com pessoas por vez conseguem ver, embasbacadas ou não, as obras de Marcel Duchamp (1887-1968) reunidas no MAM de São Paulo.

Ao completar 60 anos nesta terça-feira, sendo quase 40 deles embaixo da marquise do parque Ibirapuera — o que contraria o criador do complexo arquitetônico, Oscar Niemeyer —, o Museu de Arte Moderna de São Paulo abandona um projeto expansionista e assume como definitivo seu caráter transitório.

01 de julho

De preferência, onde haja piso liso, rampas e alguns obstáculos, como corrimão e degraus. "Local público apropriado, como pistas exclusivas, é bem difícil de encontrar", reclama Pablo. "O que você vê são pistas malcuidadas em poucas praças da periferia. Não dá para acreditar que o Ibirapuera não tenha lugar para skate até hoje."

A marquise do parque, conhecida como ponto de encontro de skatistas, vale lembrar, não foi planejada para esse uso específico. É o mesmo caso da Paulista, recém-apropriada.

03 de agosto

10 de agosto

2008

06 de janeiro

17 de janeiro

27 de maio

VISITE O VIVA A MATA MARQUISE DO PARQUE IBIRAPUERA - 30.05 A 01.06
ESTANDES TEMÁTICOS: RESTAURAÇÃO FLORESTAL, ÁGUA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TÚNEL DOS SENTIDOS, COSTA ATLÂNTICA, RESERVAS PARTICULARES, CONSERVAÇÃO REGIONAL, ESPÉCIES DA MATA, MATA ATLÂNTICA VAI À ESCOLA, RECICLAGEM, LAGAMAR, PRODUTOS SUSTENTÁVEIS, EMPRESAS PELA MATA ATLÂNTICA E VIVERIOS.

RESTAURANTE THE GREEN - Localizado embaixo da marquise, serve pratos rápidos, lanches e refeições. Entre 11h e 15h30, serve almoço por quilo. Para aplacar a gula fora de hora, a lanchonete funciona das 8h às 20h e tem pratos a partir de R\$ 10,50.

Marquise do Ibirapuera

Hoje (14/12/07), caminhando sob a marquise do Ibirapuera, fiquei assustado com seu avançado estado de deterioração. Os problemas mais graves são a infiltração de água em vários pontos do teto e as luminárias apodrecidas, numa constatação de que o poder público não faz a manutenção dos seus ativos, nem mesmo dos que têm valor histórico e artístico.

LUÍS ANTÔNIO de SILOS CARVALHO
Moema

UMA RÉPLICA de um intestino grosso gigante toma conta hoje da marquise do parque Ibirapuera. A obra infalível servirá para alertar sobre câncer nesse órgão, até o dia 30.

hoje (26/10)

ciência na marquise

A mostra reúne atrações interativas que buscam desmistificar a ciência. Uma delas simula a estrutura de uma célula.

Parque Ibirapuera - Marquise, Av. Pedro Álvares Cabral, 17 n.º, portão 3, Ibirapuera
Hoje: 9h às 17h. Livre. Informações no site www.edenclia.usp.br.

26 de outubro

STREET BASKET INTERNACIONAL

>> Competições de basquete de rua e apresentações de jogadores dos EUA

QUANDO: sáb., às 20h, e dom., das 10h às 15h

ONDE: Corinthians (sáb.) e marquise do Ibirapuera (dom.)

12 de novembro

MARQUISE DO IBIRAPUEIRA
>> Paralelamente às competições de basquete de r., haverá apresentações dos melhores jogadores norte-americanos
HORÁRIO: das 10h às 15h

16 de novembro

12 de novembro

PARQUE

Licitação de reforma de marquise do Ibirapuera sai em dezembro

DO "AGORA"

A licitação para a reforma da marquise do parque Ibirapuera (zona sul de SP), estimada em R\$ 12,8 milhões, será publicada neste mês. A marquise, projeto da década de 50 do arquiteto Oscar Niemeyer, está com problemas estruturais e pode vir a causar riscos aos usuários, segundo a prefeitura.

O edital de licitação vai prever, por exemplo, a recuperação da fachada e uma nova rede elétrica. De acordo com o chefe-de-gabinete da

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Hélio Neves, a pasta analisa cinco sugestões feitas para mudar o edital — uma consulta pública foi aberta antes da publicação da concorrência. "A essência da reforma é garantir, por várias décadas, condições de uso e segurança da marquise", diz Neves.

A expectativa da prefeitura é escolher a empresa vencedora até fevereiro. As obras devem ser concluídas em 2011. Os trechos em recuperação serão temporariamente interditados.

06 de dezembro

Com buracos e infiltrações, marquise do Ibirapuera terá reforma de R\$ 14 mi

CONRADO CORSALETTE
DA REPÚBLICA FOLHA DE PAULISTA

A Prefeitura de São Paulo está realizando processo licitatório para uma reforma geral da **marquise** do Ibirapuera, obra do arquiteto Oscar Niemeyer que, desde 1954, dá vida à sua inauguração, nem a passou por qualquer reparo significativo.

A edificação de 27 mil metros quadrados que corta o parque da zona sul está com a estrutura corroída, lages estão rachadas por infiltrações, pastilhas do teto e a camada

de reboco que serve de revestimento das pilastras estão se soltando; há buracos no piso. Parte do local está interditada há três anos.

Concluída a licitação — não há data para que isso ocorra, já que sempre existe a possibilidade de os concorrentes entrarem com recursos na Justiça —, as obras devem durar dois anos.

O custo estimado da reforma é de R\$ 14 milhões, de acordo com a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, responsável pelo processo. Ainda segundo a pasta,

os equipamentos do parque vêm passando por um processo geral de reformas. Já foram restaurados a Oca, o Planetário, a Escola Municipal de Astrofísica, os prédios da Unapae e do antigo Herbario, além das praças da Paz e das Esculturas.

O projeto de reforma da **marquise** inclui a recuperação estrutural, além da impermeabilização e proteção térmica, a recuperação da fachada e dos pisos cimentados e a substituição da rede elétrica e luminárias, que estão bem avariadas.

"A obra vai levar dois anos e será completa. Desde a inauguração da **marquise**, ela nunca passou por uma reforma assim", afirmou o secretário do Verde, Eduardo Jorge.

12 e 13 de setembro (sábado e domingo), das 9h às 17h
Marquise do Parque do Ibirapuera
Acesse www.fmu.br/acaosauade e conheça a programação completa

IAS Instituto de Ações Sociais GOV. DO ESTADO DE SÃO PAULO GOV. DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO INSTITUTO ADOLFO LUTKE

PARQUES
Será permitido fumar nas áreas de parques que tenham cobertura, como a **marquise** do Ibirapuera. Edificação que será proibido.

mata atlântica

Cerca de cem expositores participam do Viva a Mata 2009. O evento traz oficinas teatrais, brincadeiras e estandes temáticos. No jogo dos bichos, os visitantes respondem a perguntas sobre classificação das animas (réptil, anfíbio, mamífero, ave) e hábitos alimentares.

Parque Ibirapuera - Marquise, Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º. Livre. Programação no site www.sosma.org.br.

Um grupo de "sem-namorado" promete para hoje, às 15h, uma passeata, que sai do parque **Ibirapuera**. A concentração acontecerá na **marquise**. A ação é uma iniciativa do site de relacionamento ParPerfeito. O objetivo do movimento é "de uma maneira bem-humorada, chamar a atenção da população para a quantidade de pessoas bacanas que não encontram um companheiro com o perfil desejado".

SEM NAMORADOS

Encontro de solteiros em SP reúne 3.000 no Ibirapuera

DO "ACRÓ" -

Bilhetes com telefone para descalhar, panelas vazias à procura de uma tampa e mensagens românticas para achar a alma gêmea. Com várias estratégias, cerca de 3.000 solteiros que participaram da passeata do Movimento dos Sem Namorados no parque do Ibirapuera, no domingo, 12 de junho, foram criativos para tentar arranjar um amor antes do dia 12 de junho, Dia dos Namorados.

O encontro — igual ao que aconteceu no Rio na sexta, com participação de 200 pessoas — começou às 15h, na **marquise**. Munidos de faixas com frases como "Cansei de ficar sozinho" e "Namoro já", os participantes prepararam estratégias de conquista. Valia tudo, desde a entrega de cartões de visita com nome e telefone a xavecos usados. Com uma panela sem tampa na mão, Genivaldo Pereira da Silva, 33, chamava a mulherada para ir "me-

dir e ver se encaixava".

Osmar Menezes, 23, trabalhava de cupido. "Tenho amigos solteiros de todos os tipos. É só me contatar", dizia o cartaz que ele levava. Duas amigas procuravam orientais. Para elas, eles têm um detalhe único: os olhos puxados. "Não é pedir muito. É mais fácil achar um 'japa' do que um Tom Cruise", disse Katelin Gonçalves, 18.

Já Larissa Rosa, 24, procurava justamente alguém como o astro norte-americano. "Quero um Tom Cruise. Alto, forte, inteligente e rico".

Embalado pela banda carioca Cordão da Bola Preta, o ato terminou às 17h. A organização — o site ParPerfeito — contou pelo menos 53 casais formados. Uma das sortudas foi Juliana Morga, 19, gamada em orientais.

Ela "agarrou" Maru Hideo, 17 anos, que é japonês. Simone Marques, 36, encontrou Paulo Melo, 24. E aproveitou sua amiga ao amigo dele: mais um casal.

10 de janeiro 16 de janeiro

Aula de yoga no Ibirapuera

No domingo (15/06), a partir das 10h, voluntários da ONG Arte de Viver darão uma aula prática de yoga, respiração e meditação no parque Ibirapuera, entre a **marquise** e o auditório, em São Paulo. O objetivo é mostrar como essas técnicas podem ser usadas para aumentar a qualidade de vida e combater o estresse. A aula integra a "Respira Brasil", programação dedicada à respiração e à qualidade de vida que ocorre em cinco capitais. A programação completa está em www.respirabrasil.com.br.

12 de março

05 de maio

17 de maio

18 de maio

09 de setembro

2009

13 de maio

14 de maio

23 de junho

23 de agosto

10 de setembro

SP Arte ocupa a Bienal com obras de 80 galerias

Começa hoje a 5ª edição da Feira Internacional de São Paulo, que exhibe mais de 2 mil criações modernas e contemporâneas e promove ciclo de palestras no MAM

Carolina Malina

A SP Arte — Feira Internacional de Arte Contemporânea — se abriu hoje no MAM (Museu de Arte Moderna) de São Paulo, com mais de 2 mil obras de arte contemporânea e moderna. A feira, que acontece de 10 a 14 de maio, é organizada pela SP Arte, uma entidade sem fins lucrativos, criada em 2004, com o objetivo de promover a arte contemporânea e moderna em São Paulo.

ESTRADA - A artista, o artista de Ivan Siqueira, Arthur Góes da Silva

Isabela, desta vez, para a Primavera do Estado e para o Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo. O Shopping Iguazu recebeu cerca de 100% do valor das obras selecionadas para a exposição, com o objetivo de promover a arte contemporânea e moderna em São Paulo.

NOVIDADE DESTA ANO É A SEÇÃO DE GALÉRIAS DE JOVENS ARTISTAS

A SP Arte também promoveu uma série de palestras e debates durante a feira, com o objetivo de promover a arte contemporânea e moderna em São Paulo. A feira também promoveu uma série de palestras e debates durante a feira, com o objetivo de promover a arte contemporânea e moderna em São Paulo.

Novas, no movimento de galerias. Participaram, entre outros, os artistas: Ivan Siqueira, Arthur Góes da Silva, Isabela, desta vez, para a Primavera do Estado e para o Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo. O Shopping Iguazu recebeu cerca de 100% do valor das obras selecionadas para a exposição, com o objetivo de promover a arte contemporânea e moderna em São Paulo.

O fim de semana oficial dos encalhados se inicia amanhã, no Rio. Uma passeata está marcada para começar ao meio-dia, na Avenida Rio Branco — a concentração será na Candelária. Em São Paulo, os manifestantes do coração vão encontrar-se às 15 horas de domingo, na **Marquise** do Parque do Ibirapuera.

DIRETO DA SPFW

O novo marcou o fim de semana da SPFW. O primeiro impacto foi causado, sábado, pelas botas com salto em forma de chifre, no desfile de Gloria Coelho. Criação assinada por seu filho Pedro Lourenço.

No dia seguinte, a Cavaleira homenageou São Paulo fazendo a apresentação em altíssimo astral no Minhocão. Já no **Ibirapuera**, na **marquise** do MAM, a Neon fez um dos melhores desfiles da temporada.

As Secretarias de Estado da Saúde e da Justiça, responsáveis pela fiscalização da lei, no início disseram que o fumo não seria permitido na **marquise**, mas depois mudaram a decisão, pouco antes de a legislação ser regulamentada. Pelo texto final da lei, o antitumoral ficou definido de forma clara que seria permitido fumar em áreas livres como parques, mas não há especificação sobre locais como a **marquise**.

12 e 13 de setembro (sábado e domingo), das 9h às 17h
Marquise do Parque do Ibirapuera
Acesse www.fmu.br/acaosauade, conheça a programação completa e faça sua inscrição

Painel dos grafiteiros Osgemeos que está na entrada do MAM

CURTO-CIRCUITO

GRUPO Pequeno Cidadão, dos músicos Arnaldo Antunes, Edgard Scandurra, Taciana Barros e Antonio Pinto, faz show gratuito na sexta-feira, às 10h, na **marquise** do parque Ibirapuera. Classificação etária: livre.

INFANTIL

Rá Tím Bum faz aniversário no Ibirapuera

DA REPORTAGEM LOCAL

Para comemorar os cinco anos da TV Rá Tím Bum, o canal faz uma série de eventos voltados para as crianças na **marquise** do parque Ibirapuera, em SP.

Hoje **amanhã** das 10h às 18h, haverá de graça contadores de histórias do "Bai de Histórias", experiências científicas interativas, reciclagem de lixo e brinquedoteca com produtos dos personagens infantis, como os bichos do "Cocoricó". As atividades são recomendadas para crianças até dez anos.

Eugênio Cheng, 20, passou bem ao lado do MAM (Museu de Arte Moderna) e nem percebeu. Um casal fez o mesmo. No que depender do museu, porém, isso começará a mudar.

Disposto a atrair o público do parque Ibirapuera (zona sul de SP), **onde está** instalado, o MAM decidiu apostar em ações voltadas para os jovens. A mais recente foi um painel da dupla Osgemeos, concluído em abril.

A ideia, diz Felipe Chaimovich, curador do MAM, é quebrar a barreira entre público e museu. "O painel cria uma interface com o público que está na **marquise** do Ibirapuera, **que vem ao** parque fazer ginástica, andar de skate, de bicicleta."

18 de janeiro

30 de janeiro

23 de maio

2010

21 de janeiro

22 de março

01 de maio

22 de junho

14 de setembro

21 de novembro

22 a 25 de janeiro
das 10h às 17h
DEBADA QUARTA

PLANETA NO PARQUE 2010
Sustentabilidade na prática
Marquise do Parque do Ibirapuera
São Paulo - SP

Abertura - 22/01 - 10h
Show Pequeno Cidadão, com
Arnaldo Antunes e Edgard Scandurra

Saiba mais em
www.planetanoparque.com.br

Movimento Cyan - Quem Vê a Água Enxerga seu Valor
O evento, que comemora o Dia Internacional da Água (22/3), leva ao Parque do Ibirapuera uma escultura do artista plástico Guto Lacaz, feita especialmente para a data. A peça, formada por uma base azul e alguns barquinhos, ocupa uma área de cerca de 64m² na **Marquise**. Parque do Ibirapuera: Portão 3, **Marquise**, Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. 10h/22h. Abre hoje (22). Grátis. Até 1/4.

Em março, a artista escocesa Susan Phillips esteve em São Paulo e se encantou, no Parque do Ibirapuera, com o amplo espaço da **marquise**, em que convivem e, de certa forma, se libertam tranquilamente de qualquer convenção skatistas, músicos espontâneos, crianças, adolescentes. "Aquele é um lugar incrível, com uma ótima acústica. É um espaço verdadeiramente público", diz Susan. Sua visita ao Brasil fazia parte de suas pesquisas para a 29.ª Bienal de São Paulo, que ocorrerá entre setembro e dezembro e da qual ela é uma das artistas convidadas. Susan está na lista oficial de nomes participantes, nacionais e estrangeiros, selecionados pela curadoria do evento e anunciados em encontro ontem pela manhã.

No espaço da **Marquise** projetada por Oscar Niemeyer, a escocesa Susan Phillips vai exibir uma de suas instalações sonoras em que usa a própria voz. "Eu gravei três versões de uma canção e vou tocá-las a partir de três alto-falantes separados, que estarão a cerca de cem metros de distância da **Marquise**", conta. "O trabalho é organizado em um 'círculo', no qual uma voz segue a outra, em uma polifonia de sons." A canção escolhida foi a singela *Hey Ho! To the Greenwood*, escrita no início do século 17 pelo compositor inglês Thomas Ravenscroft.

Com apenas seis versos, a letra faz 'convite' a escapar para a floresta e encontrar os animais da mata. "Quis fazer algo que refletisse a vida e a energia da **Marquise**, embora haja um lado mais sombrio do trabalho, no qual a 'floresta' pode ser vista como metáfora para a solidão, o exílio e o banimento", ressalta.

Marquise do Ibirapuera começa a ser reformada

Local não será fechado totalmente ao público; obra vai custar R\$ 17 mi e inclui recuperação do piso e pintura

Mariana Lesharo

Depois de um longo processo de licitação, que se estendeu por mais de um ano, teve início esta

semana a restauração da **marquise** do Parque do Ibirapuera, na zona sul. A estrutura de 615 metros, que foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e inaugurada em 1954, nunca havia passado por uma reforma estrutural completa. Nos últimos meses, os frequentadores do parque vinham notando uma deterioração crescente da obra, que foi concebida como um ambiente de convivência para a população que visita o Ibirapuera e seus museus. Esta-

tem, no mínimo, 15 pontos de infiltração na laje, buracos e rachaduras no chão e muitos lustres quebrados ou sem lâmpada. Segundo o engenheiro Oswaldo Luiz Bacan, que é presidente da Associação dos Moradores e Amigos de Vila Mariana, a reforma já vinha sendo pedida há muitos anos pelos moradores da região. "No início, vai haver um

Prazo
Segundo o secretário do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo Jorge, a primeira restauração da **marquise** será feita com todo o cuidado necessário. "É de demorar dois anos."

transtorno para os frequentadores, mas é necessário para deixar o lugar mais seguro."

Os visitantes do parque vão continuar frequentando a **marquise**, pois os trabalhos serão feitos por partes e somente os trechos em recuperação ficarão interditados. A obra, que vai custar cerca de R\$ 17 milhões, inclui a recuperação do piso, a impermeabilização da laje e a troca das atuais lâmpadas fluorescentes por luminárias redondas, embutidas no teto, além de pintura. "A **marquise** vai ficar muito mais bonita, voltará a um aspecto de 30, 40 anos atrás", afirma o secretário do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo Jorge.

FINALMENTE, REFORMA

As goteiras, os rombos e as infiltrações que tomavam conta da marquise do Ibirapuera, em Moema (zona sul), já começaram a sumir. A estrutura de 27 mil m² projetada por Oscar Niemeyer está em reforma. A reinauguração será em 2012.

PLANETA NO PARQUE 2011

Em comemoração aos 457 anos de São Paulo, o evento leva ao parque atividades que promovem a defesa do meio ambiente. São oficinas de reciclagem, caminhadas monitoradas pelo parque, apresentações teatrais e brincadeiras para os pequenos.

Pq. Ibirapuera - Marquês - Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - portões 3, 8 e 10. Parque Ibirapuera, região sul, tel. 5563-3144 - seg., ter. e dom.: 10h às 18h. 15h às 23h. Livres. Informações no site www.planetasustentavel.com.br. Estacionamento: (sistema Zona Azul - portão 3). GRÁTIS | 11

Curador de uma exposição no Instituto Tomie Ohtake sobre espaços de convivência nas cidades, o arquiteto Julio Katinsky, 79, afirma que São Paulo tem poucos locais que favorecem o encontro entre as pessoas. Para ele, no passado, os bairros eram planejados com mais foco no coletivo. "Hoje, vivemos sob a ética do individual."

Quais os bons exemplos de espaços de convivência por aqui?

A carência é tão grande que, aos finais de semana, os parques ficam lotados. O Ibirapuera é um bom modelo por oferecer diversidade: opções esportivas, artísticas, aquela marquise maravilhosa. Outro modelo são os Sescs. Acho que deveria existir mais de um em cada bairro. *

Ciclistas, skatistas e usuários têm de driblar obra na marquise do Ibirapuera

Para um grupo de ciclistas, de skate e de outros usuários do espaço, a obra é um grande problema. "É um espaço muito bom, mas a obra está atrapalhando muito a circulação", diz o ciclista Rafael Basso, 35. A obra vai ocupar o espaço que antes era usado para estacionamento de bicicletas e para a prática de esportes. A obra vai ocupar o espaço que antes era usado para estacionamento de bicicletas e para a prática de esportes. A obra vai ocupar o espaço que antes era usado para estacionamento de bicicletas e para a prática de esportes.

TUCANOS EM AÇÃO

Alakim (dir.) canta em missa de acampamento jovem; secretário Andreia Matarazzo (esq.) veste kimono em festival Pólo 88.

SEM RODINHAS

Antes parais dos skatistas, o espaço está parcialmente fechado para reformas desde 2010 continua CA.

Para entrar aqui é preciso passar no trecho em reforma da marquise do Ibirapuera, zona sul de São Paulo.

2. Marquise do Ibirapuera

"É onde a gente se encontra para trocar ideias todo fim de semana. O piso é bom, mas é muito liso. Se está sujo, escorrega demais!"

Parque Ibirapuera - Marquês - Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, região sul.

Família MAM: A Cultura da Infância

O evento, que traz de volta brincadeiras tradicionais, é inspirado na infância de Cândido Portinari, em cartaz no museu.

MAM Ibirapuera - Marquês - Pq. Ibirapuera - Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, tel. 5085-1300. Sáb. (13h): a partir das 15h. Livres. É necessário retirar ingr. c/ 15 min. de antecedência. GRÁTIS | 11

2011

16 de janeiro

23 de janeiro

01 de maio

18 de julho

07 de agosto

12 de agosto

21 de janeiro

11 de fevereiro

19 de abril

WC interditado

Pode parar na Justiça decisão sobre demolir ou não banheiros construídos sob marquise do Ibirapuera. Com a reforma do espaço, o Ministério Público defende que projeto original deva ser mantido, sem banheiros. Já a Secretaria do Verde defende a permanência.

Presente mineiro (e não é pão de queijo)

No aniversário de São Paulo, o projeto "Planeta no Parque" resalta a importância das áreas verdes. Mas o ecoevento não se limita a caminhadas e oficinas. Há também um show do Pato Pu no sábado (22). O grupo exibe canções de seu álbum mais recente, "Música de Brinquedo" (2010), em que usou o som de um elefante de plástico para simular o arranjo de cordas de "Live and Let Die" (Paul e Linda McCartney) e um planinho de brinquedo para musicar "Frevo de Mulher" (Zé Ramalho). Pq. Ibirapuera - Marquês - Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portões 3, 8 e 10, Dom. (22), 11h. Grátis.

Roller derby invade as noites do Ibirapuera

Esporte radical na marquise do parque atrai meninas de patins com muita maquiagem e shorts coloridos; na pista, vence o time que ultrapassar mais

Crônicas Bonfim

JORNAL DA TARDE

É impossível não notar quando, nas noites de sexta e domingo, garotas maquiadas, usando shorts curtos e coloridos e meias arrastadas, vestem os patins na marquise do Parque do Ibirapuera. Elas têm entre 20 e 35 anos e praticam

o roller derby, um esporte de contato sobre patins que fez muito sucesso nas décadas de 1960 e 1970 nos Estados Unidos, quase desapareceu e "está voltando com tudo", garante Beki Band-Aid, de 30 anos, como é conhecida a produtora de cinema Juliana Bruzzi. O roller derby é disputado em

pista oval por dois times com mínimo de 14 e máximo de 20 competidoras. Na pista, cinco garotas de cada time patinam no sentido anti-horário. O objetivo é marcar pontos ultrapassando adversárias. Cada partida tem dois tempos de 30 minutos, divididos em períodos menores - os jams - de até dois minutos. A jammer, pontuadora do time, é identificada pela estrela no capacete. As outras quatro jogadoras são bloqueadoras e devem impedir a ultrapassagem da jammer adversária.

Não são raros hematomas nos braços e pernas. "Não pode empurrar ou dar cotovelada para fazer bloqueio, mas é permitido fazer com antebraço e ombros. E vão ocorrer quedas", explica o treinador da equipe Denis Pierre Anaki, de 26 anos, conhecido no esporte como Coach D. Araque.

Outra regra: quando são reconhecidas pela liga, participantes ganham um codinome, registrado em site internacional (www.twoedits.org), que não pode ser repetido. "Para virar novata e ter direito ao nome, a mentina precisa ter aprendido a jogar em todas as posições e mostrar comprometimento", explica Beki.

Impacto. Treino inclui até aula de como cair do melhor jeito

QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2011 | Cidades/Metropole | C7

Marquise do Ibirapuera deve 'vingar' só em junho

Espaço, projetado por Niemeyer, tem mofo, buracos, infiltrações e fios soltos

Operários trabalham na reforma da marquise do Ibirapuera, obras, que começaram em abril passado, estão atrasadas

Operários trabalham em obra da marquise

Aos 58 anos, Ibirapuera espera por marquise

Fim de reforma, já adiado duas vezes, deve demorar dois me

203

carnaval

Família MAM de Carnaval | 14

No domingo (dia 19), a marquise do parque Ibirapuera receberá a folia

Família MAM de Carnaval

A marquise do parque do Ibirapuera, bastante popular nos domingos paulistanos, é palco de folia para toda a família. Antes da matine, no domingo, às 15h30, adultos e crianças podem criar fantasias

Onde antes havia skatistas, patinadores, dançarinos de break e excursões escolares, hoje há um espaço vazio, com cara de abandono, coberto por tapumes pichados.

Trata-se da marquise do parque Ibirapuera, com 26 mil m², também projetada por Oscar Niemeyer e tombada por órgãos de proteção ao patrimônio municipal e estadual. O local está em obras desde abril de 2010. As reformas deveriam ter terminado em janeiro deste ano, mas, até hoje, menos da metade de todo o comprimento da marquise recebeu um forro novo.

Por isso, o término do contrato com a construtora RR Compacta foi adiado para junho. E o valor da obra foi de R\$ 10,7 milhões para R\$ 14 milhões, "devido às demandas normais que ocorrem em intervenção desse tipo", diz a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

ABANDONO

O que se vê hoje é uma marquise com forro descascado, infiltrações, mofo e buracos, além de fios soltos.

Tudo está interditado por tapumes, exceto área em frente ao restaurante The Green. Ali é o único espaço (pequeno) onde skatistas ainda conseguem se reunir, embora debaixo de teto avariado.

"Hoje, o pessoal nem vem mais", diz o estudante Daniel Matsumoto, 28, que pratica skate na marquise e era o único lá na tarde de anteontem. "Aqui parece abandonado."

A secretária afirma que "grande parte dos trabalhos" está na cobertura da marquise, por isso é difícil avistar trabalhadores na parte térrea.

A secretária diz que houve atraso porque a reforma é de grande porte e requer "laudos estruturais e análises minuciosas". Ainda afirma que era preciso isolar a área para evitar riscos. A construtora diz que cláusula do contrato lhe impede de se pronunciar.

4. Parque Ibirapuera

"Meu lugar favorito é a marquise. Mas com o asfalto reformado ficou bom de andar em qualquer área do parque."

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Parque Ibirapuera, região sul, tel. 5574-5177.

Parque Ibirapuera

Neste mês, o parque abriga o evento gratuito Respira Brasil. Amanhã (dia 5), às 19h, será realizada a meditação da lua cheia na praça da Paz. No domingo (6/5), às 10h, a área entre a marquise e o auditório recebe aula aberta de ioga.

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Parque Ibirapuera, região sul, tel. 5574-5177. Ingresso: 5h às 24h. Livre. Estacionamento: portões 3 e 7. GRÁTIS | 1 e 11

O problema é maior na região próxima ao cruzamento da chamada "ladeira da Preguiça", espaço que se tornou um dos preferidos dos skatistas e patinadores desde que a marquise do Ibirapuera foi fechada totalmente para reformas, há cerca de dois anos.

CADÊ NOSSA MARQUISE?

Quem mais lamenta a demora são os skatistas e patinadores, que sempre se reuniram sob a marquise, aproveitando o piso escorregadio.

Na tarde de sexta, a Folha encontrou o instrutor de patins Robson Andrade Silva, 40, dando aulas a quatro alunas espalhadas na pequena área de 30 m² que sobrou para os usuários, perto do MAM (Museu de Arte Moderna).

"A marquise é ponto de encontro desde os anos 70 e é considerada um ponto de referência mundial entre patinadores", diz ele.

Frequentador do espaço há nove anos, "Corvo", como é conhecido, lançou na internet a campanha "Cadê Nossa Marquise?", que fez com que muitos cobrassem a RR Compacta, que faz a reforma.

Outro que critica a demora da reforma é o vendedor autônomo José dos Santos, 70, que trabalha sob a marquise há 16 anos e diz que perdeu 50% de suas vendas com a queda do movimento.

17 de fevereiro

19 de fevereiro

03 de março

24 de abril

04 de maio

26 de agosto

2012

17 de janeiro

07 de abril

VIOLENCIA

Operários de obra no Ibirapuera são roubados

Dois seguranças e um pedreiro que trabalham na reforma da Marquise do Ibirapuera foram rendidos e amarrados dentro do parque na noite de sexta-feira. Um deles levou golpes na cabeça com chave-inglesa. Os criminosos roubaram objetos de um almoxarifado, celulares, cartões de crédito e dinheiro das vítimas. A Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente disse que foi aprovada ontem licitação para contratar segurança para o parque, mas a pasta não deu mais detalhes.

3 h
DUR
BLOQ
ANCHI
CAUSA

ONDE FICAM

3. Qual a maior preocupação do senhor hoje? É evitar que os grupos de jovens

que costumam se reunir embaixo da marquise façam uso de bebida alcoólica. Há casos até de coma alcoólico quando eles se juntam para beber na marquise. Eles costumam promover encontros com música alta e danças. É preciso fazer um grupo respeitar o espaço do outro.

Patinadores
Prática livre de patins e aulas particulares com o professor Corvo.
Quando? Todos os dias, das 7h às 20h.
Onde? Embaixo da marquise, ao lado do restaurante The Green.

Reforma da marquise
O contrato prevê a entrega da obra até 31 de dezembro. A reforma contempla a revisão das redes elétrica e hidráulica, troca de piso, pintura e nova iluminação com LED.

Esportes
Lutadores de batalha campal
Batalhas no estilo antigo e medieval. As lutas são realizadas geralmente com espadas cenográficas —emborrachadas ou revestidas com espuma.
Quando? Domingos, a partir das 14h.
Onde? Ao lado da marquise, próximo à lanchonete The Green, e ao lado da Oca.

Skatistas
Experientes e aprendizes praticam diversas modalidades de "skateboard".
Quando? Todos os dias.
Onde? Os mais experientes ocupam a Ladeira da Preguiça, próxima ao pavilhão da Bienal. A participação é aberta a todos, mas nos horários mais concorridos é necessário esperar para ter o espaço livre para manobras. Os novatos treinam na pequena área livre da marquise e na antiga serraria. Em setembro foi inaugurada uma pista "downhill" na Ladeira do Bosque das Araucárias, entre o estacionamento do MAM e o lago, com entrada pelo portão 3.
Patinadores
Prática livre de patins e aulas particulares com o professor Corvo.
Quando? Todos os dias, das 7h às 20h.
Onde? Embaixo da marquise, ao lado do restaurante The Green.

23 de novembro

28 de novembro

02 de dezembro

TETO
Após reforma de
R\$ 14 milhões,
marquise do
Ibirapuera será
reaberta hoje
Cartão C6

C6 cotidiano ★ ★ ★ **TESTA FINAL** 24 DE DEZEMBRO DE 2012 **FOLHA DE SÃO PAULO**

Grande onda de skate no fechamento do parque
Após 3 anos de fechamento, o Parque do Ibirapuera foi reaberto para a prática de skate e patins.

Marquise do Ibirapuera reabre com restrição a skates e patins

A obra foi concluída com quase um ano de atraso — o primeiro prazo de entrega era para 25 de janeiro. As antigas luminárias retilongas, a maioria desmontada, foram substituídas por novas, mais modernas e com menor consumo energético. Também não há mais muretas: as antigas foram removidas e substituídas por uma grade de proteção de vidro acrílico. Os banheiros foram reformados e um vão de 20 centímetros foi deixado entre as duas paredes e o teto para permitir que o vento circule e a estrutura original. "Isso tem muita importância para manter o skate e a prática de patins", diz Frei Gonzaga, 54, skatista brasileiro. "É difícil encontrar um espaço para praticar skate em São Paulo. Vamos acompanhar a durabilidade e a manutenção", diz Frei Gonzaga, 54, skatista brasileiro. "É difícil encontrar um espaço para praticar skate em São Paulo. Vamos acompanhar a durabilidade e a manutenção", diz Frei Gonzaga, 54, skatista brasileiro.

AS REGAAS DA MARQUISE
Partes de skate e patins serão demarcadas. A obra foi concluída com quase um ano de atraso — o primeiro prazo de entrega era para 25 de janeiro. As antigas luminárias retilongas, a maioria desmontada, foram substituídas por novas, mais modernas e com menor consumo energético. Também não há mais muretas: as antigas foram removidas e substituídas por uma grade de proteção de vidro acrílico. Os banheiros foram reformados e um vão de 20 centímetros foi deixado entre as duas paredes e o teto para permitir que o vento circule e a estrutura original. "Isso tem muita importância para manter o skate e a prática de patins", diz Frei Gonzaga, 54, skatista brasileiro. "É difícil encontrar um espaço para praticar skate em São Paulo. Vamos acompanhar a durabilidade e a manutenção", diz Frei Gonzaga, 54, skatista brasileiro.

PRATICANTES DE LONGBOARD
Devem evitar o uso de equipamentos de proteção pessoal e a prática de atividades de risco. A obra foi concluída com quase um ano de atraso — o primeiro prazo de entrega era para 25 de janeiro. As antigas luminárias retilongas, a maioria desmontada, foram substituídas por novas, mais modernas e com menor consumo energético. Também não há mais muretas: as antigas foram removidas e substituídas por uma grade de proteção de vidro acrílico. Os banheiros foram reformados e um vão de 20 centímetros foi deixado entre as duas paredes e o teto para permitir que o vento circule e a estrutura original. "Isso tem muita importância para manter o skate e a prática de patins", diz Frei Gonzaga, 54, skatista brasileiro. "É difícil encontrar um espaço para praticar skate em São Paulo. Vamos acompanhar a durabilidade e a manutenção", diz Frei Gonzaga, 54, skatista brasileiro.

Arrepiando os preconceitos conservadores, Niemeyer sempre disse que a função mais importante da arquitetura é a beleza

com forte e elegante arquitetura, marco contemporâneo da cidade há 60 anos. A **marquise do Ibirapuera**, que Niemeyer desenhara não só para ligar os edifícios, mas, principalmente — e aí está a sacada —, para constituir-se num agradável centro de convivência. O MAC de Niterói, corajosa referência de cultura e arte na baía de Guanabara, a Catedral de Brasília, na qual se entra pelo subsolo, chega-se à nave, aberta para o céu, num espaço claro e democrático.

Arrepiando os preconceitos conservadores, Niemeyer sempre disse que a função mais importante da arquitetura é a beleza. Transformou a arquitetura na expressão reluzente da arte. Em 1943, aos 36 anos, surpreendeu a todos com o projeto da Capela da Pampulha. Passaram-se 17 anos e Juscelino Kubitschek inaugurava Brasília, contemplada pelo virtuosismo de Niemeyer: a praça dos Três Poderes, uma das mais belas praças cívicas do planeta.

Essa é a arquitetura com que Niemeyer enriqueceu nossa arte e, por isso, será referência nos próximos séculos e, provavelmente, milênios.

RUI OHTAKE, 74, arquiteto, é professor emérito da Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Santos.

09 de dezembro

11 de dezembro

14 de dezembro

15 de novembro

13 de dezembro

15 de dezembro

16 de dezembro

Marquise reabre com regra para esporte

Após 3 anos fechada, local será entregue limpo, pintado, com iluminação e pedras para esporte e espaço dedicado

Após 3 anos fechada, local será entregue limpo, pintado, com iluminação e pedras para esporte e espaço dedicado

ZONA SUL
Marquise do Ibirapuera será vistória amanhã e poderá ter nova reforma

Reaberta antecorrem após três anos fechada, a Marquise do Parque do Ibirapuera será vistória amanhã e poderá ter nova reforma. O motivo: o teto da Marquise tem pelo menos três goteiras. Ontem, parte da Marquise estava isolada com grades e fitas colocadas nos locais de infiltração. Mas havia também água brotando do chão, um provável vazamento. Os técnicos da Prefeitura devem repassar a lista de pendências a empreiteira que fez a reforma. Há uma

garantia no contrato que prevê que os serviços posteriores não sejam cobrados. Ontem a chuva espantou os frequentadores e praticantes de longboard (skate maior) criticaram a falta de espaço para a prática no local.

Cena da Cidade

ENTREGUE
Após 3 anos fechada para reforma, Marquise do Ibirapuera foi reaberta ontem com homenagem a Oscar Niemeyer. **BYRON DE FREITAS/ESTADÃO**

2013

08 de janeiro

PARA LEMBRAR

Outros lugares da cidade já foram alvo de disputa entre skatistas e comunidade. No Parque da Independência, zona sul, a Câmara chegou a propor um projeto de lei que proibia o skate no local. Na **marquise** do Parque do Ibirapuera, também na zona sul, onde skatistas rivalizavam com patinadores e ciclistas, regras foram definidas e espaços, reservados. Na Avenida Paulista, pedestres têm de conviver com os skates.

18 de janeiro

Road Show
World Bike Tour

Entre as atividades que antecedem o World Bike Tour (evento com inscrições esgotadas), estão aulas de spinning e pistas onde as crianças podem aprender regras de trânsito. Amanhã (dia 19), ocorre um show da banda Fresno no qual ciclistas gerarão energia para alimentar o sistema de som enquanto pedalam.

Pq. **Ibirapuera** - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10, região sul, tel. 5083-0199. Sáb. e dom.: 10h às 20h. Até 20/1. **Marquise**: **Fresno**: sáb. (19): 16h. Não recomendado para menores de 12 anos. Estac. (R\$ 3 a R\$ 6 p/ 2 h, sistema Zona Azul - portão 3). **GRÁTIS** | 📍

20 de janeiro

34 esporte | Criança anda de skate sob a marquise do Ibirapuera

PLANETA NO PARQUE

Ligado à temática ambiental, o evento deste ano aborda a preservação das águas e leva para o parque **Ibirapuera** instalações de mais de seis metros de altura, além de oficinas, palestras e shows.

Pq. **Ibirapuera** - **marquise**, Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10, **Parque Ibirapuera**, região sul, tel. 5573-4180. Sex. e sáb.: 10h às 18h. Até 26/1. Livre. Estac. (R\$ 3 a R\$ 6 p/ 2 h, sistema Zona Azul - portão 3). **GRÁTIS** | 📍

5 Oficina de "stop motion"

Durante as férias escolares, o Museu de Arte Moderna preparou uma programação com diversas brincadeiras e oficinas de arte para o público infantil. Na sexta (25), acompanhadas dos pais, as crianças vão aprender a criar um vídeo de animação em "stop motion" a partir de fotografias tiradas no parque **Ibirapuera**.

Mam - Pq. **Ibirapuera**, Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, região sul, tel. 5083-1300. **Marquise**: **Stop Motion**, 30 vagas, 60 min., sex. (25): 15h. Livre. **Retirada**: ingr. 30 min. antes. Estac. (R\$ 3 p/ 2 h, sistema Zona Azul). **GRÁTIS** | 📍 | 📅 | 🕒

Corrida com obstáculos

Episódio na Resceverb recorde discussões sobre o "skatista" das ruas da cidade.

Após a realização em junho de 2012, o episódio da Resceverb foi o mais disputado da história do evento. O episódio foi o mais disputado da história do evento. O episódio foi o mais disputado da história do evento.

modalidades

Resceverb é o evento mais disputado da história do evento. O episódio foi o mais disputado da história do evento. O episódio foi o mais disputado da história do evento.

PAVILHÃO DAS CRIANÇAS

Design da Periferia
Objetos, fotografias e vídeos apresentam um panorama do design popular de diferentes Estados brasileiros. Hoje (dia 25), às 12h, haverá apresentações musicais.

Parque **Ibirapuera** - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10, parque **Ibirapuera**, região sul, tel. 5573-4180. **Ter, a dom:** 9h às 17h (c/ permanência até as 18h). Até 29/7. Livre. Estac. (R\$ 3 a R\$ 6 p/ 2 h, sistema zona azul - portão 3). **GRÁTIS** | ☹ | ♿ | ♿ | ♿

Brincadeiras e oficinas

Atividades de Férias no MAM

O Museu de Arte Moderna preparou diversas atividades de férias para as crianças. Hoje (dia 25), os pequenos poderão produzir vídeos curtos de animação com a técnica "stop motion".

MAM **Ibirapuera** - Pq. **Ibirapuera** - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, Parque **Ibirapuera**, região sul, tel. 5085-1300. **Parque** **Stop Motion**, 30 vagas, 60 min., **sex.:** 15h. **Narração de História**, 30 vagas, 60 min., **sáb.:** 15h. Grande sala e sala Figueiredo: **Visitação Mediada a Exposição**, 60 vagas, 90 min., **dom.:** 11h. Livre. Retirar ingr. 30 min. antes. Estac. (R\$ 3 p/ 2 h, sistema zona azul - portão 3). **GRÁTIS** | ☹ | ♿ | ♿ | ♿

25 de janeiro

Família MAM de Carnaval

O Museu de Arte Moderna terá uma oficina de preparo de máscaras na terça (dia 12), às 13h30. Mais tarde, às 15h, começa uma festa na **marquise** do parque **Ibirapuera** sob comando da **Banda Alana**.

MAM **Ibirapuera** - **marquise** - Pq. **Ibirapuera** - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, região sul, tel. 5085-1300. 40 vagas. **Oficina Confecção de Máscaras**, ter.: 13h30. Até 12/2. 90 min. Recomendado para menores de quatro anos. Retirar ingr. 30 min. antes. Estac. (R\$ 3 p/ 2 h, sistema zona azul - portão 3). **GRÁTIS** | ☹ | ♿ | ♿

CURTO-CIRCUITO

O coletivo **Fora do Eixo** lança às 16h, na **marquise** do parque **Ibirapuera**, a **letânea da noite sonora do Projeto DJ Residente 2012**, com músicos de todo o país.

26 de janeiro

PLANETA NO PARQUE

Ligado à temática ambiental, o evento deste ano aborda a preservação das águas e leva para o parque **Ibirapuera** instalações de mais de seis **metros de altura**, além de oficinas, palestras e shows.

Pq. **Ibirapuera** - **marquise**, Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10, Parque **Ibirapuera**, região sul, tel. 5573-4180. **Sex. e sáb.:** 10h às 18h. Até 26/1. Livre. Estac. (R\$ 3 a R\$ 6 p/ 2 h, sistema Zona Azul - portão 3). **GRÁTIS** | ☹

27 de janeiro

14 Guia Folha | 3 e 9 de maio de 2013

especial

Magali

A Magali, é claro, aproveitaria as opções gastronômicas da cidade, gostaria de saborear os pastelinhos de feira do Pacembu e provar os sanduíches de padarias como a Barcelona, em Higienópolis. Para a sobremesa, a melhor opção seriam as melancias da Cagiro, que vende também diversas outras frutas frescas.

Folia Viva do Pacembu - Pq. Carlos Magalhães, 100, Pacembu, região centro, tel. 3331-7000. 7h às 19h30. Ingresso: R\$ 10.000. **GRÁTIS**

Palácio Barroco - 1. Avenida Paulista, 23, Higienópolis, região centro, tel. 5052-4711. **Sex. e sáb.:** 10h às 22h. (C) 10h às 19h. **GRÁTIS**

Grupos - R. 40, Garcia Viçosa, 100h, V. Lapa, região centro, tel. 3331-7000. **Sex. e sáb.:** 10h às 22h. (C) 10h às 19h. **GRÁTIS**

A SP da Turma da Mônica

Na semana de estreia do novo musical da Mônica e do Cebolinha, o "Guia" perguntou a Maurício de Sousa aonde seus personagens mais famosos iriam caso fossem crianças de verdade.

→ Rafael Balazo

Casão

O garoto vai querer brincar em locais onde possa se proteger da chuva, como correr sob a marquise do parque **Ibirapuera**. Como adora futebol, assistiria aos jogos na parte coberta do Pacembu e aproveitaria para visitar o Museu de Futebol. Outro museu que ele gostaria de conhecer é o do Piranga, para saber mais sobre como era o tempo em que as pessoas tomavam banho só de vez em quando.

Parque **Ibirapuera** - Pq. **Ibirapuera**, Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10, Parque **Ibirapuera**, região sul, tel. 5573-4180. **Sex. e sáb.:** 10h às 18h. Até 26/1. Livre. Estac. (R\$ 3 a R\$ 6 p/ 2 h, sistema Zona Azul - portão 3). **GRÁTIS** | ☹ | ♿ | ♿ | ♿

Museu de Futebol - R. 40, Garcia Viçosa, 100h, V. Lapa, região centro, tel. 3331-7000. **Sex. e sáb.:** 10h às 22h. (C) 10h às 19h. **GRÁTIS**

Museu de História - R. 40, Garcia Viçosa, 100h, V. Lapa, região centro, tel. 3331-7000. **Sex. e sáb.:** 10h às 22h. (C) 10h às 19h. **GRÁTIS**

08 de fevereiro

03 de maio

24 de maio

27 de maio

Troca de comando

Pedro Passos assumiu ontem a presidência da SOS Mata Atlântica - em evento no **Ibirapuera**, o Viva Mata, que se estende até domingo na **marquise** do parque.

O sócio-fundador da Natura promete dar continuidade ao trabalho de Roberto Klabin, que o escolheu para sucedê-lo. Não, Klabin não sairá da SOS; vai focar, agora, na proteção dos... oceanos.

VILA MARIANA

DESAFIO DE BIKE TRIAL E PATINS
Local: **Marquise** do Parque do **Ibirapuera**, das 7h às 18h

21 de junho

Se você tivesse que chutar o número de edifícios assinados por Niemeyer aqui em São Paulo, provavelmente erraria. É que, além dos projetos mais óbvios, há alguns escondidos por aí.

De acordo com a Fundação Oscar Niemeyer, foram 11 os projetos do arquiteto executados na cidade de São Paulo – e uma dessas construções (a fábrica de biscoitos Duchên) acabou demolida. O mais antigo é o Edifício de Escritórios Montreal, de 1950, e o mais recente, o Auditório Ibirapuera, de 2005.

Alguns guardam preciosidades. O Edifício Califórnia, de 1951 tem no saguão um imenso (135 m²!) painel abstrato de Candido Portinari (1903-1962). No Triângulo, projetado entre 1953 e 1954, o painel de Di Cavalcanti (1897-1976) fica na fachada e foi tombado em 2004.

E o Copan? Com 1.160 apartamentos, levou 15 anos para sair da prancheta, em 1966, depois de muitas brigas entre investidores – e do abandono de elementos como hotel, teatro, cinema e, sim, jardins suspensos!

Edifício Montreal. É a mais antiga construção de Niemeyer em SP (1950).
Av. Ipiranga, 1284.

Edifício Triângulo. Foi descaracterizado há mais de 20 anos, quando retiraram os brises.
Rua José Bonifácio, 24.

Edifício Califórnia. No térreo, funciona uma galeria comercial.
Rua Barão de Itapetininga, 255.

Copan. O imenso condomínio tornou-se um símbolo da cidade.
Av. Ipiranga, 200.

Edifício de Escritórios Eiffel. Projeto é de 1955.
Praça da República, 177, centro.

Auditório Ibirapuera. Previsto no plano original do parque, só foi inaugurado em 2005.
Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3.

Conjunto Parque do Ibirapuera. Destacam-se construções como a Oca, a **Marquise** e os pavilhões.
Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº.

2014...

04 de janeiro

Proposta. Projeto de lei da Câmara Municipal foi motivado por casos de abuso de bebida por adolescentes no Ibirapuera: só no primeiro semestre de 2013, 120 jovens precisaram de atendimento no local. Texto prevê multa de R\$ 100 para quem descumprir regra

Vereadores querem proibir consumo de álcool em parques municipais de SP

Albino Pereira Santos

Após, Diretor do Parque do Ibirapuera defende veto ao consumo de álcool no local

Alguns vereadores da Câmara Municipal de São Paulo quer proibir o consumo de bebidas alcoólicas em parques municipais. O projeto, que já foi aprovado em primeira instância, prevê multa de R\$ 100 para quem descumprir a regra. A ideia surgiu após a ocorrência de casos de consumo de álcool por adolescentes no Parque do Ibirapuera.

Segundo o diretor do parque, o consumo de álcool por adolescentes é uma preocupação constante. No primeiro semestre de 2013, 120 jovens precisaram de atendimento no local. O texto prevê multa de R\$ 100 para quem descumprir a regra.

O projeto de lei foi aprovado em primeira instância pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente. O texto prevê multa de R\$ 100 para quem descumprir a regra.

O projeto de lei foi aprovado em primeira instância pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente. O texto prevê multa de R\$ 100 para quem descumprir a regra.

Normal pode criar desvios em vez de coibir condutas

O legislativo municipal pode gerar mais problemas do que soluções, segundo o diretor do Parque do Ibirapuera. O projeto de lei pode criar desvios em vez de coibir condutas.

O projeto de lei pode criar desvios em vez de coibir condutas. O projeto de lei pode criar desvios em vez de coibir condutas.

Albino Pereira Santos

Após, Diretor do Parque do Ibirapuera defende veto ao consumo de álcool no local

208

fonte: acervo jornal estado de são paulo

Frequentadores dizem que falta fiscalização

Quem frequenta os parques de São Paulo reclama da falta de fiscalização do consumo de bebidas por crianças e adolescentes. Entre os usuários entrevistados pelo **Estado**, a opinião mais frequente é de que a lei não terá efeito.

"A noite, apenas dois guardas ficam no parque. Então, não adianta nada esse projeto, por-

que não vai ter fiscalização para impedir que os adolescentes e jovens bebam alguma coisa", afirma Felipe Perobeli, de 20 anos, estudante de Design Gráfico que se reúne com os amigos no **Itaipava** no dia 28 de dezembro, mas sem consumir bebida alcoólica.

Ele conta que sempre vê jovens bebendo no parque. "É co-

mum ver essas pessoas (que bebem) passando mal. Elas podem beber perto do parque ou longe, não adianta proibir", acredita.

Já o metalúrgico Agnaldo Diniz, de 38 anos, que tomava cerveja no dia 28, na marquise do Itaipava, diz que o projeto vai ser capaz de diminuir o consumo de álcool nos parques. "Acho a proposta de lei louável de proi-

bir bebida alcoólica nos parques. Eu bebi aqui, mas posso beber em outro lugar também. Se proibir, vou respeitar, é claro", diz.

Lazer. Entre os jovens que vão à marquise, é comum beber e fumar narguilé. Uma garota, de 14 anos, admite que bebe frequentemente no parque. "Agen-

tevem para cá no fim de semana para se divertir com os amigos e bebida é lazer", afirma. "Nós somos jovens e isso é comum na nossa idade."

Para ela, se aprovada, a lei não deve funcionar. "Talvez, se tiver mais guardas, a gente beba menos, mas ninguém vai conseguir fazer os jovens pararem de beber."

Já a amiga dela, de 15 anos, acredita que o projeto vai surtir efeito se sair do papel. "Parque não é lugar de beber. Tem gente que exagera", admi-

te a menina.

Um menino que integrava o grupo, de 13 anos, disse que é totalmente a favor do projeto em tramitação na Câmara. "Jo-

vens não tem de beber mesmo", diz. Quando questionado se nunca havia ingerido bebida no parque, ele respondeu que não.

"Na primeira vez em que viemos aqui bebemos álcool", rebateu uma das meninas. "É algo que todos os jovens fazem. Não é certo, mas é uma realidade", afirma a jovem. **R.F.S.**

A marquise ocupada

En 'Imagens' Ferrari utiliza el letraset para hacer líneas, pequeños animales y hombres: hombres vistos desde arriba, en acción de caminar, en la convención del plano arquitectónico. Hombres que comienzan ocupando ordenadamente la superficie reticulada del tablero, para pronto agolparse en multitudes, enfrentándose a las piezas de ajedrez que se esconden y, finalmente, desaparecen, dejándolos en tumultos desorientados, siguiendo líneas inconducentes.¹

O simples ato de preencher o vazio, no caso uma tela retangular de 70x100cm, com usos diversos, traz a intenção do autor, León Ferrari, de simular as relações possíveis entre as pessoas, entre as ações. O artista começa a preencher o espaço, de maneira sistemática e por repetições; a convenção é utilizar o plano arquitetônico, a planta baixa porque facilita o uso do instrumento de desenho elegido, o *letraset*, um sistema de caracteres transferíveis.

A escala é dada pelo próprio dimensionamento das atividades e pela utilização do corpo humano como padrão ou unidade de tamanho. Com o recurso definido, ele segue pelos usos possíveis e imaginados. As figuras humanas começam a interagir, o padrão começa a mesclar-se.

Essa lógica de ocupação do campo, observada simplesmente pela composição de figuras sobre um fundo vazio, também pode se relacionar com a criação de leis intrínsecas à escala do que se representa, do que se imagina. Sem se influenciar pelo perímetro limitante, pela forma do fundo. Mantendo relativa indiferença com a forma do todo.

A imagem final cristaliza o que se tenta representar em movimento. Os objetos e as figuras humanas, ao se repetirem com mudanças de trajetória, criam a sensação do deslocamento. A obra sugere a ação e o movimento pode ser imaginado.

Esta série de desenhos, intitulada *Heliografias*, resultou em representações temáticas de espaços e usos. *Ciudades, escaleras, autopistas, camas, ruas, espectadores, mesas, pasarelas y proyectos*, foram alguns dos temas utilizados. Essas experiências ocorreram no início da década de 1980, enquanto o artista vivia em São Paulo.

1 Trecho extraído do texto: *Líneas, planos y el dibujo del sonido*: León Ferrari, São Paulo, 1979-1986, de Andrea Giunta. In: GIUNTA, Andrea (editor). León Ferrari. Mexico, Editorial RM, 2008, p. 61-90.

*Todos os desenhos apresentados neste capítulo, no decorrer das próximas páginas, são de autoria do próprio autor e foram desenvolvidos com a intenção de ilustrar os usos cotidianos sob a marquise do Ibirapuera.

As possibilidades registradas e o imaginário da continuidade dos movimentos contidos nestas obras nos ajudam a refletir sobre como registrar, através de um código conhecido de nossa disciplina, a arquitetura, os diferentes usos espontâneos e simultâneos que acontecem com grande intensidade sobre a superfície resultante do limite do piso e a projeção da cobertura da marquise do Ibirapuera.

Com perímetro de 1.700m e área de 28.000m², sua largura varia entre uns 6m nas extremidades até uns 75m na porção central. A distância entre pilares varia de 12m a 28m, chegando até, na sua porção central, a atingir respeitáveis 44m. Além dos pilares em V situados nas suas quatro extremidades, é sustentada por 106 pilares de secção circular com diâmetro constante de 50cm - apesar dos vãos distintos e de suas cargas variarem de 75 a 275 toneladas por pilar. Esbelta, a cobertura em laje nervurada com caixões perdidos dispõe de vigas longitudinais de altura até 80cm e vigas transversais de altura variável, atingindo, na borda, 25cm de espessura. O pé-direito entre 3 a 4,25m, sustentando a laje “em curva e em declive”.²

Descrever fisicamente as curvas sinuosas que delimitam a marquise do Ibirapuera, sua estrutura e materialidade, as relações criadas entre o interno e o externo, sua relação com a vegetação, ou até mesmo como sua escala compõe a paisagem, tudo isso, parece insuficiente quando pensamos em registrar a intensidade de seu uso.

Seu principal predicado é estar aberta e disponível, tudo o que nela se fixa incomoda. E tudo nela é neutro porque as cores são as pessoas que estão implicitamente convidadas a fluir, andando a pé, de skate, de patins, de bicicleta.

...

E sendo coberta, mas mantendo-se aberta, a distinção entre ser praça, edifício ou paisagem ali se desfaz e se superpõe. Ou se reinventa.³

Por isso, descrevê-la, imaginando sua ocupação densa, oferece uma tentativa de mostrá-la por completo.

2 ZEIN, Ruth Verde. Uma velha e respeitável Senhora. In: Revista Summa +, #126. Argentina, janeiro de 2013, p. 134.

3 Idem. p. 134.

*A forma importa, mas não tanto as formas das coisas, e sim as formas entre as coisas.*⁴

*Users, once the building exists, learn to play the game.*⁵

Uma enorme planta livre e aberta por todos os lados. A superfície do território, no caso o parque, é contínua. Não há limitações físicas em seu plano de ação, somente os pilares e algumas edificações, mas que, mesmo prejudiciais, significam uma pequena porção do todo. As condições de campo são claras e influenciam por sua materialidade neutra e declives em sua topografia.

O usuário se vê induzido a libertar-se.

Há regras intrínsecas nas relações entre os corpos e os usos, na ocupação do campo estudado. Elas não são claras, mas ao mesmo tempo percebe-se sua existência, e elas são respeitadas. Os usos vetoriais reconhecem seus limites e criam suas próprias bolhas, mutáveis como uma disputa de forças. A tensão surge entre os pequenos grupos. Os usos de permanência prolongada, e que necessitam de uma perímetro espacial claro, buscam proteção. Os obstáculos, ora paredes, ora pilares ou até mesmos mudanças de pisos, cumprem este papel. Esses grupos ocupam estes espaços marginais.

Há uma lógica na multidão. Os usos não se tocam, há regras.

O bando é claramente um fenômeno de campo, definido por condições locais simples e precisas, e relativamente indiferente à forma e à extensão gerais. Como as regras são definidas localmente, as obstruções não são catastróficas para o todo. As variações e obstáculos no ambiente são incorporados por meio de ajustes fluídos. Um pequeno bando e um bando grande apresentam basicamente a mesma estrutura. Depois de muitas interações, surgem padrões. Sem se repetir exatamente, o comportamento do bando tende para configurações bastante semelhantes, não como um tipo fixo, mas como resultado cumulativo de padrões de comportamentos localizados.

...

4 ALLEN, Stan. *Condições de Campo*, In: SYKES, A, Krysta. O campo ampliado da Arquitetura: Antologia teórica da arquitetura, Cosac Naify, São Paulo, 2013. p.92-103.

5 *Os usuários, uma vez que o edifício existe, aprendem a jogar o jogo.* FRIEDMAN, Yona. Function follows form. In: HUGHES, Jonathan; SADLER, Simon, Non-plan: Essays on freedom participation and change in modern architecture and urbanism. Oxford: Taylor & Francis Group, 2000.

As multidões e os enxames operam no limite do controle. Além das possibilidades formais que sugerem, esses dois exemplos podem permitir à arquitetura transferir sua atenção das formas de controle tradicionais, de cima para baixo, e começar a investigar as possibilidades de uma abordagem mais fluida, de baixo para cima. As condições de campo oferecem uma abertura para que a arquitetura examine a dinâmica de usos, o comportamento das multidões e as geometrias complexas das massas em movimento.⁶

Os locais que apresentam declividades mínimas são oferecidos aos esportes sobre rodas. O grande salão, que se encontra na área de maior projeção da cobertura da marquise, na direção que parte do seu acesso principal, isto é, da ponta entre a Oca e o Teatro à pista central, é o local de maior declividade. E a velocidade das bicicletas, patins e *skates* é elevada.

O ruído é intenso.

Os ambulantes se posicionam nos acessos e nos caminhos que cruzam a área coberta da marquise e dão continuidade ao passeio pelo parque. São muitos, e vendem bebidas e salgados. Nos dias de calor, formam-se filas em sua volta e sempre se acumulam muitos dejetos.

Os curiosos ficam do lado de fora. Se sentem acuados frente à tamanha movimentação. Os corpos se deslocam com violência.

Pelas manhãs, como o número de pessoas é reduzido, a marquise também serve de apoio à pista central que serpenteia o Parque. As pessoas se encontram no trecho mais próximo entre as duas e lá fazem exercícios de alongamento antes e depois das corridas. Também há aulas de *ioga* e *tai chi chuan* no período matinal.

Pais empurram os carrinhos de seu bebês. Cachorros esticam suas coleiras. As vezes podemos ver rodas de capoeira e até mesmo batucada.

Os usos extrapolam as bordas da marquise. Em dias de muito sol, as pessoas se acomodam na grama e olham para seu interior. Vôlei, peteca, jogos com disco, grupos tocam violão, *picnics* e pessoas deitadas em esteiras com guarda-sóis são comuns na área entre a marquise e os brinquedos infantis.

No lado oposto, onde se encontra o jardim de esculturas, entre o Museu de Arte Moderna e a Oca, o cenário é outro. Jovens de diversas tribos se encontram nesta porção da cobertura e passam o domingo inteiro entre brincadeiras e paqueras, caminhando de lado a lado, se exibindo e confraternizando. Às vezes ocupam a marquise de tal maneira que quase não se vê o MAM, que serve de anteparo e fica encoberto por centenas de jovens, com cabelos coloridos e calças justas.

A fachada envidraçada desse museu também serve como espelho para o grupo de jovens que praticam *breakdance*. O som alto e os passos empolgantes fazem com que curiosos se aglomerem nesse local.

Esse mesmo pano de cristal expõe, desde 1996, uma outra atração da marquise do Ibirapuera, a escultura 'Aranha' de Louise Bourgeois. Mesmo interna à fachada, os vidros transparentes revelam esse objeto que se tornou um ponto de referência e identidade da marquise.

A ponta que faz contato com o edifício da Bienal serve de ponto de encontro para as pessoas que chegam de automóvel. Em dias de evento, ali se acumulam para entrar no pavilhão. Além de abrigo, serve como *porte cochère* aos automóveis e aos taxistas. Os pilares em 'V' são bancos improvisados e seu formato possibilita o descanso. Todos os elementos são utilizados. Tudo está aberto à apropriação.

Os pilares circulares se prestam para que os usuários de *skate* e patins deixem suas mochilas encostadas. Pequenos grupos também sentam em volta desses elementos. Os sanitários, além de exercerem sua função programada, também servem como anteparos e indivíduos descansam encostados em suas paredes brancas.

A marquise tem notoriedade para estes sujeitos na medida em que consegue reunir centenas de jovens com muitas gírias, seus trejeitos, especificidades próprias de suas turmas e de seus bairros.

...

Ao mostrar suas manobras, na verdade cada um deles está fazendo o exercício de marcação de territórios, aprendendo não só as técnicas destas práticas, como também as técnicas de pertencimento ao

grupo. Por trás dos gestos expressados por cada jovem, encontram-se performances de vida que, subversivamente, fazem uso da marquise para a manutenção de sua identidade na produção do espaço.⁷

O pátio traz a vegetação para a parte interna da marquise, mas estabelece a mesma relação com a vegetação envoltória. Não se percebe a forma da marquise, a luz e o porte das árvores são recortados pelas bordas da sua cobertura. Ela enquadra a paisagem e estica suas proporções. Às vezes, a luz ofusca a vista, existe contraste entre o dentro e fora.

Ao lado desse jardim interno, temos o restaurante, programado sob a marquise desde a década de 1970⁸. Obstrui a passagem, estreitando-a e, consequentemente, diminuindo a intensidade de pessoas e eventos. Esse braço que se conecta com o Pavilhão das Culturas Brasileiras tem outro ritmo. As mesas do restaurante se espalham pela marquise. Podemos ver jogos de cartas e garrafas de cerveja, sentir o cheiro de comida. O clima de ‘botequim’ também tem lugar neste espaço tão democrático.

Batalhas campais com fantasias e espadas de espuma, jovens fumando *narguilé*, mais skatistas e crianças aprendendo a se equilibrar em suas bicicletas também estão presentes neste trecho.

O braço da marquise que se direciona ao Museu Afro é extenso e cheio de vida, os skatistas e ciclistas se ocupam de sua porção longitudinal. Eles se deslocam continuamente entre os pilares, enquanto os outros usos se posicionam entre os pilares e o balanço, de frente para a área ajardinada.

Os usos se impõem à indefinição funcional deste espaço. É muito difícil perceber se alguém está utilizando a marquise como passeio abrigado entre um pavilhão e outro. A rotina dos movimentos é dispersa.

Os movimentos são repetitivos, mas não idênticos. Se transformaram em hábito. Tudo se apresenta de forma natural, existe um ritmo.

7 JUNIOR, Paulo Cesar Nunes. AMARAL, Sílvia Cristina Franco. Entre a marquise e a pista central: espaço para o tempo livre no Parque Ibirapuera. In.: <http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/8017> (21-05-2012).

8 Como podemos observar na linha do tempo contida neste mesmo capítulo.

Não existe uma relação clara entre a forma como um todo e os usos locais. Sua dimensão é enorme e não há como ter controle de sua espacialidade. A relação figura/fundo perdeu sua hierarquia. Os corpos se deslocam pelo espaço, em sua porção individual conquistada, por um período curto, criando fronteiras instantâneas entre as outras atividades. Uma paisagem de eventos que se expande visualmente pelo parque.

A linha sinuosa da marquise arremata a paisagem enquanto uma verdadeira coreografia se desenvolve em sua sombra. A diferença de luz traz à vista silhuetas em movimento.

A marquise do Ibirapuera é uma estrutura que dá suporte à imprevisibilidade. É uma infraestrutura e, como tal, aguenta a transformação dos hábitos de seus usuários. Está aberta a receber qualquer uso, basta estar motivado.

A marquise está ali para abrigar-nos da chuva e do sol, mas também para definir um cá e um lá, uma paisagem espremida do horizonte e uma vista próxima mais aberta, um percurso e uma sucessão de eventos, fazendo e desfazendo-se em incertos territórios, vagos e não estanques, de tribos e tipos. Que dela dispõem à vontade, mas em plena convivência: atritando-se e ignorando-se, navegando-se entre indivíduos, multidão e grupos, fazendo-se e desfazendo-se times e turmas como ondas sobre as quais se surfa.⁹

Estamos falando de uma construção que não só fisicamente se apresenta como aberta, mas também se relaciona com seus usos da mesma maneira. Umberto Eco, nos propõe ter atenção sobre as relações de comportamento e plasticidade intelectual no fazer artístico:

1) as obras 'abertas' enquanto em movimento se caracterizam pelo convite a fazer a obra com o autor; 2) num nível mais amplo existem aquelas obras que, já completadas fisicamente, permanecem contudo 'abertas' a uma germinação contínua de relações internas que o fruidor deve descobrir e escolher no ato de sua percepção da totalidade dos estímulos; 3) cada obra de arte, ainda que produzida em conformidade com uma explícita ou implícita poética da necessidade, é substancialmente aberta a uma série virtualmente infinita de leituras possíveis, cada uma das quais leva a obra a reviver, segundo uma perspectiva, um gosto, uma execução pessoal.¹⁰

9 Trecho extraído do artigo: Uma velha e respeitável Senhora, de Ruth Verde Zein, para a revista Summa +, #126, janeiro de 2013.

10 ECO, Umberto. Obra aberta. São Paulo, Perspectiva, 2010, p. 63-64.

A percepção que se busca é individual, singular a cada relação estabelecida. E sobre esta perspectiva, o usuário deixa de ser um mero espectador e faz parte da obra. O mesmo se pode notar na relação estabelecida entre o usuário e marquise. Existem motivos para serem estabelecidas novas relações.

Os motivos são diversos, já que seu programa não está definido ou talvez neste exato momento de sua vida não esteja claro ou mesmo seja definido a propósito do indeterminado. As pessoas entram e saem por todos os lados. Nada está definido e sua grandiosidade a submete a um uso livre, festivo. Motivado pelo simples desejo de usá-la, por seu caráter lúdico, pela vocação do parque onde está inserido.

Os usos se fazem ao longo do cotidiano. Há uma programação que se transforma durante a experiência do espaço, que modifica o motivo inicial, previamente programado, e se altera pela casualidade da experiência.

Os eventos são mais importantes que o programa e mais ainda que a forma, sendo definidos pela experiência no espaço.

Bernard Tschumi¹¹ afirma que não há arquitetura sem ação, nem arquitetura sem eventos, muito menos sem programa. Mas o evento está diretamente ligado à experiência no espaço, logo, posterior ao projeto¹². Por isso, observar como são utilizados os espaços é uma experiência importante para o processo de projeto. Para que essas variáveis possam ser inseridas na maneira de projetar.

Em seus projetos, Tschumi trabalha com a introdução de sobreposições de programas, com o intuito de instigar a dinâmica por oposição, e espera que a reação seja formalizada no aparecimento de novos eventos, como podemos ver no projeto do Parc de la Villette.¹³ É com base nestes estímulos que o projeto do espaço arquitetural é realizado por meio de ações de montagem de sequências cinemáticas e de superposição de sistemas, em que são postos em relação (reciprocidade, indiferença, conflito) os espaços e os programas -' *crossprogramming, disprogramming e transprogramming*.

11 TSCHUMI, Bernard. Violence in Architecture. In: Architecture and Disjunction. Cambridge, MIT Press, 1994, p.121-135.

12 SPERLING, David Moreno. Espaço e evento: considerações críticas sobre a arquitetura contemporânea. Tese de Doutorado apresentado a FAUUSP. São Paulo, 2008, p. 49-52.

13 Ibid. p.54

A superposição coloca dois ou mais sistemas distintos em convivência disjuntiva criando um novo e múltiplo objeto ou espaço, o que 'mantém diferenças e recusa a ascendência de um sistema privilegiado ou de um elemento organizador'. Ela tem como objetivo substituir a unicidade de uma fala pela diversidade em potência da intertextualidade, estratégia de criação de sistemas abertos à construção de uma ênfase programada.¹⁴

Podemos observar também que, em seu trabalho teórico, há uma distinção clara entre espaço de eventos, aberto ao imprevisível, ao espontâneo e espaço para eventos, que se remete ao que está programado.¹⁵ Federico Soriano (Dicionário *Metápolis de Arquitectura Avanzada*, 2006, p.203), ao comparar as qualidades de espaços públicos e privados apresenta um raciocínio semelhante:

*El espacio público es móvil. El espacio privado es estático.
El espacio público es disperso. El espacio privado es concentrado.
El espacio público está vacío, es la imaginación. El espacio privado está lleno, son objetos y memorias.
El espacio público es indeterminado. El espacio privado es funcional.
El espacio público es información, el espacio privado es opinión.
El espacio público es el soporte, el espacio privado es el mensaje.
El espacio público esta, en fin, en equilibrio inestable. El espacio privado es por necesidad estable.*

A sobreposição programática é justamente o que podemos observar na marquise. De maneira contínua, sobre a mesma superfície, todos os usos programados, feiras, exposições, comércio, apresentações etc., com períodos e locais definidos por suas construções efêmeras, se superpõem aos usos cotidianos, de conquista de espaço momentânea e duração transitória. Um legítimo espaço público, com qualidades lúdicas.

Quando você livra o chão e suspende a casa, esse chão se transforma em um grande espaço lúdico. Principalmente no sentido da imprevisibilidade da vida, como quem diz: faça o que quiser... Aqui se pode fazer qualquer coisa, porque a casa aguenta.¹⁶

14 Ibid.p.51

15 Ibid. p.54

16 Trecho extraído da entrevista cedida pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, ao programa Nos Trinques, veiculado pelo canal GNT, no dia 12-05-2011. < <http://globotv.globo.com/gnt/nos-trinques/t/todos-os-videos/v/paulo-mendes-da-rocha-e-a-historia-viva-da-arquitetura/1507620/>>

Sua excessiva generosidade faz com que transcenda em muito a estrita função de ligação pedestre coberta e dê abrigo a uma enorme variedade de eventos e usos imprevistos. Sua condição de espaço disponível, sem uma significação 'a priori', programa ou função definidos, entre os pavilhões, formando parte do conjunto, mas com autonomia, a transforma em uma construção que não determina a ação humana, mas, ao contrário, permite que haja uma apropriação social múltipla do espaço. As implicações dessa liberdade só podem ser descritas 'a posteriori': o projeto nesse sentido é pura potencialidade.¹⁷

O vazio formado por sua estrutura construída é constantemente preenchido por ações e eventos. E diferentes a cada dia, a cada segundo. Não há como registrar este movimento, somente imaginar e sugerir.

... o espaço criado sob esta marquise é um imenso vazio entre edificações cujos conteúdos, funções, pré-estabelecidos determinam, sugerem, condicionam usos, significados e sentidos. Apesar de ter sido pensada como uma grande cobertura para as pessoas que circulam de um prédio a outro, esse espaço, entretanto, não é meramente um complemento desses outros espaços circundantes, pois o funcionamento desses dá-se de forma completamente independente de sua existência ou não.¹⁸

17 Trecho extraído da Introdução do Termo de referência: Reforma da Marquise 'José Ermínio de Moraes' - Parque Ibirapuera - São Paulo - SP - Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria do Verde e do meio Ambiente - Depave - Processo # 2008-0.290.471-4 (10/03/2009).

18 GUATELLI, Igor. A marquise do Parque Ibirapuera e manifestação do conceito derridiano 'entre': arquitetura como suporte de ações. Arquitextos, São Paulo, 96.070, Vitruvius, mar 2006 <<http://vitruvius.es/revistas/read/arquitextos/06.070/371>>

Projetar devia ser uma questão de organizar o material de tal modo que seu potencial fosse inteiramente explorado. Tudo o que fosse moldado deliberadamente deveria funcionar, i.e., deveria ser ajustado para fazer o que é esperado dele por pessoas diferentes em situações diferentes e em épocas diferentes. Em tudo que formos construir, devemos tentar não só ir ao encontro das exigências da função no sentido estrito, mas também fazer com que o objeto construído possa cumprir mais de um propósito, que possa representar tantos papéis quanto possível em benefício dos diversos usuários individuais. Cada usuário será capaz então de reagir a ele à sua própria maneira, interpretando-o de modo pessoal para integrá-lo a seu ambiente familiar.

Como as palavras e as frases, as formas dependem do modo como são 'lidas' e das imagens que são capazes de suscitar para o 'leitor'. Uma forma pode evocar imagens diferentes em pessoas diferentes e em situações diferentes e, deste modo, assumir um significado diferente, e esta experiência é a chave para uma consciência modificada da forma. Uma consciência que nos tornará capazes de fazer coisas que possam se adaptar melhor a mais situações.

A capacidade de absorver significados, e também de abandoná-los sem mudar essencialmente, faz da forma um portador potencial de significado - em suma, significável...¹

O primeiro capítulo deste trabalho trata da construção do programa de atividades desenvolvido para as festividades do IV Centenário da cidade de São Paulo, através da análise dos documentos encontrados no fundo de mesmo nome, no Arquivo Municipal da cidade de São Paulo. O que realmente interessa destacar dessas informações, além de elucidar a organização da comissão em diversas disciplinas, esportes, cultura e arte, divulgação e propaganda etc., é o fato de este evento, antes de tudo, ter como objetivo a construção da ideia de futuro a ser oferecida à cidade de São Paulo.

Todas as publicações, os monumentos, os concursos, os concertos, as feiras e exposições, tiveram este mesmo foco. Registraram a história do que havia passado nos últimos quatrocentos anos ao mesmo tempo em que projetaram um futuro para aquela sociedade. Esse espírito, presente nos organizadores, encabeçados por Francisco Matarazzo Sobrinho e em seus feitos, deixaram uma herança considerável para a cidade e seus habitantes.

O Parque Ibirapuera e seu conjunto edificado fazem parte dessa herança.

O capítulo seguinte trata do desenvolvimento do projeto para este grande parque, desde a concepção e definição do partido, até a evolução do programa e as interferências sofridas. Elemento centralizador da maioria das atividades programadas para os festejos, principalmente os de caráter expositivos, sua importância é enorme na medida em que virou símbolo da ideia de força que ficou incorporada à imagem da cidade a partir do evento.

Sua arquitetura se mostrou condizente com as vanguardas da época. E isso foi proposital, veio ao encontro dos anseios daquela Comissão. A obra de Oscar Niemeyer, já um arquiteto conhecido naquele momento e ainda mais no decorrer de sua carreira, seguiu esse mesmo caminho, sendo divulgada com imenso orgulho nacional e internacionalmente.

Os pavilhões, refletindo o espírito futurista almejado pelos organizadores, traziam em seu bojo a conotação de um Estado forte e moderno. A arquitetura, demonstrando vigor e capacidade de abrigar evento de tal porte, se expressou em dois tipos de obras: as transitórias e as permanentes, que ficariam como legado após o término dos festejos. Elementos de volumetria pura, grandes invólucros dispostos a receber qualquer programa em seus interiores, essa foi a solução empregada. Mas a marca da autoria se fez presente quando Niemeyer, dentro de sua investigação plástica, propôs uma enorme marquise de ligação entre os edifícios permanentes. Não seria a primeira vez que ele utilizaria esse recurso compositivo, mas desta vez o resultado foi diferente. E esse artefato foi fundamental tanto para as festividades como para a construção de uma identidade entre os usuários e o parque.

A forma livre junto à condição de estar aberta e sem programa, possibilitou sua utilização de diversas maneiras, e como um elemento público e coberto conquistou o imaginário dos paulistanos.

O terceiro e último capítulo se propôs ilustrar como este elemento, a grande Marquise do Ibirapuera, foi utilizada nos sessenta anos de experiência desde a inauguração em 1954.

O Parque Ibirapuera passou por momentos difíceis nos anos seguintes ao término das festividades do IV Centenário. Interesses políticos e dificuldades financeiras prejudicaram sua manutenção nos primeiros anos de vida.

Yona Friedman em seu ensaio 'Function follows form' explica a genealogia do fluxograma no desenvolvimento de projeto: *'Function, mapped by a graph, can follow any form'*.
(Fonte: In: HUGHES, Jonathan; SADLER, Simon. Non-plan: essays on freedom participation and change in modern architecture and urbanism. Oxford: Taylor & Francis Group, 2000, p.105.)

linkage scheme

topologic transformation
of linkage scheme

the dual of the linkage
scheme

Mas o parque, quando bem tratado, se mostrou como importante espaço público da cidade de São Paulo e cumpre sua missão, em escala metropolitana, demonstrando que o investimento inicial tem se revelado compensatório. Os pavilhões aos poucos encontraram sua vocação. E, mais uma vez, a figura do Ciccilio Matarazzo como mecenas das Artes Modernas foi fundamental, pois a recorrência das Bienais de Arte e de Arquitetura, servindo de combustível para os pavilhões assumirem o carácter cultural que hoje desempenham tão bem.

E a marquise seguiu como um elemento de suporte, participando intensamente da vida dos usuários daquele sítio. Mas, com o passar dos anos, a marquise passou a ser ela mesma. Sem sair de onde estava, tornou-se independente.²

Diante do número alto e da diversidade da natureza das atividades que ocorreram sob sua sombra, esse elemento suportou bem tanto as atividades programadas, feiras e exposições, como atividades ocasionais relacionadas ao lazer e recreação, vocação principal do sítio onde está inserido.

Assim, podemos considerar que os objetivos da organização que imaginou o parque não só foi cumprido como as edificações tiveram êxito na construção de seu legado.

E que a grande Marquise, fruto da genialidade de seu autor, superou magnificamente seu programa inicial. Deixou de ser um elemento de ligação entre os pavilhões, abriu mão de sua funcionalidade e se tornou um verdadeiro espaço público coberto. Um enorme vazio qualificado.

*Functional spaces, for architects, are points in a linkage scheme. To map a linkage scheme graphs are used: their nodes represent specialized equipment; their lines are the paths linking these specialized spaces.*³

2 ZEIN, Ruth Verde. Memória sem monumento: comentários sobre a marquise do Ibirapuera. In: Revista AU # 226, São Paulo, 2013, p.27.

3 *Espaços funcionais, para arquitetos, são pontos em um esquema de conexão. Para mapear um esquema deste são usados gráficos: os seus nós representam os equipamentos especializados, suas linhas são os caminhos que ligam esses espaços especializados (tradução do autor).* FRIEDMAN, Yona. *Function follows form*. In: HUGHES, Jonathan; SADLER, Simon. *Non-plan: essays on freedom participation and change in modern architecture and urbanism*. Oxford: Taylor & Francis Group, 2000. P.104-115.

Mas a vivência popular é como o ‘caminho natural’ que destroniza, modificado pela realidade, o projeto da prancheta.⁴

Ela não conduz mais as pessoas aos edifícios encontrados em suas pontas. E sim, como uma grande sombra, cria identidade e está aberta a atividades ocasionais, que se aproveitam de sua horizontalidade e de suas curvas. Os usos adaptam-se às suas formas. É como um grande picadeiro onde diversas atividades são realizadas simultaneamente. Serve de suporte a vida.

A marquise enfim, se apresenta como um artefato onde a forma e o uso se mesclam, e, mesmo estando vazia, instiga a imaginação através de novas possibilidades.

E se realmente a ‘forma segue a função’, encontramos neste projeto um novo paradigma, que não foi determinado *a priori* na ação de seu autor, mas que supera este momento e aparentemente se apresenta como o espaço ‘entre’ os programas.

Um paradigma que suscita a indeterminação, uma arquitetura aberta a possibilidades.

Podemos relacionar esta qualidade da marquise do Ibirapuera com outros projetos que buscam resultados semelhantes. O vão livre do Museu de Arte Moderna de São Paulo, por exemplo, se apresenta como um intervalo entre o programa construído do museu, se abre ao espaço público e oferece novas possibilidades de uso. Mas, mesmo assim, é diferente da marquise, pois este intervalo está contaminado pela intenção de seu autor, Lina Bo Bardi, que ilustrou claramente essas possibilidades em desenhos que acompanhavam seu projeto.

Por meio de seus desenhos, Bo Bardi explicitava seu lado autoral, demonstrado na idealidade das situações (mesmo que efêmeras) concebidas. Ela não se colocava como autora de uma forma plástica expressiva que configuraria rigorosamente um lugar, mas como uma pessoa capaz de proporcionar situações através de um conjunto de pequenos elementos. A arquiteta segue uma linha tênue entre a

4 Comentário de Lina Bo Bardi sobre a ocupação da marquise do Ibirapuera pelo Museu de Arte Moderna. In: FERRAZ, Marcelo Carvalho. Lina Bo Bardi, São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1996, p. 257.

permissão ao acaso no interior da sua obra e a proposição de uma possibilidade de ocupação ideal. Portanto, há uma contradição positiva: Lina Bo Bardi não determina, para poder determinar após. Assim, durante sua trajetória, a arquiteta não questiona a noção de projeto, pois compreende a indeterminação como estratégia para que ocasiões possam ser concebidas por ela e pelas pessoas que ocupem sua arquitetura. Pode-se afirmar que Bo Bardi não se coloca como agente originalmente única, porém não abre mão de ser uma dessas agentes, o que a situa num grupo específico e pouco comum de arquitetos cuja matriz de projeto tem como essência possibilitar experiências, incitando a imaginação daqueles que invadem os espaços por eles iniciados.⁵

Mas, claramente, a estratégia projetual é outra. Enquanto Bo Bardi depositava intenção ao construir o vazio do MASP, Niemeyer estava preocupado na composição plástica, formal de seu conjunto. Nunca depositou atenção ao acaso, sempre na sua condição de autor, atento ao seu ego. E mesmo durante seus sessenta anos de experiência, em nenhuma das dezenas de oportunidades que teve, ressaltou tais qualidades da marquise. Somente tinha interesse em terminar seu gesto inicial, preocupado somente em concluir a entrada monumental do conjunto do Ibirapuera.

A marquise e sua condição de suporte ao uso indeterminado é fruto não só da superação de sua função inicial, é também resultado da relação deste espaço com seus usuários, da memória acumulada, das experiências ali realizadas, que possibilitam a construção do imaginário, do que está por vir.

Aos que nos contestavam, explicava pacientemente as razões da minha arquitetura, dizendo, por exemplo - para evitar discussões ociosas, que as curvas da marquise da Casa do Baile acompanhavam e protegiam as mesas localizadas junto à represa, quando na verdade eram apenas as curvas que me atraíam.⁶

5 BOSCH, Francesco Perrota. A Arquitetura dos intervalos. In: Serrote, #15, novembro de 2013, p.23.

6 NIEMEYER, Oscar. A forma na arquitetura. Rio de Janeiro, Avenir Editora, 1978, p-36.

1. Obras:

- ALLEN, Stan. Points + Lines: diagrams and projects for the city. New York: Princeton Architectural Press, 1999.
- ALMEIDA, Fernando Azevedo de. O Franciscano Ciccilio. São Paulo: Pioneira, 1976.
- BARONE, Ana Cláudia Castilho. Ibirapuera: Parque Metropolitano (1926-1954). Tese de Doutorado -FAUUSP, São Paulo, 2007.
- A oposição aos pavilhões do parque Ibirapuera (1950-1954). In: Anais do Museu Paulista, São Paulo. N. Sér. v. 17. n2. jul-dez. 2009. p. 295-316.
- BAXANDALL, Michael. Padrões de Intenção: A explicação História dos Quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- BOSCH, Francesco Perrota. A Arquitetura dos intervalos. In: Serrote, #15, novembro de 2013, p. 7-23.
- BOTEY, Josep Maria. Oscar Niemeyer. Barcelona: Gustavo Gili, 1996.
- BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- BUZZAR, Miguel Antônio. ALMEIDA< Máisa Fonseca. Um especial dedicado aos arquitetos: Arquitetura Moderna no IV Centenário de São Paulo. Disponível em <<http://www.docomomo.org.br/seminario%208%20pdfs/181.pdf>> Acesso dia 14 de novembro de 2013.
- CARERI, Francesco. Walkscapes: El andar como práctica estética. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
- CARRILHO, Marcos. Problemas de conservação do conjunto arquitetônico do Ibirapuera. Disponível em <http://revistaparc.fec.unicamp.br/concrete5/files/1513/7130/0155/05_ID52_PARC4v3.pdf> Acesso em 12 de novembro 2013.
- CATALOGO EXPOSIÇÃO. Oscar Niemeyer em São Paulo. Instituto Tomie Ohtake, 2004.
- CAVALCANTI, Lauro. Quando o Brasil era moderno: guia de arquitetura 1928-1960. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.
- COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO. São Paulo antigo. Plantas da cidade. São Paulo: Melhoramentos, 1954.
- CONRADS, Ulrich. Programs and manifestoes on 20th-century architecture. Massachusetts: The MIT Press, 1971.
- CORBUSIER. Por uma arquitetura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.
- A construção do sentido da arquitetura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1984.
- CORREIO PAULISTANO. Excepcionais festividades marcarão a passagem do IV Centenário da fundação da Cidade de São Paulo. Correio Paulistano, São Paulo, jan., 1954.
- COUTO, Ronaldo Costa. Matarazzo. Volume I - A travessia. São Paulo: Planeta, 2004.
- Matarazzo. Volume II – Colosso Brasileiro. São Paulo: Planeta, 2004.
- DURAND, José Carlos; SALVATORI, Elena. Por uma nova agenda de pesquisa em torno de Oscar Niemeyer. Textos Especiais Arquitectos, n. 030.06. São Paulo, Portal Vitruvius, mar. 2011. <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/11.130/3800>>.

ECO, Humberto. *Obra aberta – Forma e indeterminações nas poéticas contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. *Como se faz uma Tese*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

DIERBERGER, Reynaldo. O Parque Municipal do Ibirapuera, em São Paulo. *Revista Arquitectura e Construções*. ,jun., v.1, n. 11, 1930, p. 34.

EISENMAN, Peter. Post-Functionalism. In: HAYS, Michael K.. *Oppositions reader: selected readings from a journal for ideas and criticism in architecture 1973-1984*. New York: Princeton Architectural Press, 1998. P.9-12.

FELDMAN, Sarah. *Planejamento e Zoneamento: São Paulo 1947-1972*. São Paulo: Edusp, 2005.

FERRAZ, Marcelo Carvalho. *Lina Bo Bardi*, São Paulo: Instituto Li Bo e P. M. Bardi, 1996.

FRIEDMAN, Yona. *Pro Domo*. Barcelona: Actar, 2005.

----- *Function follows form*. In: HUGHES, Jonathan; SADLER, Simon. *Non-plan: essays on freedom participation and change in modern architecture and urbanism*. Oxford: Taylor & Francis Group, 2000. P.104-115.

GANDELSONAS, Mario. Neo-Functionalism. In: HAYS, Michael K.. *Oppositions reader: selected readings from a journal for ideas and criticism in architecture 1973-1984*. New York: Princeton Architectural Press, 1998. P=7-8.

GAUSA, Manuel; GUALLART, Vicent; MÜLLER, Willy; PORRAS, Morales; SORIANO, Federico. *Dicionário metápolis de arquitectura avanzada: ciudad y tecnología em La sociedad de La información*. Barcelona: Actar, 2006.

GOZAK, Andrei. *Ivan Leonidov: complete works*. Rizzoli International Publications, New York, 1988.

GROSTEIN, Marta Dora. *Uso do parque Ibirapuera: espaço e comportamento*. São Paulo: FAUUSP, 1973.

GUATELLI, Igor. *O(s) lugar(ES) do entre na Arquitetura Contemporânea*, Doutorado - FFLCH USP, 2005.

----- *A marquise do Parque Ibirapuera e manifestação do conceito derridiano “entre”: arquitetura como suporte de ações*. *Arquitextos*, São Paulo, 96.070, Vitruvius, mar 2006 <<http://vitruvius.es/revistas/read/arquitextos/06.070/371>>

GIUNTA, Andrea (editor). *León Ferrari*. Mexico, Editorial RM, 2008.

HASEGAWA, Yuko. *Un espacio que desdibuja y borra los programas*. In: *El Croquis 77[I]+99*. Madrid, El Croquis editorial, 2000, p. 334-339.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1999

HUGHES, Jonathan; SADLER, Simon. *Non-plan – Essays on freedom participation and change in modern architecture and urbanism*. Oxford: Architectural Press, 2000.

ITAÚ, Instituto Cultural. *Cadernos da cidade de São Paulo: Parque do Ibirapuera*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1997.

ITO, Toyo. *Arquitetura diagrama*. In: *El Croquis 77[I]+99*. Madrid, El Croquis editorial, 2000, p. 330-333

JACQUES, Paola B. *Apologia da deriva, escritos situacionistas sobre a cidade*. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2003.

JUNIOR, Paulo Cezar Nunes; AMARAL, Silvia Cristina Franco. *Entre a marquise e a pista*

central: espaço para o tempo livre no Parque Ibirapuera. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Movimento, vol. 16, n. 2, abril-junho, 2010, pp. 249-265.

KLIASS, Rosa Grena. Parques Urbanos de São Paulo. São Paulo: Pini, 1993.

KOOLHAAS, Rem. Delirio de Nueva York. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

LAGO, André Aranha Correa do. Oscar Niemeyer: Uma Arquitetura da Sedução. São Paulo: Bei Comunicação, 2007.

LEFÈVRE, J. E. A.. Marquise do Ibirapuera. Onde está o equívoco? *Desígnio #4*, São Paulo, 2005, p. 165-172.

LOFEGO, Silvio Luiz. IV Centenário da cidade de São Paulo: uma cidade entre o passado e o futuro. São Paulo: Annablume, 2004.

-----, 1954 – A cidade aniversariante e a memória coletiva: o IV Centenário da cidade de São Paulo. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10821>> Acesso 08 de janeiro de 2013.

MACEDO, Wesley; ESCOBAR, Miriam. A concretização da imagem do IV Centenário da cidade de São Paulo: o Parque do Ibirapuera. *Textos Especiais Arquitectos*, n. 057.71. São Paulo, Portal Vitruvius, fev. 2005. <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.057/507>>.

MAHFUZ, Edson. Cinco razões para olhar com atenção a obra de Oscar Niemeyer. Reflexões sobre a prática de um modo de conceber que logo será centenário. *Revista Au*, nº 165.

MAIA, Francisco Prestes. Estudo de um Plano de Avenidas para a cidade de São Paulo. São Paulo: Ia. Melhoramentos, 1930.

----- Os Melhoramentos de São Paulo. São Paulo: PMSP, 1945.

MANOLOPOULOU, Yeoryia. Drawing on chance: Indeterminacy, perception and design. In: BORDEN, Iain; RAY, Katerina Rüedi. The dissertation: an architecture student's handbook. Oxford: Architectural Press, 2006. p.254-277.

-----, The Active voice of architecture: an introduction to the idea of chance. In: FIELD: A free journal for architecture, n.1. Architecture and Indeterminacy. Sheffield: Field-journal, 2007. p. 62-72. <<http://www.field-journal.org/index.php?page=2007-volume-1>>.

MARIANO, Cássia. Preservação e paisagismo em Otavio Augusto Teixeira Mendes. Tese de Doutorado – FAUUSP. São Paulo, 2003.

MARINS, Paulo César Garcez. O Parque do Ibirapuera e a construção da identidade paulista. In: *Anais do Museu Paulista*. São Paulo, N. Sér. V. 6/7 (1998-1999). p.9-36.

MCMORROUGH, John. Notes on the Adaptive Re-use of Program. In: *Praxis 8*. Ed. Amanda Reeser Lawrence and Ashley Schafer (Praxis Journal, 2006) p. 102-110.

MIGLIONICO, Itálica Rosa. Parque do Ibirapuera um ícone da paisagem paulistana. Doutorado - FAUUSP. São Paulo, 2007.

MODENESE FILHO, Eduardo. Entre linhas e curvas: a teoria e a prática na obra de Zenon Lotufo. Dissertação em Projeto de Arquitetura – FAUUSP. São Paulo, 2008.

MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno - Arquitetura da segunda metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

----- La modernidad superada: Arquitectura, arte y pensamiento

Del siglo Xx. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

MOSES, Robert (et al). Programa de melhoramentos públicos para a cidade de São Paulo. Nova Iorque: IBEC, Steidinger Press, 1950.

MOURA, Esmeralda Blanco B. de. Bandeirantes do progresso: imagens do trabalho e do trabalhador na cidade em festa. São Paulo, 25 de janeiro de 1954. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 14, n. 28, p. 231-246, 1994.

NESBITT, Kate (org). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). São Paulo: Cosac Naify, 2006.

NIEMEYER, Oscar (et al). Ante-projeto da exposição do IV Centenário de São Paulo. São Paulo: Edições de Arte e Arquitetura sob a direção de Dante G. Paglia, outubro de 1952.

NIEMEYER, Oscar. A forma na arquitetura. Rio de Janeiro: Avenir Editora, 1978.

----- Form and Function in Architecture. In: Architecture and Culture 1943-1968. Ed. Joan Ockman. New York: Rizzoli International, 1993. p 308-413.

----- Minha arquitetura (1937-2004). Rio de Janeiro: Revan, 2004.

----- A marquise e o projeto original do Parque Ibirapuera. Cecília Scharlach. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

OCKMAN, Joan. Architecture and Culture 1943-1968. New York: Rizzoli International, 1993.

OLIVEIRA, Fabiano Lemes de. Projetos para a Parque do Ibirapuera: de Manequinho Lopes a Niemeyer (1926-1954). Dissertação de Mestrado - EESC. São Carlos, 2003.

_____. O Parque do Ibirapuera: projetos, modernidades e modernismos. Disponível em <<http://www.docomomo.org.br/seminario%20r%20pdfs/048r.pdf>>. Acesso 24 mar.2013.

OLIVEIRA, Francisco. O Estado e o Urbano no Brasil. In: Espaço & Debates, São Paulo, 1982.

PAPADAKI, Stamo. Oscar Niemeyer. Milano: Ame, 1961.

PISSARDO, Felipe Melo. A rua apropriada : um estudo sobre as transformações e usos urbanos na Rua Augusta (São Paulo, 1891-2012). Dissertação de Mestrado – FAUUSP. São Paulo, 2013.

QUEIROZ, Rodrigo (org.). Coleção Niemeyer: Desenhos Originais de Oscar Niemeyer. São Paulo: FAUUSP/MAC-USP, 2007.

RASMUSSEN, Steen Eiler. Arquitetura vivenciada. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

REGINO, Aline Nassaralla. Eduardo Kneese de Mello : do eclético ao moderno. Tese de Doutorado – FAUUSP. São Paulo, 2011.

RODRIGUES, Marly. SEGUI, Tetsuo. Parque Ibirapuera. São Paulo: Metalivros, 2012.

RUBINO, Silvana. GRINOVER, Marina. Lina por escrito: textos escolhidos de Lina Bo Bardi. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

SANCHEZ, Aline Coelho. A Obra e a trajetória do Arquiteto Giancarlo Pianti: Itália e Brasil. Dissertação de Mestrado - EESC-USP. São Carlos, 2004.

SANTOS, Cecília Rodrigues dos. “Teatro do Parque Ibirapuera: Em nome de quem?”. Textos Especiais Arquitectos, n. 051.01. São Paulo, Portal Vitruvius, jul. 2003. <<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arg000/esp188.asp>>.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

SORIANO, Federico; Sín_teses. Barcelona: Editorial Gustavo Gil, 2004.

SPERLING, David Moreno. *Espaço e evento: considerações críticas sobre a arquitetura contemporânea*. Tese de Doutorado - FAUUSP. São Paulo, 2008.

SYKES, Krista A. *O campo ampliado da Arquitetura: Antologia teórica da arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

TEIXEIRA, Carlos M. *Entre*. Belo Horizonte: ICC, 2010.

TELLES, Sophia da Silva. *Arquitetura Moderna no Brasil: O Desenho da Superfície*. Dissertação de Mestrado - FFLCH-USP. São Paulo, 1988.

----- *A arquitetura modernista. Um espaço sem lugar*. In: GUERRA, Abílio (org.). *Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira – parte 1*. São Paulo: Romano Guerra, 2010, pp. 23-34. (Coleção RG bolso, v. 1).

TIBAU, Robert José Goulart. *Arquitetura e flexibilidade – Sobre os valores formais de uma organização espacial passível de imprevisíveis modificações de programa*. Tese de Doutorado - FAU-USP. São Paulo:, 1972.

TORRES, Maria C.T.M. *Ibirapuera*. São Paulo: Col. História dos bairros de São Paulo, v. 11, PMSP, SMC, DPH, Divisão do Arquivo Histórico, 1977.

TSCHUMI, Bernard. *Questions of space: Lectures on architecture*. London: AA Publications, 1990.

----- *Architecture and Disjunction*. Cambridge: MIT Press, 1994.

----- *O prazer da arquitetura*. In: NESBITT, Kate. *Uma nova agenda para a arquitetura*. São Paulo: Cosac&Naify, 2006.

UNDERWOOD, David. *Oscar Niemeyer e o modernismo de formas livres no Brasil*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

VIDLER, Anthony. *Toward a Theory of the Architectural Program*. In: *October* 106, MIT Press, 2003, p. 59-74.

----- *Architecture's expanded Field*. In: SYKES, Krista. *Constructing a new agenda: architectural theory 1993-2009*. New York: Princeton Architectural Press, 2010.

ZEIN, Ruth Verde. *Uma velha e respeitável Senhora*. In: *Revista Summa +*, #126. Argentina, janeiro 2013. p.134-135.

----- *Memória sem monumento: comentários sobre a marquise do Ibirapuera*. In: *Revista AU* # 226, São Paulo, 2013, p.26-29.

2. Documentos:

2.1 Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fontes impressas:

Prefeitura do Município de São Paulo. *Relatório de 1926 apresentado pelo Dr. J. Pires do Rio, Prefeito do Município de São Paulo*. São Paulo: Seção de Obras de 'O Estado de São Paulo, 1927.

Prefeitura do Município de São Paulo. *Relatório de 1927 apresentado pelo Dr. J. Pires do Rio, Prefeito do Município de São Paulo*. São Paulo: Empresa Graphica Limitada, 1928.

2.2 Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fundo IV Centenário:

_CAIXA 35 – Grupo Gabinete, série correspondência:

Processo #304 de 1951.

Processo #410 de 1952.

Processo #293 de 1952.

Processo #344 de 1952.

Processo #408 de 1952

Processo #417 de 1952

_CAIXA 42 - Grupo Gabinete, série correspondência:

Processo #215 de 1951

_CAIXA 43 - Grupo Gabinete, série correspondência:

Processo #98 de 1951

Processo #155 de 1951

_CAIXA 61 - Grupo Gabinete, série planejamento:

Processo #128 de 1951

Processo #130 de 1951

Processo #132 de 1951

Processo #134 de 1951

Processo #270 de 1952

Processo #293 de 1952

Processo #390 de 1952

Processo #411 de 1951

Processo #878 de 1951

_CAIXA 65 – Grupo Gabinete, série planejamento:

Processo #887 de 1952

_CAIXA 67 - Grupo Gabinete, série pareceres e minutas:

Processo #90 de 1951

_CAIXA 68 - Grupo Gabinete, série pareceres e minutas:

Processo #86 de 1951

_CAIXA 76 - Grupo Gabinete, série sugestões e propostas:

Processo #8 de 1959

_CAIXA 77 - Grupo Gabinete, série sugestões e propostas:

Processo #11 de 1961

_CAIXA 83 - Grupo Gabinete, série sugestões e propostas:

Processo #18 de 1951

_CAIXA 184 - Grupo serviço de engenharia, série obras públicas:

Processo #1540 de 1953

_CAIXA 197 – Grupo serviço de engenharia, série obras públicas:

Processo #1120 de 1952

Processo #1946 de 1953

2.3 Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo – Manuscritos do Centro de Documentação ‘Francisco Matarazzo Sobrinho’:

_PASTA 300 – Histórico do IV Centenário e Parque Ibirapuera.

_PASTA 301 – Lei # 1.475 de 26 de dezembro de 1951.

_PASTAS 322 – Relatório de reincorporação ao parque Ibirapuera de áreas particulares e públicas nele encravadas (26 de maio de 1953)

3. Revistas e periódicos:

ACRÓPOLE, n.185, fevereiro de 1954.

----- n.191, agosto de 1954.

----- n.193, outubro de 1954.

----- n.194, novembro de 1954.

BRASIL: ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro. N° 1 – 12. 1953 – 1958.

FIELD: A free journal for architecture, n.1. Architecture and Indeterminacy. Sheffield: Field-journal, 2007.

<http://www.field-journal.org/index.php?page=2007-volume-1> >.

MANCHETE, IV Centenário de São Paulo. Rio de Janeiro, n. especial, 1954.

MÓDULO, Revista de Arquitetura e Artes Plásticas. n.01, março de 1955.

----- Revista de Arquitetura e Artes Plásticas. n.04, março de 1956.

----- Revista de Arquitetura e Artes Plásticas. n.06, dezembro de 1956.

----- Revista de Arquitetura e Artes Plásticas. n.especial Oscar Niemeyer, junho de 1983.

OASE, n.77. Into the open: accommodating the public. Rotterdam: NAI Publishers, 2008.

----- n.85. Productive Uncertainty. Rotterdam: NAI Publishers, 2011.

PRAXIS, n.8. Re: Programming. Ed. Amanda Reeser Lawrence and Ashley Schafer Praxis Journal, 2006.

VOLUME, n2. Doing (almost) nothing is (almost) all right. Ed. Ole Bouman. Volume Magazine, 2003.

4. Sites consultados:

<http://www.acervo.folha.com.br>

<http://www.acervo.estadao.com.br>

<http://www.vitruvius.com.br>

<http://www.docomomo.org.br>

<http://www.arcoweb.com.br>

<http://www.parqueibirapuera.org>

<http://www.piniweb.com.br>

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/arquivo_historico/

<http://www.field-journal.org>

<http://www.oasejournal.nl>

<http://www.leonferrari.com.ar>

<http://www.mdc.arq.br>

**Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fundo IV Centenário:
_CAIXA 61: #411 de 1951**

Proposta Comercial para Coordenação dos Trabalhos Urbanísticos e Arquitetônicos para os Festejos do IV Centenário de São Paulo, assinada pelos arquitetos Rino Levi, Oswaldo Arthur Bratke, Eduardo Kneese de Mello, Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, Alfredo Giglio, Carlos Brasil Lodi, Roberto Cerqueira César e Ícaro de Castro Mello, que viriam a tornar-se a Equipe de Planejamento.

28 de setembro de 1951.

*Jair - Batista de novo com as comissões (atual)
com um 9 apais. Papeis file conjunção.
Lery.*

FESTEJOS DO 4º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS URBANÍSTICOS E ARQUITETÔNICOS

Os estudos serão orientados no sentido de criar em São Paulo conjuntos urbanísticos, ~~arquitetônicos~~ ^{culturais, artísticos}, re-creativos, paisagísticos e esportivos.

As obras de caráter definitivo serão projetadas de modo a poderem ser utilizadas posteriormente, ficando incorporadas ao patrimônio da cidade, constituindo para o futuro atração turística e marco comemorativo da efemeride.

A realização dos estudos e das obras será feita em 3 etapas, a saber:

- 1ª) - Plano de conjunto
- 2ª) - Projeto das unidades
- 3ª) - Execução das obras

PLANO DE CONJUNTO

O plano de conjunto será elaborado pela "Equipe de Planejamento", com as seguintes atribuições:

- 1ª) - Fazer o ante-projeto, entrosado nos planos urbanísticos existentes e em estudos, ~~quer Municipais, quer Estaduais~~ ^{pelos Poderes Públicos}, com a faculdade de propor modificações destes quando necessárias.

O ante-projeto compreenderá:

- a) Traçados varios, circulação, estacionamento e comunicações
- b) Distribuição das áreas para parques, jardins e as várias atividades
- c) Locação dos vários edificios

- 2ª) - Fazer o projeto definitivo do conjunto.

A Coordenação dos Festejos fornecerá à "Equipe de Planejamento" o seguinte: -

- a) Programa das atividades com a discriminação das obras de caráter permanente e provisório.

(segue)

- (2)
- b) Dados topográficos, geo-técnicos, estatísticos, etc., necessários para o trabalho de planificação.
 - c) Local, aparelhamento e pessoal para o trabalho.
 - d) Os especialistas que irão colaborar com a "Equipe de Planejamento" nos projetos de conjunto relativos às instalações hidráulicas, de esgoto, eletricidade, arquitetura luminosa, telefones, paisagismo, etc.

PROJETO DAS UNIDADES

Uma vez terminado o ante-projeto do plano de conjunto serão confiados ^{aos arquitetos} ~~os~~ especialistas os projetos das várias unidades.

O projeto definitivo do plano de conjunto depende de dados a serem fornecidos por estes ^{arquitetos e} especialistas. Em consequência o trabalho destes deverá ser entrozado com o da "Equipe de Planejamento".

EXECUÇÃO DAS OBRAS

A execução das obras será contratada pela "Coordenação dos Festejos", de acôrdo com a organização que criar para tal fim.

É necessário frizar que certas providências, com trabalhos de terraplanagem, mudança das instalações existentes, estocagem de plantas para os serviços de ajardinamento e arborização, demarches administrativas e jurídicas, deverão ser iniciadas logo na primeira fase dos trabalhos de planejamento.

PRAZO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE PLANEJAMENTO

O prazo de execução dos trabalhos será, no máximo, de 8 meses, assim divididos: -

Até 30 de Novembro de 1951 - Elaboração e entrega do ante-projeto da planificação geral.

De 30 de Novembro de 1951
a 30 de Janeiro de 1952

- Distribuição dos trabalhos aos especialistas e arquitetos, para elaboração do ante-projeto das várias unidades e entrozamento dos serviços com os mesmos.

(segue)

De 30 de Janeiro de 1952 a
30 de Março de 1952

- Recebimentos do ante-projeto das várias unidades; elaboração e entrega dos projetos definitivos da planificação geral.

De 30 de Março de 1952 a
30 de Maio de 1952

- Entozamento dos projetos definitivos das várias unidades do plano geral; orientação e fiscalização do início dos trabalhos de construção.

O custo desta planificação geral será da ordem de Cr\$1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), incluindo nesta verba todas as despesas, tais como: pagamento do pessoal, material, diversos e honorários da equipe de arquitetos.

S. PAULO 28 DE SETEMBRO 1951

ARQUITETOS:

RINO LEVI

OSWALDO BRATKE
ARTHUR

~~RICARDO DE CASTRO MELLO~~
EDUARDO KNEESE-DE-MELLO

CARLOS ALBERTO GOMES CARDIM Fº

ALFREDO GIGLIO

CARLOS BRASILE LODI

ROBERTO CERQUEIRA CESAR

~~RICARDO DE CASTRO MELLO~~

22/7

28/7
20/14
16

**Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fundo IV Centenário:
_CAIXA 184: #1540 de 1953**

Edital para Concorrência pública - Execução da Marquise do Ibirapuera.

O documento não menciona data.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Fis. N.º 6

Proc. N.º 1546-1-34

M A R Q U I S E

PARQUE IBIRAPUERA

CONCORRÊNCIA

- 1 - Base de Concorrência
- 2 - Plantas:
 - a) Arquitetura:
 - 1 - 2 - 3 - 4 - 5
 - b) Instalações elétricas:
 - 9 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15
 - c) Instalações hidráulicas:
 - 13
 - d) Estrutura de concreto armado:
 - 6 - 7 - 8 - 16
- 3 - Normas para medições.
- 4 - Memorial descritivo e especificações arquitetônicas.
- 5 - Memorial descritivo e especificações para instalações elétricas, quadro geral e cabine primária.
- 6 - Memorial descritivo e especificações para instalações hidráulicas.
- 7 - Quantidades (2 vias).

N. As quantidades são aproximadas. As quantidades exatas serão determinadas por medições efetuadas na obra, pelo Serviço de Engenharia da Autarquia, com a assistência do proponente. O proponente preencherá uma das vias incluindo os preços unitários, custos parciais e custo total. Esta, devidamente assinada na última folha e rubricada nas demais, será apensa á proposta.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Bases de Concorrência

De ordem do Senhor Presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, acha-se aberta a concorrência pública para a construção, por preços unitários da GRANDE MARQUISE, no Ibirapuera, a qual se processará de acordo com as condições que se seguem:

I - APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas deverão ser entregues, sem emendas nem rasuras, no Serviço de Engenharia - S. Eng. - na Rua 24 de Maio nº 208 - 8º andar, com todas as folhas autenticadas e a firma do proponente devidamente reconhecida. Deverão ser apresentadas em 3 (três) envelopes fechados e lacrados, numerados de acordo com os itens adiante:

ENVELOPE Nº 1 - (a ser entregue e aberto no dia 30 de Janeiro de 1953, às 16h.)

- A - Prova de haver o proponente depositado na tesouraria da Comissão do IV Centenário a quantia de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) em dinheiro ou títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, para garantir a assinatura do contrato. Os títulos serão recebidos e escriturados pelo valor nominal e conservados na carteira para oportuna devolução;
- B - Prova de que se acha inscrito na Comissão do IV Centenário como candidato às concorrências públicas (recibo de inscrição).
- C - Provas de capacidade técnica e financeira:
 - 1) Atestado bancário idôneo de capacidade financeira do proponente para a realização de obra de vulto.
 - 2) Prova de haver o proponente realizado obras do mesmo vulto e natureza da ora posta em concorrência, mediante atestados idôneos dos

Fis. N.º 2 *Att*
 Proc. N.º 140-53-2º/62

- quais conste declaração do exato e fiel cumprimento das obrigações e prazos contratuais;
- 3) Discriminação do aparelhamento de que dispõe para atender satisfatoriamente á execução da obra, no prazo estipulado.

As provas da letra "C" serão aceitas a juízo do Serviço de Engenharia, que poderá levar em consideração, também, o capital social realizado do proponente, declarado por ocasião de sua inscrição. Sempre que necessário, serão fornecidos pelo concorrente a que a obra fôr adjudicada, os documentos de permanência legal no País, dos componentes estrangeiros da firma (Decreto Federal nº 3.010, de 20 de Agosto de 1938, carteira modelo 19).

ENVELOPE Nº 2 - (a ser aberto no dia 4 de Fevereiro de 1953, ás 16 horas, caso sejam satisfatórios, a juízo do Serviço de Engenharia, os documentos contidos no envelope nº 1).

- A - Proposta escrita de um só lado de cada fôlha, devidamente assinada, com firma reconhecida, na qual o proponente fará constar o preço global, para pagamento em dinheiro, das obras constantes do projeto, e especificações resultantes de aplicação dos preços unitários ás quantidades de serviços prescritos pela Comissão do IV Centenário, e que servem de base a esta concorrência;
- B - Uma via da relação mencionada na letra "e" do item IV, devidamente assinada a última fôlha e rubricadas as demais;
- C - Declaração de que está de acordo com tôdas as cláusulas destas bases e, em especial, com os prazos estabelecidos para entrega das obras, parciais e completamente concluídas;
- D - Cronograma de execução, fixando as datas para início e fim das seguintes etapas de que se compõe o orçamento:
- a) Movimento de terra; b) Concreto armado; c) Instalação elétrica; d) Revestimento de pisos; e) Pintura; e f) Limpeza.

ENVELOPE Nº 3 - (não será aberto no ato da apresentação das propostas; será aberto pelo S. Eng. e as composições serão de uso desse Serviço para efeito de classi-

- 3 -

Fis. N.º 9

Proc. N.º 1540-53-2º/62

ficação das propostas)

Composição por menorizada dos preços unitários, adotados pelo proponente e que figuram em sua proposta; fará parte integrante do contrato.

II - PRAZO

O prazo para a entrega das obras inteiramente concluídas é de 240 (duzentos e quarenta) dias corridos a contar da data da assinatura do contrato. O desenvolvimento das obras deverá obedecer o cronograma de execução apresentado pelo contratante e aprovado pelo Serviço de Engenharia da Autarquia.

III - CAUÇÃO

O proponente, cuja proposta for escolhida, deverá dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data da comunicação de ter sido aceita sua proposta, elevar para 2% (dois por cento) do valor do contrato, o valor de seu depósito inicial, para formar a caução contratual de garantia da execução das obras.

Dos primeiros pagamentos efetuados ao contratante será feita a retenção de 10% (dez por cento) do seu valor para reforço da caução já feita, até que ela atinja 4% (quatro por cento) do valor do contrato. Fica facultado ao contratante substituir, no ato do recebimento do pagamento, o valor da retenção, por títulos da dívida pública municipal ou estadual.

Pelo menos 60% (sessenta por cento) do valor da caução deverá ser constituída por títulos da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Aos demais concorrentes será restituída, mediante requerimento, a caução inicial, logo após o julgamento da concorrência. A caução contratual e seus reforços serão restituídos ao contratante imediatamente após o recebimento definitivo das obras, mediante requerimento dirigido à Comissão do IV Centenário, não ficando o contratante, entretanto, isento da responsabilidade estabelecida no artigo 1.245, do Código Civil.

IV - PROJETO

No Serviço de Engenharia, na rua 24 de Maio nº 208 - 8º andar, poderão os interessados obter, mediante o pagamento de Cr\$. 800,00 (oitocentos cruzeiros) as "bases de concorrência",

com todos os elementos necessários á elaboração de suas propostas, a saber:

- a - Projeto: Plantas, secções, elevações e pormenores necessários á execução da obra;
- b - Projeto Estrutural: Desenhos dos elementos estruturais principais da obra, necessários á boa compreensão para orçamento;
- c - Projeto de Instalações: Desenhos e esquemas de instalações elétricas (luz, força, radio, telefone, televisão, sinalização, etc.), hidráulicas, aguas pluviais, de gás e esgoto, com detalhes necessários;
- d - Especificações e medições de serviços: Descrição dos serviços a serem executados, materiais a empregar e norma de medição dos serviços;
- e - Quantidades, preços unitários e custo: Relação, em duas vias, das quantidades dos serviços a serem executados, e materiais a empregar. O proponente, para apresentação da proposta, completará a relação datilografando os seus preços unitários, custos parciais e total. Devidamente assinada na ultima fôlha e rubricadas as demais, será apensa á proposta.

V - PREÇOS UNITÁRIOS

A execução das obras será feita pelo regime de empreitada por preços unitários, sem reajustamento.

Na composição dos preços unitários deverão ser computados:

- 1) Fornecimento total de mão de obra e materiais; exceptuado o cimento que será fornecido pela Autarquia e descontado do contratante ao preço de Cr\$ 53,50 (cincoenta e treis cruzeiros e cincoenta centavos) o saco de 50 (cincoenta) quilos;
- 2) Maquinário e utensílios, sua manutenção e depreciações;
- 3) Canteiro de serviço, escritório, depósito, vedações, instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, e outras que se tornem necessárias dentro do canteiro de serviço;

- 5 -

 Fls. N.º 11
 Proc. N.º 1542-53-2º/68

- 4) Consumo de combustível.
- 5) Encargos decorrentes das leis sociais, seguro de operários;
- 6) Excesso do valor da mão de obra decorrente de horário especial ou noturno no trabalho, se julgado necessário pelo proponente da obra, para a entrega no prazo estabelecido.
- 7) Manutenção de limpeza da obra e remoção de entulhos decorrentes da construção.
- 8) Despesas de escritórios, revisão de detalhes técnicos, despesas indiretas, honorários, lucros, impostos, emolumentos, etc. (exceto os de aprovação de plantas);
- 9) Outros encargos não especificados, mas que decorrerem da construção da obra.

Correrão por conta da Comissão do IV Centenário as despesas com ensaios de materiais, consumo de água, e energia elétrica, instalação de água e energia elétrica para o canteiro de serviço.

VI - EXECUÇÃO

As quantidades de cada serviço, indicadas na relação mencionada na letra "e" do item IV são aproximadas. Para efeito de pagamento, todos os serviços serão medidos na obra.

Nenhum serviço não computado no projeto e suas especificações e quantidades, poderá ser iniciado sem que tenha sido emitida ordem escrita de execução pelo Serviço de Engenharia.

O Serviço de Engenharia fornecerá plantas completas e todos os detalhes necessários à construção, de acordo com o projeto, bem como todos os detalhes e cálculos de estrutura de concreto armado, com a antecedência necessária para sua revisão pelo contratante.

A Comissão do IV Centenário poderá, a qualquer tempo, modificar os projetos, aumentando ou reduzindo as quantidades contratadas ou criando novas categorias de serviço.

Para os acréscimos da mesma natureza vigorarão os preços unitários contratuais desde que não importem em aumento que exceda a 20% (vinte por cento) do valor das obras contratadas. Para as novas categorias de serviço serão estabelecidos, de comum acordo, os preços unitários. Eventualmente, em casos especiais, poderá o Serviço de Engenharia, mediante consentimento superior, autorizar o contratante a executar serviço por administração, me-

diante honorários de 15% (quinze por cento) sobre o custo. A Comissão do IV Centenário reserva-se, contudo, o direito de realizá-los à sua custa, por administração direta.

A Comissão poderá adquirir quaisquer materiais, que serão fornecidos ao contratante e descontados, pelos preços unitários fixados nas suas composições, não constituindo, porém, obrigação formal da Autarquia para com o contratante.

O fornecimento de materiais pela Comissão do IV Centenário, não exonera o contratante da responsabilidade estabelecida no artigo n.º 1.245, do Código Civil.

O contratante obriga-se:

- 1) - a revêr, aceitando ou recusando, os cálculos e detalhes técnicos, como responsável que é pela execução das obras na forma do citado artigo 1.245, do Código Civil;
- 2) - a conservar-se à testa dos serviços, ou a designar um preposto previamente aceito pela Comissão do IV Centenário, e a dispensar, dentro de 24 horas, qualquer elemento cuja permanência no local do trabalho fôr julgada inconveniente.

A Comissão do IV Centenário, pelo seu Serviço de Engenharia, reserva-se o direito de exercer a mais ampla e completa fiscalização na execução das obras, a qual, em nenhuma hipótese, eximirá o contratante das responsabilidades previstas no Código Civil e dos danos que vier a causar a terceiros, seja por ato próprio ou de seus operários e prepostos.

No canteiro de serviços deverá o contratante manter "Caderneta de Ocorrências" na qual serão registradas as visitas, ordens e providências determinadas pelas autoridades fiscais, governamentais ou da Autarquia.

Caso sejam encontradas, no local das escavações, instalações públicas ou particulares de água, luz, força, gás, telefone, águas pluviais ou outras, a sua remoção ou remanejamento não ocorrerá por conta do contratante.

A conclusão das obras deverá ser comunicada por escrito à Comissão do IV Centenário, que, dentro de 5 (cinco) dias, procederá a um minucioso exame para o seu recebimento provisório.

Após esse recebimento, que será ratificado mediante termo, ficarão as obras em observação pelo espaço de 3 (três) meses, durante os quais o contratante se obriga a fazer à sua custa, as melhorias e reparações necessárias, em consequência de vícios de construção. A verificação de qualquer defeito, prorrogará o prazo de observação por igual período. Fim do prazo, e dentro dos

5 (cinco) dias seguintes, procederá o Serviço de Engenharia ao exame para o recebimento definitivo das obras, o qual será ratificado por termo, restituindo-se ao contratante a caução e refêrços, na forma do prescrito no item III. A restituição da caução não exonera o contratante da responsabilidade a que se refere o citado artigo 1.245, do Código Civil.

VII - MULTAS E PREMIO

Se o contratante não der começo às obras dentro de 5 (cinco) dias, a contar da data da assinatura do contrato, pagará, por dia de atraso, além desse prazo, multa de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) até o máximo de 15 (quinze) dias, findos os quais poderá ser o contrato rescindido, independente de qualquer aviso ou notificação.

Atrazando-se o contratante, no decorrer das obras, em relação ao cronograma de execução contratual, por mais de 15 (quinze) dias, ficará sujeito à multa de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), por dia excedente a essa tolerância; o contrato, neste caso, poderá também ser rescindido, sem que caiba ao contratante direito a qualquer indenização.

A multa por atraso na entrega das obras será calculada à razão de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), por dia de atraso.

Na entrega das obras, será verificado o atraso havido; o contratante pagará ou receberá o valor correspondente aos dias de diferença entre o atraso final e a soma dos intermediários, conforme aquele for maior ou menor do que este.

Os prazos de execução poderão ser prorrogados por tempo igual ao das paralizações, quando estas se derem por motivo de força maior, devidamente comprovado, a critério do Serviço de Engenharia; as comunicações de paralizações deverão ser feitas ao S. Eng. quando elas se verificarem.

Se a entrega das obras for feita antes do prazo contratual, ser-lhe-á abonado prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por dia de antecipação, sendo devolvidas as multas intermediárias eventualmente cobradas.

Pelo inadimplemento de qualquer das cláusulas do contrato, com exceção das referentes aos prazos, ficará o contratante sujeito à multa de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) e do dobro na reincidência.

As importâncias correspondentes às multas que forem impostas ao contratante serão recolhidas em títulos municipais ou

estaduais, por seu valor nominal, á tesouraria da Comissão do IV Centenário, dentro de 5 (cinco) dias contados da notificação por escrito, que lhe fôr feita. Não sendo feito recolhimento nesse prazo, o valor da multa será descontado do primeiro pagamento de serviços, acrescida da taxa de 10% (dez por cento).

VIII - PAGAMENTOS

Mensalmente, dentro de 5 (cinco) dias da data estabelecida, serão realizadas pelo Serviço de Engenharia, com a assistência do contratante, medições parciais de serviços executados, as quais serão encaminhadas para pagamento, obedecidas as seguintes condições:

- a) as fôlhas de medição serão exibidas ao contratante que as visará. Em caso de contestação o contratante declarará as suas razões, sendo processado o pagamento da importância da medição, ficando a diferença, objeto da contestação para ser acertada e incluída na medição seguinte.
- b) Os pagamentos serão feitos dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data de cada medição, em moeda corrente nacional;
- c) Para garantia dos pagamentos devidos pela construção contratada, a Comissão manterá no Banco do Estado de São Paulo S/A. conta especial vinculada, correspondente ao valor do respectivo contrato.

IX - ABERTURA DAS PROPOSTAS

A abertura dos envelopes n.º 1 e n.º 2 será feita imediatamente após o encerramento dos respectivos prazos, na presença do Diretor dos Serviços de Engenharia, ou de seu representante, e dos assistentes por ele designados, facultando-se aos concorrentes presentes assinar a ata e rubricar as propostas apresentadas.

Perderão o direito a qualquer reclamação ou recurso os concorrentes que não comparecerem e aqueles que deixarem de assinar a ata e rubricar as propostas abertas na ocasião.

Depois da hora marcada para a abertura do envelope n.º 1, não será permitida a juntada de novos documentos, adendos ou esclarecimentos; da mesma forma, após a hora marcada para a abertura do envelope n.º 2, nenhuma proposta será recebida, nem serão admitidos adendos, acréscimos ou esclarecimentos.

X - CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas serão estudadas pelo Serviço de Engenharia, que as classificará e submeterá a Comissão do IV Centenário, devendo a decisão ser proferida dentro de 15 (quinze) dias da data da abertura.

Esgotado esse prazo, sem que a decisão tenha sido proferida, poderão os concorrentes desistir da concorrência, e levantar a importância correspondente às respectivas cauções.

Não serão tomadas em consideração as propostas:

- a) que deixarem de atender a qualquer das condições do presente edital.
- b) que contiverem emendas, borrões ou rasuras em lugar essencial, ou encerrarem condições tidas como substanciais, escritas à margem ou fora de seu corpo;
- c) que contiverem os seus preços baseados nos de outras propostas ou que apenas contiverem o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

A Comissão do IV Centenário reserva-se o direito de escolher entre as propostas, e que julgar mais vantajosa, podendo ainda refeitar todas, ou anular a concorrência, sem que fique assegurado aos concorrentes qualquer direito a indenização ou recurso.

XI - CONTRATO - DESISTÊNCIAS

O concorrente escolhido será notificado do resultado da concorrência pelo "Diário Oficial", ou por carta, e será convidado para dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data da notificação, comparecer à Secretaria Geral, para assignatura do contrato, do qual constarão estas bases, as especificações, normas de medições de serviços e a relação de quantidades, preços unitários e o global.

Perderá o direito à restituição da caução que tiver feito nos termos da alínea "a" do item I, o concorrente que, tendo sido aceito e chamado, não comparecer na data que lhe fôr fixada ou que, comparecendo deixar de apresentar documentos ainda exigíveis, ou se recusar a assinar sob qualquer fundamento.

No caso de não comparecimento, ou de recusa, para as-

assinatura do contrato dentro do prazo marcado, quanto ao concorrente originariamente escolhido, fica assegurada plena liberdade à Comissão para determinar a notificação da escolha, em substituição, de qualquer dos outros concorrentes classificados, ou anular a concorrência, conforme o estabelecido no capítulo X, perdendo sempre, o recusante ou faltoso, a caução que tiver feito.

XII - RESCISÃO DO CONTRATO

O contrato que fôr firmado não poderá ser transferido no todo ou em parte, sem autorização expressa da Comissão do IV Centenário sob pena de rescisão.

Considerar-se-á o contrato rescindido de pleno direito, além dos casos já previstos independentemente de interpelação judicial, salvo por motivo de força maior, devidamente justificado e aceito pela Comissão do IV Centenário:

- a) Se o contratante não iniciar os serviços contratados dentro de 20 (vinte) dias, a contar da data da assinatura do contrato.
- b) No caso de interrupção dos trabalhos por prazo superior a 10 (dez) dias;
- c) No caso de atraso por mais de 15 dias no andamento das obras;
- d) No caso de falência, concordata ou manifesta impossibilidade, de o contratante poder cumprir regularmente as obrigações assumidas no contrato;
- e) No caso de infrações reiteradas com aplicação de multas.

Em todos os casos de rescisão, perderá o contratante, em benefício da Comissão do IV Centenário, as cauções que garantem o contrato, ressalvando-se a esta o direito de se cobrar das multas contratuais e mais perdas e danos, em consequência do não cumprimento do contrato.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE OBRAS

MARQUISE - PARQUE IBIRAPUERA

MEMORIAL DESCRITIVO

A) GENERALIDADES

A Marquise de forma irregular é destinada à ligação dos Pavilhões da Indústria, Nações, Estados e do conjunto do Teatro-Pavilhão de exposições através da passagem que liga os dois edifícios.

SITUAÇÃO: Parque Ibirapuera

DESCRIÇÃO: A Marquise será construída por uma laje de concreto armado sustentada, por meio de pilares, em sapatas diretamente apoiadas no solo. Os tetos serão caiados, a espessura lateral da laje será revestida com pastilhas de côr e o resto da estrutura não terá revestimento.

B) CONDIÇÕES GERAIS

De acôrdo com as Bases de Concorrência anexas.

C) EDIFICAÇÃO

I - Movimento de terra

Escavação para fundações de acôrdo com desenhos, e terraplanagem de acôrdo com cotas e perfis a serem fornecidos.

II - Fundações

Sôbre sapatas apoiadas diretamente no solo a profundidades a serem fixadas. Serão de concreto armado sôbre lastro de concreto simples. Incluído em III - Estrutura de Concreto Armado.

III - Estrutura de Concreto Armado

1) Lastro de concreto simples

Para apoio das sapatas, será feito sôbre a terra fortemente apiloada, um lastro de concreto simples com 5cm de espessura e 180 Kg. de cimento por m.c. de concreto.

Fis. N.º 18
Proc. N.º 1540-53-2568

2) Concreto Armado

Sua execução obedecerá à Norma Brasileira NB-1 da Associação Brasileira de Normas Técnicas e a todas as demais normas e especificações da A.B.N.T. que com ela se correlacionem. O concreto será vibrado. Fica facultado o emprego de Plastiment, caso o concorrente julgue necessário para reduzir o tempo de endurecimento do concreto.

Consumo mínimo de cimento por m.c. = 300 Kg.

Ferro = 150 Kg / m.c.

Tensão de ruptura à compressão dos corpos de prova aos 28 dias = 180 Kg / c.q.

IV - Impermeabilizações

A Marquise será impermeabilizada contra águas pluviais e calor da seguinte maneira:

- 1*) - Inicialmente será feito um tratamento das lajes com impermeabilizante líquido e serão abertas as fissuras e trincas acaso existentes nas mesmas, numa largura aproximada de 1 centímetro. Os vãos dessas fissuras serão enchidos com Massa Plástica Impermeável Everseal (ou similar);
- 2*) - Em seguida será feito um revestimento com argamassa de cimento e areia lavada, de traço 1:4, adicionando-se à mesma, Pasta Impermeabilizante, Nigratite Everseal, (ou similar) na dosagem de 2% sobre o peso do cimento. Esse revestimento será alisado na espessura mínima de 2 centímetros;
- 3*) - Sobre o revestimento acima especificado, será dada uma demão de tinta primária Primer Preto Everseal, (ou similar);
- 4*) - Sobre a demão do item anterior, serão aplicadas 2 camadas de líquido Preto Everseal (ou similar), material aderente e elástico à base de asfalto e amianto, aplicado a frio;
- 5*) - Será então aplicada, monoliticamente, a isolamento térmica de Vermiculite (Izo - Flok), na espessura mínima de 3 centímetros. O Vermiculite será misturado ao cimento, na proporção de 1:1,5 de peso do

cimento;

- 6*) - A isolação térmica com Vermiculite (Izo - Flock) ,
levará a Pasta Impermeabilizante Niagratite Ever
seal, na proporção de 2% do peso do cimento;

V - Revestimentos

- 1) Revestimento com Mosaico
(Espessura do bordo da Marquise)

Pastilhas de Grés "Argilex" ou similar, de cor a ser escolhi
da, assentes com argamassa de cimento-areia 1:5 e rejuntadas com ci-
mento portland.

- 2) Revestimento com argamassa de cal e areia

Os tetos serão revestidos com argamassa de cal e areia em du
as demãos, sendo o emboço de cimento-cal-areia traço 1:2:12 e o rebõ
co de cal e areia 1:2.

As lajes e partes estruturais serão previamente chapiscadas
com argamassa de cimento e areia traço 1:4.

- 3) Sem revestimento

O resto da estrutura de concreto não terá revestimento. Deve
rá, se necessário, ser retocada e, se apresentar rebarbas, deverão
estas ser esmerilhadas.

VI - Revestimento de Pisos

- 1) Concreto simples para pisos sobre terra

Espessura de 8 cms e 200 Kg de cimento por m.c. de concreto.

- 2) Lençol de cimento colorido à base de óxido de ferro,
em painéis de 2,50 X 2,50 mts, rejuntados por meio de tiras de latão
de 15 X 3 mm. Espessura do lençol 1,5 cms e traço cimento areia 1:3.

VII - Instalações Hidráulicas

- 1) Instalações de águas pluviais e água fria de acórd
com memorial descritivo e especificações em separado e planta M - 13.

Não deverá constar do orçamento a instalação do esgoto
sanitário.

Fis. N.º 20 *etc*
Proc. N.º 1540-53-2560

VIII - Instalações Elétricas

Instalação de luz, força, cabine primaria e quadro geral e montagem de aparelhos de acôrdo com memorial descritivo e especificações em separado e plantas M - 9 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15.

Fica de fora o fornecimento e montagem de aparelhos.

IX - Pintura

1) Tétos

Calação sobre Tétos.

X - Limpeza

Limpeza geral da obra.

XI - Ferro - Desenho nº 16

A lage do ferro com o mínimo de 3 cms de espessura será orçada por m.q., fóra do concreto armado e medida por cheio sem desconto das áreas de vigas e colunas. Na composição de seu preço unitário não deverão ser computados valores para escoramento e taboado inferior que já estão incluídos no preço da estrutura de concreto armado.

XII - Juntas de dilatação na estrutura de concreto armado de acôrdo com desenho M - 16.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Fis. N.º 21 *Hic*
Proc. N.º 140-13-2961

SERVIO DE ENGEHARIA

GRANDE MARQUISE

COMUNICADO Nº I

Em aditamento às "Bases de Concorrência" comunicamos a V.
S. que nelas foram introduzidas as seguintes alterações:

- a) - Nas "Normas de Medição" fica excluído o coeficiente 2,5 no item TERRAPLANAGEM Letra (b) - ESCAVAÇÕES NA ALICERCES. A medição será feita pelo volume real escavado;
- b) - Nas posições VII do "Memorial Descritivo" e "Orçamento" excluir o item (2) correspondente à instalação de AGUA FRIA, conservando-se os itens (1) e (3) correspondentes respectivamente às instalações de águas pluviais e reservatório de concreto armado de 50.000 litros;
- c) - Excluir a posição VIII do "Memorial Descritivo" e "Orçamento" correspondente às Instalações Elétricas, as quais não deverão constar do orçamento de proposta.

Atenciosamente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE OBRAS

NORMAS PARA MEDIÇÕES

Alvenaria - Cubagem, considerando as espessuras de paredes como sendo de 0,10ms., 0,15ms., 0,30ms. ou múltiplos de 0,15ms. Descontados os vãos pelas medidas de luz e os volumes de elementos estruturais.

Concreto simples - Em lastros até 8 cms. de espessura - medição por superfície real; em lastros acima de 8 cms. de espessura, ou outros serviços - cubagem pelo volume real.

Concreto armado - Cubagem pelo volume real; o serviço inclui: formas, ferragens, concreto, cimbrês, remoção de formas, etc. Para efeito de orçamento, admitir 100 kg. de ferro por m², não sendo considerados, desbitolamentos, pontas, excesso de ganchos, etc.

Esquadrias de ferro - Medição por m² de luz - inclui ferragens de fechamento, assentamento, etc.

Esquadrias de madeira - Medição por m² de luz - inclui marcos ou caixões, guarnições, póstigos, grades, assentamento, etc.

Escadas -

- Degráus - medição pelas arestas externas dos degraus em ml. inclui pisos e espelhos.
- Putamarcos - medição pela superfície.
- Rodapés - metragem corrida pela declividade.

Ferragens para esquadrias de madeira - Por unidade de vão, incluindo todas as peças, tais como dobradiças, fechaduras, cremonas, borboletas, maçanetas, etc.

Enchimentos de rebaixos em lares - Cubagem pelas plantas de concreto.

Impermeabilizações e isolamentos térmicos - Medição pela superfície; inclui as subidas nas paredes e todos os serviços propriamente de impermeabilização e isolamento, exceto os revestimentos de acabamento.

Revestimentos de paredes -

- Azulejos - medição pela superfície real, inclusive reentrâncias ou saliências; vãos descontados; incluído no serviço, chapiscamentos, rebôco, cantos curvos, borduras, etc.
- Pastilhas - medição pela superfície real; descontados os vãos e consideradas saliências e reentrâncias, etc. Incluído no serviço, material de assentamento, rejuntamento e limpeza.
- Rebôcos - medição pela superfície projetada; sem desconto de vãos e não consideradas saliências e reentrâncias; inclui chapiscamento, embôço e rebôco.

Revestimento de pisos -

- Cerâmica - medição pela superfície real; inclui regularização de declividade e rejuntamento. Rodapés em ml. descontadas as aberturas, pela luz. Salteiras em m². calculadas pela abertura de luz e espessura teórica das paredes (0,10ms., 0,15ms., 0,30ms., etc.).
- Cimentados - medição por m². considerando-se sargetas onde houver; rodapés por ml.
- Ladrilhos - semelhantemente a cerâmica.
- Lajetas de concreto - medição pela superfície real; inclui regularização da declividade, rejuntamento com asfalto e sarrafeamento; rodapés em ml. descontadas as aberturas.

- 2 -

- e) Granilite - medição pela superfície; inclui regularização da declividade, base e lustração com acabamento em cêra. Rodapés em ml. descontadas as aberturas pela luz; soleiras em m2. pelas dimensões de luz e paredes.
- f) Pastilhas - semelhantemente à cerâmica.
- g) Solhos -
Com táboas - medição por superfície real; o serviço inclui vigamento ou encaibrimento e respectivo concreto de assentamento.
Com tácos - semelhantemente à cerâmica. Em ambos os casos, rodapés em ml. descontados os vãos pela luz.

Soleiras externas especiais - Mármore, granitina ou outros materiais medição pelo comprimento de luz e largura real.

Telhados -

- a) Armadura - medição pelas medidas de projeção externas das paredes ou do beiral, onde houver, não consideradas as calhas; o serviço inclui os acessórios necessários, tais como talas, braçadeiras, etc.
- b) Revestimento - medição por projeção como na armadura; o serviço inclui acessórios de fixação, cumieiras, etc.

Terraplenagem -

- a) Nivelamento de esplanada - medição pelo volume de corte.
- b) Escavações para alicerces - pelas áreas das bases das sapatas e baldramees multiplicados por 2,5 e profundidades reais.

Vidros -

- a) Em janelas ou caixilhos de ferro - medição em m2. pelas dimensões de luz.
- b) Em portas - medição em m2. pelo requadro externo da parte envidraçada.

Pintura -

- a) Calção - em 3 demãos; medição pela superfície projetada sem desconto de vãos.
- b) Tempera - medição pela superfície projetada, sem desconto de vãos.
- c) Óleo -
Esquadrias de madeira - em duas demãos, após emassamento prévio, medição pelo vão de luz contado três vezes.
Rodapés - idem, medição contada por metro linear.
Esquadrias de ferro - em duas demãos após a aparelhagem com emassamento e zarcão, medição pelo vão de luz contado duas vezes.
Venezianas ou persianas - medição pelo vão de luz contado três vezes.

-0-0-0-
-0-0-0- -0-0-0-
-0-0-0- -0-0-0-

Fis. N.º 24

Proc. N.º 140-42-2.º Vol. 1

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECI-
FICAÇÕES DAS INSTALAÇÕES ELE-
TRICAS PARA AS MARQUISES, PARA
AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁ-
RIO.

Fazem parte deste memorial e, conseqüentemente do orçamento, o fornecimento de todo o material, mão de obra, encargos sociais e fiscalização para a execução dos seguintes serviços:

- A) - Instalação de Luz.
- B) - Instalação de Força.
- C) - Instalação de cabine primário e quadro geral.
- D) - Montagem de Aparelhos.

GENERALIDADES

As instalações foram projetadas de acordo com as Normas Brasileiras de Eletricidade, e as exigências das Companhias Concessionárias.

A execução dos serviços deverá obedecer às indicações do projeto PE-74 - fls. 1 a 6 -, e as especificações constantes deste memorial.

Foram projetadas duas cabines primárias com medição em baixa tensão, cujo detalhe consta da folha nº 5.

Devem ser observadas as seguintes disposições:

- 1º) - Antes da concretagem todas as caixas devem ser fechadas e as extremidades livres dos tubos vedadas por meio de capas de proteção.
- 2º) - Sempre que um tubo for serrado, deve ser passado um limatão, afim de se eliminar as prováveis rebarbas.
- 3º) - As curvas nos tubos devem ser feitas por meio de instrumentos apropriados e o raio não deve ser inferior a 6 vezes o diâmetro externo dos tubos.
- 4º) - Antes de enfição, todas as tubulações devem ser rigorosamente limpas.
- 5º) - Todas as emendas de fios devem ser soldadas e convenientemente isoladas.

- 6º) - As ligações dos tubos às caixas devem ser feitas por meio de buchas e arruelas.
- 7º) - Depois de concluída a enfição e ligados os aparelhos deve ser feito o teste de isolação que não deve ser inferior a 2 megohms por circuito.

A) - INSTALAÇÃO DE LUZ

Para a iluminação geral da marquise, foram projetados refletores do tipo de embutir com lâmpadas de 150 watts, afim de proporcionar uma iluminação média de 75 lux.

Os circuitos de alimentação dos mesmos serão ligados á 220 volts.

Como previsão para alimentação de stands ou lojas, foi previsto a instalação de tomadas de luz em todos os pilares.

Os circuitos alimentadores das tomadas serão constituídos de 3 fios (2 fases mais neutro 220/127 volts) de bitola 2x12 mais 1x14.

As mesmas serão constituídas por caixas de ferro 15x15x10 com tampa de ferro liso de raio de curvatura igual ao pilar pintado externamente com tinta protetora.

Os fios devem ser instalados na caixa com as pontas isoladas, de maneira a permitir uma derivação a qual - quer momento.

Os quadros de distribuição serão constituídos por chaves unipolares conjugadas (para interrupção de circuitos 220 v.), tipo "Quick-Lo", montadas sobre caixas de ferro chapa nº 16, com barramento de cobre, espelho de remate das chaves e porta com duas folhas de acôrdo com detalhe.

Em cada quadro será instalado um contactor com controle de interruptor a distância, afim de facilitar o comando das luzes.

Os quadros serão montados nos vazios da lage de cobertura.

Foi previsto a instalação de um quadro de 30 kw para a alimentação de um cinema(iluminação, projetores e ventilação) devendo a instalação compreender unicamente a alimentação do mesmo.

Os alimentadores dos quadros de distribuição serão derivados do quadro geral em cabos armados R.F., correndo os mesmos em canaletas externas de acordo com detalhe. Cada 30 mts. deverão ser instaladas caixas de passagem de alvenaria impermeabilizadas internamente, com tampa de concreto. Os trechos dentro da marquise deverão ser executados com tubos de cimento até as caixas de mufas. Dessas caixas aos quadros os alimentadores serão executados em eletrodutos rígidos com cabos plásticos.

B) - INSTALAÇÃO DE FORÇA

Foi prevista a instalação de força para alimentação do quadro das bombas.

O mesmo será constituído por chaves montadas sobre armação de ferro cantoneira e deverá conter os seguintes elementos:

- 1 chave blindada 3 polos 60 A sem fusível.
- 4 chaves blindadas 3 polos 30 A sem fusível.
- 3 chaves compensadoras de partida 5 HP
- 2 chaves magnéticas 1 HP
- 3 chaves com alavanca cromadas de 2 amps.- 1 polo
- 1 chave com alavanca cromada de 2 amps.- 1 polo reversível

O comando das bombas obedece ao esquema indicado cabendo ao proponente todas as ligações e o fornecimento das chaves de boia do reservatório de água e poço de limpeza.

C) - INSTALAÇÃO DE CABINE PRIMÁRIA E QUADRO GERAL.

Foi prevista a instalação de duas cabines primárias de acôrdo com a planta de localização e detalhe constante da folha nº 4.

Cada cabine será constituída pelos seguintes elementos:

Barramento de alta tensão, trifásico, constituído por condutores de cobre nú sólidos (afim de proporcionar rigidez mecânica), montadas sobre 1 isoladores de porcelana de primeira qualidade, não higroscópicas para 6.000v.

Este barramento será alimentado por cabo RF 3x8 (6.000v), por intermédio de seccionadores com fusível 3x60A, 3.800v.

1 chave a óleo de manóbra manual, com proteção de máxima corrente e mínima voltagem 60H, 7,5 KV, e capacidade disruptiva de acôrdo com a impedância de curto-circuito do transformador.

1 Transformador de 300 K.V.A. 3 fases, 3.800/220-127 volts., 60 ciclos, resfriado a óleo, devendo ser empregado óleo incombustível (pyramol ou equivalente)

Do secundário do transformador sairão 4 barras de cobre que irão alimentar o barramento de baixa tensão montadas sobre isoladores de porcelana.

I.E. Marq.

- Fls. 4 -

Serão instalados 3 transformadores de corrente 500/ 5A, para alimentação de um amperímetro através de uma chave seletora trifilar, e do wattmetro-hora.

Haverá também no quadro, um voltímetro e uma lâmpada piloto.

Do barramento de baixa tensão, serão feitas ligações por meio de cabos apropriados com terminais de cobre soldados, às chaves blindadas de distribuição.

Estas ligações serão feitas pela caixa de cabos na parte posterior do quadro.

Na parte inferior posterior do quadro, serão montadas as mufas para as ligações dos cabos armados dos alimentadores.

ARMAÇÕES - A armação suporte e protetora do equipamento de alta tensão, será constituída por cantoneiras de ferro e outros perfis convenientes afim de proporcionar boa rigidez mecânica e perfeito alinhamento. Para as cantoneiras as secções mínimas estão indicadas na folha nº 12. As dimensões gerais da armação serão variáveis, de acordo com o aparelhamento fornecido.

Os quadros protetores, com tela, serão também de cantoneiras, com tela 1", fio de arame nº 12 BWG e serão amovíveis para facilitar a manutenção do equipamento.

Os quadros de baixa tensão serão com armação de ferros perfilados convenientes, apresentando boa rigidez, e revestidos de chapa 18 bem lisa e plana, para boa aparência. A parte frontal dos quadros será de painéis bem lisos de chapa 12 BWG.

As armações de alta tensão, serão pintadas com uma demão de tinta "primer" anti-ferruginosa e duas demãos de esmalte, de acabamento de primeira qualidade, preto, estendido lisa e homogeneamente. As armações e quadros de baixa tensão serão pintados com uma demão de tinta "primer" anti-ferruginosa e duas demãos de esmalte, de acabamento de primeira qualidade, preto, estendido lisa e homogeneamente.

As armações e quadros de baixa tensão serão pintados com uma demão de tinta "primer" anti-ferruginosa e duas demãos de esmalte, de acabamento de primeira qualidade, cinza claro, estendido lisa e homogeneamente.

ATERRAMENTO - Todo o equipamento elétrico, armações e capas de cabos blindados, serão seguramente ligados por meio de terminais e cabos de cobre n.º 2, a uma chapa "terra" de cobre 1.00 x 1.00 x 14, localizados subterraneamente num dos extremos da cabine. Antes de se parafusarem os terminais "terra" ao equipamento ou armações deverá a pintura ser cuidadosamente raspada, afim de se obter uma ligação elétrica perfeita.

VENTILAÇÃO - Deve ser instalado um ventilador centrífugo ou axial, com capacidade de renovar 30 vezes o volume da cabine por hora.

D) - MONTAGEM DE APARELHOS

Caberá ao proponente a montagem de todos os aparelhos de iluminação, e ligações das bombas e equipamentos, devendo as mesmas serem feitas com conduits flexíveis.

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS A SEREM FORNECIDOS PELO PROPONENTE

ELETRODUTOS - Serão do tipo pesado de fabricação Apolo ou equivalente.

CAIXAS DE FERRO - (pontos de luz) - Serão de ferro estampado nº 16, esmaltadas 4x4x2".

CAIXAS DE FERRO - (tomadas) Já especificadas no item "A".

QUADROS DE LUZ - Já especificadas no item "A".

CABOS E FIOS - Serão plásticos ou plastivex de fabricação Pirelli ou equivalente. Excetuam-se os cabos alimentadores que serão armados tipo R.P.

BUCHAS E ARRUELAS - Serão de ferro esmaltado.

CONTACTORES MAGNÉTICOS - Fabricação Eletro-Mar ou equivalente.

CHAVES COMPENSADORAS - Automáticas Auto-Mamota ou equivalente.

FITA ISOLANTE - Fabricação Firestone ou equivalente.

CHAVE DE BOIA - Fabricação Nacional da melhor procedência.

CHAVES BLINDADAS - Fabricação Eletro-Mar ou equivalente.

EQUIPAMENTOS PARA CABINE - Devem ser de primeira qualidade, cabendo ao proponente especificar a marca dos mesmos.

INTERRUPTORES PARA CONTACTORES - Serão do tipo de fechadura com chave (tipo de automóvel)

Fig. N.º 32 *Atli*
Proc. N.º 540-53-926

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

MARQUES

gth

ESPECIFICAÇÕES DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PARA AS

MARQUES

hgt
g

Fazem parte d'este memorial e consequentemente do orçamento, o fornecimento de todo o material, mão de obra, encargos sociais e fiscalização para a completa execução dos seguintes serviços:

- A = INSTALAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO
- B = INSTALAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
- C = INSTALAÇÃO DE ÁGUA FRIA

GENERALIDADES =

O projeto foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras para instalações prediais e exigências da R.A.E. e Prefeitura.

As instalações devem ser executadas de acordo com o projeto P 74-H- fls. 1 e as especificações d'este memorial.

Durante a concretagem de estrutura, deverá ser rigorosamente observado o seguinte:

- a) - Passagens rétas de tubulações nas lajes
Devem ser deixadas caixas de madeira com dimensões apropriadas;
- b) - Passagens rétas nas vigas ou pilares
Devem ser deixados tubos com bitola superior de uma unidade de tubo a ser instalado.
- c) - Tubulações embutidas nos pilares
Devem ser instalados antes da colocação das ferragens. Especial cuidado deve ser tomado, a-fim de que as juntas sejam rigorosamente executadas, devendo ser fei-

Fls. N.º 36
Proc. N.º 1540-13-2268

to um teste de prova de água, antes da concretagem.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços acima mencionados, deverão - ser executados de acordo com as melhores normas de trabalho no gênero, devendo ser observado:

- 1) - Todas as tubulações, durante os serviços, deverão ter as pontas fechadas, por meio de plugs ou dispositivo de segurança, a fim de evitar possíveis obstruções;
- 2) - Não serão permitidas curvas forçadas nas canalizações, devendo ser utilizadas peças apropriadas;
- 3) - As tubulações que trabalhem sob pressão, devem ser testadas com as seguintes pressões:
tubulações para água fria = 10 atmosferas.
- 4) - As tubulações de águas pluviais e esgotos, devem ser testadas bloqueando-se à extremidade inferior das colunas que devem ser incluídas com água até o topo e permanecer 24 horas nestas condições.
- 5) - Os trabalhos devem seguir prontamente à concretagem, pois, grande parte dos serviços deve ser executada em conjunto

I H - M - 2 -

A = INSTALAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO

Foi projetada uma rede de esgoto sanitário como previsão para ligações futuras.

Para ventilação dos ramais foram projetadas 3 ventiladores de acordo com o projeto.

Uma vez definida as posições dos sanitários, as ventilações das bacias dos mesmos serão executadas pelas paredes a serem construídas.

Todos os ramais serão executados em manilhas de barro, assentes sobre lastro de concreto adequado.

Como previsão para ligações, devem ser instaladas junções de barro 4"x4", com a extremidade vedada com tijolo e argamassa.

Os ventiladores projetados serão embutidos nos pilares, e deverão ser executados em tubos de ferro fundido.

As caixas de inspeção indicadas serão executadas em alvenaria de tijolos, impermeabilizadas internamente, e com tampa de concreto.

Fis. N.º 36

Proc. N.º 1540-13-92/61

B - INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

A instalação foi calculada para uma precipitação máxima de 1 lt/m²/minuto.

Os ramais foram dimensionados pela fórmula de Chasy, considerando-se tubos de barro com caimento de 1%.

As colunas serão embutidas nos pilares e deverão ser executadas em tubos de ferro fundido.

Na extremidade inferior de cada coluna deverá ser instalada uma inspeção adequada.

Os ramais de saída serão executados em tubos de barro até 12".

As bitolas superiores serão executadas em tubos de cimento do tipo Herme.

Os ralos na cobertura serão constituídos por um funil de cobre chapa nº 24, com aumento ajustável e grelha hemisférica de ferro fundido.

I.H.M. - 4 -

C = INSTALAÇÃO DE ÁGUA FRIA

A instalação deve ser executada, de acordo com os regulamentos da R.A.E.

Assim, deve ser observado o seguinte:

Velocidade máxima = 3,50mts/seg.

Perda de pressão máxima = 0,70mts/mt.

Deverá ser instalado um reservatório com capacidade de 50.000 lts., construído com concreto armado, em duas câmaras, com lavagem e ladrão.

A água será distribuída por intermédio de 1 tanque de pressão que será alimentado por 3 eletro-bombas, sendo que 2 (duas) trabalham em paralelo e 1 (uma) de reserva.

Para o controle das bombas, serão instalados 2 pressortatos que comandam cada bomba independentemente.

A instalação foi prevista para alimentar 40 bacias sanitárias e 120 aparelhos, a serem distribuídos ao longo da marquise.

Foram previstas caixas de derivação para os pontos de utilização. As mesmas serão constituídas de caixas de alvenaria de 20x20 com tampa de ferro, contendo um registro de gaveta de 2".

O tanque de pressão é objeto de um detalhe à parte e deverá obedecer às seguintes características e equipamentos:

Volume = 1.800 lts.

Pressão máxima de trabalho = 6 at.

Pressão de prova = 10 at.

3 Eletro-bombas com as seguintes características:

Vasão = 13.000 lts/hora

alt. manométrica = 70,00 mts.

Fhs. N.º 38

Proc. N.º 1540-53-20

1 compressor de ar com as seguintes características:

Vasão = 4 mt.³ de ar/hora
Pressão = 7 at.

1 manômetro até 10 at.

2 pressortatos

1 nível de água

1 chave de boia automática

1 válvula de segurança

Todas as canalizações deverão ser executadas em canos de ferro galvanizado com conexões apropriadas.

I.H.M. - 6 -

Fig. N.º 39 *the*
Fig. N.º 1540-53-2966

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A
SEREM FORNECIDOS PELO PROPONENTE

Handwritten signature

1) - Ferro fundido - Tubos e conexões

Serão de fabricação Barbard

2) - Cano galvanizado

Serão do tipo pesado obedecendo aos seguintes pesos mínimos em kg por metro linear:

3/4	-	1,72
1"	-	2,57
1 1/4"	-	3,46
1 1/2"	-	4,12
2"	-	5,51
2 1/2"	-	7,82
3"	-	9,25
4"	-	12,39

Handwritten signature

Handwritten signature

3) - Conexões galvanizadas

Serão de fabricação TUPÍ ou similar

4) - Cimento - Tubos e conexões

Fabricação Herme ou equivalente

5) - Registros de globo e gaveta

Fabricação MAR, ALBION ou MAP

6) - Torneiras de boia

Serão do tipo macho e fêmea, com boia de chapa de cobre.

7) - Tubos de barro e conexões

Serão vidrados, de primeira qualidade.

EH.M - 7 -

LEGENDA

Fis. N.º 40 *Alu*
Proc. N.º 1540-52-2 *Alu*

—	REDE DE ESGOTO
— . — . — . —	" DAS AGUAS PLUVIAIS
—	" DE AGUA FRIA
V	VALVULA DE DESCARGA
mi	WICTORIO
tl	TORNEIRA DE LAVAGEM
la	LAVATORIO
■	CAIXA SIFONADA DE P.F.
□	" DE INSPEÇÃO
□	" COM REGISTRO DE GAVETA DE 2"
●V	COLUNA DE VENTILAÇÃO
OE	" " ESGOTO
⊕AP	" DAS AGUAS PLUVIAIS
OF	" DE AGUA FRIA
○	REGISTRO DE GAVETA
+	" " PRESSÃO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

PARQUE IBIRAPURUS

MARQUIZE

ORÇAMENTO

NATUREZA DOS TRABALHOS	UNID.	QUANTIDADE		
I) - MOVIMENTO DE TERRA				
1) - Escavação para fundações				
a) - até 2 mts de profundidade.	m.c.	1.780	67,00	119.260,00
b) - até 4 mts. de profundidade.	m.c.	1.780	86,00	153.080,00
2) - Apiloamento das bases das sapatas	m.q.	890	21,00	18.690,00
3) - Reposição da terra nas covas com apiloamento de 20 em 20 cms.	m.c.	1.100	38,00	41.800,00
4) - Corte para acerto de níveis.	m.c.	15.000	38,00	570.000,00
5) - Aterro para acerto de níveis.	m.c.	5.000	38,00	190.000,00
6) - Compressão do piso geral de terra sob a marquise	m.q.	28.270	45,00	1.272.150,00
7) - Remoção do excesso de terra a descarregar no Parque até à distância máxima de 500 mts.	m.c.	2.500	43,00	107.500,00
II) - FUNDAÇÕES				
Sapatas de concreto armado sobre lastro de concreto simples.				
Incluídas em III - Estrutura de concreto armado.				
III) - ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO				
1) - Lastro de concreto simples para base das sapatas; espessura 5 cms. e 180 kg de cimento por m.c. de concreto.	m.q.	890	95,00	84.550,00
2) - Concreto armado para fundações e estrutura.	m.c.	8.580	3.661,80	31.418.244,00
IV) - IMPERMEABILIZAÇÕES E ISOLAÇÃO TÉRMICA				
1) - Da lage, de acordo com o memorial descritivo.	m.q.	28.270	325,00	9.187.750,00

NATUREZA DOS TRABALHOS	UNID.	QUANTIDADE		PREÇO UNITÁRIO	VALOR TOTAL
V) - <u>REVESTIMENTOS</u>					
1) - Revestimento com mosaicos cor azul ou verde.	m.q.	1513	411,00		621.843,00
2) - Revestimento de tetos com argamassa de cal e areia	m.q.	28.270	62,50		1.766.875,00
3) - Retoques e esmerilhamento do resto da estrutura. Ver memorial descritivo		Global			576.000,00
VI) - <u>REVESTIMENTO DE PISOS</u>					
1) - Concreto simples para piso sobre terra: 8 cms de espessura, 200 kg de cimento por m.c. de concreto.	m.q.	28.270	106,00		2.996.620,00
2) - Leque de cimento colorido de acordo com memorial descritivo.	m.q.	28.270	126,50		3.576.155,00
VII) - <u>INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS</u>					
1) - Instalação de águas pluviais		Global			2.596.436,00
2) - Instalação de água fria.		Global			
3) - Reservatório de concreto armado de 50.000 litros.		Global			150.000,00
VIII) - <u>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</u>					
1) - Instalação de luz		Global			
2) - Instalação de força		Global			
3) - Instalação de cabine primária e quadro geral.		Global			
4) - Montagem dos aparelhos.		Global			
5) - Aparelhos de iluminação.		Global			
IX) - <u>PINTURA</u>					
1) - Calafagem dos tetos	m.q.	28.270	10,50		296.835,00
X) - <u>LIMPEZA GERAL</u>					
		Global			250.000,00

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS	UNID.	QUANTIDADE		
XI) - <u>FÔRRO</u>				
Fôrro de concreto de 3 cms. de espessura. Orçar de acôr do com memorial descritivo.	m. q.	28.270	97,50	2.756.325,00
XII) - <u>JUNTA DE DILATAÇÃO</u>	m. l.	629	1.905,60	1.198.622,40
				59.948.735,40

Fis. N.º 43

PROG. N.º 40-13-11

Fls. N.º 5-
Fls. N.º 1540-12-2º Vol

II - Juntas de dilatação

Placa de chumbo	1,0 ml	50,0 kg	0\$ 15,00	0\$ 750,00	
Enchimento		30,0 kg	0\$ 16,50	0\$ 495,00	
Forma		2,0 ml	0\$ 20,00	0\$ 40,00	
Graxa			0\$ 10,00	0\$ 10,00	
M.O.				0\$ 150,00	
L.S.F.				0\$ 79,50	
B.D.I.				0\$ 318,10	0\$1.905,60
					111,00

ESCRITÓRIO DE CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA "ECEL" LTDA
RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 398 - 5º AND. CONJ. 501
C A P I T A L

(cópia)

2,50

visco geral
marquise
cesso de
fregar no
00 mts.-

Fls. N.º 3
Proc. N.º 1540-53-2º Vol.
R\$ 45,00

1 m3	0,5 h	R\$ 5,00	R\$ 2,50	
		R\$ 20,00	R\$ 20,00	
			R\$ 11,92	
			R\$ 8,58	R\$ 43,00

2000 incluída

utura de concre
rmado.-

o de concreto em
le p/ base das pa-
as esp.-5 cm-10 kg
cinto/m3

Cinto	1 m2	0,18 sc	R\$ 53,50	R\$ 9,60	
pa		0,03 m3	R\$ 95,00	R\$ 2,90	
ca		0,05 m3	R\$ 190,00	R\$ 9,50	
alhadador		1,0 h	R\$ 5,00	R\$ 5,00	
rdro		2,0 h	R\$ 10,00	R\$ 20,00	
ante		2,0 h	R\$ 5,00	R\$ 10,00	
				R\$ 18,50	
				R\$ 19,50	R\$ 95,00

Boeto armado para fun-
das e estrutura.-
300/m3.-

Cito	1 m3	6,00 sc	R\$ 53,50	R\$ 321,00	
A		0,45 m3	R\$ 95,00	R\$ 42,75	
P		0,82 m3	R\$ 90,00	R\$ 155,80	
P	150	kg	R\$ 5,10	R\$ 765,00	
T	24	m2	R\$ 26,00	R\$ 624,00	
letes	10	un.	R\$ 25,00	R\$ 250,00	
te	2	kg	R\$ 15,00	R\$ 30,00	

sa -Trabalhador
chinto-Pedreiro
-Servente

4,0 h	R\$ 5,00	R\$ 20,00	
3,0 h	R\$ 10,00	R\$ 30,00	
6,0 h	R\$ 5,00	R\$ 30,00	

orm-Usuar. Carpinteiro
erro Ajudante
Armador

6,0 h	R\$ 12,00	R\$ 72,00	
6,0 h	R\$ 6,00	R\$ 36,00	
150 kg	R\$ 1,50	R\$ 225,00	

ele material 50

R\$ 109,25	
R\$ 219,00	
R\$ 732,00	R\$ 3.661,8

el. e isolação térmica

1, m2	0,25 sc	R\$ 53,50	R\$ 13,40	
	0,05 m3	R\$ 95,00	R\$ 4,80	
			R\$ 56,80	
			R\$ 150,00	R\$ 22

Revestimentos

c/ mosaico

Pastilhas	1 m2	1,0 m2	R\$ 130,00	R\$ 130,00
Areia		0,01 m3	R\$ 95,00	R\$ 1,00
Cimento		0,05 mc	R\$ 53,50	R\$ 2,70
Cimento branco		1,0 kg	R\$ 5,00	R\$ 5,00
Colocação			R\$ 125,00	R\$ 125,00
L.S.F.				R\$ 66,25
B.D.I.				R\$ 82,23 R\$ 411,00

2 - Revest. c/ argamassa
cal e areia

Cimento	1 m2	0,1 sc	R\$ 53,50	R\$ 5,35
Areia		0,03 m3	R\$ 95,00	R\$ 2,90
Cal		0,17 sc	R\$ 20,00	R\$ 3,40
M.O.				R\$ 25,00
L.S.F.				R\$ 13,25
B.D.I.				R\$ 12,60 R\$ 62,50

VI - Revestimento dos Pisos1 - Concreto simples p/
pisos sobre terra.-
8 cm de esp. 200Kg/m3

Cimento	1 m2	0,3 sc	R\$ 53,50	R\$ 16,05
Areia		0,06 m3	R\$ 95,00	R\$ 5,70
Pedra		0,09 m3	R\$ 190,00	R\$ 17,10
M.O.				R\$ 30,00
L.S.F.				R\$ 15,90
B.D.I.				R\$ 21,25 R\$ 106,00

2 - Lençol de cimento co-
lorido de acordo c/
memorial

Cimento	1 m2	0,16 sc	R\$ 53,50	R\$ 8,56
Areia		0,02 m3	R\$ 95,00	R\$ 19,00
Corante		0,5 kg	R\$ 100,00	R\$ 50,00
Tiras latão		1,0 m	R\$ 8,00	R\$ 8,00
M.O.				R\$ 10,00
L.S.F.				R\$ 5,00
B.D.I.				R\$ 10,00

VII - Fôrro de concreto de
3 cm de esp.

Cimento	1 m2	0,18 sc	R\$ 53,50	R\$ 9,63
Areia		0,015 m3	R\$ 95,00	R\$ 1,43
Pedra		0,03 m3	R\$ 190,00	R\$ 5,70
Ferro		4,5 kg	R\$ 5,10	R\$ 23,25
M.O.				R\$ 10,00
L.S.F.				R\$ 5,00
B.D.I.				R\$ 10,00

(copiar)

ESCRITÓRIO de CONSTRUÇÕES e ENGENHARIA "ECEL" Ltda.

GRANDE MARQUIZE

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS

mov. de terra

1 - Escavação p/fundações

a) - até 2 m de profund.

Feitor

1 m³

1,0 h

R\$ 10,00

R\$ 10,00

Trabalhador

5,0 h

R\$ 5,00

R\$ 25,00

L.S.F.

R\$ 18,50

B.D.I.

R\$ 13,45

b) - até 4m de profund.

1 m³

1,0 h

R\$ 10,00

R\$ 10,00

Feitor

Trabalhador

7,0 h

R\$ 5,00

R\$ 35,00

L.S.F.

R\$ 17,00

B.D.I.

R\$ 17,00

2 - Apilamento bases

Feitor

1 m²

0,5 h

R\$ 10,00

R\$ 5,00

Trabalhador

1,5 h

R\$ 5,00

R\$ 7,50

L.S.F.

R\$ 3,90

B.D.I.

R\$ 21,00

3 - Reposição da terra nos

cavos c/ apilamento de

20 cm

1 m³

0,5 h

R\$ 10,00

R\$ 5,00

Trabalhador

3,0 h

R\$ 5,00

R\$ 15,00

R\$ 10,60

R\$ 7,40

R\$ 38,00

Reaperto de

1 m³

0,5 h

R\$ 10,00

R\$ 5,00

Trabalhador

3,0 h

R\$ 5,00

R\$ 15,00

R\$ 10,60

R\$ 7,40

R\$ 38,00

Reaperto de

1 m³

0,5 h

R\$ 10,00

R\$ 5,00

3,0 h

R\$ 5,00

R\$ 15,00

R\$ 10,60

R\$ 7,40

R\$ 38,00

**Arquivo Histórico Municipal Washington Luis – Fundo IV Centenário:
_CAIXA 184: #1540 de 1953**

Relatório sobre a quantidade de ferro gasto na execução da obra da marquise.

22 de fevereiro de 1954.

Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha n.º 192

d. o. proc. n.º 1540 de 1953, 32/2/54 (a) *Amaz.*

Sr. Eng. Chefe do Serviço.

Ref: Ferro empregado na
Marquise

De acôrdo com solicitação de V.S. e com informações colhidas nos desenhos da estrutura de C.A e no próprio canteiro durante a execução dos trabalhos, passo a informar a quantidade de ferro realmente empregada na estrutura da Marquise:

- A - Quantidade de ferro retirada da relação dada pelo Eng.º Calculista, sem acréscimo 1.408.273 kgs.
- B - Sobre - posição das barras longitudinais verificadas nas vigas, em virtude do não emprego de barras c/ comprimentos especiais devido a falta das mesmas na quantidade necessária, durante a execução dos trabalhos. 37.791 kgs.
- C - Travessas de ferro empregada na armação das vigas (montagem), com a finalidade de ser obtido uma sucessão de camadas de ferro separadas convenientemente, permitindo uma concretagem uniforme e com emprego de vibradores 97.941 kgs.

segue-

Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha n.º 193

d.º *proc* n.º 1546 de 1953, 22/2/54 (a) *Henrique*

- 2 -

D - Elementos auxiliares de montagem, denominados no canteiro por carangueijos, destinados a manter os ferros das vigas sempre no plano vertical e separados, afim de permitir uma concretagem sem defeito.
As bitolas empregadas foram de ϕ 1" para mais e com grande quantidade de barras em secções relativamente pequenas. 144.705 kgs.

RESUMO:-

A -	1.408.273	kgs.
B -	37.791	" $\otimes$
C -	97.941	" $\times$
D -	<u>144.705</u>	" $\times \rightarrow$
TOTAL.....	1.688.710	kgs.

Apenso à êste relatório, estão os elementos que esclarecem a origem das quantidades apontadas e fotograficas - que assinalam a presença de travessas e caranguejos empregados nos trabalhos de armação.

Aguardando V. apreciação sôbre o assunto, subscrevo-me

atenciosamente,

Henrique
Eng. Henrique Nuncio Terreri
Serv. de Engenharia

$$\frac{68.901}{3 \times 5.170 \text{ kg.}} \times 3,95 \times 0,994 \times 5 = 87.365 \text{ kgs.}$$

$$\text{Total} - 57.340 + 87.365 = 144.705.$$

RESUMO - ARMACAO

Sapatas	-	8.614	
Fustes	-	492	
Pilares	-	29.363	
B-1	-	30.189	
B-2	-	72.306	
B-3	-	111.564	
B-4	-	71.655	
B-5	-	43.177	Volume de concreto
B-6	-	105.155	6.978,528 m.c.
B-7	-	40.307	
B-8	-	110.978	
B-9	-	131.772	
B-10	-	46.054	
B-11	-	103.828	
B-12	-	80.883	
B-13	-	198.545	
B-14	-	35.137	
B-15	-	81.946	
B-16	-	61.494	
B-17	-	24.417	
B-18	-	<u>20.397</u>	1.408.273
Sobrepas.			<u>37.791</u>
			1.446.064

Taxa de ferro - 207 kgs./m.c.

CÁLCULO DAS TRAVESSAS EMPREGADAS NAS VIGAS PRINCIPAIS

Vigas principais

2.149,55 ml.

- Travessa ϕ 1" -

Comprimento médio de 1,30 - 6 travessas
 Espaçamento entre travessas - 2 c/1,90
 por camada.

Pêso por travessa - $1,30 \times 3.978 \text{ kg.} =$
 $= 5.170 \text{ kgs.}$

$$2.149,55 \times \frac{6}{0,95} \times 5.170 = \underline{68.901 \text{ kg.}}$$

Nervuras

$$\frac{27.587,537}{1,90} = 14.520 \text{ m.l.}$$

Comprimento 0,25 ms. - 4 travessas
 Espaçamento entre travessas - 1 cada
 2,00 p/camada.

Pêso p/travessa - $0,25 \times 3.978 \text{ kg.} = 1 \text{ kg.}$

$$14.520 \times \frac{4}{2,0} \times 1,0 = \underline{29.040 \text{ kg.}}$$

$$\text{TOTAL} - 68.901 + 29.040 = 97.941$$

CARANGUEIJOS

D = ϕ 1/2"

Comprimento total para cada peça:

$$(2 \times 0,25) + (2 \times 0,30 \times 5) + (9 \times 0,05) = 3,95 \text{ m.l.}$$

Quantidades: Para cada par de travessas - 1 carangueijo de 0,25 útil

Total empregado nas vigas de nervura

$$\frac{29.040}{2 \times 1 \text{ kg.}} \times 3,95 \times 0,994 = 57.340 \text{ kgs.}$$

Total empregado nas vigas principais

Quantidades: para cada 3 travessas - 5 carangueijos de 0,25 útil